

Guia Lappcom

Eleições

Municipais

2024

**Bairros e importância para
o processo eleitoral**



UFRJ



FAPERJ
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo
à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro



CNPq
Conselho Nacional de Desenvolvimento
Científico e Tecnológico



Laboratório de Eleições,
Partidos e Política Comparada

Coordenadora

Mayra Goulart

Organizadores

Paloma Chaves
Victor Escobar

Editores

Alice Leal
Vitor Medeiros
Rayssa Veras

Revisores

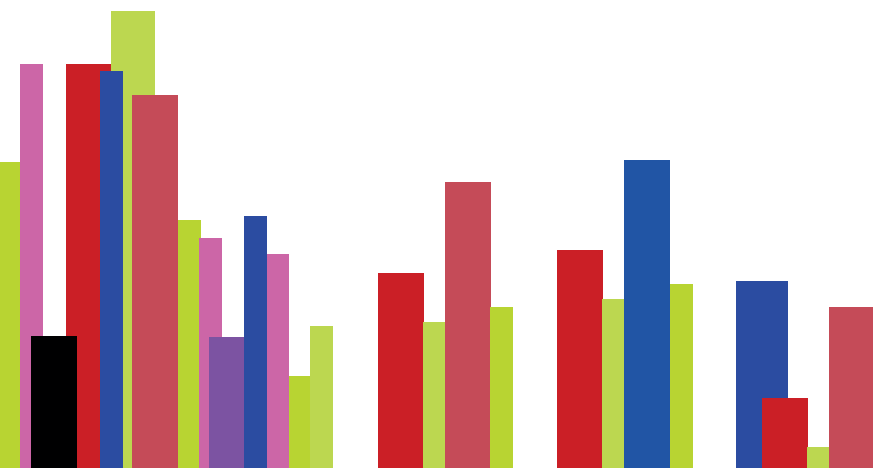
Isabel Uchôa
Vitor Medeiros
Rayssa Veras
Alice Leal
Leonardo David
Raul Paiva

Autores

Alice Leal
Bianca Alegria
Gabriela Lopes
Isabel Uchôa
Júlia Pereira
Leonardo David
Mônica Gonçalves
Millena Dias
Niara Retana
Paloma Chaves
Petronilio Ferreira
Priscila Schmitz
Raul Paiva
Rayssa Veras
Tayná Paolino
Victor Escobar
Vitor Medeiros

Diagramação

Petronilio Ferreira





O Guia Lappcom Eleições Municipais 2024 é produzido por um conjunto de pesquisadores de diferentes universidades públicas, incluindo estudantes de vários níveis de formação, da graduação até o doutorado. Nosso objetivo é aumentar o acesso pelo eleitor a informações e análises qualificadas, estimulando dinâmicas de reflexão acerca da oferta de candidatos e discursos em cada município. Para isso, escolhemos municípios chave em cada região do Rio de Janeiro, desenhando os cenários eleitorais a partir de alguns pontos focais.

No primeiro volume, foram os prefeitos, compreendendo-os como principais candidatos ou cabos eleitorais das eleições municipais, em que a avaliação da gestão do incumbente tem se demonstrado o elemento determinante na definição das intenções de voto. No segundo volume, escolhemos os vereadores para apresentar o cenário eleitoral a partir da composição das Câmaras Municipais, entendendo a relação entre Executivo e Legislativo também como elemento importante para a compreensão das dinâmicas políticas que afetam as escolhas dos partidos na composição de suas nominatas.

Em seu terceiro volume do Guia Lappcom Eleições Municipais 2024, o Lappcom inova na elaboração dos cenários eleitorais operando a partir dos bairros. Para isso, estamos utilizando indicadores desenvolvidos em parceria com o laboratório NTT da Coppe/UFRJ. Neste projeto, almejamos a criação de uma plataforma para mapear votos e outros recursos políticos, como emendas e gastos de campanha, com o propósito de evidenciar as conexões entre os atores políticos a partir do modo como eles distribuem estes recursos no espaço.

Nas páginas que se seguem, o leitor encontrará informações valiosas, precedidas por dois textos analíticos de caráter introdutório que apresentam o contexto eleitoral do estado do Rio de Janeiro de maneira geral. Em seguida, inicia-se a apresentação dos municípios selecionados em cada uma das seis regiões do estado, apresentados no mapa abaixo.

Na primeira seção de cada texto, o leitor é apresentado ao município e aos seus cenários eleitorais. A segunda seção, denominada Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro, é dedicada aos bairros com maior percentual de votos perante o total do município e aos candidatos que os dominam, isto é, os candidatos lideraram a votação nesses bairros, indicando (i) quanto eles obtiveram do percentual total de votos do bairro e (ii) quanto esta votação representou para o seu total de votos na eleição. A primeira informação indica que, no bairro em questão, há potencial de crescimento. Ou seja, há eleitores propensos a votarem no candidato ou em alguém com seu perfil, que, em uma próxima eleição, ao serem estimulados ao longo da campanha, podem permitir um aumento da relevância do candidato no bairro. A segunda informação oferece a dimensão do bairro em termos de sua relevância para a votação total do candidato, o que lhe permite dimensionar o investimento na região.

Estes dois elementos são importantes, na medida em que nos auxiliam a delinear os distintos perfis eleitorais dos candidatos. Um político que obteve uma votação elevada em um bairro, mas que estes votos representaram pouco para sua votação total como candidato, certamente teve essa votação em um bairro pequeno ou obteve uma votação muito expressiva em outros. Como estamos analisando apenas os bairros mais importantes em termos de densidade eleitoral, sabemos que foram

Como ler esse guia?

candidatos fortes em seus municípios e que, provavelmente, tiveram grande destaque eleitoral. Por sua vez, um candidato que concentrou a maioria dos votos em um único bairro, tem maior probabilidade de não ser eleito, embora existam exceções e elas estarão mencionadas aqui neste guia.

Após esta etapa, na seção intitulada Os bairros concentradores de voto, apresentamos os bairros que mais concentraram sua votação em candidatos específicos, ou seja, que tiveram um percentual alto de seu total de votos direcionados a apenas um candidato. Para que não apresentássemos resultados pouco significativos, nos concentramos apenas nos 15 maiores bairros do município em termos de densidade eleitoral, de modo a descartar bairros muito pequenos que, embora concentrem votos, tem um total inexpressivo para a votação total no município. É exatamente a diferença entre os bairros e entre os candidatos nos bairros que nos interessa explorar, na medida em que ela pode ser estratégica para o sucesso eleitoral.

A quarta seção de cada texto é dedicada aos partidos e seus redutos eleitorais, nela apresentamos quais legendas concentraram uma parcela expressiva de seus votos em um bairro, indicando (i) qual o percentual que o partido obteve do total de votos do bairro e (ii) quanto esse montante representou para o total de votos obtido pela legenda na eleição em questão. Lembrando que, por possuírem números distintos de eleitores, ainda que tenhamos nos concentrado apenas nos 15 bairros eleitoralmente mais relevantes, é possível que um partido tenha obtido uma votação muito expressiva em um bairro, alcançando um percentual elevado de seus votos, mas que este percentual não seja significativo perante o total de votos obtido pela legenda ao longo da eleição. O que, por sua vez, pode indicar que (i) o bairro é relativamente pequeno comparado aos demais onde o partido foi bem votado; ou (ii) que a votação do partido foi tão expressiva que, mesmo obtendo um alto percentual de votos em um bairro relevante, a legenda obteve muitos votos nos demais bairros. Essa informação é valiosa para estimar o esforço e o investimento de campanha em cada bairro.

Cabe ressaltar que a menção aos partidos pode ensejar um conflito de pressupostos sobre a natureza do ator que possui protagonismo em um reduto eleitoral. Isto porque, tradicionalmente, a concentração de votos é pensada no Brasil como um desdobramento do personalismo e da fragilidade dos partidos como mediadores do vínculo de identificação com os candidatos. Porém, independentemente dessa ressalva, é possível usar a concentração de votos nos partidos como um indicador, ainda que precário, do perfil ideológico dos bairros, na medida em que se pressupõe algum grau de diferenciação entre eles. Apesar dessa correlação mais abstrata, existe outra de caráter descritivo que emerge da relação de dominância de um partido em um bairro, que diz respeito à maior ou menor expertise da legenda em construir sua nominata de modo a não canibalizar votos entre candidatos da mesma legenda em uma mesma unidade espacial.

Por fim, nossa última seção é dedicada a refletir como esses dados nos ajudam a desenhar o cenário para 2024, apresentando os principais candidatos à Câmara Legislativa de cada município.

Desejamos a todos uma boa leitura!



Tânia Rego/Agência Brasil

A eleição de 2024 como antessala de 2026

Mayra Goulart
Theófilo Rodrigues

Esta é uma eleição típica ou atípica? Em política, os termos “normal” e “anormal” não fazem muito sentido. Porém, sob um prisma analítico, nosso papel como cientistas políticos é identificar padrões e desvios, de modo a contribuir para o debate para além da mera factualidade.

Qual seria, então, o padrão, quando se trata de uma eleição municipal? Em primeiro lugar, devemos registrar que temas locais e figuras locais importam mais do que temas e atores nacionais, configurando um ambiente no qual os partidos e suas alianças nacionais importam menos do que os alinhamentos entre as lideranças regionais, sabendo que muitos acordos ultrapassam as fronteiras dos municípios. Essa observação não deve ignorar, contudo, que a polarização nacional – Lula versus Bolsonaro – contingencia a formação de alianças. Não é trivial mencionar que a federação Brasil da Esperança – formada por PCdoB, PT e PV – não está coligada com o PL em nenhum município do estado.

Em segundo lugar, os alinhamentos e acordos são celebrados entre famílias em sua imensa maioria chefiadas por patriarcas. Há poucas mulheres, poucas pessoas ne-

gras, poucas minorias, mesmo sendo um pleito marcado por uma maior taxa de renovação, na medida em que a vereança é a porta de entrada na carreira política, quando a concebemos de maneira linear. No caso dos municípios do estado do Rio de Janeiro explorados neste Guia Lappcom Eleições Municipais 2024, todos esses componentes se fazem presentes. Em nenhum dos municípios, exceto Campos dos Goytacazes, há mulheres encabeçando chapas efetivamente competitivas à Prefeitura, figurando nas últimas pesquisas com mais de 10% de intenção de votos.

Os posicionamentos reacionários acerca da família, das mulheres, das minorias e dos direitos civis que nos surpreenderam ao serem anunciados e reivindicados publicamente de modo despuddorado e orgulhoso nas eleições de 2016 e 2020 já não são novidade. Hoje, concorrem com outros posicionamentos menos radicais na disputa pela preferência do eleitor.

Nas eleições municipais de 2024, a política tradicional e os políticos profissionais saem na frente. Essa tendência já é esperada nos pleitos municipais, menos atravessados pelos condicionantes ideológicos das grandes discussões nacionais e mais suscetíveis aos vínculos de pertencimento e interação direta entre lideranças locais e eleitores. O que se percebe é que os eleitores estão mais interessados em discutir as questões do seu cotidiano, do seu bairro, da sua comunidade ou, pelo menos, votar em quem parece mais capaz de fazê-lo.

É por este motivo que essas lideranças têm sido objeto da cobiça dos grandes partidos nacionais para serem colocadas como cabeça de chapa nas candidaturas à Prefeitura, ou como puxadores de voto nas eleições para a Câmara Municipal.

Mesmo um partido com alta carga de centralização, como o PT, tem aberto mão de lançar candidatos próprios em prol do apoio a líderes locais bem avaliados pelos eleitores de suas cidades. Esta estratégia decorre de um raciocínio e de uma estratégia. O primeiro diz respeito a um entendimento de que esta eleição funcionará como um plebiscito acerca dos prefeitos incumbentes. Aqueles que forem bem avaliados permanecerão no poder ou elegerão seus indicados. A estratégia é análoga à que observamos nas eleições francesas, em que a extrema-direita foi contida por alianças realizadas em cada circunscrição pelos partidos de esquerda e de centro que renunciaram a seus candidatos em prol daqueles mais bem cotados para derrotar a extrema-direita.

No Brasil, convencionou-se definir essa estratégia como “Frente Ampla”. Resta saber se nessas eleições municipais estão sendo construídas as bases para essa frente ampla em 2026 no estado.

Campos políticos em disputa para o governo do Rio de Janeiro em 2026

Já virou lugar comum dizer que as eleições municipais conformam um ensaio geral para as eleições estaduais que se seguem. Não que haja uma relação automática entre o resultado das eleições municipais e o das estaduais, mas os prefeitos eleitos configuram variável importante na organização dos campos em disputa para o governo do estado. Se isso é verdade, vale a pena avaliarmos quais são os candidatos e partidos com mais chances de vitória em outubro de 2024 e em quais campos eles tendem a se organizar.

Vejamos o caso do estado do Rio de Janeiro: Tudo indica que a eleição para governador será uma batalha entre três grandes campos políticos: (1) o campo lulista, que gostaria de ter como seu candidato o prefeito da capital, Eduardo Paes (PSD) – embora ele negue, até o momento, essa intenção; (2) o campo do atual governador Claudio Castro (PL), que pode ter como candidato o deputado federal Dr. Luizinho (PP); (3) e o campo liderado pelo presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro (Alerj), Rodrigo Bacellar (União Brasil).

O primeiro campo é aquele que pode reunir forças da esquerda (PCdoB), da centro-esquerda (PSB, PDT, PT e PV) e da centro-direita (PSD, Solidariedade, Podemos, PRD, DC, Agir, Avante) do espectro político do estado. De acordo com as pesquisas que temos até o momento (15/09), Paes deve ser reeleito prefeito do Rio com mais de 60% dos votos da cidade. Há também uma grande

chance desse campo eleger Rodrigo Neves (PDT) prefeito de Niterói, Zito (PV) prefeito de Duque de Caxias, Washington Quaquá (PT) prefeito de Maricá e Andrezinho Ceciliano (PT) prefeito de Paracambi.

O segundo campo é o que possui a máquina do estado e, provavelmente, o maior número de prefeitos que serão eleitos em 2024. Castro não pode tentar a reeleição como governador, mas é um forte candidato a senador. Nos bastidores, o que se diz é que o candidato ao governo será o deputado federal Dr. Luizinho (PP). Essa aliança entre PL e PP, que também pode contar com o MDB, deve reeleger o prefeito de São Gonçalo, Capitão Nelson (PL), com mais de 70% dos votos, o prefeito de Campos dos Goytacazes, Wladimir Garotinho (PP), com cerca de 60%, o prefeito de Magé, Renato Cozzolino (PP), e eleger Dudu Reina (PP) em Nova Iguaçu e Dr. Serginho (PL) em Cabo Frio. Embora a disputa esteja mais apertada, é provável a reeleição do prefeito Neto (PP) em Volta Redonda. Esse campo também deve levar ao segundo turno Valdecy da Saúde (PL) em São João de Meriti e Hingo Hammes (PP) em Petrópolis.

Também localizado na direita do espectro político, o terceiro campo tende a ter como candidato a governador o presidente da Alerj, Rodrigo Bacellar (União Brasil). Hoje, a principal aposta desse grupo é na eleição do deputado federal Márcio Canella (União Brasil) como prefeito de Belford Roxo com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro e a reeleição do prefeito Alfredão (União Brasil) em Itaperuna.

Claro, o que algumas das pesquisas avaliadas indicam pode mudar nas próximas duas semanas, e o resultado de outubro pode ser outro. Contudo, numa avaliação de tendências, não seria tão equivocado dizer que esse é o cenário que se desenha para 2026.



Mayra Goulart

Professora do Departamento de Ciência Política da UFRJ.

Theófilo Rodrigues

Professor do Programa de Pós-Graduação em Sociologia Política da UCAM.



O papel protagonista dos bairros nas eleições municipais e na vida urbana

Paulo Baía

A essência das cidades reside nos bairros, que representam não apenas espaços físicos, mas verdadeiros núcleos sociais onde a vida cotidiana se desenvolve. Os bairros são células vitais do tecido social, responsáveis por moldar a identidade urbana e influenciar diretamente a dinâmica política, especialmente durante as eleições municipais.

No Brasil, as eleições locais apresentam um caráter singular, focado nas demandas e necessidades específicas que emergem das realidades dos diferentes bairros. Eles não são apenas cenários passivos, mas protagonistas ativos no processo eleitoral, onde as interações e percepções geradas nas comunidades influenciam diretamente a escolha dos representantes. Cada bairro possui suas peculiaridades, marcadas por fatores históricos, culturais e socioeconômicos.

É nesse microcosmo que a vida dos cidadãos acontece: onde residem, trabalham, socializam e criam laços. As interações nas comunidades promovem um forte senso de pertencimento, essencial para a construção de uma sociedade coesa e comprometida. Eventos comunitários, celebrações locais e a organização de atividades em ruas, praças, templos religiosos, agremiações culturais, esportivas e de lazer, junto com clubes diferenciados, criam um ambiente propício para a formação de redes de apoio e para a mobilização social.

Quando ocorrem as eleições, essas interações ganham um novo significado, pois é a partir dessas relações que se baseiam as votações e decisões políticas. O papel dos bairros nas eleições municipais é significativo, sendo neles que os candidatos buscam votos e moldam suas propostas. Durante as campanhas, os candidatos não podem ignorar as especificidades de cada bairro, pois é lá que se encontram as necessidades e desejos mais urgentes da população.





São nas ruas, praças, associações de moradores e culturais, e nos templos religiosos que a política se desdobra de forma mais palpável. Assim, as campanhas precisam ser personalizadas, dialogando diretamente com as questões locais, como saúde, educação, segurança, mobilidade urbana e infraestrutura. As inter-relações entre bairros também proporcionam um entendimento mais profundo sobre os desafios enfrentados pelas cidades.

Questões como mobilidade urbana exigem soluções que vão além de uma abordagem generalista, sendo necessário considerar a diversidade das realidades de cada comunidade. As reivindicações dos moradores não são homogêneas; cada lugar possui suas características específicas que demandam atenção particular. Portanto, a compreensão da interdependência dos bairros pode levar a soluções mais eficazes, que promovam o desenvolvimento urbano de maneira mais integrada e harmônica.

No contexto eleitoral, os cidadãos avaliam não apenas as promessas, mas a qualidade das intervenções que já foram realizadas. Por exemplo, um bairro que sofre com a falta de infraestrutura tende a valorizar candidatos que apresentem propostas concretas

para resolver essas questões. Essa avaliação crítica pode impactar diretamente a trajetória dos candidatos, tornando crucial que eles atuem em sintonia com as demandas locais. A ligação entre a administração pública e os bairros não se limita ao período eleitoral, pois uma gestão eficaz deve continuar a considerar as vozes e anseios da comunidade, promovendo uma verdadeira democracia representativa.

Além disso, a mobilização nas eleições municipais reflete um engajamento cívico vital para o fortalecimento da democracia local. O envolvimento dos cidadãos no debate político e na reivindicação de seus direitos é indicativo de uma sociedade saudável. Quando os bairros são valorizados nesse processo, a participação popular é evidenciada. Essa valorização ocorre não apenas por meio da escolha de candidatos, mas também pelo apoio a projetos e políticas públicas que reverberam nas vidas cotidianas dos moradores, transformando os bairros em verdadeiras "comunidades cívicas", conforme o conceito de Robert Putnam.

Putnam introduziu a ideia de comunidade cívica em suas obras *Comunidade e democracia* e *Jogando bolche sozinho*, destacando a importância das interações sociais e das redes de confiança

para o bem-estar coletivo. Ele argumenta que locais com uma forte comunidade cívica tendem a ter cidadãos mais engajados, apresentando uma conexão intrínseca entre capital social e eficácia governamental. Aplicando isso aos bairros, quanto maior o senso de comunidade e envolvimento cívico, mais vibrante e responsiva será a atuação política local, refletindo diretamente nas políticas públicas.

É essencial que o poder público reconheça essa força que emana dos bairros, implementando políticas que respeitem e integrem suas especificidades. Propostas de gestão que não sejam sensíveis às realidades locais tendem a falhar, pois desconsideram a base sobre a qual a vida urbana se estrutura. Quando os gestores eleitos mantêm uma relação próxima e dialogante com os bairros, eles não apenas ouvem a população, mas também potencializam a gestão e a construção de soluções que sejam efetivas e duradouras.

Finalmente, a construção de cidades mais justas e inclusivas passa, inevitavelmente, pelo reconhecimento do papel dos bairros. Essa valorização deve se manifestar em todos os níveis, desde a concepção das campanhas eleitorais até o cotidiano da administração pública. Através dessa valorização, será possível garantir que cada bairro se desenvolva plenamente, respeitando suas singularidades e refletindo na qualidade de vida dos cidadãos e no fortalecimento da democracia local.

Ao eleger um representante, a população não apenas escolhe uma figura pública, mas também afirma seu papel ativo e essencial na construção do espaço urbano que deseja habitar. O bairro, portanto, é um testemunho da força da comunidade em promover mudanças efetivas e duradouras, refletindo as aspirações e necessidades dos seus moradores e contribuindo para uma cidade mais coesa e vibrante.

A interação entre bairros e gestores cria pontes que não apenas conectam pessoas, mas também fortalecem a cidadania e o senso de pertencimento. Este diálogo contínuo assegura que as políticas públicas sejam mais equitativas e representativas, refletindo de fato as necessidades e o potencial das comunidades locais.

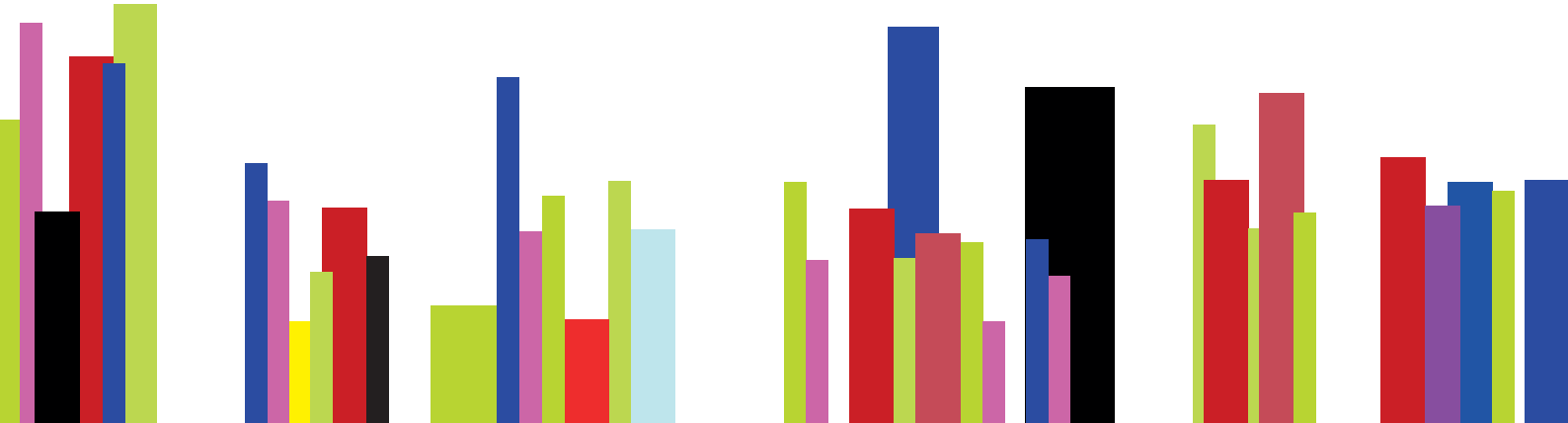
A revitalização dos bairros, por exemplo, pode ser um ponto de partida para a transformação urbana, apoiando iniciativas que incentivem o crescimento econômico sustentável, a preservação patrimonial e o desenvolvimento social. Além disso, ao fomentar a participação comunitária em planejamentos e decisões, abrem-se caminhos para que novas lideranças surjam, trazendo diversidade e inovação para o debate público.

O sucesso de uma cidade depende não apenas de suas infraestruturas e serviços, mas principalmente de como ela se articula internamente, respeitando as especificidades de cada bairro e promovendo um senso de unidade em meio à diversidade. Desta forma, os bairros não são apenas divisões geográficas, mas motores de transformação social e econômica, garantindo que a cidade como um todo prospere de maneira justa e equilibrada.



Paulo Baía

Sociólogo, cientista político, professor da UFRJ, e integrante do Lappcom.



Região Metropolitana



A cidade do Rio de Janeiro possui 6.211.223 habitantes, é a segunda maior metrópole do Brasil e, desde 1974, se tornou a capital do estado do Rio de Janeiro após a fusão com o estado da Guanabara. Segundo dados do TSE, o município possui 49 zonas eleitorais divididas em 1.423 locais de votação. Quanto ao eleitorado, até agosto de 2024 o município possuía 5.009.421 milhões de eleitores aptos a votar. Interessante salientar que, desse número, apenas 11.442 eleitores aptos são jovens com idade entre 16 e 17 anos, ou seja, aqueles que não possuem a obrigação de votar, mas já podem requerer o registro do título de eleitor e exercer o seu direito ao voto.

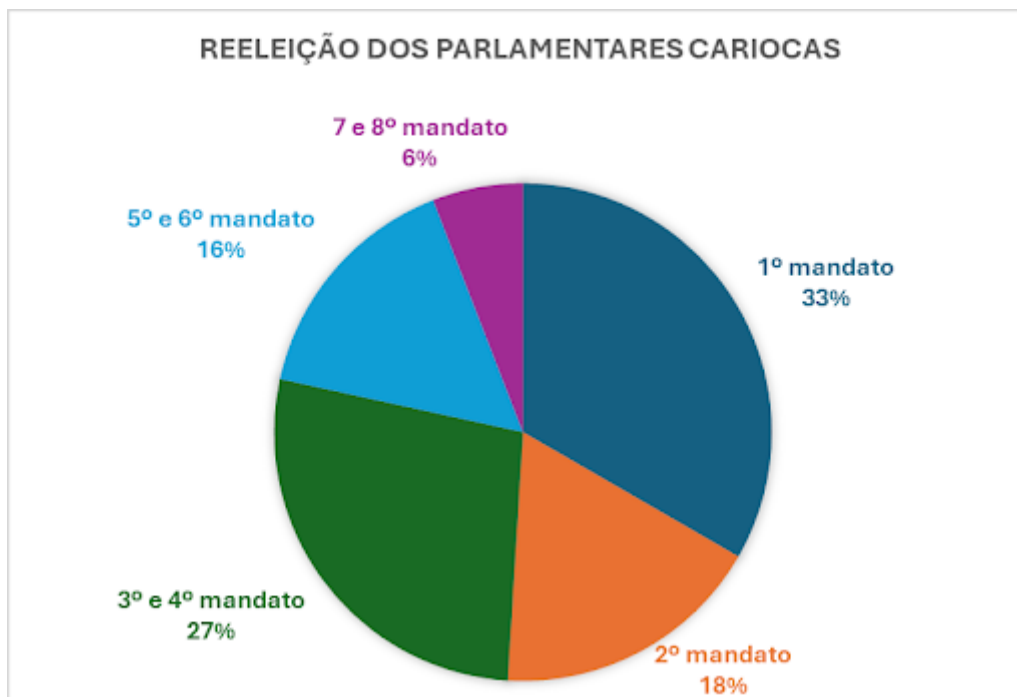
A Câmara Municipal do Rio de Janeiro possui 51 vereadores. As maiores bancadas atualmente são do PSD (13 vereadores), do PSOL (seis vereadores) e do MDB (cinco vereadores), lembrando que esse resultado é consequência da janelada partidária que ocorreu em abril deste ano. No período, as trocas entre legendas beneficiaram o partido do atual prefeito Eduardo Paes (PSD), que passou a ocupar a posição de maior bancada da Câmara. A janelada partidária deste ano movimentou novamente a configuração partidária da Casa Legislativa. Ao total, 24 vereadores mudaram de partido, isso representa um turnover de 47% dos eleitos em relação aos partidos em que estavam filiados antes da janelada partidária.

Com essas mudanças o PSD, partido de Eduardo Paes, ampliou ainda mais a sua bancada na Câmara Municipal, que agora conta com 13 vereadores. O PSOL, apesar de ter perdido um vereador, continuou na segunda posição com seis cadeiras. A surpresa foi o MDB que saltou de um vereador para cinco vereadores formando, assim, a terceira maior bancada do parlamento municipal carioca. O partido que mais perdeu vereadores foi o Republicanos, que antes era uma das maiores bancadas da Casa e passou de sete para quatro cadeiras, mesmo número de parlamentares do PT. Ao eleger os vereadores o eleitorado carioca parece ser conservador e apostar em políticos conhecidos, isso porque 67% da Câmara está exercendo pelo menos o segundo mandato, sendo que 49% dos parlamentares municipais já representam a população do Rio há pelo menos 12 anos.



Rio de Janeiro

Os vereadores Carlo Caiado, Dr. Carlos Eduardo, Paulo Pinheiro, Renato Moura Teresa Bergher e Verônica Costa estão no 5º mandato, já Carlos Bolsonaro e Edson Santos estão no 6º mandato. O vereador Jorge Pereira está em seu 7º mandato e os vereadores Jorge Felipe (ininterruptamente desde 1989) e Rosa Fernandes (ininterruptamente desde 1993) estão no 8º mandato.



Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Cruzando os dados fornecidos pelo IBGE e pelo TSE, foi possível identificar 164 bairros no Rio de Janeiro, sendo a Zona Norte a mais populosa. A maioria dos bairros possui em torno de 1% dos votos totais do município, ou seja, tiveram menos de 70.000 votos computados. No entanto, alguns bairros ganham destaque ao analisar o quantitativo de votos. Os 12 bairros de maior relevância eleitoral para o município do Rio de Janeiro, ou seja, que receberam maior número de votos nas últimas eleições municipais, foram: Campo Grande (6,01%), Bangu (4,8%), Santa Cruz (3,49%), Tijuca (2,95%), Realengo (2,85%), Irajá (2,3%), Copacabana (2,21%), Taquara (2,09%), Barra da Tijuca (2,09%), Paciência (1,54%), Jacarepaguá (1,48%), e Guaratiba (1,45%). Grande parte dos bairros mais relevantes eleitoralmente ficam posicionados geograficamente na Zona Oeste do município.

Ao abordar especificamente esses bairros, é importante destacar que, segundo o software de geomarketing Geofusion, o Rio de Janeiro possui nove dos 15 bairros mais populosos do Brasil. Para elaborar o ranking, o estudo considerou informações do Censo 2022 – PNAD, Projeções Geofusion, Censo 2010, IBGE e Ministério do Trabalho, além de estimativas populacionais do IBGE. Entre esses bairros, estão os sete mais relevantes eleitoralmente quanto ao número de votos computados na última eleição.

Campo Grande é o bairro mais populoso do Brasil e, para o município do Rio, é o primeiro em relevância eleitoral e o primeiro em número populacional, está geograficamente posicionado na Zona Oeste do Rio e possui uma população de 367.160 habitantes, com renda média domiciliar de R\$ 6.045,00. Dos cinco candidatos mais votados deste bairro todos foram eleitos, são eles: Wellington Dias, que representou 3,35% da votação total do bairro, onde obteve 6.573 votos, significando 49,32% dos votos totais do candidato na eleição; Rocal, que obteve 3,02% da votação de Campo Grande e conquistou 5.920 votos, que representou 63,79% de seus votos em todo o município; Gabriel Monteiro, cuja votação representou 2,47% da votação do bairro, alcançando 4.859 votos

no bairro, o que representou 8,05% de seus votos na eleição; Zico, candidato que obteve 2,43% da votação de Campo Grande, com 4.766 votos, o que representou 34,13% no total da sua votação; e William Siri, que representou 2,4% do total de votação de Campo Grande, atingindo 4.720 votos no bairro, o que significou para o candidato 47,4% de seus votos.

Bangu é o quinto bairro mais populoso do Brasil. Para o município do Rio, ele é o segundo em relevância eleitoral. Bangu está situado na Zona Oeste e possui população de 216.549 habitantes, com renda média domiciliar de R\$4.941,00. Entre os cinco candidatos mais votados neste bairro, apenas os três primeiros foram eleitos. Estão no ranking: Jairinho com 7.119 votos no bairro, o que representou 44,32% de sua votação. O segundo lugar, Jorge Felipe, obteve quase a metade do percentual de Jairinho, o que mostra sua força no local. O candidato do DEM obteve 3.703 votos e 2,36% dos votos do bairro, o que significou 20% da votação total do candidato. Gabriel Monteiro, eleito pelo PSD, ficou em terceiro lugar, obtendo 3.416 votos e 2,18% dos votos de Bangu. Almeida do Progresso obteve 3.240 votos no bairro, conquistando 2,06% da votação de Bangu, o que representou para o candidato 72,95% de seus votos. Por fim, Jorge Melo, candidato que se tornou suplente e alcançou 3.098 votos no bairro, representando 1,97% da votação de Bangu, o que significou 86,27% de sua votação total.

Santa Cruz é o segundo bairro mais populoso do Brasil. Para o município do Rio, é o terceiro em relevância eleitoral. Está situado no extremo oeste da capital e possui 238.932 habitantes, com renda média domiciliar de R\$3.701,00. Entre os cinco candidatos mais votados deste bairro, quatro foram eleitos e um atingiu a suplência. São eles: Junior da Lucinha, eleito pelo PL com 7.953 votos no bairro, obtendo 6,97% do total de votos de Santa Cruz, o que representou para o candidato 40,3% de sua votação total; David Mariano, suplente pelo PSC, e obteve 3,93% da votação do bairro (4.493 votos), que representou 53,47% do total de votos do candidato; Gabriel Monteiro, eleito pelo PSD, obteve 2.245 votos e 2,23% dos votos de Santa Cruz, o que significou para o candidato 4,21% de sua votação total, reforçando a argumentação anterior acerca do seu perfil eleitoral disperso. Para torná-la ainda mais nítida, é interessante compará-lo com Mariano, que obteve mais votos no bairro e alcançou apenas a suplência, na medida em que concentrou metade de sua votação em Santa Cruz, enquanto para Monteiro, a votação obtida em Santa Cruz significou 4,21% do seu total. O quarto candidato mais votado em Santa Cruz foi Carlo Caiado, eleito pelo DEM, que obteve 2.408 votos no bairro, concentrando 2,11%, o que representou ao candidato 9,18% do seu total de votos na eleição. Willian Coelho, o quinto candidato com maior votação no bairro, conquistou 2,07% da votação de Santa Cruz, sendo eleito pelo DC com 2.367 votos no bairro, número que significou 15,64% do total de votos do candidato.

Tijuca é o décimo quinto bairro mais populoso do Brasil. Para o município do Rio, é o quarto em relevância eleitoral. Está situado na Zona Norte e tem uma população de 180.038 habitantes, com renda média domiciliar de R\$19.047,00, mais do que o triplo dos bairros acima. Entre os cinco candidatos mais votados neste bairro, todos foram eleitos. São eles: Tarcísio Motta, eleito pelo PSOL, que obteve 5.669 votos no bairro, concentrando 5,88% dos votos da Tijuca, votação que representou 6,57% dos votos totais do candidato na eleição; Chico Alencar, eleito pelo PSOL, que conquistou 4.393 votos na Tijuca, 4,56% da votação do bairro, que representaram 8,88% de seus votos totais; Carlos Bolsonaro, eleito pelo Republicanos, que obteve 3.578 votos no bairro, obtendo 3,71% dos votos da Tijuca, resultado que significou 5,03% da votação total do candidato; Cesar Maia, eleito pelo DEM, alcançou 2,91% dos votos do bairro, obtendo 2.805 votos, que representaram 5,09% do total do candidato na eleição; e Reimont, eleito pelo PT, que obteve 2.264 votos na Tijuca, concentrando 2,35% do total de votos do bairro, que representaram 14,07% da votação total do candidato naquele pleito.

Realengo é o décimo terceiro bairro mais populoso do Brasil. Para o município do Rio, é o quinto em relevância eleitoral. Está situado na Zona Oeste e possui população de 168.606 habitantes, com renda média domiciliar de R\$5.237,00. Entre os cinco candidatos mais votados deste bairro, dois foram eleitos e outros três se tornaram suplentes: Alexandre Oliveira, candidato pelo PTC, suplente que obteve 3.710 votos no bairro, o que representou 3,97% dos votos de Realengo e 69,26% da votação total do candidato; Marcelino D'almeida, candidato pelo PP, suplente que conquistou

3.111 votos no bairro, o que significou 3,33% da votação de Realengo e 27,96% dos votos totais do candidato; Felipe Boró, candidato pelo Patriota, suplente que alcançou 3,22% da votação do bairro, onde obteve 3.004 votos, o que significou para o candidato 36,13% de seus votos; Gabriel Monteiro, eleito pelo PSD, que obteve 2,24% da votação no bairro, com 2.090 votos conquistados em Realengo, o que representou ao candidato 3,46% de seus votos totais; e Jorge Felipe, eleito pelo DEM, que alcançou 1.839 votos no bairro, número que representou 1,97% da votação da região e 9,93% do total de votos do candidato no pleito. Em Realengo também fica nítida a diferença entre os três primeiros, que concentraram boa parte de sua votação no bairro, e foram eleitos como suplentes, e os dois últimos que, embora tenham obtido uma votação expressiva no bairro, figurando entre os cinco mais votados, obtiveram um percentual menor de seus votos no bairro, o que indica uma votação mais espalhada em outros territórios.

Irajá, situado na Zona Norte do Rio, não está no ranking dos mais populosos do Brasil, mas marca presença na sexta posição em relevância eleitoral. Entre os cinco candidatos mais votados do bairro quatro foram eleitos e um foi suplente ao cargo: Rosa Fernandes, que obteve 9.402 votos no bairro, concentrando 12,5% dos votos de Irajá, e eleita pelo PSC; Vera Lins, alcançou 3.196 votos no bairro e eleita pelo PP, Tarcísio Motta, eleito pelo PSOL com 1.895 votos no bairro, concentrando 2,51% dos votos em Irajá, o que representou ao candidato 2,19% de sua votação; Professor Zé Paulo, suplente pelo PTB, recebeu 1.889 votos no bairro, concentrando 2,51% dos votos de Irajá, o que significou ao candidato 44,72% de sua votação; e Jair da Mendes Gomes, eleito pelo PROS, que alcançou 1.636 votos no bairro, concentrando 2,17% dos votos, o que representou ao candidato em sua votação total 12,03%.

Copacabana é o oitavo bairro mais populoso do Brasil e, para o município do Rio, é o sétimo em relevância eleitoral. Está situado na Zona Sul, possui população de 206.791 habitantes, com renda média domiciliar de R\$ 20.932,00. Entre os cinco candidatos mais votados deste bairro todos foram eleitos: Tarcísio Motta, eleito pelo PSOL com 3.099 votos no bairro, obtendo 4,28% dos votos de Copacabana, o que representou ao candidato 3,59% de sua votação; Carlos Bolsonaro, eleito pelo Republicanos, que foi o segundo candidato com maior votação em Copacabana, com 3.089 votos no bairro, concentrando 4,27% dos votos do local, o que representou a ele 4,35% da sua votação total enquanto candidato ao cargo; Chico Alencar, eleito pelo PSOL, que obteve 2.857 votos no bairro, concentrando 3,95% dos votos de Copacabana, o que significou para o candidato 5,78% de sua votação total; Cesar Maia, com 2.093 votos em Copacabana, que foi eleito pelo DEM, obtendo 2,89% dos votos do bairro, o que representou ao candidato 3,8% de sua votação; e Teresa Bergher, eleita pelo Cidadania, que atingiu 1.519 votos no bairro, concentrando 2,1% da votação de Copacabana, o que significou a ela 7,18% de seu total de votos na eleição.

Taquara, situado na Zona Oeste do Rio, com 120 mil habitantes, também não está no ranking dos bairros mais populosos do Brasil, mas está na oitava posição no índice de relevância eleitoral no município. Todos os cinco candidatos mais votados no bairro foram eleitos. São eles: Tarcísio Motta, que recebeu 2.099 votos no bairro, obtendo 3,06% dos votos da Taquara, o que representou ao candidato eleito pelo PSOL 2,43% de sua votação total; Carlos Bolsonaro, eleito pelo Republicanos, que atingiu 1.765 votos no bairro, obtendo 2,57% dos votos da Taquara e representando 2,48% da votação total do candidato; Felipe Michel, eleito pelo Progressistas, que atingiu 1.712 votos na Taquara, concentrando 2,5% dos votos do bairro, o que significou ao candidato 8,17% do total de sua votação; Gabriel Monteiro, eleito pelo PSD, concentrou 2,4% dos votos da Taquara, obtendo 1.644 votos no bairro, número que significou ao candidato 2,72% de sua votação total; e Waldir Brazão, o quinto candidato que mais concentrou votos na Taquara, que recebeu 1.605 votos no bairro, obtendo 2,34% dos votos do local, o que representou ao candidato eleito pelo Avante 19,26% de sua votação total no pleito.

Barra da Tijuca é o nono bairro mais populoso do Brasil e para o município do Rio é o nono em relevância eleitoral. O sexto bairro em número populacional do Rio de Janeiro está situado na Zona Oeste e possui população de 199.426 habitantes, com renda média domiciliar de R\$ 24.060,00. Todos os cinco candidatos mais votados deste bairro foram eleitos. São eles: Carlo Caiado, eleito pelo DEM, que recebeu 3.851 votos no bairro, concentrando 5,63% dos votos da Barra da Tijuca,

o que representou ao candidato 14,69% de sua votação total; Carlos Bolsonaro, eleito pelo Republicanos, que obteve 5,19% dos votos no bairro, recebendo 3.553 votos na Barra da Tijuca, o que significou a ele 5% de sua votação total; Chico Alencar, eleito pelo PSOL, que alcançou 2.010 votos no bairro, obtendo 2,94% dos votos da Barra da Tijuca, o que representou ao candidato 4,06% de sua votação; Tarcísio Motta, eleito pelo PSOL, que conquistou 1.851 votos no bairro, representando 2,7% dos votos totais da Barra da Tijuca, o que significou ao candidato 2,14% de sua votação total; e Pedro Duarte, que recebeu 1.492 votos no bairro, concentrando 2,18% dos votos no local, o que representou ao candidato eleito pelo Novo 14,81% de sua votação.

Paciência, que não está no ranking de bairros mais populosos do Brasil, é o décimo bairro com maior relevância eleitoral para o Rio de Janeiro. A região significa 1,54% dos votos do município. Pertencente à Zona Oeste da cidade e cortado pela Avenida Brasil, o bairro expandiu seu processo de urbanização a partir de meados do século XX, a partir da construção da via. Estão entre os cinco candidatos mais votados neste bairro: Cleibe do Rio, suplente pelo Republicanos, que alcançou 5,67% dos votos do bairro, com 2.865 votos em Paciência, o que significou ao candidato 48,36% de sua votação; Wellington Paciência, suplente pelo PTB, que obteve 3,47% dos votos do bairro, com 1.757 votos em Paciência, o que representou ao candidato 72,84% de sua votação total; Junior da Lucinha, eleito pelo PL, que conquistou 3,09% dos votos de Paciência, com 1.563 votos no bairro, o que significou ao candidato 7,92% de sua votação; Gabriel Monteiro, eleito pelo PSD, que obteve 2,33% dos votos de Paciência, com 1.180 votos, o que representou a Gabriel 1,95% de sua votação; e João Mendes de Jesus, eleito pelo Republicanos, que alcançou 2,03% dos votos do bairro, com 1.026 votos em Paciência, o que significou ao candidato 4,93% de sua votação.

Jacarepaguá é o terceiro bairro mais populoso do Brasil e para o município do Rio é o décimo primeiro em relevância eleitoral. Está situado na Zona Oeste e possui população de 214.674 habitantes, com renda média domiciliar de R\$ 6.160,00. Entre os cinco candidatos mais votados deste bairro, somente dois foram eleitos, enquanto outros três se tornaram suplentes. São eles: Marcelo Diniz, suplente pelo Solidariedade, obteve 2.364 votos no bairro, concentrando 4,88% dos votos de Jacarepaguá, o que representou ao candidato 37,43% de sua votação; Marcello Siciliano, que recebeu 1.588 votos no bairro, tornando-se suplente pelo Progressistas e obtendo 3,28% dos votos de Jacarepaguá, o que significou ao candidato 9,35% de sua votação; Pastor Alexandre Nascimento, suplente pelo PSC, que obteve 1.569 votos no bairro, concentrando 3,24% dos votos de Jacarepaguá e representando 49,38% da sua votação total enquanto candidato; Tarcísio Motta, eleito pelo PSOL, que recebeu em Jacarepaguá 1.138 votos, obtendo 2,35% dos votos do bairro, o que representou ao candidato 1,31% da sua votação no pleito; e Thiago K Ribeiro, eleito pelo DEM, que alcançou 1.131 votos no bairro, concentrando 2,33% dos votos de Jacarepaguá, o que significou para o candidato 5,96% de sua votação.

Guaratiba é o décimo segundo bairro com maior relevância na votação do município e no ranking de bairros mais populosos do Brasil. É o bairro com território mais extenso do município, com 135,1 km² e uma população de 153.860 habitantes. Localizado na Zona Oeste, a renda média domiciliar do bairro é de R\$4.257. Os cinco candidatos mais votados em Guaratiba foram: Carlo Caiado, eleito pelo DEM, que obteve 5,72% dos votos do bairro, com 2.713 votos em Guaratiba, o que significou ao candidato 10,35% de sua votação; Silvinho da Razão, suplente pelo Cidadania, que alcançou 3,53% dos votos em Guaratiba, com 1.675 votos no bairro, o que representou ao candidato 45,02% de sua votação; Junior da Lucinha, eleito pelo PL, que conquistou 3,1% dos votos em Guaratiba, com 1.471 votos no bairro, o que significou ao candidato 7,45% de sua votação; Willian Coelho, eleito pelo DC, que obteve 2,9% dos votos em Guaratiba, com 1.378 votos no bairro, o que representou ao candidato 9,11% de sua votação; e Serginho da Pastelaria, suplente pelo MDB, que concentrou 2,71% dos votos de Guaratiba, com 1.286 votos no bairro, o que representou para o candidato 53,92% de sua votação total.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Penha, Irajá, Pavuna, Santa Cruz e Senador Camará.

Na Penha, Teresa Bergher, eleita pelo Cidadania, atingiu 13,35% da proporção de votos do bairro, o que representou 28,11% de sua votação. A Penha representou 1,36% dos votos totais do município do Rio de Janeiro nas eleições de 2020.

Em Irajá, Rosa Fernandes, eleita pelo PSC, atingiu 12,5% da proporção de votos do bairro, o que significou à candidata eleita 35,6% de seus votos. Irajá representou 2,3% dos votos do Rio de Janeiro nas eleições de 2020.

Na Pavuna, Luciano Vieira, eleito pelo Avante, atingiu 10,58% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 19,35% de seus votos. A Pavuna significou 1,35% dos votos do Rio de Janeiro nas eleições de 2020.

Em Santa Cruz, Junior da Lucinha, eleito pelo PL, atingiu 6,97% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 40,3% dos votos totais do candidato. Santa Cruz representou 3,5% dos votos do Rio de Janeiro nas eleições de 2020.

Em Senador Camará, Jorge Felipe, eleito pelo DEM, atingiu 6,52% dos votos do bairro, o que significou a ele 16,43% de seus votos totais no pleito. Senador Camará representou 1,43% dos votos do Rio de Janeiro nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

A atual composição partidária da Câmara Municipal do Rio de Janeiro conta com 17 partidos com representação na Casa. São eles: PSD, com 13 parlamentares; PSOL, com seis vereadores; MDB, com cinco vereadores; PT e Republicanos, com quatro cadeiras ocupadas; União Brasil, PL e PP, com três parlamentares; PDT, que possui duas cadeiras; e PRD, Mobiliza, Novo, DC, Agir, PSDB, PV e Solidariedade, com um parlamentar. Os cinco partidos com maior representação na Câmara Municipal são, portanto, PSD, PSOL, MDB, PT e Republicanos.

O PSD, partido com maior representação na Câmara, obteve maior concentração de votos nos seguintes bairros: Campo Grande, onde obteve 8,07% dos votos do local; Senador Vasconcelos, onde representou 7,93% da votação do bairro; Campo dos Afonsos, bairro onde o partido concentrou 6,4% dos votos; Inhoaíba, onde o PSD conquistou 6,17% do total da votação do bairro; e Paciência, onde o partido obteve 5,86% dos votos totais do local. Os bairros que foram mais importantes para a votação do PSD no Rio de Janeiro foram: Campo Grande, que representou 13,21% dos votos do partido; Bangu, de onde vieram 5,87% dos votos do PSD no município; Paciência, onde o partido obteve 2,47% de sua votação; Guaratiba, com 2,19% dos votos advindos do bairro; e Senador Camará, onde o PSD conquistou 1,72% de seus votos.

Os cinco bairros onde o PSOL, segundo maior partido da Câmara Municipal, mais concentrou votos foram: Laranjeiras, onde obteve 27,22% dos votos do local; Humaitá, bairro onde 26,54% da votação foi direcionada ao PSOL; Cosme Velho, com 24,73% dos votos do bairro para o partido; Flamengo, onde o PSOL conquistou 24,12% dos votos totais da região; e Glória, bairro onde 22,44% da votação foi encaminhada ao partido. Quanto aos bairros que mais significaram para a votação do PSOL no município, são eles: Tijuca, com 6,68% dos votos totais do partido originados no bairro; Botafogo, que representou 3,22% da votação do PSOL; Laranjeiras, que significou 2,46% dos votos do partido; Flamengo, de onde vieram 1,85% da votação do PSOL; e Grajaú, com 1,6% dos votos advindos do bairro.

O MDB, que tem a terceira maior bancada da Câmara Municipal, obteve a maior parte dos

votos dos seguintes bairros: Turiaçu, onde concentrou 16,57% dos votos da região; Pedra de Guaratiba, com 9,95% da votação do bairro direcionada ao partido; Parque Anchieta, onde 8,32% dos votos foram para o MDB; Anchieta, onde o partido alcançou 6,19% da votação do bairro; e Ricardo de Albuquerque, bairro onde 5,08% dos votos foram direcionados ao MDB. Já os bairros que foram mais importantes para o partido são: Campo Grande, de onde vieram 10,19% dos votos do MDB; Parque Anchieta, que representou 4,84% da votação do partido; Guaratiba, que significou 4,65% dos votos do MDB; Irajá, bairro de origem de 3,87% dos votos; e Turiaçu, que representou 3,3% da votação do partido no município do Rio de Janeiro.

O PT é o quarto maior partido na Câmara e concentrou votos nos seguintes bairros do município: Glória, onde ele representou 10,1% da votação do local; Laranjeiras, com 9,63% dos votos no bairro direcionados ao PT; Humaitá, onde 9,3% dos votos foram para o partido; Cosme Velho, bairro onde o PT representou 9,98% da votação; e Flamengo, que direcionou 8,33% dos votos do partido. Quanto aos bairros que foram mais representantes à votação do PT, estão: Tijuca, bairro que representou 6,02% dos votos do partido no município; Botafogo, de onde se originou 2,63% da votação do PT; Laranjeiras, que representou 1,97% dos votos totais do partido; Centro, que significou 1,47% dos votos; e Flamengo, bairro que constituiu 1,44% da votação do PT.

O Republicanos possui uma das cinco maiores bancadas na Câmara Municipal. O partido representou relevante porcentagem de votos nos seguintes bairros: Costa Barros, onde 33,48% dos votos foram direcionados ao Republicanos; Cidade Universitária, bairro onde 30,12% da votação total do local foi representada pelo partido; Caju, onde o Republicanos significou 29,98% dos votos da região; Brás de Pina, bairro no qual o partido representou 21,55% dos votos; e Jacarezinho, onde o Republicanos constituiu 19,78% da votação total da região. Já os bairros que mais significaram para a votação dos Republicanos no Rio de Janeiro foram: Paciência, que representou 2,62% dos votos do partido no município; Brás de Pina, que significou 2,12% da votação do partido; Costa Barros, de onde veio 1,46% dos votos do partido; Cordovil, onde originou 1,25% dos votos totais do partido; e Santíssimo, de onde veio 1,135 dos votos do Republicanos no pleito de 2020.

Os principais candidatos em 2020

Em relação aos vereadores, os mais votados em 2020 foram: Tarcísio Motta (PSOL) com 86.243 votos, Carlos Bolsonaro (Republicanos) com 71.000 votos, Gabriel Monteiro (PSD) com 61.326 votos, Cesar Maia (atual PSDB, mas eleito pelo DEM) com 55.031 votos, Chico Alencar (PSOL) com 49.422 votos e Marcos Braz (PL) com 40.938 votos. Gabriel Monteiro foi cassado e Tarcísio Motta e Chico Alencar foram eleitos deputados federais.

Entre os principais candidatos, concorrem à reeleição para a Câmara do Rio os vereadores Cesar Maia, Carlos Bolsonaro, Marcos Braz, Carlo Caiado (atual Presidente da Câmara), Jorge Felipe (ex-presidente da Câmara e o vereador com maior número de mandatos, atualmente). Entre as mulheres, Rosa Fernandes tenta a reeleição, Verônica Costa não concorrerá à reeleição devido a problemas judiciais e Teresa Bergher é candidata a vice-prefeita na chapa de Marcelo Queiroz (PP).



Gabriel Monteiro, eleito pelo PSD, foi o terceiro vereador mais votado do município, com 60.326 votos. Monteiro esteve presente entre os cinco candidatos mais votados em quase metade dos bairros mais relevantes do município do Rio de Janeiro elencados neste relatório: Campo Grande, Bangu, Realengo, Santa Cruz e Taquara. Além disso, nenhum desses bairros foram determinantes na vitória eleitoral de Gabriel, o maior índice de relevância de um bairro no resultado da sua votação foi em Campo Grande representando 8% de seus votos. Ele se destacou como um político com alta capacidade de transferência de votos nas eleições de 2022, conseguindo eleger sua irmã Gisele Monteiro para deputada estadual e seu pai Roberto Monteiro para deputado federal, ambos com mais de 90 mil votos. O ex-vereador teve seu mandato cassado em 2022, após ser preso

em novembro daquele ano por estupro.



O segundo destaque foi Tarcísio Motta, eleito pelo PSOL, como o vereador mais votado de 2020, com 86.243 votos. O político marcou posição entre os vereadores mais votados em vários bairros com grande relevância eleitoral destacados neste relatório: Tijuca, Copacabana, Barra da Tijuca, Jacarepaguá, Taquara e Irajá. Além disso, apesar de estar entre os mais votados nestes bairros, o índice de relevância deles para sua vitória eleitoral foi baixo, alcançando números inferiores a 7% da sua votação total. Essa evidência reforça nossa argumentação sobre o caráter disperso da votação de candidatos com este perfil eleitoral.



Outro candidato que se destacou foi Carlos Bolsonaro. Eleito pelo Republicanos, ocupou a posição de segundo vereador mais votado em 2020, com 71.000 votos. Os bairros onde o vereador mais concentrou votos foram: Campo dos Afonsos, onde 8,27% dos votos foram direcionados a ele; Barra da Tijuca, onde a votação nele significou 5,19% do total de votos do bairro; Recreio do Bandeirantes, onde ele representou 4,46% dos votos totais do local; Jardim Guanabara, bairro onde ele concentrou 4,43% da votação; e Copacabana, onde os votos em Carlos Bolsonaro significaram 4,27% do total da região. Os locais mais relevantes para a votação do vereador em 2020 foram: Campo Grande, que representou 5,44% de seus votos; Tijuca, onde ele conquistou 5,03% de seus votos; Barra da Tijuca, bairro onde o vereador obteve 5% de sua votação; Copacabana, que significou 4,35% dos votos para ele; e Bangu, onde ele conquistou 3,35% do seu total de votos.




Cesar Maia foi o quarto vereador no município do Rio de Janeiro mais votado no ano de 2020. Ele já atuou como prefeito da cidade durante três mandatos: de 1993 a 1997 e de 2001 a 2009. Os bairros onde ele mais concentrou votos foram: Grajaú, com 3,28% dos votos do bairro obtidos por ele; Todos os Santos, onde ele conquistou 3,26% da votação total da região; Vargem Grande, onde ele representou 3,17% do total de votos; Pilares, com 3,1% dos votos conquistados por Cesar Maia; e Caju, bairro no qual o vereador obteve 3,06% da votação total. No caso dos bairros mais relevantes para a sua votação ao cargo nas eleições de 2020, encontram-se: Campo Grande, que significou 5,43% de seus votos; Tijuca, com 5,09% dos votos obtidos no bairro; Bangu, onde ele conquistou 3,93% de votos; Copacabana, que significou ao candidato 3,8% de sua votação; e Santa Cruz, de onde vieram 2,5% de seus votos totais.



Rosa Fernandes foi eleita pelo PSC a sétima vereadora mais votada no pleito de 2020, com 26.409 votos. Ela concorre, atualmente, pelo PSC, à reeleição para seu nono mandato consecutivo na Câmara Municipal do Rio de Janeiro. Rosa atua como vereadora na Casa desde o ano de 1993. Nas eleições de 2020, os bairros onde mais concentrou votos foram: Irajá, onde obteve 12,5% dos votos do local; Colégio, onde concentrou 9,77% da votação; Vila da Penha, bairro onde representou 8,57% do total de votos; Vila Kosmos, com 6,06% dos votos direcionados a ela; e Brás de Pina, onde conquistou 3,96% da votação do bairro. No caso dos bairros mais relevantes para a votação na candidata no último

pleito, estão entre os principais: Irajá, onde ela obteve 35,6% dos seus votos; Rocha Miranda, que representou 4,91% de sua votação; Penha, bairro que significou 4,39% de seus votos totais; Vila da Penha, onde conquistou 4,35% dos votos; e Colégio, que representou para Rosa Fernandes 4,13% de sua votação. É notável, portanto, a relevância, especialmente, do bairro Irajá para sua eleição em 2020, já que, além de ter sido a vereadora mais votada no bairro naquele ano, também foi o bairro mais importante para sua votação.



O atual prefeito de São Gonçalo é Capitão Nelson (PL), eleito em 2020 no segundo turno com 50,79% dos votos válidos, após ter atingido apenas 22,82% dos votos do primeiro turno que foi liderado por seu adversário Dimas Gadelha (PT), que atingiu 31,67% dos votos válidos e liderou as pesquisas de opinião até o momento do pleito. Apesar da vitória apertada, Nelson faz um governo popular e lidera a pesquisa de intenção de votos realizada pela Ágora/O Dia em 28/08, com 86% dos votos válidos. Também aparecem na pesquisa Dimas Gadelha (PT), derrotado por Nelson em 2020, com 8%, bem como Viviane Carvalho (Mobiliza), com 3%. Além, dos três, disputam o cargo Prof. Josemar (PSOL), Jaqueline Pedroza (Novo), e Reginaldo Afonso (PSTU). Na pesquisa realizada pela Prefab Future no começo do ano, também constou o nome de De Jorge Patrício (PDT), que não se candidatou à Prefeitura em 2024 e apoia Gadelha, cuja vice na chapa é Aparecida Panisset (PDT), sua colega de partido. A mesma pesquisa também indica um alto nível de aprovação do governo de Nelson, que atingiu 78%, bem como um nível elevado de rejeição ao governo do presidente Lula (PT), que atingiu 59,4%.

São Gonçalo é um município da Região Metropolitana do Rio de Janeiro com uma população de 896.744 pessoas, sendo o segundo mais populoso do estado, atrás apenas da capital fluminense. Além disso, também é o terceiro mais populoso do Brasil sem ser uma capital, atrás apenas de Guarulhos e Campinas, no estado de SP. São Gonçalo faz limites terrestres com os municípios de Niterói, Maricá e Itaboraí, e também tem proximidade geográfica com a capital do Estado do RJ, que fica a 25 km de distância, na margem oeste da Baía de Guanabara.

O município de São Gonçalo é, desde 1943, dividido em cinco distritos: São Gonçalo (sede) (1º Distrito), Ipiíba (2º Distrito), Monjolos (3º Distrito), Neves (4º Distrito) e Sete Pontes (5º Distrito). O distrito sede, onde é o Centro, fica entre os rios Imboaçu e Alcântara, e dele originaram os distritos de Neves (1920) e Monjolos (1938). O distrito de Ipiíba, mais próximo de Maricá, é menos urbanizado e marcado pela atividade agrícola. Em Monjolos se localiza o bairro de Jardim Catarina, mais populoso do município e também de maior relevância eleitoral em 2020, em termos da proporção de votos totais do município. Os distritos de Neves e Sete Pontes fazem parte do corredor viário que liga os acessos dos municípios de Niterói e do Rio de Janeiro a São Gonçalo.

Durante a Segunda Guerra Mundial, São Gonçalo se tornou um território de economia primariamente industrial. No decorrer do desenvolvimento de seu parque industrial, o município passou a contribuir significativamente para a economia do RJ, chegando a representar mais da metade da arrecadação total dos impostos do Estado nos anos 1950, e as décadas subsequentes foram marcadas pelo aumento da ocupação horizontal da cidade, "criando moradias para os operários fabris e transformação de áreas agrícolas em loteamentos residenciais". São Gonçalo acompanhou a tendência mais geral de desindustrialização a partir dos anos 1970, e hoje sua economia é principalmente baseada no terceiro setor, especialmente no comércio varejista e na prestação de serviços.

Atualmente, São Gonçalo é uma das cidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro caracterizado como "cidade-dormitório", sendo um município periférico marcado pela integração econômica com a capital e pela mobilidade pendular. Além disso, São Gonçalo também é marcado pela pobreza – ocupando a 88ª posição em termos de PIB per capita entre os 92 do estado do RJ, com um total de R\$

São Gonçalo

18.504,81 em 2022, e o salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 1,9 salário mínimo – e pelas carências na infraestrutura urbana, bem como pela imobilidade social e alto índice de migração pendular, visto que, desde 1980, mais da metade da população não trabalha no próprio município.

A cidade conta com 665.181 eleitores para as eleições de 2024, um número reduzido se comparado ao mesmo eleitorado de 2016, que era de 686.207. A queda no número de eleitores no município fez com que este fosse desbancado como segundo maior eleitorado do estado do RJ, hoje ficando atrás de Duque de Caxias, que passou de 607.663 em 2012 para 674.805 eleitores em 2024, embora tenha uma população menor. O dado pode ser melhor contextualizado, porém, se observarmos a mudança populacional em ambos municípios: São Gonçalo foi o município com maior redução populacional do Brasil entre os Censos do IBGE de 2010 e 2022, intervalo em que a população caiu de 999.728 para 896.744, o que representa uma redução superior a 10% da população. Duque de Caxias também viu uma redução populacional no mesmo intervalo, embora bem menos dramática: a população reduziu de 855.048 para 808.161, o que representa uma queda de pouco mais de 5%.

O relatório do Índice Firjan de Gestão Fiscal indica que em São Gonçalo ocorre ampla comercialização de mercadorias ilegais, associada à falta de incentivo para o empreendedorismo local legalizado. Os indicadores de educação também são preocupantes: o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) – calculado como a média dos resultados padronizados do Saeb de português e matemática multiplicados pela taxa de aprovação do Censo Escolar – para a rede municipal mostra que os alunos estão muito abaixo da média de aprendizado esperada, sendo de 4,5 para os anos iniciais e 3,9 para os anos finais do Ensino Fundamental (a meta para os anos iniciais é de 6,0, e para os anos finais é de 5,5). Outro indicador preocupante divulgado pelo Ideb é o de abandono escolar em São Gonçalo: para os anos finais do Ensino Fundamental, em 2022, ele atingiu mais de 4%; o índice de reprovação no mesmo recorte chega a 18,7%. Em 2020, estima-se que 11% dos nascidos em 2004 estão fora da escola; para os nascidos em 2003, o valor atinge 16%, indicando que menos de 85% da geração está matriculada na escola.

De acordo com o Instituto Fogo Cruzado, São Gonçalo é o município mais violento do estado do RJ. Apenas no mês de setembro de 2021, 51 pessoas foram baleadas, resultando em 21 mortos. São Gonçalo faz parte do Leste Metropolitano, que agrupa municípios da região metropolitana do Rio de Janeiro do lado oriental da baía de Guanabara como São Gonçalo, Niterói, Maricá e Itaboraí, considerada a região mais violenta do estado. No mesmo mês de setembro de 2021, o Fogo Cruzado apontou 68 tiroteios – mais de duas trocas de tiros por dia. A violência urbana atinge especialmente a juventude: o levantamento também apontou São Gonçalo como o município mais perigoso para adolescentes do estado do RJ, contabilizando 12 adolescentes baleados no ano de 2021.

O atual prefeito Capitão Nelson (PL) é um policial militar reformado que deixou o cargo para se tornar vereador em 2004, pelo Partido Social Cristão (PSC). Nelson se manteve vereador por quatro mandatos e, em 2018, se tornou suplente do deputado estadual Marcos Abrahão (Avante). No ano seguinte, Nelson deixou o cargo de vereador em São Gonçalo para ocupar interinamente o de deputado estadual, na ocasião da prisão de Abrahão no mesmo ano, até 2021, quando foi empossado como prefeito. Como deputado, foi responsável pela implementação da Operação Segurança Presente no município, projeto relevante para sua pauta de expansão dos investimentos em segurança pública e policiamento.

Sua campanha à Prefeitura em 2020 foi apoiada por Jair Bolsonaro, e em 2021, Nelson se filiou ao PL. No mesmo ano, foi atendido por outro de seus aliados, o governador Cláudio Castro (PL), quanto ao aumento do efetivo da Operação São Gonçalo Presente em 2022, reforçando o alinhamento político e ideológico dos colegas de partido. Outra figura de relevância no estado do RJ que se associou a Nelson foi Dr. Luizinho (PP), cujo partido compõe a sua coligação “São Gonçalo no Caminho Certo”. Jair Bolsonaro visitou São Gonçalo em um evento de campanha em 2022 e, na ocasião, Nelson proferiu: “Estamos em uma briga ferrenha com os municípios de Maricá e Niterói por conta dos royalties do petróleo. Eles são um bando de filhos da p*ta que estão brigando com São Gonçalo”. Em resposta, o ex-prefeito de Maricá, Washington Quaqué (PT), retrucou: “Esse imbecil chamou o povo de Maricá e Niterói de filhos da p*ta, ao lado do outro capitão do mato, o presidente Bolsonaro”.

Boa parte da Câmara Municipal de São Gonçalo compõe a base aliada de Capitão Nelson: dos 27 vereadores que ocupam cadeiras, cinco – incluindo seu filho, Nelsinho Ruas (PL) – fazem parte de seu partido, e outros 17 de sua coligação eleitoral. Todos declararam apoio publicamente à sua candidatura. Na ocasião das eleições de 2020, os partidos que mais conquistaram cadeiras foram o Cidadania e o Avante. Atualmente, após uma série de migrações partidárias, os partidos que mais ocupam cadeiras são o PL (cinco cadeiras) e o PP (três cadeiras). O atual presidente da Câmara Municipal é Piero Cabral (Republicanos), aliado de Nelson. O vereador mais bem votado em 2020, o pastor evangélico e 3º vice-presidente da Câmara Municipal, foi Claudinei Siqueira (PRD), que também apoia o pleito de Nelson. Já o terceiro vereador mais bem votado em 2020, o ex-presidente da Câmara Municipal Lecinho Breda (Republicanos, à época MDB), teve o seu mandato e o de seus três suplentes cassado pela Justiça eleitoral por fraude na cota de gênero, e foi condenado a oito anos de inelegibilidade. Após recurso, Lecinho, que se filiou ao Republicanos, não recuperou o mandato, mas recuperou sua elegibilidade, e lançou candidatura à vereança.

Capitão Nelson foi intimado pelo desembargador Nagib Slaibi a comparecer ao Tribunal de Justiça do Rio (TJRJ) no dia 28 de agosto, às 13h, para participar de uma audiência na 3ª Câmara de Direito Público. Segundo informou o TJRJ, o prefeito teria descumprido reiteradamente decisões judiciais, possivelmente cometido crime de responsabilidade, e cometido “possível violação aos preceitos constitucionais da Separação dos Poderes”. Ele foi condenado a implementar imediatamente o adicional por desempenho funcional, já recebido pelos demais servidores da área, a um guarda municipal, mas não cumpriu as notificações judiciais emitidas nesse sentido. A Prefeitura emitiu uma nota esclarecendo que “garante que a decisão está sendo cumprida sim, e informa que tomará as medidas para esclarecimentos dos fatos em juízo”.

O principal adversário de Nelson no pleito de 2024, Dimas Gadelha (PT), é médico sanitário e deputado federal pelo Rio de Janeiro desde 2023, eleito depois de ter disputado com Capitão Nelson a Prefeitura de São Gonçalo nas eleições municipais de 2020. Também foi Secretário de Saúde do município entre 2014 e 2018, nos governos de Néilton Mulin (PL, à época PR) e José Luiz Nanci (Cidadania). Gadelha permaneceu na pasta após a transição de governos e deixou o cargo para se candidatar a deputado federal pelo DEM, partido que abandonou em prol do PT em 2019. Ele também foi Secretário de Políticas Sociais, Estratégicas e Gestão de Metas de Maricá entre 2021 e 2022, durante a Prefeitura de Fabiano Horta (PT). Na Câmara dos Deputados, é um dos vice-líderes da Federação Brasil da Esperança (PT / PCdoB / PV).

A candidata ao cargo de vice de sua chapa, Aparecida Panisset (PDT), foi prefeita de São Gonçalo por dois mandatos entre 2005 e 2012, tendo sido eleita em primeiro turno em 2004 pelo PFL (atualmente União Brasil após fusão com o PSL) e reeleita, também em primeiro turno, pelo PDT, seu atual partido após breve passagem pelo Republicanos entre 2022 e 2024. Professora de História, Panisset foi a prefeita mais votada da história de São Gonçalo. De Jorge Patrício (PDT), vereador mais votado de São Gonçalo nas eleições municipais de 2012, chegou a ser cotado para a Prefeitura do município, tendo figurado na pesquisa da Prefab Future, mas em vez disso lançou candidatura à vereança e apoia o pleito de Gadelha e Panisset.

A chapa de Gadelha e Panisset conta com o amplo apoio do Partido dos Trabalhadores e enfatiza a afiliação ao governo do presidente Lula a partir do anúncio, por parte de Gadelha, de uma série de investimentos federais em São Gonçalo, como a construção de uma quadra poliesportiva no bairro do Jardim Catarina, e um investimento de R\$ 155 milhões para o bairro de Neves, voltado para obras de transporte e combate às enchentes.

Outra aliança importante para o pleito de esquerda é a com a gestão petista em Maricá: candidatos petistas em municípios vizinhos de Maricá, como São Gonçalo e Itaboraí, pretendem emplacar a ideia de que suas cidades podem ser “novas Maricás”. Gadelha e Panisset recentemente anunciaram um plano de implementação de Tarifa Zero no transporte público de São Gonçalo, bem como a moeda social “Tamoio”, emulando programas bem-sucedidos na cidade limítrofe governada pelo PT há 16 anos. Em um evento com presenças do atual prefeito de Maricá Fabiano Horta (PT), do presidente regional do PT João Maurício, bem como de lideranças do PSD, partido que também compõe a coligação da esquerda, Gadelha indagou: “Quem aqui não conhece uma, duas, três famílias que se mudaram de São Gonçalo para Maricá em busca de qualidade de vida?”. Nesse momen-

to, também foi firmado o apoio do PSD à chapa de Gadelha, incluindo o prefeito do Rio de Janeiro Eduardo Paes (PSD), bem como do ex-prefeito de Maricá e atual candidato Washington Quaquá (PT).

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Os cinco bairros que representaram a maior proporção de votos totais nas eleições municipais de 2020 em São Gonçalo foram Jardim Catarina, com 4,88% do total de votos do município; Trindade, com 4,36%; Alcântara, com 3,41%; Paraíso, com 3,14%; e Porto da Rosa, com 3,06%. Nesta seção, vamos avaliar quais candidatos tiveram, nos cinco bairros selecionados a partir desse critério, representaram a maior proporção do total de votos de cada um deles.

Em Jardim Catarina, o mais relevante para São Gonçalo, dos cinco vereadores com mais votos, quatro foram eleitos, e um se tornou suplente. Os cinco candidatos mais votados foram: Pablo da Água (PT), eleito, com 3,43% dos votos, o que representou 46,1% de sua votação total; Juan Oliveira (PL), eleito, com 3,4% dos votos, o que significou 40,74% de sua votação total; Éder Fé e Esperança (PCdoB), que se tornou suplente, com 2,18% dos votos, o que representou 51,76% de sua votação total; Claudinei Siqueira (Republicanos), eleito, com 1,7% dos votos, o que representou 6,03% de sua votação total; e Alexandre Gomes (PV), eleito, com 1,58% dos votos, o que representou 11,56% de sua votação total.

O bairro de Trindade foi o segundo de maior proporção de votos em 2020, e dos cinco vereadores com mais votos, apenas um foi eleito; três se tornaram suplentes e um não foi eleito. Os cinco candidatos mais votados foram: Julinho da Renascer (Avante), que se tornou suplente, com 2,99% dos votos, o que representou 58,95% de sua votação total; Hudson HD (Podemos), que se tornou suplente, com 1,99% dos votos, o que representou 47,53% de sua votação total; Professor Badu (PSB), que não foi eleito, com 1,7% dos votos, o que representou 66,98% de sua votação; Marivaldo das Tintas (PV), que se tornou suplente, com 1,66% dos votos, o que representou 28,36% de sua votação; e, enfim, o único eleito com votação significativa no bairro, Bruno Porto (Cidadania), que obteve 1,38% dos votos de Trindade, o que representou apenas 6,62% de sua votação. O que reforça nossa ressalva sobre a importância sobre a importância da dispersão de votos por diferentes bairros, na medida em que, conforme observado nesta relação, aqueles que concentraram um percentual elevado de sua votação em apenas um bairro, mesmo estando entre os candidatos mais votados no local, não se elegeram.

Em Alcântara, o terceiro bairro de maior proporção de votos em 2020, dos cinco candidatos mais votados em 2020, três foram eleitos, um se tornou suplente e um não foi eleito. Os cinco candidatos mais votados foram: Fernando das Mesas (Avante), que se tornou suplente, com 2,44% dos votos, o que representou 39,13% de sua votação; Claudinei Siqueira (Republicanos), eleito, com 1,37% dos votos, o que representou 3,4% de sua votação; João Pires (PSB), que não foi eleito, com 1,33% dos votos, o que representou 6,19% de sua votação; Prof. Josemar (PSOL), eleito, com 1,31% dos votos, o que representou 4,2% de sua votação; e Bruno Porto (Cidadania), eleito, com 1,25% dos votos, o que representou 4,67% de sua votação.

Em Paraíso, o quarto bairro de maior expressão eleitoral para São Gonçalo, dos cinco candidatos mais votados, quatro foram eleitos, e um se tornou suplente. Os cinco candidatos mais votados foram: Cici Maldonado (PL), eleito, com 4,6% dos votos, o que representou 27,83% de sua votação; Piero Cabral (PMB), eleito, com 3,02% dos votos, o que representou 24,03% de sua votação; Mario Sérgio (PV), que se tornou suplente, com 2,64% dos votos, o que representou 28,4% de sua votação; Prof. Josemar (PSOL), eleito, com 1,71% dos votos, o que representou 5,04% de sua votação; e Romário Regis (PCdoB), eleito, com 1,65% dos votos, o que representou 7,23% de sua votação.

Em Porto da Rosa, o quinto bairro de maior relevância para São Gonçalo, dos cinco candidatos mais votados, três foram eleitos, um se tornou suplente e um não foi eleito. Os cinco candidatos mais votados foram: Cacau (Cidadania), eleito, com 6,55% dos votos, o que representou 28,12% de sua votação; Bruno Porto (Cidadania), eleito, com 3,94% dos votos, o que representou 13,27% de sua votação; Billé o Amigo da Saúde (PMN), que não foi eleito, com 3,36% dos votos, o que representou

51,06% de sua votação; Toni (PRTB), que se tornou suplente, com 2,69% dos votos, o que representou 31,17% de sua votação; e Nem da Pank Motos (PSL), com 2,34% dos votos, o que representou 22,2% de sua votação.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Ponta da Rosa, Arsenal, Itaúna, Mutuá e Vista Alegre.

Em Ponta da Rosa, Cacau, eleito pelo Cidadania, atingiu 6,55% da proporção de votos do bairro, o que representou 28,12% de sua votação. Ponta da Rosa representou 3,07% dos votos totais do município de São Gonçalo nas eleições de 2020.

Em Arsenal, Geisiel Lessa, suplente pelo PT, atingiu 5,62% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 42,2% de seus votos. Arsenal representou 2,12% dos votos de São Gonçalo nas eleições de 2020.

Em Itaúna, Jhen do Basquete, suplente pelo Cidadania, atingiu 5,59% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 62,2% de seus votos. Itaúna significou 2,82% dos votos de São Gonçalo nas eleições de 2020.

Em Mutuá, Cacau, eleito pelo Cidadania, atingiu 5,13% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 18,16% dos votos totais do candidato. Mutuá representou 2,53% dos votos de São Gonçalo nas eleições de 2020.

Em Vista Alegre, Nelsinho, eleito pelo Avante, atingiu 4,74% dos votos do bairro, o que significou a Nelsinho 15,13% de seus votos totais no pleito. Vista Alegre representou 2,15% dos votos de São Gonçalo nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

A Câmara Municipal de São Gonçalo tem 27 vereadores. O PL é o partido com mais cadeiras ocupadas na Câmara, somando cinco no total. Os bairros em que o PL teve maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições municipais de 2020 em São Gonçalo foram Gradim (proporção da votação do partido no bairro de 10,3%); Bom Retiro (10%); Patronato (9,5%); Paraíso (9,2%); e Jardim Catarina (8,19%). Em contrapartida, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do PL em 2020 foram Jardim Catarina (8,11%); Paraíso (5,91%); Patronato (5,39%); Itaúna (4,46%); e Laranjal (4,09%).

O Progressistas é o segundo partido com mais cadeiras na Câmara Municipal de São Gonçalo, somando três cadeiras no total. Os bairros em que o Progressistas teve maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições municipais de 2020 em São Gonçalo foram Porto da Pedra (6,28%); Rosane (5,3%); Zé Garoto II (3,94%); Trindade (3,32%); e Nova Cidade (3,32%). Em contrapartida, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do Progressistas em 2020 foram Trindade (7,28%); Zé Garoto II (3,97%); Patronato (3,96%); e Rosane (3,81%).

Empatados em terceiro lugar em termos de cadeiras na Câmara Municipal de São Gonçalo estão os partidos Avante, Podemos e Solidariedade. A seguir, uma análise dos seus redutos eleitorais:

De perfil mais concentrador do que os outros partidos aqui mencionados, os bairros em que o Avante teve maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições municipais de 2020 em São Gonçalo foram Santa Isabel (20,74%); Eliane (20,53%); Pacheco I (19,3%); Vista Alegre (15,42%); e Sacramento I (14,71%). Em contrapartida, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do Avante em 2020 foram Vista Alegre (5,35%); Eliane (4,77%); Alcântara (4,71%); Santa Isabel (4,49%); Sacramento I (4,49%).

Os bairros em que o Podemos teve maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições municipais de 2020 em São Gonçalo foram Engenho Pequeno (12,63%); Coelho (11,98%); Almerinda (10,62%); Tribobó III (10,33%); Monjolos (5,27%). Em contrapartida, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do Podemos em 2020 foram Coelho

(8,11%); Engenho Pequeno II (7,56%); Trindade (7,28%); Almerinda (6,21%); e Tribobó III (5,47%).

Os bairros em que o Solidariedade teve maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições municipais de 2020 em São Gonçalo foram Jockey (10,88%); Almerinda (10,46%); Tribobó III (7,42%); Galo Branco (6,23%); e Arsenal (5,86%). Em contrapartida, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do Solidariedade em 2020 foram Almerinda (4,87%); Galo Branco (4,75%); Trindade (4,5%); Alcântara (4,2%); e Jardim Catarina (4,18%).

Os principais candidatos em 2020



Claudinei Siqueira (Republicanos) é pastor da Igreja Universal do Reino de Deus, e se tornou vereador pelo município de São Gonçalo pela primeira vez nas eleições de 2020. Candidato mais votado da eleição, foi eleito e atua como 3º Vice-presidente da Câmara Municipal. Os bairros em que Claudinei Siqueira teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Raul Veiga II, onde obteve 2,61%; Jockey, onde obteve 2,52% dos votos; Marambaia, com 2,51%; Vila Três, onde conquistou 2,43%; e Fazenda dos Mineiros, com 2,27%. Em contrapartida, os bairros que representaram uma proporção maior de votos para a votação total de Siqueira em 2020 foram Jardim Catarina com 6,03%; Laranjal com 3,89%; Itaúna com 3,82%; Mutondo com 3,48%; e Alcântara com 3,4%.



Prof. Josemar (PSOL) é professor de Geografia, formado pela UFF, e o primeiro cargo político que ocupou foi a vereança em São Gonçalo, tendo sido eleito em 2020. Em 2010, se tornou suplente de deputado federal, e em 2014 e 2018, suplente de deputado estadual. Já disputou o cargo de prefeito do município três vezes: em 2008, 2012 e 2016, todas as vezes pelo PSOL. Atualmente, é deputado estadual pelo PSOL, eleito em 2022, e presidente da Comissão de Combate às Discriminações e Preconceitos de Raça, Cor, Etnia, Religião e Procedência Nacional da Alerj. Em 2024, lançou candidatura para a Prefeitura, também pelo PSOL. Josemar tem um reduto eleitoral importante em Neves, onde obteve a maior parcela proporcional de votos em relação ao total do bairro em 2020, que também representou a maior proporção de votos de sua eleição. Foi em Neves que se iniciou a carreira que deu largada à sua campanha no começo do mês de agosto de 2024. Ele também foi autor da lei 10.053/23, a "Lei Vini Jr.", a primeira lei brasileira de combate ao racismo nos estádios e arenas esportivas, que entrou em vigor em 2023. Além disso, foi autor do projeto de agradecer a ginasta e maior medalhista olímpica do Brasil, Rebeca Andrade, com a Medalha Tiradentes, que é a principal honraria concedida pela Alerj. Nos dois casos, Josemar enfatizou, em divulgação, o papel desses atletas na luta contra o racismo e a discriminação no âmbito esportivo, reforçando seu compromisso com pautas de diversidade e justiça social.

Os bairros em que Josemar teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Neves I onde obteve 4,89%; Covanca I com 3,3%; Vila Lage com 2,13%; Patronato com 2,04%; e Centro com 1,98%. Em contrapartida, os bairros representaram uma proporção maior de votos para a votação total de Josemar foram Neves I que representou 9,05%; Patronato, com 5,29%; Paraíso, com 5,05%; Alcântara com 4,2%; e Trindade com 4,12%.



Companheiro Binha (PMN) é engenheiro, funcionário da Prefeitura de São Gonçalo e foi candidato a vereador no município em 2012 pelo DEM, não tendo sido eleito. Foi suplente em 2016 pelo PTN, e em 2020, pelo PMN, também não foi eleito. Apesar de não ter sido eleito, o candidato concentrou 4,31% dos votos do bairro Nova Cidade, que significou 29,87% de seus votos. Ele obteve 2,42% da votação total de Mutuá e 1,42% dos votos do bairro São Miguel. Tais bairros representaram para a votação do candidato, respectivamente, 22,36% e 3,6%.



Priscilla Canedo (PT) foi assessora parlamentar na Alerj por 20 anos, e concorreu às eleições municipais de 2012 e 2016, além de 2020, primeiro ano em que foi eleita. É a única mulher eleita em São Gonçalo. Teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro em Ipiíba (10,48%); Engenho do Roçado (8,77%); Rio do Ouro (5,82%); Várzea das Rosas (4,58%); e Arsenal (2,21%). Em contrapartida, os bairros de maior relevância para a votação de Canedo foram Rio do Ouro (12,75%); Jardim Catarina (8,4%); Arsenal (8,28%); Engenho do Roçado (5,75%) e Várzea das Moças (5,67%). O que demonstra um potencial de crescimento no primeiro grupo, onde a candidata já possui um percentual elevado de eleitores, enquanto no segundo grupo encontram-se bairros que demonstram ser relevantes para sua votação e também devem ser con-

templados pelos esforços de campanha.



Ricardo Russo (PV) é suplente na Câmara Municipal de São Gonçalo. Foi o vereador de maior proporção eleitoral em um único bairro das eleições de 2020 em São Gonçalo, atingindo 28,51% em Itaoca, que representou 56,5% de seus votos totais. Russo é um excelente exemplo de concentração de votos, sendo esta uma estratégia que barateia a campanha, porém que pode ser arriscada tendo em vista o elevado montante de votos necessário para se conquistar uma cadeira.



Localizada a leste da baía de Guanabara, Niterói é uma cidade com uma população estimada de 481.749 habitantes, com base no Censo de 2022. Os dados do TSE mostram que nas eleições de 2024 a cidade vai contar com 410.038 eleitores aptos a votar em 4 zonas eleitorais, divididas em 137 locais de votação, com 1.326 seções eleitorais. A maior parte do eleitorado, de acordo com dados do mês de agosto, é formado por mulheres (55,37%).

A Câmara de Vereadores de Niterói é formada por 21 cadeiras. As maiores bancadas são do PDT (4 vereadores), PSOL (3 vereadores), Cidadania e PL (2 vereadores). Seis parlamentares estão no 4º mandato ou mais. O pleito de 2020 representou uma renovação na Câmara, com a entrada de 11 novos parlamentares, entre suplentes e eleitos. Entre eles, Prof. Túlio (PSOL), Benny Briolly (PSOL), Anderson Pipoco (PT) e Fabiano Gonçalves (Cidadania), que se destacam pela expressiva votação: acima de 3 mil votos.

A cidade de Niterói é um reduto de partidos de esquerda desde os anos 1990, com alternância do PT e do PDT no poder. Porém, são os partidos de centro que chamam atenção, ao conquistar uma ampla influência entre pessoas de renda média e baixa, enquanto vereadores do PSOL se consolidam como representantes de bairros mais ricos da cidade. Os vereadores do PDT, partido do atual prefeito Axel Grael, são os que apresentam eleitores mais pulverizados pela cidade. Nesse sentido, a esquerda precisa atentar para os bairros operários com alta concentração populacional diante a possibilidade de avanço da centro-direita durante o pleito de 2024.

Outros fatores condicionam este processo eleitoral. Entre eles destaca-se o papel das redes sociais, que se tornaram um desafio nas eleições ao redor do mundo. Sem regulação, o amplo espaço de debate e confluência permite a difusão rápida e eficiente de desinformação. No Brasil, desde as eleições de 2018 temos ações para tentar coibir a prática durante o pleito, que pouco vem surtindo efeito na prática. Segundo pesquisa do Instituto DataSenado divulgada em agosto de 2024, 72% dos entrevistados afirmaram ter tido contato com informações que desconfiam ser falsas nos seis primeiros meses do ano. Para a maioria, 81%, o compartilhamento massivo de desinformação por afetar significativamente o resultado eleitoral.

Diante de um mundo cada vez mais rápido e dinâmico, as histórias mais complexas somadas ao uso de Inteligência Artificial têm dificultado usuários a diferenciar o que é real e que é falso. O Panorama Político de 2024 revelou que 30% dos entrevistados afirmam que o principal motivo de compartilhar desinformação é não saber se a notícia é falsa. "A população brasileira é majoritariamente usuária das redes sociais. 93% da população utiliza alguma rede social, inclusive aplicativos de mensagem como WhatsApp e Telegram. Entre essa população usuária de internet, 72% relataram ter acessado notícias que desconfiam ser falsas, número bastante relevante e que mostra abrangência desse fenômeno das notícias falsas", analisa o coordenador do relatório, José Henrique Varanda.

Durante a abertura do Ano Judiciário de 2024, o ministro Alexandre de Moraes alertou que as IAs têm sido um fator de risco para as campanhas eleitorais pois elas permitem a indução do voto por meio de mensagens desinformativas de alta qualidade, favorecendo a corrosão da democracia. "Algoritmos são programados para atingir determinados grupos de eleitores, trabalhando seus traumas, medos, anseios. Esse processo de fragmentação social é otimizado por intermédio de redes sociais e de serviços de mensageria privada", declarou o ministro.

Niterói

Em Niterói, a justiça tem atuado de forma incisiva para coibir a prática. No dia 10 de setembro, 20 perfis falsos foram derrubados acolhendo um pedido de advogados do PDT. Segundo o partido, os perfis do Threads foram criados com a finalidade de disseminar fatos inverídicos e ofensivos contra Rodrigo Neves e o atual prefeito da cidade, Axel Grael. Dois dias depois, foi a vez de Carlos Jordy solicitar a derrubada de um perfil falso no Facebook. De acordo com a decisão judicial, a página Bairro Caramujo News fabricava material extensivo de ataque ao candidato do PL. Nas redes, Jordy manifestou revolta e acusou Rodrigo Neves de participação no caso.

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Os cinco bairros que apresentam a maior proporção de votos totais nas eleições municipais de 2020 em Niterói foram: Icaraí, com aproximadamente 15%; Fonseca, com aproximadamente 11%; Santa Rosa, com aproximadamente 9,5%; Piratininga, com aproximadamente 6,5%; e Barreto, com aproximadamente 5,5%.

Icaraí está localizada na região Praias da Baía de Niterói e tem esse nome devido ao Rio homônimo. Localizado entre o Centro e São Francisco, é a principal rota de passagem para a Região Oceânica com intenso tráfego diariamente. Esse é um dos bairros com maior concentração de renda do município, acima de 10 salários mínimos por indivíduo. Professor Túlio (PSOL), eleito, atingiu 3,59% dos votos do bairro, o que representou 33,61% de sua votação total; Paulo Eduardo Gomes (PSOL), eleito, com 3,2% da votação do bairro, o que significou 34,23% de seus votos; Benny Briolly (PSOL), eleita, com 2,89%, representando 28,98% de seus votos; Renan Leal (Podemos), que não foi eleito, com 2,39%, significando 33,25% de sua votação; e Fabiano Gonçalves (Cidadania), eleito, com 1,86% dos votos de Icaraí, o que para seus votos representou 22,71%.

O Fonseca está localizado na região Norte de Niterói e surge a partir da Fazenda do Fonseca que cultivava cana. Atualmente, é o segundo maior bairro de Niterói. A região tem um intenso tráfego, já que fica próximo à saída da Ponte Costa e Silva, ligando bairros importantes da Região Metropolitana. Andriago (PDT), eleito, obteve 4,98% dos votos do Fonseca, o que representou 31,96% de sua votação; Paulo Velasco (Avante), eleito, atingiu 2,38% da votação do bairro, significando 16,69% de seus votos; Dr. Emanuel Rocha (Solidariedade) conquistou 2,26% dos votos, representando 23,47% da sua votação total; Jhonatan Anjos (PDT) atingiu a suplência com 2,17% dos votos do Fonseca, o que proporcionou 54,33% de seus votos; e Zaf (Solidariedade), também se tornou suplente com 2,14% dos votos do bairro, representando 39,4% de sua votação.

Santa Rosa é um dos bairros da região Praias da Baía, com acesso ao Cubango e Viradouro. A origem do bairro remonta à fundação da Fazenda St. Rosa. Em fins do século XIX era um dos bairros mais ricos e importantes da cidade, morada dos segmentos com maior renda. Com as transformações urbanas em meados do século passado, tornou-se um local mais residencial. Os cinco candidatos mais votados em Santa Rosa foram eleitos. Professor Túlio (PSOL) obteve 2,73% dos votos do bairro, que proporcionou 16,07% de sua votação total; Benny Briolly (PSOL), com 2,62% dos votos de Santa Rosa, obteve 16% de seus votos totais no bairro; Paulo Eduardo Gomes (PSOL) conquistou 2,49% dos votos, o que representou 16,66% da sua votação; Gallo (Cidadania), com 1,87% dos votos em Santa Rosa, obteve 13,87% de sua votação no bairro; e Veronica Lima (PT) obteve 1,75%, representando 11,06% dos seus votos totais.

Piratininga é um bairro nobre localizado na região Oceânica. O nome é um termo em Tupi que significa "secagem de peixe", devido a atividade de pesca. Com o surgimento de grandes fazendas, a região foi um importante abastecedor de açúcar da capital do Império. Foi a partir dos anos 1960 que houve o boom residencial. Boechat (PDT), eleito, atingiu 4,86% dos votos do bairro, o que representou 29,86% de sua votação; Anderson Pipico (PT) se tornou suplente com 2,12% dos votos de Piratininga, o que proporcionou 12,36% de sua votação; Binho Guimarães (PDT), eleito, obteve 2,07% dos votos do bairro, que representaram 12,33% de seus votos; Veronica Lima (PT), eleita com 1,83% dos votos do bairro, que significaram 7,77% de sua votação total; e Cal (PP), eleito, que obteve 1,66% da votação em Piratininga, representando 6,87% de seus votos.

Barreto está localizado na região Norte do município e é conhecido por ser o local em que abriga a quadra da Unidos do Viradouro, o colégio Pedro II, e a Escola Técnica Henrique Lage. O

bairro surge com a Fazenda Caboró, que pertencia ao Frei José Barreto Rangel, e foi um dos principais pólos industriais do município, abrigando vilas operárias e fábricas no século XIX e XX. Renato Cariello (PDT), eleito, atingiu 7,24% dos votos do bairro, que representaram 24,13% de sua votação total; Cassio Vieira (Solidariedade) atingiu a suplência com 4,64% da votação em Barreto, o que significou 54,94% de sua votação; Bian (Solidariedade) se tornou suplente com 3,9% dos votos do bairro, o que proporcionou 65,57% dos seus votos; Romério Duarte (DEM), que também atingiu a suplência, conquistou 3,35% dos votos de Barreto, representando 30,95% de sua votação total; e Cal (PP), com 2,39% da votação, teve 8,24% dos seus votos totais em Barreto.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros que estão entre os 15 com maior número de eleitores, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato foram: Engenhoca, Charitas, Caramujo, Barreto e Sapê.

Em Engenhoca, Renato Cariello, eleito pelo PDT, atingiu 16,38% da proporção de votos do bairro, o que representou 39,54% de sua votação. Engenhoca representou 3,82% dos votos totais do município de Niterói nas eleições de 2020.

Em Charitas, Andriago, eleito pelo PDT, atingiu 13,7% da proporção de votos do bairro, o que significou à candidato eleito 13,88% de seus votos. Charitas representou 1,72% dos votos de Niterói nas eleições de 2020.

Em Caramujo, Alexandra Ferro, suplente pelo Cidadania, atingiu 7,78% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou à candidata 61,67% de seus votos. Caramujo significou 2,08% dos votos de Niterói nas eleições de 2020. O fato da candidata não ter sido eleita, mesmo sendo a mais votada em Caramujo, pode ser explicado pela alta concentração de seus votos em apenas um bairro, que, mesmo estando entre os mais relevantes do município, não foram suficientes para elegê-la.

Em Barreto, Renato Cariello, eleito pelo PDT, atingiu 7,24% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 24,13% dos votos totais do candidato. Barreto representou 5,28% dos votos de Niterói nas eleições de 2020.

Em Sapê, Paulo Velasco, eleito pelo Avante, atingiu 7,22% dos votos do bairro, o que significou a Paulo 9,07% de seus votos totais no pleito. Sapê representou 1,95% dos votos de Niterói nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

Os partidos que conquistaram cadeiras na Câmara Municipal de Niterói em 2020 foram: Avante, Cidadania, DEM, MDB, PCdoB, PDT, PL, Progressistas, PSD, PSDB, PSOL, PT, PTC, PV e Solidariedade. Analisamos os seguintes partidos que conseguiram mais cadeiras: PDT, PSOL, Cidadania, Avante e PT.

Os cinco bairros com as maiores votações para o Avante foram: Fonseca, Santa Rosa, Badu, Piratininga e Sapê. Fonseca representou 14,89% dos votos do partido no município de Niterói. Santa Rosa representou 8,24% dos votos do partido no município. Piratininga significou 7,75% dos votos do partido em Niterói. De Badu, veio 7,29% dos votos do partido. Sapê, por sua vez, representou 6,21% dos votos do partido no município. Os bairros onde o Avante mais concentrou votos foram: Sapê, com 11,33% dos votos destinados ao partido; Maceió, com 8,78% da votação do bairro direcionada ao partido; Cubango, onde 7,2% da votação foi para o Avante; Badu, com 6,28% dos votos ao partido; e Fonseca, bairro que onde o Avante concentrou para si 4,86% da votação total.

Os cinco bairros com as maiores votações para o Cidadania foram: Icaraí, que representou 15,72% dos votos do partido no município de Niterói; Fonseca, que significou 11,17% dos votos do partido no município; Santa Rosa, que representou 9,88% dos votos do partido em Niterói; Centro, que representou 5,58% dos votos do partido na região; e Barreto, que constituiu 5,2% dos votos do Cidadania no município de Niterói. Já os bairros onde o Cidadania mais concentrou votos no muni-

cípio de Niterói foram: Ititioca, com 20,54% dos votos direcionados ao partido no bairro; Santa Bárbara, onde 15,3% da votação do local foi para o Cidadania; Caramujo, com 15,07% dos votos; Sapê, com 8,29% da votação total do bairro; e Centro, onde 6,82% dos votos foram para o Cidadania.

Os cinco bairros com as maiores votações do PDT foram: Fonseca, que representou 14,85% dos votos do partido em Niterói; Engenhoca, que significou 9,57% da votação do PDT no município; Piratininga, com 9,07% dos votos do partido; Icaraí, que representou 8,52% da votação do PDT; e Centro, com 7,31% dos votos. Os bairros onde o PDT mais concentrou votos para si foram: Ponta D'areia, com 39,79% dos votos do bairro direcionados ao partido; Engenhoca, onde o PDT conquistou 19,98% dos votos do local; Charitas, com 15,31% da votação do bairro obtida pelo partido; Santa Bárbara, onde 13,6% dos votos foram ao PDT; e Itaipu, com 11,44% dos votos concentrados pelo partido.

Os cinco bairros com as maiores votações do PSOL foram: Icaraí, que representou 30,08% dos votos do partido no município; Santa Rosa, onde o PSOL obteve 15,11% de seus votos; Fonseca, que significou 7,33% dos votos do partido em Niterói; Centro, onde o partido obteve 5,73% dos votos; e São Domingos, que significou 5,54% dos votos do PSOL do município. Quanto aos bairros onde o partido mais concentrou votos, estão entre eles: Icaraí, onde o PSOL obteve 14,16% da votação total do bairro; São Domingos, com 11,67%; Santa Rosa, onde ele obteve 11,3% da votação do bairro; Ingá, onde o partido conquistou 11,06% dos votos do local; e Vila Progresso, com 9,72% dos votos direcionados ao PSOL.

Os cinco bairros com as maiores votações do PT foram: Fonseca, onde o partido conquistou 12,63% de seus votos; Icaraí, que representou 9,75% da votação do PT no município; Santa Rosa, onde o partido obteve 9,35% de seus votos; Piratininga, bairro que representou 8,34% da votação do partido no município; e Engenhoca, onde o PT obteve 7,15% de seus votos. Nos seguintes bairros, o PT absorveu uma quantidade dos votos totais da região. São eles: Várzea das Moças, onde o PT concentrou para si 14,64% dos votos do bairro; Jurujuba, onde o partido conquistou 10,71% dos votos totais; Engenhoca, com 8,01% da votação direcionada ao PT; São Domingos, onde o PT representou 7,11% dos votos totais do bairro; e Charitas, região onde o partido concentrou 6,94% da votação.

Os principais candidatos em 2020



Fonseca, Charitas, Caramujo e Juruba foram os bairros mais relevantes para a vitória de Andrigo (PDT) para o terceiro mandato. Com base nesses bairros, percebe-se que o candidato tem um quantitativo de eleitores entre as faixas de renda entre 0 e 3 salários mínimos, pertencentes à domicílios que concentram acima de 3 pessoas. Atentamos que, mesmo tendo obtido apenas 4,98% dos votos totais do Fonseca, o bairro foi o mais importante para o sucesso eleitoral do candidato. Andrigo conquistou 31,96% de seus votos no Fonseca. Charitas, Caramujo e Jurujuba significaram para a votação do vereador, respectivamente, 13,88%, 7,54% e 7,29% dos votos. Nesses três bairros, Andrigo foi mais concentrador do que no bairro que mais significou para sua votação, o Fonseca, visto que em Jurujuba, Charitas e Caramujo o candidato concentrou, respectivamente, 16,84%, 13,69% e 6,14% de seus votos.



Com base no Censo 2010, percebemos que a votação de Professor Túlio (PSOL) é expressivamente de uma população com uma faixa de renda que varia entre 3 e 10 salários mínimos, e concentração populacional por domicílio menor que três indivíduos. Os bairros mais importantes para seu sucesso eleitoral foram Icaraí, onde ele obteve 33,61% de seus votos, Santa Rosa, bairro onde o candidato conquistou 16,07% de sua votação, e Fonseca, local que representou 7,43% dos votos do vereador. Os bairros onde o candidato mais concentrou votos, por sua vez, foram: Icaraí, onde ele obteve 3,59% do total de votos da região; Santa Rosa, com 2,73% dos votos direcionados a ele; e Ingá, com 2,48% da votação do bairro.

para o vereador.



Os bairros mais relevantes para a vitória de Renato Cariello (PDT) foram Engenhoca, onde o candidato obteve 39,54% de seus votos, Barreto, bairro onde Cariello conquistou 24,13% de sua votação, e Fonseca, com 8,63% dos votos advindos da região. Juntos somam, aproximadamente, 72% de relevância para o candidato. Com base nesses dados, percebe-se que o vereador tem um quantitativo de votos maior de pessoas concentradas em bairros operários que apresentam de 0 a 3 salários mínimos de renda, com domicílios que concentram até 3 pessoas. Atentamos que mesmo com tamanha importância do Fonseca para a vitória, o candidato apresenta uma votação baixa no bairro. Ele obteve apenas 1,25% dos votos totais da região. Contudo, estão entre os bairros onde o candidato mais absorveu votos: Engenhoca, com 16,38% da votação do local direcionada a ele; Tenente Jardim, onde ele conquistou 7,88% da votação do bairro; e Barreto, região onde o candidato obteve 7,23% dos votos totais.



Entre os cinco mais votados, Paulo Velasco é o único pertencente a um partido de centro: Avante. Para o segundo mandato como vereador, o parlamentar contou com o apoio de eleitores de três grandes bairros: Fonseca, onde conquistou 16,69% de seus votos, Badu, com 9,45% da sua votação advinda do bairro, e Sapê, onde obteve 9,06% dos votos. Juntos esses bairros representam, aproximadamente, 35% de importância na construção da vitória. Esses bairros concentram pessoas entre 0 e 3 salários mínimos, com exceção de Badu (3 a 10) e uma concentração de até 3 pessoas por domicílios. Nesse sentido, pode-se dizer que o eleitorado do vereador é de classe média e em bairros de alta concentração populacional. Os bairros onde Paulo Velasco mais concentrou votos foram: Sapê, onde ele conquistou 7,22% dos votos totais do bairro; Santana, onde ele concentrou 6,87%; e Badu, bairro no qual o vereador obteve 3,55% do total de votos.



Para a eleição do primeiro mandato na Câmara Municipal de Niterói, Benny Briolly (PSOL) contou com o apoio de três grandes bairros: Icaraí, Santa Rosa e Fonseca. Ela obteve, respectivamente, 28,09%, 16% e 8,08% de sua votação em tais bairros. Com base no Censo de 2010, podemos perceber que esses bairros são lares de eleitores com renda entre 3 a 10 salários mínimos, e com domicílios com até 3 indivíduos. Atentamos que um dos bairros mais relevantes para a vitória foi, também, São Domingos, que historicamente está ligado aos movimentos estudantis, com pouca densidade populacional e indivíduos de rendas médias. O bairro também foi, junto a Icaraí e Santa Rosa, onde a vereadora mais concentrou votos. Em Icaraí, Benny Briolly conquistou 2,89% dos votos totais da região, enquanto que, em São Domingos e Santa Rosa ela obteve, respectivamente, 2,83% e 2,61% da votação dos bairros.



O Partido dos Trabalhadores está na Prefeitura do município de Maricá há 16 anos. A partir do sucesso das políticas públicas do Partido dos Trabalhadores no município, em 2016, Horta foi eleito com 96,12% (39.128 votos) e, em 2020, com 88,09% (76.285 votos). O atual prefeito conta com o apoio da Câmara Municipal, o que possibilitou a manutenção e ampliação das políticas criadas no governo de seu antecessor e atual candidato, Washington Quaqué. A política em Maricá tem um perfil masculino, visto que o município não possui nenhuma vereadora nem prefeita eleita.

De acordo com o IBGE, entre 2010 e 2022, o número de moradores do município aumentou em 54,87%, passando de 127.461 habitantes para 197.277. As políticas públicas locais, como a tarifa zero e a moeda social Mumbuca, influenciaram o desenvolvimento do município, tornando-o mais atrativo. Isso porque, o valor em mumbuca que os moradores recebem, através do programa Renda Básica da Cidadania que distribui a bolsa mumbuca, deve ser gasto dentro dos limites do município. Com isso, além do incentivo que os comerciantes já recebem por meio da mesma moeda social para se manterem, os maricaenses direcionam seu dinheiro em mumbuca a esses comércios. Uma mumbuca equivale a um real. Diante disso, mais residentes que se tornam eleitores, mais votos estão em disputa nas eleições municipais de 2024.

Após oito anos de governo de Fabiano Horta (PT), os eleitores de Maricá vão escolher um novo prefeito. Estão na disputa: Washington Quaqué (PT), Fabinho Sapo (PL), Dr. Claudio Ramos (NOVO) e Marcia Santiago (PMB). De acordo com a pesquisa realizada pelo Instituto ÁGORA, entre os dias 15 e 16 de agosto, Quaqué (PT) lidera as intenções de voto em todas as categorias e em todos os cenários. Ao considerar os votos válidos, Quaqué recebeu 88% de intenções de votos, em segundo lugar Fabinho Sapo (PL), com 7%, e em terceiro Dr. Cláudio Ramos (NOVO), com 5%.

Maricá é a cidade que mais recebe royalties de petróleo no Brasil. Em 2023, a Prefeitura arrecadou 3,98 bilhões de reais. Isso viabiliza as políticas públicas do município de transferência de renda, ônibus de tarifa zero, entre outras ações do Partido dos Trabalhadores, que faz do município sua vitrine, reafirmando seu poder político no território.

De acordo com os dados do IBGE de 2022, Maricá possui 361.572 m², 197.277 pessoas residentes e uma densidade demográfica de 545.61 hab/km². O IBGE apresentou também dados de 2010 relativos à escolarização de 6 a 14 anos representando 96,4% e de 0,765 de Índice de desenvolvimento humano municipal e em 2022 a mortalidade infantil se encontrava em 9,85 óbitos por mil nascidos vivos. O PIB per capita em 2021 era de R\$ 511.810,82, o maior do estado do Rio de Janeiro.

Segundo os dados do IPS Brasil, Maricá ocupa a posição 3.006 entre 5.570 municípios do Brasil e 68 entre 92 no Rio de Janeiro, com um índice de 57,6. Em comparação com cidades com características similares, realizada pelo IPS, Maricá é relativamente forte em acesso a programas de Direitos Humanos e índice de atendimento à demanda de Justiça; acesso à cultura, lazer e esporte e gravidez na adolescência (<19); índice de perdas de água na distribuição; qualidade do meio ambiente em áreas verdes urbanas. Maricá é relativamente fraco em cobertura vacinal (poliomelite); abastecimento de água via rede de distribuição e índice de abastecimento de água; e paridade de gênero na Câmara Municipal e violência contra negros.

Maricá

De acordo com os últimos dados do TSE sobre o eleitorado, relativos ao mês de julho de 2024, é possível encontrar informações sobre a faixa etária, grau de instrução, sexo, eleitores aptos totais e divididos por bairros, como também a quantidade de pessoas com deficiência.

Ao considerar os maiores números, é possível perceber que em Maricá a maior parte do eleitorado se encontra na faixa etária entre 45 e 59 anos, do sexo feminino, com o ensino médio completo, morador do bairro Centro e não é uma pessoa com deficiência.

É possível perceber no município uma mudança significativa nos votos válidos nas eleições entre os dois últimos ciclos eleitorais: segundo o TRE-RJ, em 2016, o total de votos foi de 81.437, somando 40.709 válidos, um número superior de 40.728 de brancos e nulos, e 19.845 abstenções. Em 2020, o total de votos foi de 93.739, somando 86.603 válidos, e apenas 7.127 brancos e nulos. O número de abstenções, porém, subiu: foram 27.847, um aumento de mais de 40% em relação ao ciclo eleitoral anterior.

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Os cinco bairros que apresentam a maior proporção de votos totais nas eleições municipais de 2020 em Maricá foram: Centro, com, aproximadamente, 25,19%, Inoã com, aproximadamente, 14%, São José do Imbassaí com, aproximadamente, 9,83%, Jardim Atlântico com, aproximadamente, 7,69%, e Jardim Atlântico Central com, aproximadamente, 4,91%.

No Centro, entre os cinco vereadores mais votados do bairro, quatro foram eleitos e um se tornou suplente. Em ordem decrescente da porcentagem de votos no bairro, em primeiro ficou André Casquinha, eleito pelo MDB, que conquistou 5,45% dos votos do bairro, o que representou 38,97% de sua votação total; em segundo, Marcus Bambam, eleito pelo PCdoB, com aproximadamente 4,45% dos votos do Centro, o que representou 39,1% de sua votação total; em terceiro, Filipe Bittencourt, eleito pelo MDB, que obteve 3,92% dos votos, o que representou 38,8% da votação total do candidato; em quarto, Robgol, candidato pelo PT que atingiu a suplência e obteve, aproximadamente, 3,64% dos votos do bairro, o que representou para o candidato 50,76% de sua votação total; e em quinto, Aldair de Linda, eleito pelo PT, que alcançou, aproximadamente, 3,43% dos votos do bairro, o que representou 18,16% de sua votação total.

Em Inoã, entre os cinco vereadores mais votados do bairro, dois foram eleitos e três se tornaram suplentes. Em ordem decrescente da porcentagem de votos no bairro, em primeiro ficou Aldair de Linda, eleito pelo PT, que obteve, aproximadamente, 9,9% dos votos de Inoã, o que representou 29,04% de sua votação total; em segundo, Marcinho da Construção, candidato pelo MDB, que atingiu a suplência e conquistou, aproximadamente, 9,29% dos votos, o que representou 55,17% da votação total do candidato; em terceiro, Tatai do Sacolão, sendo eleito pelo Cidadania, que conquistou 7,12% dos votos do bairro, o que representou 40,87% da votação total do candidato; em quarto lugar, Igor Corrêa, candidato pelo PCdoB que atingiu a suplência e que obteve 3,61% dos votos de Inoã, o que representou 37,9% de sua votação total enquanto candidato; e em quinto, Gima, candidato pelo Republicanos que atingiu a suplência e conquistou 3,34% dos votos, o que representou 50,17% de sua votação total no pleito.

Em São José do Imbassaí, entre os cinco vereadores mais votados do bairro, três foram eleitos e dois se tornaram suplentes. Em ordem decrescente da porcentagem de votos no bairro, em primeiro ficou Frank Costa, eleito pelo Avante, que obteve 11,68% dos votos do bairro, o que representou 53,34% de sua votação total; em segundo, Helter Ferreira, eleito pelo PT, que conquistou 6,15% dos votos de São José do Imbassaí, o que representou 20,59% da votação total do candidato; em terceiro lugar, Carlão do Quiosque, candidato pelo Avante que atingiu a suplência e que conquistou 4,57% dos votos do bairro, o que representou para o candidato 61,51% de sua votação total; em quarto, Jorge Castor, eleito pelo PT, que obteve 4,47% dos votos de São José do Imbassaí, o que representou 18,18% da votação total do candidato; e em quinto lugar, Fabiano Novaes, candidato pelo PSD que atingiu a suplência e que obteve 3,84% dos votos do bairro ao cargo, o que representou a Fabiano 44,58% de sua votação total no pleito.

No Jardim Atlântico, entre os cinco vereadores mais votados do bairro, três foram eleitos e dois se tornaram suplentes. Em ordem decrescente da porcentagem de votos no bairro estão: em

primeiro lugar, Aldair de Linda, eleito pelo PT, que obteve o maior número de votos do bairro, obtendo 7,2% dos votos da região, o que representou ao candidato 11,63% de sua votação total; em segundo, Alessandro da Mirian, candidato pelo PDT que atingiu a suplência e que conquistou 4,71% dos votos do bairro, o que representou a Alessandro 40,38% de sua votação total no pleito; em terceiro lugar, Felipe Paiva, candidato pelo PCdoB que atingiu a suplência e que obteve 4,53% dos votos totais do Jardim Atlântico, o que representou a Felipe 16,79% de sua votação a vereador no município; em quarto, Adelson Pereira, eleito pelo Avante, que conquistou 4,18% dos votos totais do bairro, o que representou ao candidato 21,63% de sua votação; e em quinto lugar, Dr. Richard, eleito pelo PCdoB, que obteve 4,17% dos votos do local, o que representou ao candidato 13,89% de sua votação total a vereador de Maricá.

No Jardim Atlântico Central, entre os cinco vereadores mais votados do bairro, três foram eleitos e dois se tornaram suplentes. Em ordem decrescente da porcentagem de votos no bairro, observamos: em primeiro lugar, Felipe Paiva, candidato pelo PCdoB que atingiu a suplência e que conquistou 7,05% dos votos totais do bairro ao cargo, o que representou ao candidato 16,69% de sua votação total; em segundo lugar, Aldair de Linda, eleito pelo PT, que obteve 6,1% dos votos do bairro, o que representou a Aldair 6,28% de sua votação total; em terceiro, Ricardinho Netuno, eleito pelo Republicanos, que conquistou 4,1% dos votos do Jardim Atlântico Central, número que representou 11,47% da votação do candidato a vereador; em quarto, Dr. Richard, eleito pelo PCdoB, que obteve 3,82% dos votos do bairro, o que representou ao candidato 8,12% de sua votação total; e em quinto, Alessandro da Mirian, candidato pelo PDT que atingiu a suplência e conquistou 3,45% dos votos do bairro, o que representou a Alessandro 18,88% de sua votação total no pleito.

É possível perceber que, em Maricá, os candidatos com maior concentração de votos em um bairro se tornaram predominantemente suplentes.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, há: Cordeirinho, Barra de Maricá, Spar, Guaratiba e São José do Imbassaí. Em Cordeirinho, Xandi de Bambui, eleito pelo PCdoB, atingiu 21,62% da proporção de votos do bairro, o que representou 28,7% de sua votação. Cordeirinho representou 3,66% dos votos totais do município de Maricá nas eleições de 2020.

Em Barra de Maricá, Bubuti, eleito pelo PDT, atingiu 21,24% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 26,47% de seus votos. Barra de Maricá representou 2,36% dos votos de Maricá nas eleições de 2020.

Em Spar, Tatai do Sacolão, eleito pelo Cidadania, atingiu 21,1% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 17,51% de seus votos. Spar significou 2,03% dos votos de Maricá nas eleições de 2020.

Em Guaratiba, Bubuti, eleito pelo PDT, atingiu 13,16% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 17,53% dos votos totais do candidato. Guaratiba representou 2,53% dos votos de Maricá nas eleições de 2020.

Em São José do Imbassaí, Frank Costa, eleito pelo Avante, atingiu 11,69% dos votos do bairro, o que significou 53,34% dos votos totais no pleito para o candidato, que obteve a votação mais concentrada entre os candidatos aqui analisados. São José do Imbassaí representou 9,83% dos votos de Maricá nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

De acordo com os dados da Câmara Municipal de Maricá, de 17 cadeiras, quatro estão com o PT, três com o PCdoB, três com o PDT, duas com o Avante, duas com o MDB, uma com o PR, uma com o PSD e uma com o PTB.

O PT é o partido com mais cadeiras na Câmara Municipal de Maricá, somando quatro cadeiras, sendo uma delas ocupada pelo Presidente da Câmara, Aldair de Linda. Os bairros em que o

PT obteve maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Maricá foram: Ubatiba (22,43%), Centro (22,24%), Itapeba (20,8%), Flamengo (20,17%) e Inoã (19,12%). Por outro lado, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do PT em 2020 foram: Centro (29,7%), Inoã (14,2%), São José do Imbassaí (9,8%), Jardim Atlântico (6,8%) e Itapeba (5,1%).

O PDT ocupa três cadeiras na Câmara Municipal. Os bairros em que o PDT obteve maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Maricá foram: Itaocaia Valley (37%), Barra de Maricá (26%), Bananal (25,7%), Guaratiba (18,6%), Ubatiba (17,2%). Por outro lado, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do PDT em 2020 foram: Centro (25,3%), Inoã (11%), São José do Imbassaí (9,6%), Jardim Atlântico (5,4%), Barra de Maricá (5%).

O PCdoB ocupa três cadeiras na Câmara Municipal. Os bairros em que o PCdoB obteve maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Maricá foram: Cordeirinho (33,2%), Ponta Negra (20,2%), Guaratiba (19%), Barra de Maricá (15,5%) e Jardim Atlântico Central (15%). Por outro lado, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do PCdoB em 2020 foram: Centro (23,4%), Inoã (15%), Cordeirinho (8,9%), Jardim Atlântico (7,6%), São José do Imbassaí (5,7%).

O Avante ocupa duas cadeiras na Câmara Municipal. Os bairros em que o Avante obteve maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Maricá foram: São José do Imbassaí (20%), Jardim Atlântico (13,1%), Itapeba (12,4%), Spar (11,7%), Recanto de Itaipuaçu (10,9%). Por outro lado, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do Avante em 2020 foram: São José do Imbassaí (21,7%), Centro (20,5%), Jardim Atlântico (11,1%), Inoã (10,5%), Itapeba (6,3%).

O MDB ocupa duas cadeiras na Câmara Municipal. Os bairros em que o MDB teve maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Maricá foram: Ponta Grossa (20,5%), Barra de Maricá (18,3%), Flamengo (15,4%), Ubatiba (15,2%) e Centro (13,8%). Por outro lado, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do MDB em 2020 foram: Centro (30,6%), Inoã (16,3%), São José do Imbassaí (9%), Itapeba (5,3%) e Flamengo (4%).

Os principais candidatos em 2020



Aldair de Linda (PT) foi o vereador mais votado de Maricá, com 4.469 votos, representando 5,05% dos votos válidos, sendo o mais votado da história do município. Na última eleição para o cargo de presidente da Câmara Municipal, ele recebeu o voto de todos os vereadores, sendo eleito presidente pela quarta vez. Aldair é do mesmo partido do prefeito e articula políticas e aparições com ele, como o Auxílio Cuidar, que é um aporte financeiro em mumbuca (a moeda social de Maricá) para responsáveis de Pessoa com Deficiência (PCD) que necessitem de cuidados integrais. Esse auxílio é usado em músicas de sua campanha, em que ele se denomina como “o autor do Auxílio Cuidar” diversas vezes. Diante disso, a sua principal pauta é a defesa do público PCD de Maricá.

Os cinco bairros em que Aldair obteve maior relevância foram: Inoã (9,9%), Spar (8,8%), Casorotiba (7,4%), Jardim Atlântico (7,2%) e Jardim Atlântico Central (6,1%). Já os cinco bairros que foram mais relevantes para a sua votação foram: Inoã (29%), Centro (18,2%), Jardim Atlântico (11,6%), Jardim Atlântico Central (6,3%) e Recanto de Itaipuaçu (5,2%).



Ricardo Netuno (PL) recebeu poucos votos válidos na eleição de 2020, sendo o penúltimo no ranking de mais votados, com 1.647 votos válidos. Apesar disso, foi por bastante tempo o principal nome cotado para a oposição ao PT em Maricá. A busca pelo nome para disputar a prefeitura pelo Partido Liberal se manteve até o último momento. Em abril de 2024, o PL decidiu pela pré-candidatura do vereador Ricardinho Netuno, que migrou para o partido durante a janela partidária. Antes, ele era do Republicanos.

Netuno é um dos únicos que representam oposição à administração de Fabiano Horta (PT), algo que o prefeito reafirma de forma constante em suas redes sociais. Diante desse cenário, Ricardinho Netuno utiliza das suas redes sociais para aparecer ao lado das principais lideranças do partido, como por exemplo: publicou um vídeo com Valdemar da Costa Neto, presidente do Partido Liberal, agradecendo por poder representar o PL e estar junto ao presidente Bolsonaro na disputa eleitoral de Maricá; e também imagens em manifestações bolsonaristas junto a Nikolas Ferreira, deputado federal pelo PL. Além do discurso anticorrupção, a associação com o discurso bolsonarista está presente nas redes de Ricardo Netuno, que se identifica como “casado, cristão e conservador”.

Apesar disso, de acordo com a ata da convenção do PL, foi informada a desistência da pré-candidatura de Ricardinho Netuno ao cargo de prefeito, noticiada no dia 30 de julho de 2024, vindo como candidato a vereador. Entretanto, em menos de uma semana depois, Netuno retorna a ser o nome do PL na disputa pela prefeitura de Maricá. Isso demonstra a instabilidade do Partido Liberal no município, que mudou de decisão algumas vezes e utilizou até o último momento. Em suas redes sociais, Netuno anunciou a volta com um vídeo dizendo “Mande um recado para o pato, o seu reinado vai acabar”. Por fim, Netuno recua da pré-candidatura, argumentando em suas redes que fez isso para “não deixar a Câmara Municipal toda nas mãos do PT por ele ser a única oposição”.

Ricardo Netuno usa as suas redes para atacar o PT em diversas publicações. Apesar disso, foi possível perceber que o político mencionava as políticas sociais desenvolvidas na gestão petista em sua campanha. Sobre este tema, é interessante mencionar um vídeo no qual o candidato afirma que o prefeito paga uma esmola no valor de R\$230,00 e, que se for eleito, em seu governo “distribuir riquezas” e aumentar o valor para R\$600,00 em Mumbuca. Um discurso de oposição em Maricá, ainda que crítico ao governo do PT, não pode se desvencilhar das políticas sociais instituídas que já se enraizaram no funcionamento do município. Por isso, percebemos que o maior opositor ao atual prefeito, do Partido Liberal, abertamente bolsonarista, ao invés de criticar políticas distributivas, em consonância com um discurso de matiz mais neoliberal e compatível com o perfil da legenda, promete quase triplicar o valor delas, a fim de distribuir as riquezas. Netuno afirma que é falsa a afirmação de que ele acabaria com os “vermelhinhos”, os ônibus de tarifa zero, mas, sim, que iria ampliar essa política.

Os cinco bairros em que Netuno teve uma maior relevância foram: Recanto de Itaipuaçu (6,7%), Barroco (5,4%), Jardim Atlântico (4,1%), Jardim Atlântico Central (4,1%) e Itaocaia Valley (2,3%). Já os cinco bairros que foram mais relevantes para a sua votação foram: Recanto de Itaipuaçu (18,1%), Jardim Atlântico (18,1%), Jardim Atlântico Central (11,5%), Barroco (6,2%) e Itaocaia Valley (1,5%).

Hadesh (PT) foi eleito em 2020 com 2.061 votos. Atualmente preside a Comissão de Educação, tornando a pauta da educação como a sua principal. Apesar de não ter sido um dos vereadores mais votados no município, é um nome de destaque para o partido devido à sua idade, 28 anos, justamente por trazer a ideia de uma “candidatura jovem” do PT em Maricá. Isso também transparece nas redes sociais do vereador e atual candidato a vereador, que adota uma comunicação política mais moderna com diversas brincadeiras e “dancinhas”. Além disso, como diferencial, ele possui uma van que chama de “gabinete itinerante” para rodar a cidade e recolher demandas.



Os cinco bairros em que Hadesh teve uma maior relevância foram: Manoel Ribeiro (3,8%), Espraiado (3,4%), Ponta Negra (2,9%), Ponta Grossa (2,8%) e Jardim Atlântico (2,6%). Já os cinco bairros que foram mais relevantes para a sua votação foram: Centro (27,9%), Inoã (13,7%), Jardim Atlântico (9,2%), São José do Imbassaí (8,49%) e Jardim Atlântico Central (5,7%).



André Casquinha foi eleito em 2020 pelo MDB, sendo o segundo vereador mais votado de Maricá, com 3.305 votos, representando 3,74% dos votos válidos. Na época, apesar de não ser de um partido de esquerda, postava em seu Facebook vídeos do prefeito Fabiano Horta. Hoje, Casquinha é candidato a vereador pelo Partido dos Trabalhadores. Ele é presidente da Comissão de Transportes da CMM e se intitula em suas redes como idealizador do Mumbuca Transportes. Em um vídeo com o candidato a prefeito Quaquá (PT), eles falam sobre ambos terem nascido na beira do Rio Mumbuca e possuírem uma origem pobre. Casquinha foi quem organizou a Empresa Pública de Transporte (EPT), criada em 2013. Quaquá afirma que “se Maricá tem hoje tem o vermelhinho (ônibus de tarifa zero) e tarifa zero, se deve ao trabalho de Casquinha”. Como sua principal pauta é o transporte,

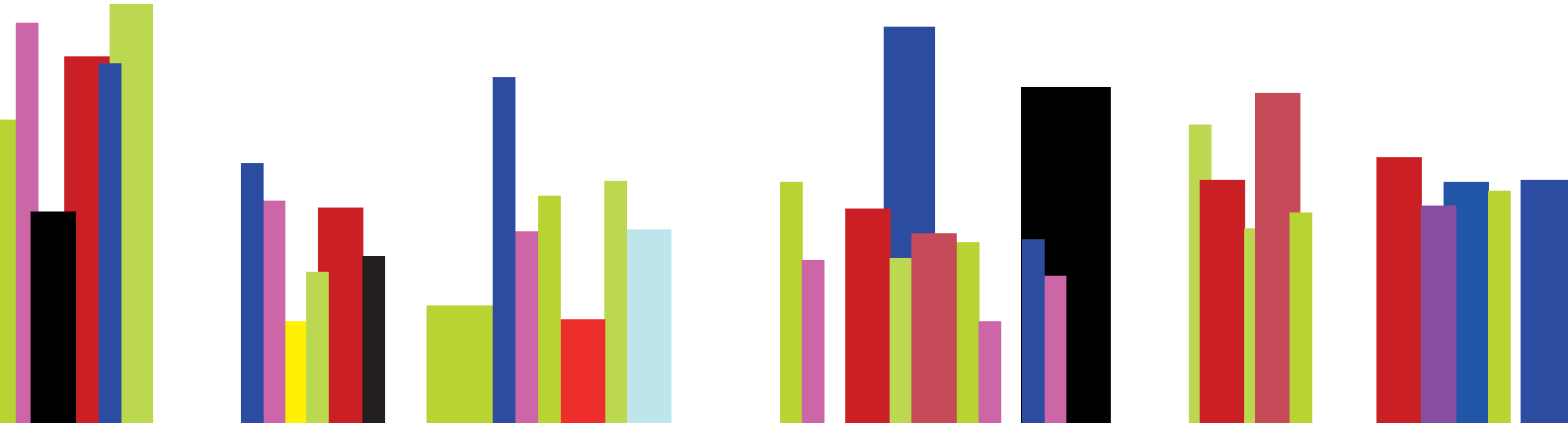
Casquinha diz que pretende ampliar os ônibus e bicicletas de tarifa zero.

Os cinco bairros em que André Casquinha teve uma maior relevância foram: Lagarto (13,1%), Espraiado (9,4%), Marquês de Maricá (7,7%), Flamengo (6%) e Ubatiba (5,8%). Já os cinco bairros que foram mais relevantes para a sua votação foram: Centro (39%), Inoã (8,9%), São José do Imbassaí (7,5%), Flamengo (5%) e Itapeba (5%).



Helter Ferreira (PT) foi o terceiro vereador mais votado de Maricá, com 2.753, representando 3,11% dos votos válidos. Ele já ocupou quatro mandatos e é ex-secretário da Cidade Sustentável, e se intitula como “filho de Maricá”. Em 2017 o vereador se licenciou do cargo, e em seu lugar ficou o Dr. Richard, que na época também fazia parte do Partido dos Trabalhadores. Helter estava ocupando cargo de secretário municipal, porém, em março, retornou à Câmara Municipal para concorrer às eleições.

Os cinco bairros em que Helter Ferreira teve uma maior relevância foram: Lagarto (19,1%), Ubatiba (9,3%), São José do Imbassaí (6,15%), Itapeba (5,04%) e Marquês de Maricá (4,9%). Já os cinco bairros que foram mais relevantes para a sua votação foram: Centro (24,8%), São José do Imbassaí (20,6%), Inoã (10,3%), Itapeba (7,9%) e Ubatiba (6,2%).



Baixada Fluminense

Fundado em 1943, Duque de Caxias é um município que faz parte da Região Metropolitana do Rio de Janeiro, que em seus 467 mil km² de extensão possui 808.161 residentes. Em Duque de Caxias há grandes indústrias, mas o setor que mais contribui para economia do município é o de serviços. O município tem grande importância na economia fluminense, tendo sido o 4º maior PIB a preços correntes do estado em 2021.

O município tem baixa pontuação no IDSC (Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades), tendo como piores indicadores o de esgotamento sanitário, a oferta de espaços culturais e esportivos, o investimento público em infraestrutura urbana por habitante, o atendimento ao público de creche e pré-escola, e o de participação política feminina.

A participação feminina teve queda nos últimos anos. Em 2012, a Câmara Municipal teve uma ampliação no número de vagas, subindo de 21 para 29 cadeiras, mas a proporção da participação feminina teve redução, uma vez que, em 2008, dois de cada 10 eleitos para a Câmara eram mulheres, e, em 2020, a proporção é de uma mulher para cada 10 cadeiras. Na atual eleição, não há mulheres concorrendo para o cargo de chefe do Executivo municipal.



IBGE

Duque de Caxias

Atualmente, o município é o segundo maior colégio eleitoral do estado, com 674.819 eleitores registrados para a eleição de 2024, entre os quais 53% são do gênero feminino e 46% do gênero masculino. A maior parte do eleitorado (44%) encontra-se na faixa etária dos 35 a 59 anos. O segundo maior grupo é formado pelos eleitores mais jovens (32%) com idades entre 16 e 34 anos e o menor deles é composto por idosos (24%), ou seja, pessoas com mais de 60 anos.

Apenas quatro candidatos disputam a eleição para o Executivo municipal: Zito (PV), que na pesquisa Quaest de julho teve 37% das intenções de voto; Netinho Reis (MDB), que ficou com 26%; o atual presidente da Câmara Municipal, Celso da Alba (União Brasil), que teve 8%; e Wesley Teixeira (PSB), que é evangélico e tem atuação em movimentos sociais, com 2%.

A participação feminina na disputa pelo Executivo municipal ficou restrita à vaga de vice. A escolha do nome da vice de Netinho Reis (MDB) se deu por uma aliança entre a família Reis e o deputado federal Áureo Ribeiro (Solidariedade), selada pela indicação da esposa, Aline Ribeiro, para compor a chapa de Netinho. Já no caso do candidato Zito (PV), a inclusão da candidata a vice-prefeita, Aline Rangel (PT), se deu por indicação do partido com o qual o PV compõe a federação Brasil da Esperança, junto com PT e PCdoB.

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Na eleição de 2020, 502.547 votos foram computados em Duque de Caxias, dos quais, no caso da disputa pelas 29 vagas ao cargo de vereador, 82,74% foram votos válidos e 4,33% foram votos válidos na legenda, fazendo um total de 87,07%. Cabe ressaltar que, assim como em todos os municípios, não há uma correspondência entre local de votação e endereço de residência do eleitor, visto que muitas vezes ocorre a mudança de endereço de residência sem que seja feita a troca do local de votação. Há também aqueles que residem em um bairro, mas votam em um bairro vizinho.

Os dados foram obtidos no site de dados abertos do TSE, e foram organizados em tabelas contendo as seguintes informações: dados de identificação dos candidatos, a votação do candidato no bairro e sua proporção, o peso da votação do bairro na votação total do candidato, a relevância eleitoral do bairro, a votação do candidato município e o total de votos válidos no município. Após analisar os 38 bairros em que há locais de votação, observamos que a metade deles possui menos de 2% dos votos totais do município, ou seja, menos de 10 mil votos. O bairro com maior relevância eleitoral é o Centro, que possui 36.500 votos, e o menor se chama Barro Branco, com 1.702 votos.

Serão analisados aqui os cinco bairros com maior relevância eleitoral, ou seja, que representam os maiores percentuais da votação do município. São eles: Centro (7%), Doutor Laureano (6%), Saracuruna (6%), Bar dos Cavalheiros (5%) e Gramacho (5%).

Dos bairros acima apontados, três são limítrofes e ficam localizados no primeiro distrito, que é o mais populoso de Duque de Caxias. São eles Doutor Laureano, Bar dos Cavalheiros e Centro. O bairro Gramacho possui uma importante estação de trem e é cortado pela antiga Avenida Automóvel Clube, que liga o Centro à Rodovia Washington Luís, tendo sido construída no início da ocupação do município. Já o bairro de Saracuruna, que também tem uma importante estação de trem, fica numa região mais distante e de ocupação mais recente, situado às margens de outra importante rodovia, a Rio-Magé.

Filtrando a tabela para identificar os cinco vereadores dos cinco bairros mais relevantes eleitoralmente temos:

Em ordem dos mais votados, no Centro: Arthur Monteiro (DEM), tendo sido eleito com 5,79% dos votos do bairro, o que representou 34,09% de seus votos totais; Delza de Oliveira (Patriota), eleita com 5,37% da votação no Centro, o que significou 25,68% de sua votação total; Gilberto Silva (Patriota), que se tornou suplente com 4,54% da votação no bairro, o que representou 58,04% de seus votos; Marquinho Oi (DEM), que se tornou suplente, com 3,13% dos votos do Centro, o que significou 36,63% de sua votação total; e Jorge Katarina (PMB), que também atingiu a suplência, com

2,46% dos votos, o que representou 83,37% dos seus votos.

No Doutor Laureano: Marcos Tavares (Avante), eleito com 7,99% dos votos do bairro, o que significou 33,01% de sua votação; Gilmara Wendell (PSDB), que atingiu a suplência com 3,55% da votação do bairro, o que representou 59,94% dos seus votos; Noel do Treyller (Solidariedade), que se tornou suplente, com 3,02% dos votos do bairro, o que representou 69,73% de sua votação; Moises Neguinho (PMB), eleito, com 2,99% dos votos do bairro, o que significou 35,07% de sua votação; e Delza de Oliveira (Patriota), eleita com 2,23% dos votos do Doutor Laureano, o que representou 9,55% dos seus votos totais.

Em Saracuruna: Carlinhos da Barreira (MDB), eleito com 13,98% dos votos do bairro, o que para ele indicou 43,24% de sua votação; Enfermeiro Leandro (Avante), que se tornou suplente com 5,71% da votação do bairro, representando 77,73% de seus votos; Valdecy Nunes (Patriota), eleito com 3,86% dos votos de Saracuruna, o que significou 25,66% de sua votação; Leone do Seu Geraldinho (Patriota), que atingiu a suplência, com 3,31% da votação do bairro, o que representou para ele 46,77% da votação; e Alex Cabeludo (Solidariedade), que também se tornou suplente, com 2,78% dos votos, o que representou 67,87% de sua votação.

Em Bar dos Cavalheiros: Junior Uios (DEM), eleito com 13,1% dos votos do bairro, o que representou 76,05% dos seus votos; Catiti (Avante), que foi eleito e obteve 6,08% da votação, o que significou 70,84% de seus votos; Marquinhos Dentista (DEM), que atingiu a suplência com 4,71% dos votos de Bar dos Cavalheiros, o que representou 59% de sua votação; Michel Vila Nova (PSDB), eleito com 4,26% dos votos totais do bairro, o que significou 56,94% de sua votação; e Lilito (Avante), que se tornou suplente com 3,13% dos votos de Bar dos Cavalheiros, representando 53,58% de sua votação.

Em Gramacho: Marcos Tavares (Avante), que foi eleito com 6,15% dos votos do bairro, o que representou 21,76% de seus votos; Marquinho do Bill (Solidariedade), que se tornou suplente, com 5,75% dos votos do bairro, o que significou 71,78% de sua votação; André do Adriano (Patriota), que atingiu a suplência com 5,12% da votação de Gramacho, representando 33,98% de seus votos totais; Badi (PMB), que também atingiu a suplência, com 4,62% dos votos, significando 46,35% da sua votação; e Boquinha (Solidariedade), eleito com 4,56% dos votos de Gramacho, o que compôs 38,16% de seus votos totais.

Analisando-se os candidatos mais votados, destaca-se o fato de apenas os candidatos Delza de Oliveira (Patriota) e Marcos Tavares (Avante) conseguirem ficar entre os mais votados em dois bairros muito relevantes. Delza conseguiu 5,37% no Centro e 2,23% no Doutor Laureano, e Marcos Tavares (Avante), que liderou o bairro Gramacho, com 6,15% dos votos e 6,15% no Doutor Laureano. O bom desempenho do vereador foi impulsionador de sua candidatura nas eleições de 2022, quando foi eleito Deputado Federal pelo PDT.

Em todos os bairros analisados, entre os cinco mais votados, aproximadamente a metade dos candidatos não conseguiu se eleger, mesmo com índice alto de concentração de votos. Aqueles que não se elegeram conseguiram dar uma boa contribuição aos seus partidos, destacando-se os candidatos do Patriotas e do Avante, que tiveram boas votações em quatro bairros entre os cinco analisados, seguido do Solidariedade, que teve candidatos fortes em três dos maiores bairros do município.

Todos os candidatos que lideraram a votação em cada bairro tentaram a reeleição e foram vitoriosos. Foram eles: Arthur Monteiro (DEM), com 6% do votos do Centro, que foi também o bairro que teve mais peso em sua votação (33%); Marcos Tavares (Avante), que foi o mais votado no Gramacho, alcançando 6% dos votos do bairro, e Doutor Laureano, onde obteve 8% dos votos, o que correspondeu a um terço da sua votação; Carlinho da Barreira (MDB) com 14% em Saracuruna, bairro que foi responsável por 43% dos seus votos; e Junior Uios (DEM) com 13% no Bar dos Cavaleiros, de onde saíram 3/4 dos votos que reelegeram o vereador.

Analisando a concentração dos votos dos candidatos mais votados dos bairros mais relevantes, podemos perceber que a maior parte dos eleitos tiveram mais da metade de seus votos

dispersos no município. Ou seja, em Duque de Caxias, a alta dominância em um bairro não foi determinante nas chances do candidato se eleger, visto que quase todos os candidatos com sua votação concentrada em apenas um bairro não se elegeram. Após analisar o padrão de votação nos bairros, observa-se que apenas vereadores que concorriam à reeleição conseguiram dominar bairros maiores e vencer a eleição. Muitos candidatos que conseguiram entre 7% e 10% da votação de um bairro de tamanho mediano não conseguiram se eleger, ou seja, dominar um bairro não foi garantia de vitória.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Cidade Parque Paulista, Vila São José, Saracuruna, Parque Duque e Bar do Cavalheiros.

Em Cidade Parque Paulista, Serginho, eleito pelo MDB, atingiu 27,3% da proporção de votos do bairro, o que representou 60,17% de sua votação. Cidade Parque Paulista representou 5,16% dos votos totais do município de Duque de Caxias nas eleições de 2020.

Em Vila São José, Clovinho Sempre Junto, eleito pelo Patriota, atingiu 20,22% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 77,2% de seus votos. Vila São José representou 3,83% dos votos de Duque de Caxias nas eleições de 2020.

Em Saracuruna, Carlinhos da Barreira, eleito pelo MDB, atingiu 13,98% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 43,25% de seus votos. Saracuruna significou 6,43% dos votos de Duque de Caxias nas eleições de 2020.

No Parque Duque, Fernanda Costa, suplente pelo MDB, atingiu 13,75% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 60,09% dos votos totais da candidata. Parque Duque representou 3,47% dos votos de Duque de Caxias nas eleições de 2020.

Em Bar do Cavalheiros, Junior Uios, eleito pelo DEM, atingiu 13,09% dos votos do bairro, o que significou 76,05% dos votos totais no pleito para o candidato. Bar do Cavalheiros representou 5,58% dos votos de Duque de Caxias nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

Em Duque de Caxias há 29 cadeiras para a Câmara de Vereadores, que foram distribuídas da seguinte forma: MDB com sete cadeiras, DEM com quatro, Patriota, Solidariedade e Republicanos com três vagas cada, o Avante e PSL com dois cada e PMB, PT, PL, PSD e PSDB com uma vaga cada. Cabe destacar que foram analisados apenas os resultados dos partidos que conseguiram vaga na Câmara Municipal de Vereadores em 2020.

Apenas os partidos que alcançaram um maior número de cadeiras, como o MDB e o DEM, concentraram mais votos em bairros, alcançando percentuais da votação do bairro maior que 30%. Os bairros onde o MDB conseguiu grande percentual de votação foram Jardim Anhangá (42%), Chácaras Arcampo (41%), Cidade Parque Paulista (38%), Parque Duque (32%), Santa Cruz da Serra (31,4%), e Parque Eldorado (30%). Os bairros que foram mais relevantes para a votação do MDB foram Cidade Parque Paulista (12,77); Saracuruna (9,91%); Parque Duque (7,31%); Parque Fluminense (5,86%); e Jardim Primavera (5,56%).

O DEM teve votação expressiva em Periquitos (37%), Amapá (36%) e Olavo Bilac (31%), Centenário (24,68%) e Bar dos Cavalheiros (24,46%), mas os bairros que mais contribuíram para a votação total do partido, além de Olavo Bilac (16%), foram bairros muito populosos como Bar dos Cavaleiros com 15% e Centro com 12%.

Entre os partidos que conseguiram três cadeiras, apenas o Republicanos concentrou mais votos em bairros. Sua votação mais expressiva em termos da proporção de votos de um único bairro foi na Taquara (40,32%), seguida por Figueira (37,39%), Chácara Rio-Petrópolis (31,98%), Xerém (23,43%); e Mantiqueira (19,05%). Os bairros que contribuíram com a maior proporção da votação do Republicanos foram Mantiqueira (8,99%); Figueira (8,01%); Taquara (7,26%); Chácara Rio-Petrópolis (6,83%); e Pilar (3,33%). No entanto, os candidatos com perfil de votação dispersa, ou seja, com baixo percentual da votação em muitos bairros, ficaram com duas, das três cadeiras conseguidas pelo partido. Foi o caso de Anderson Lopes e Leide.

Os demais partidos que conseguiram três cadeiras obtiveram uma concentração de votos em um único bairro menor, em média, do que a do Republicanos, variando entre 16% e 28%. O Patriota alcançou 28% dos votos de Vila São José e 19% dos votos de Jardim Primavera. O Solidariedade conseguiu uma concentração média nos bairros Pilar (19%), Parada Morabi (18%), Cidade Dos Meninos (18%) e Gramacho (16%).

Dos partidos com uma ou duas cadeiras, as concentrações não passam de 14% em algum bairro. As exceções foram o PT, que obteve concentração média em dois bairros. Foi o caso de Centenário (18%) e Cidade dos Meninos (16%), e o PMB que alcançou 17% dos votos de Parada Morabi.

Os principais candidatos em 2020



O candidato à vereança mais votado do município em 2020 foi Serginho (MDB), que possui forte influência na região do bairro Parque Paulista, de onde veio 60% de sua votação, alcançando também uma alta proporção dos votos totais do bairro (27%). Em 2020 o candidato foi eleito para seu segundo mandato, tendo sido secretário de Esporte e Lazer durante o governo de Washington Reis (2017 a 2022). Ele deixou o cargo para disputar uma vaga na Alerj, mas a candidatura para deputado estadual não se concretizou, segundo o próprio informou em suas redes sociais, porque decidiu apoiar os candidatos da família Reis. O candidato combinou alta concentração em um bairro de grande relevância eleitoral com bons resultados em pelo menos outros bairros vizinhos, tendo cada um deles representado entre 4 e 9% de sua votação. Foram eles, por ordem de

maior relevância na sua votação: Santa Cruz da Serra, onde conseguiu 11,5% dos votos do bairro, Chácara Arcampo e Jardim Anhangá, com 6% dos votos em cada, e Parque Eldorado, de onde obteve 14% dos votos.



Carlos Augusto Pereira Sodré, o Carlinho da Barreira (MDB), que foi o segundo vereador mais votado em 2020, conseguiu uma alta votação em dois bairros de alta relevância eleitoral, que foram Saracuruna, onde teve 14% dos votos do bairro, o que representou 43% de sua votação, e Jardim Primavera, com 13% dos votos, que foram responsáveis por 27% de sua votação. Um bairro médio de onde vieram 8% dos votos de Carlinho foi Campo Elíseos, onde conseguiu 6% dos votos



A vereadora Leide (Republicanos) possui perfil disperso. O bairro em que obteve maior proporção dos votos foi Bar dos Cavalheiros (2,05%), seguido de Centenário (1,95%), Figueira (1,94%), Olavo Bilac (1,9%) e Centro (1,79%). Os bairros que representaram a maior proporção de sua votação em 2020 foram Centro (17,57%), Bar dos Cavalheiros (15,44%), Olavo Bilac (11,74%), Parque Duque (6,74%) e Jardim 25 de Agosto (5,35%).



A esquerda teve pouco espaço em Duque de Caxias, o partido de maior destaque foi o PT, ocupando apenas uma cadeira e tendo sido o 9º partido em votação no município. O representante do partido é Eduardo Moreira, que venceu seu primeiro mandato de Vereador em 2008 pelo PCdoB. Entre 2012 e 2022 esteve no PT, tendo ocupado a Presidência da Câmara em 2013, e o comando da Secretaria de Ciência e Tecnologia desde 2020. Na eleição de 2022 apoiou a candidatura de Cláudio Castro (PL) para o governo do Rio de Janeiro, o que causou constrangimento no seu partido, o PT, que estava coligado com o PSB. Na eleição de 2024 tenta reeleição pelo MDB. Os bairros mais importantes para sua votação foram: Pilar, que representou 30% dos seus votos, tendo conseguido 12% dos votos do bairro, Cidade dos Meninos, onde teve 13% dos votos do bairro, de onde vieram 16% dos seus votos, e Santo Antônio, onde obteve 8% dos votos do bairro, e que representou 10% da votação total do candidato.



O PSOL, que ainda busca uma entrada no município, teve como principal candidata Rose Cipriano. Apesar dos 4.741 recebidos, não foi eleita porque o partido não alcançou o quociente partidário. O perfil da candidata, que tem trajetória no movimento sindical e movimentos sociais, é de padrão de votação disperso, conseguindo percentuais de votação baixos em muitos bairros, chegando a ficar entre os mais votados em um terço do total de bairros do município. Dos votos recebidos pela candidata, a maior parte deles se deram em bairros de alta relevância eleitoral. Seu melhores resultados se deram nos bairros Centro, onde conseguiu 1,5% dos votos do bairro, o que representou 12% de sua votação, e Vinte e Cinco de Agosto, onde obteve 2,5% dos votos, e que contribuíram com 9,5% da sua votação total.



Nova Iguaçu é a cidade-mãe da Baixada Fluminense. A partir de uma série de emancipações de regiões que anteriormente faziam parte do município, surgiram 7 das demais 12 cidades que compõem a região: Duque de Caxias (1943), Nilópolis (1947), São João de Meriti (1947), Belford Roxo (1990), Queimados (1990), Japeri (1991) e Mesquita (1999).

Mesmo com o desmembramento histórico de seu território, Nova Iguaçu continua figurando como uma das maiores cidades do Rio de Janeiro. De acordo com os dados do IBGE relativos ao Censo de 2022, o município possuía 785.867 habitantes, sendo a quarta maior cidade do estado e a 23ª maior do Brasil. Em relação ao Censo de 2010, o número de habitantes permaneceu praticamente estável, com 785.102 habitantes, comportando um crescimento de apenas 0,1% no período. Apesar da sua extensão territorial de 520,581 km², que lhe confere a 31ª posição no estado, apresenta densidade demográfica de 1.509,60 habitantes por quilômetro quadrado, o que torna a cidade a 10ª com maior proporção no Rio de Janeiro. Em relação ao índice econômico, embora Nova Iguaçu tenha o 9º maior PIB do Rio de Janeiro, apresenta PIB per capita de R\$ 21.559,06, sendo apenas o 76º do estado. Quanto aos índices sociais, o salário médio dos trabalhadores formais de Nova Iguaçu corresponde a 2 salários mínimos. No entanto, de acordo com os dados do Censo de 2010, 38,7% da população iguaçuana apresenta rendimento nominal mensal per capita de até 1/2 salário mínimo.

Nova Iguaçu se consolidou como o quarto maior colégio eleitoral do Rio de Janeiro e o segundo da Baixada Fluminense, atrás apenas de Duque de Caxias com os seus 674.805 eleitores. O município conta, de acordo com a divisão da Justiça Eleitoral, com 86 bairros. Nas eleições municipais de 2020, a cidade possuía eleitorado apto de 586.985 eleitores, havendo 74,24% de comparecimento às urnas, correspondendo a 435.797 eleitores, e a abstenção de 25,76%, somando 151.188 eleitores. Em 2022, o número do eleitorado apto aumentou para 611.833 eleitores. De acordo com os dados do TSE para as eleições de 2024, o município possui 617.657 eleitores.

Conforme se observa através do Índice de Progresso Social Brasil (IPS), Nova Iguaçu é uma cidade que apresenta índices considerados relativamente fracos em aspectos como moradia, nutrição e cuidados médicos básicos e inclusão social, chamando a atenção para a paridade de gênero na Câmara Municipal (dos 11 vereadores eleitos nas eleições de 2020, nenhuma era mulher) e violência contra mulheres. Entretanto, quanto aos índices positivos do município, Nova Iguaçu é considerada relativamente forte nos índices de áreas verdes urbanas, em direitos individuais e no acesso ao lazer, cultura e esporte.

Por fim, embora ainda com dados desatualizados, o Censo de 2010 indicava que a população de Nova Iguaçu era de maioria evangélica, com 36,93%, enquanto os católicos correspondiam a 33,09%. Da população evangélica, a maior denominação era a Assembleia de Deus, seguida da Igreja Batista e da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD). De acordo com os dados do Censo de 2022 sobre a quantidade de igrejas e templos religiosos, Nova Iguaçu apresenta 4.187 unidades religiosas, sendo a terceira das dez cidades do Brasil com mais templos religiosos por habitantes, com o índice de um templo para 188 pessoas.

À guisa de comparação, em 2016, na primeira eleição em que o atual prefe-

Nova Iguaçu

to, Rogério Lisboa, então pelo Partido da República (PR, atual Partido Liberal - PL), foi eleito para o cargo em segundo turno contra Nelson Bornier (PMDB), Nova Iguaçu contava com 583.636 eleitores, ou seja 28.150 eleitores a menos do que os registrados para o pleito de 2024. Ainda de acordo com as estatísticas eleitorais, em relação ao gênero, o eleitorado de Nova Iguaçu é majoritariamente feminino, com 53% de mulheres. A faixa etária com o maior número de eleitores é de 45 a 59 anos, com 154.466 eleitores.

O ponto mais importante para ser contextualizado é a composição da Câmara Municipal de Nova Iguaçu. A Constituição Federal (art. 29, IV) estabelece um número limite de vereadores a partir da população de cada município, mas as leis orgânicas podem determinar um número abaixo do recomendado. Em tese, de acordo com os dados preliminares do Censo de 2022, Nova Iguaçu contaria com 785.882 habitantes e, de acordo com as diretrizes da Constituição, poderia dispor de até 29 vereadores. No entanto, observa-se nas últimas eleições que o município vem alterando o número de cadeiras na Câmara Municipal, alterando a magnitude do distrito eleitoral. Nas eleições de 2016, a Câmara era formada por 17 vereadores. Em 2020, esse número caiu para 11. Já para as eleições de 2024, houve um novo aumento, estabelecendo o número de 23 vereadores. Dessa forma, existe uma dificuldade de comparação entre as eleições.

O aumento e a diminuição do número de cadeiras altera todo o panorama eleitoral para a eleição proporcional. Primeiramente pelo tamanho das nominatas (lista de candidatos apresentada pelo partido). Deve-se considerar também a mudança na legislação eleitoral sobre as nominatas, que a lista em que cada partido pode lançar o número de candidatos definido por lei. Nas eleições de 2020, vigorava a regra dos 150% do número de cadeiras. Com isso, como eram 11 vereadores, cada partido poderia lançar até 17 candidatos. Já nas eleições de 2024, as nominatas correspondem a 100% das vagas em disputa mais um. Ou seja, com o aumento do número de vereadores para 23, cada partido poderá lançar até 24 candidatos. Essa alteração teria ainda mais impacto na competição intrapartidária, aumentando o número de vagas nas nominatas dos partidos. Porém, como entre 2020 e 2022, houve uma alteração na legislação eleitoral que reduziu a relação entre o número de candidatos e o número de cadeiras em disputa de 150% para 100% +1, em Nova Iguaçu, assim como nos demais municípios do Brasil, o pleito de 2024 foi marcado por um forte aumento na disputa por uma vaga nas nominatas.

A principal mudança se verifica no quociente eleitoral, que é o número de votos necessários para o partido conquistar uma vaga na disputa proporcional. Esse cálculo é feito pela divisão entre votos válidos e o número de cadeiras em disputa. A título de comparação, nas eleições de 2020, o quociente eleitoral em Nova Iguaçu foi de 31.508 (346.588 dividido por 11). Com os mesmos votos válidos, caso fossem 23 vereadores, o quociente eleitoral seria de 15.069 votos. Já nas eleições de 2024, haverá: mais cadeiras, mais candidatos e menor quociente eleitoral.

Nova Iguaçu possui 6 candidatos a prefeito nas eleições de 2024, sendo eles: Dudu Reina (PP), Clébio Lopes Jacaré (União Brasil), Tuninho da Padaria (PT), Iza Dutra (Novo), Aluísio Gama (PSB) e Dr. Leonardo Mazzutti (Federação PSOL Rede). No entanto, de acordo com as pesquisas eleitorais divulgadas, serão apresentados os três primeiros mais bem colocados nas pesquisas.

Em Nova Iguaçu, o candidato escolhido para a sucessão de Rogério Lisboa (PP) foi Dudu Reina (PP), vereador de primeiro mandato e atual presidente da Câmara Municipal. Este candidato foi um nome de convergência entre diversos atores políticos no cenário de Nova Iguaçu que compõem o grupo político de Rogério Lisboa e têm na cidade seu principal reduto eleitoral. Entre eles, é possível citar Dr. Luizinho (PP), deputado federal mais votado no município e quarto no estado no pleito de 2022, além de presidente estadual do Progressistas; Juninho do Pneu (União Brasil), deputado federal reeleito para seu segundo mandato em 2022, sendo o segundo mais votado no município; e dos deputados estaduais Felipinho Ravis (Solidariedade) e Carlinhos BNH (PP). O apoio dessas forças políticas se reflete no tamanho da coligação de Dudu Reina (PP), que conta com dez partidos ou federações, assim como na escolha da candidata a vice-prefeita, Dra. Roberta Teixeira (PL), irmã do deputado federal Dr. Luizinho.

A primeira pesquisa eleitoral realizada no município, realizada pela Quaest e divulgada em

19 de junho de 2024, mediu o cenário em contexto ainda pré-eleitoral. Naquela ocasião, a pesquisa apontou um empate técnico entre Clébio Lopes Jacaré (União Brasil), Tuninho da Padaria (PT), ambos com 18% das intenções de voto, e de Dudu Reina (PP), com 13%, além de 8% de indecisos e 43% de brancos, nulos e/ou não pretendem votar, em um cenário estimulado. No entanto, as pesquisas subsequentes apontaram uma mudança do cenário eleitoral do município, que pode ser atribuído ao início formal da campanha, período determinado por lei no dia 16 de agosto de 2024, em que os candidatos podem se valer de propaganda eleitoral e atos de campanha, tornando-se mais conhecidos dos eleitores e mudando a paisagem urbana da cidade.

De acordo com a pesquisa eleitoral registrada em 23 de agosto de 2024, realizada pelo IPEC e encomendada pela Rádio Tupi, que além das intenções de voto mediu também a aprovação do prefeito Rogério Lisboa, a sua gestão foi considerada boa por 36% dos entrevistados, regular para 37% e ruim ou péssima para 22%. É justamente a avaliação do governo que vem influenciando no tipo de campanha eleitoral desempenhada pelos candidatos mais bem colocados nas pesquisas. Nessa pesquisa, Dudu Reina (PP) aparecia com 33%, Clébio Lopes Jacaré (União Brasil) com 14% e Tuninho da Padaria (PT) com 9%.

A pesquisa mais recente, divulgada em 12 de setembro de 2024, realizada também pelo IPEC, demonstra a consolidação do cenário apontado pela pesquisa anterior. Dudu Reina (PP) aparece com 44% das intenções de voto, num crescimento de 11% em relação ao cenário anterior. Clébio Lopes Jacaré (União Brasil) permanece em segundo lugar, com 16% das intenções de votos, mas agora tecnicamente empatado com Tuninho da Padaria (PT), que marcou 13% das intenções de voto.

Em análise ao Instagram dos candidatos, que serve como diário de campanha, observa-se que Dudu Reina (PP) vem investindo em caminhadas e carreatas pela cidade, quase sempre com a presença do prefeito Rogério Lisboa, candidatos a vereador, incluindo vereadores de mandato, e de demais lideranças políticas já citadas. A estratégia eleitoral é de se tornar mais conhecido pelo eleitor, haja vista a trajetória política recente de ter participado tão somente de uma eleição, assim como de levar ao conhecimento do eleitor de que ele é o candidato do atual prefeito, representando uma continuidade.

Por outro lado, Clébio Lopes Jacaré (União Brasil) traz uma ideia de “renovação da política em Nova Iguaçu”, apresentando-se como um candidato novo no cenário político. Em seus atos de campanha, promete trazer para o município sua experiência como “empresário de sucesso”, de uma forma mais personalista. Conta com apoio de algumas figuras conhecidas no cenário fluminense, como dos deputados Rodrigo Amorim (União Brasil), candidato à prefeitura do Rio de Janeiro, e de Felipe Poubel (PL). Também é o candidato que mais registra um pertencimento religioso, seja na participação de cerimônias evangélicas, como também no uso de uma linguagem religiosa nas postagens.

Por fim, Tuninho da Padaria (PT) faz uma crítica à gestão Rogério Lisboa utilizando como principal trunfo a presença do deputado federal e ex-prefeito do município Lindbergh Farias (PT), que participa ativamente dos atos de campanha em Nova Iguaçu, destacando carreatas e visitas a empreendimentos do programa Minha Casa Minha Vida. Ao mesmo tempo que faz comparação com resultados da gestão de Lindbergh, o candidato Tuninho da Padaria também faz alusão a possíveis parcerias junto ao governo federal, trazendo a imagem do presidente Lula para as eleições municipais. Entre os três candidatos, Tuninho da Padaria é o único a reivindicar um personagem nacional na campanha política.

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Haja vista a especificidade da eleição para vereador de Nova Iguaçu em 2020, com poucas cadeiras em disputa e alto quociente eleitoral, é previsível que buscar grandes votações em bairros eleitoralmente expressivos estava na ordem do dia dos candidatos, sendo uma estratégia eleitoral.

Os cinco bairros que concentram mais eleitores em Nova Iguaçu são, respectivamente, do maior para o menor: Austin, Comendador Soares, Centro, Cabuçu e Da Posse.

Austin é o bairro mais relevante eleitoralmente, agrega 6,05% da votação de Nova Iguaçu. Importante considerar também que o bairro de Austin também é dividido em sub-bairros, mas estes são considerados independentes pela Justiça Eleitoral, como, por exemplo, Centro de Austin. Dos cinco candidatos mais votados em Austin, dois foram eleitos, mas com características distintas. Jefferson Ramos (MDB), recebeu 13,3% da votação total do bairro, correspondendo a 46,36% dos seus votos recebidos. Chama também a atenção a distância da porcentagem de votos obtidas entre ele e o segundo candidato, Jorge de Austin (PSDB), que não foi eleito, atingindo 4,58% dos votos do bairro, o que representou 54,89% de sua votação no total.

O outro candidato eleito que figura na listagem dos cinco mais votados do bairro foi Maurício Moraes (Avante), com 3,15% dos votos de Austin, o que correspondeu a apenas 12,01% da totalidade de sua candidatura. Verificam-se, portanto, dois modelos de votação de candidatos eleitos: um que concentra seus votos no bairro, sendo essa votação a maior parte de seus votos, e aquele que, embora muito votado em determinado bairro, tem nessa votação uma menor representação em sua totalidade de votos, por que obteve mais votos em outros bairros. Os outros dois candidatos que obtiveram votação expressiva em Austin foram Paulo Henrique Estamos Juntos (PV), que obteve 3,06% e não foi eleito, e Rael o Amigo do Coração (PP), que obteve 2,95% e se tornou suplente.

A votação em Comendador Soares corresponde a 5,8% dos votos do município. Nesse bairro, dos cinco candidatos mais votados, três foram eleitos, um se tornou suplente e um não foi eleito. Alcemir Gomes (PROS), vereador eleito com maior votação no bairro, teve aproximadamente 5,71% dos votos totais do bairro, correspondendo a 34,34% da sua totalidade de votos no pleito. Dr. Marcio Guerreiro (PP) obteve 3,88% dos votos do bairro, o que representou um total de 23,71% da sua votação total, e foi eleito. Lila do Brasileirinho (PROS) atingiu 3,65% dos votos de Comendador Soares, o que significou 52,39%, mais da metade, de sua votação total, e se tornou suplente. Marcio Simpatia (PSC) também teve mais da metade de seus votos no bairro: 55,53% vieram de Comendador Soares, o que representou 2,94% dos votos do bairro. Enfim, Dudu Reina (à época PDT), eleito, também obteve votação significativa no bairro, 2,88%, o que representou 8,91% de sua votação.

O Centro de Nova Iguaçu, embora seja simbolicamente o bairro mais importante do município, é o terceiro mais relevante eleitoralmente. Por conta dessa importância, houve uma maior disputa entre os candidatos, indicando nos resultados uma ausência de concentração de votos. Dos cinco mais votados, três foram eleitos. O primeiro foi Dudu Reina (PDT), que atingiu 5,82% da proporção dos votos do Centro, votação que representou 17,25% de seu total. A seguir, Carlão Chambarelli (PMB) obteve 3,4% dos votos do Centro, o que significou 22,64% da sua votação total, e não foi eleito. Também não foi eleito Rafael Cesta Básica (DC), com 3,35% da proporção dos votos do bairro, representando 35,65% de sua votação. Alexandra da Padaria (PSD), porém, foi eleito, obtendo 3,23% dos votos do bairro, o que correspondeu a 11,78% de sua votação. Outro candidato eleito que figura na lista dos cinco mais votados do bairro foi, novamente, Maurício Moraes (Avante), que recebeu 2,55% dos votos do Centro, correspondendo a 8,94% de sua votação total.

Em Cabuçu, o quarto bairro com maior número de votos, com 5,16% da proporção da votação em Nova Iguaçu, houve um episódio de alta concentração: Maninho de Cabuçu (Cidadania) recebeu 22,19% dos votos do bairro, representando 82,22% de sua votação total. Na lista dos cinco mais votados, figura mais um vereador eleito, Dudu Reina (PDT), que recebeu 2,4% dos votos do bairro, sendo o terceiro mais votado, mas que corresponderam a somente 6,6% de sua votação total. Os outros três candidatos entre os cinco mais relevantes em Cabuçu, que não foram eleitos, foram Marcelinho do Bem (PSDB), que obteve 3,68% dos votos do bairro, o que representou 73,58% de seus votos; Ivan Ceará (DEM), com 2,14% dos votos do bairro, significando 21,13% dos seus votos; e Robertinho (PSC), com 2,12% dos votos do bairro, o que correspondeu a 38,59% de seus votos.

Da Posse foi o quinto bairro de votação mais relevante em Nova Iguaçu, atingindo 3,81% dos votos do município em 2020. Entre os cinco candidatos mais bem votados nele, apenas um foi eleito: Alexandre da Padaria (PSD), o quinto mais relevante do bairro, com 2,26% de seus votos, o

que representou 5,66% de sua votação total. Entre os quatro outros candidatos de votação expressiva no bairro Da Posse, apenas um se tornou suplente, e os outros três não foram eleitos. Atingiu a suplência Doidão Natural (PDT), com 3,45% dos votos do bairro, correspondendo a 57,09% de sua votação. Os não eleitos na ocasião foram Fabinho Maringá (DEM), com 6,05% dos votos do bairro, significando 17,39% de sua votação; Gilson Cunha (Podemos), com 2,78% do total do bairro, representando 29,94% dos seus votos; e Fernando Cid (PV), com 2,34% dos votos do bairro Da Posse, o que correspondeu a 18,07% de sua votação na eleição de 2020.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Jardim Guandu, Cabuçu, Jardim Tropical, Santa Rita e Carmari.

Em Jardim Guandu, Vaguinho Neguinho, eleito pelo Patriota, atingiu 29,36% da proporção de votos do bairro, o que representou 35,45% de sua votação. Jardim Guandu representou 2,32% dos votos totais do município de Nova Iguaçu nas eleições de 2020.

Em Cabuçu, Maninho de Cabuçu, eleito pelo Cidadania, atingiu 22,2% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 82,21% de seus votos. Cabuçu representou 5,16% dos votos de Nova Iguaçu nas eleições de 2020.

Em Jardim Tropical, Felipinho Ravis, eleito pelo Solidariedade, atingiu 17,71% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 15,42% de seus votos. Jardim Tropical significou 2,19% dos votos de Nova Iguaçu nas eleições de 2020.

Em Santa Rita, Carlinhos BNH, eleito pelo Progressistas, atingiu 17,1% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 30,37% dos votos totais do candidato. Santa Rita representou 3,11% dos votos de Nova Iguaçu nas eleições de 2020.

Em Carmari, Fabinho Maringá, não eleito pelo DEM, atingiu 15,5% dos votos do bairro, o que significou 29,25% dos votos totais no pleito para o candidato. Carmari representou 2,5% dos votos de Nova Iguaçu nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

O diminuto número de vereadores nas eleições de 2020 em Nova Iguaçu também pulverizou a representação na Câmara dos Vereadores, uma vez que, dos 11 vereadores, apenas dois foram eleitos pelo mesmo partido, o Progressistas (PP), que também foi o único a alcançar o quociente eleitoral nessa ocasião. Dessa forma, a Câmara foi formada por 10 partidos diferentes. Além disso, é necessário considerar que cada partido lançou apenas doze candidatos para o cargo de vereador.

O Progressistas, único partido a eleger dois vereadores, teve maior concentração de votos em Cacuia (23,7%), Jardim Corumbá (20,33%), que é o bairro de influência do então vereador e atual deputado estadual Carlinhos BNH (PP), Tinguazinho (20,22%), Santa Rita (18,07%) e Califórnia (15,1%). Os bairros mais relevantes para a votação do Progressistas foram Santa Rita (9,63%), Austin (7,39%), Cacuia (7,35%), Comendador Soares (7,18%), e Corumbá (7,18%).

O Avante, com uma cadeira, do vereador Maurício Moraes, apresentou concentração de votos, em especial, em três bairros: Iguaçu Velho (34,31%); Tinguá (24,86%), Adrianópolis (13,89%); Santa Eugênia (11,75%); e Jardim Iguaçu (11,16%). Os bairros mais relevantes para a votação do Avante foram Santa Eugênia (8,72%); Jardim Iguaçu (7,44%); Austin (7,42%); Centro (6,45%); e Adria-

nópolis (5,76%).

O Cidadania, que elegeu o vereador Maninho de Cabuçu, possuiu votação concentrada nos bairros de Cabuçu (23,54%); Campo Alegre (16,99%); Caonze (14,62%); Adrianópolis (14,4%); e Rodilândia (14,1%). Os bairros mais relevantes para a votação do Cidadania foram Cabuçu (26,53%); Austin (5,47%); Rodilândia (4,46%); Santa Rita (3,97%); e Jardim Iguaçu (3,88%).

O MDB, alavancado pela votação do vereador Jefferson Ramos, registrou episódios de concentração mais expressivos nos bairros Carlos Sampaio (30,57%); Vila Guimarães (21,57%); Ambaí (17,11%); bairro da Palhada (16,48%); e Austin (13,6%). Os bairros mais relevantes para a votação do MDB foram Austin (18,52%); Vila Guimarães (7,3%); Miguel Couto (6,25%); bairro da Palhada (6,16%); e Parque Ambaí (3,57%).

O Patriota, que elegeu o vereador Vaguinho Neguinho, recebeu os maiores percentuais de votos do bairro em Jardim Guandu (30,12%); Prados Verdes (28,53%); Lagoinha (26,88%); Marapicu (17,28%); e KM 32 (15,85%). Os bairros mais relevantes para a votação do Patriota foram Jardim Guandu (19,3%); Prados Verdes (10,49%); Austin (8,97%); KM 32 (7,75%); e Marapicu (5,11%). O PDT, que elegeu o vereador Dudu Reina, apresentou concentração de votos em Geneciano (28,87%); KM 32 (19,14%); Grama (15,47%); Vila Nova (14,55%); e Prados Verdes (12,54%). Os bairros mais relevantes para a votação do PDT foram o Centro (7,75%), bairro de origem do vereador eleito; KM 32 (6,08%); Santa Rita (5,54%); Grama (4,28%); e Miguel Couto (3,96%).

O Republicanos, do vereador Cláudio Haja Luz, apresenta um modelo de votação diferente dos outros partidos aqui analisados: não há, em nenhum bairro específico, um episódio de concentração que podemos considerar significativo. De todos os bairros, o Republicanos somente teve mais de 8% dos votos em Cacuia, com 8,47%. Outros bairros em que a votação do Republicanos foi mais relevante foram Figueiras (7,94%); Vila Guimarães (7,9%); Kennedy (7,5%); e Inconfidência (5,7%). Os bairros que foram mais relevantes para a votação do Republicanos foram Comendador Soares (8,37%) e Austin (8,19%), que também são os dois bairros com mais eleitores em Nova Iguaçu. Outros bairros em que o Republicanos concentrou votos foram Cacuia (4,34%); Vila Guimarães (3,36%); e Santa Eugênia (3,17%).

O PROS, que elegeu Alcemir Gomes, teve as maiores concentrações de voto em Três Corações (25,29%); Jardim Pernambuco (24,79%); Rosa dos Ventos (16,38%); Figueiras (14,24%); e Parque Flora (11,96%). Os bairros mais relevantes para a votação do PROS foram Comendador Soares (19,08%); Rosa dos Ventos (9,31%); Vila de Cava (4,89%); Parque Flora (3,98%); e Jardim Iguaçu (3,56%).

O PSD, representado pelo vereador Alexandre da Padaria, obteve as maiores concentrações de voto em Califórnia (22,59%); Vila de Cava (22,04%); Rancho Fundo (14,39%); bairro da Cerâmica (10,21%); e Adrianópolis (9,68%). Os bairros mais relevantes para a votação do PSD foram Vila de Cava (11,73%); Centro (6,87%); bairro da Cerâmica (4,45%); Jardim Alvorada (3,35%); e Califórnia (2,46%).

O Solidariedade, partido do candidato a vereador mais votado do pleito, Felipinho Ravis, obteve a maior concentração de votos no bairro da Prata (45,07%), que correspondeu a 10,45% de todos os votos recebidos pelo partido no pleito. Somam-se à Prata como bairros em que houve concentração de votos do partido: Jardim Palmares (22,87%); Engenho Pequeno (22,59%), Jardim Tropical (22,04%) e Vila Operária (21,45%). Os bairros mais relevantes para a votação do Solidariedade foram o bairro da Prata (10,45%); Jardim Tropical (9,18%); Jardim Nova Era (5,69%); bairro da Palhada (5,07%); e Jardim Iguaçu (4,86%).

Os principais candidatos em 2020

Como visto, em 2020, Nova Iguaçu contava com 11 vereadores. Para escolher cinco vereadores como “estudo de caso”, não foi possível escolher somente pelo critério da maior votação. Isto porque o cenário eleitoral foi modificado ao longo da legislatura, uma vez que dois vereadores foram eleitos deputados estaduais em 2022, sendo eles Felipinho Ravis (Avante) que foi o vereador

mais votado em 2020 com 10.962 votos, e Carlinhos BNH (PP), o quinto mais votado, com 7.640 votos. Além deles, o terceiro mais votado, Dudu Reina, eleito em 2020 pelo PDT com 8.167 votos, é pré-candidato a prefeito pelo PP. Com isso, buscamos selecionar cinco entre os nove vereadores restantes, indicando que são pré-candidatos à reeleição.



Vaguinho Neguinho (Patriota) foi o segundo vereador mais votado em 2020, com 8.372 votos, eleito para o seu segundo mandato. Em 2022, foi candidato a deputado estadual, mas não se elegeu, ficando como suplente. Nas eleições municipais, os bairros em que ele mais foi relevante foram Jardim Guandu (29,35%), Prados Verdes (28,36%), KM 32 (15,62%), Paraíso (14,07%), e Lagoinha (13,86). Já os bairros mais relevantes para sua votação foram Jardim Guandu (35,45%), Prados Verdes (19,66%), KM 32 (14,39%), Paraíso (8,69%), e Marapicu (4,87%).



(4,01%).

Cláudio Haja Luz (Republicanos), foi eleito ao seu primeiro mandato em 2020 com 7.654 votos e é ligado à Igreja Universal do Reino de Deus. Nessa eleição, o Republicanos teve candidata à Prefeitura, a deputada federal Rosângela Gomes, cuja dobradinha influenciou na votação para vereador. Os bairros em que ele foi mais relevante foram: Campo Alegre (4,45%), Jardim Alvorada (2,77%), Jardim Palmares (2,61%), Jardim Pernambuco (2,54%), e Valverde (2,41%). Os bairros mais relevantes para a votação de Cláudio Haja Luz foram Comendador Soares (7,01%), Austin (6,5%), Cabuçu (5,61%), Centro (5,56%), e bairro da Posse



Maurício Moraes (Avante) é um político tradicional de Nova Iguaçu, sendo eleito em 2020 para seu sexto mandato como vereador, recebendo 6.902 votos. Não foi dominante em nenhum bairro específico, mas recebeu votação dispersa entre os bairros. Os bairros em que ele mais foi relevante foram: Santa Eugênia (10,57%), Chacrinha (7,26%), Moquetá (5,52%), bairro da Cerâmica (4,37%), e Ponto Chic (3,55%). Em contrapartida, os que representaram maior votação em relação ao seu total de votos foram: Santa Eugênia (14,44%), Austin (12,01%), Centro (8,93%), bairro da Cerâmica (6,02%), e Comendador Soares (5,49%).



Jeferson Ramos (MDB) apresentou a sexta maior votação, com 7.577 votos. Foi subsecretário de Obras do município no primeiro mandato do prefeito Rogério Lisboa (2016-2020), sendo eleito para seu primeiro mandato nas eleições de 2020. Havia sido candidato em 2016, ocasião em que recebeu apenas 232 votos. Nas eleições de 2020, os bairros em que ele mais foi relevante foram: Carlos Sampaio (30,39%), Vila Guimarães (21,24%), Austin (13,33%), Inconfidência (5,7%), e Rodilândia (4,8%). Já os bairros que mais representaram percentual em sua votação total foram: Austin (46,36%), Vila Guimarães (18,37%), Carlos Sampaio (4,31%), Rodilândia (4,01%), e Cacuia (3,04%).



Maninho de Cabuçu (Cidadania), além de levar o nome do seu bairro no nome de urna, foi eleito ao seu primeiro mandato com 6.073. Ele recebeu 4.993 de seus votos no bairro, que representaram 22,19% da votação total de Cabuçu. Além disso, essa votação correspondeu a 82,21% da votação do candidato. Ou seja, os demais bairros representaram pouco menos de 20% dos votos recebidos por ele. No entanto, destacam-se os seguintes bairros em que ele foi relevante: Campo Alegre (14,2%), Ipiranga (5,42%), Valverde (2,36%) e bairro da Palhada (1,53%). Em compensação, nenhum outro bairro representou mais de 3% de sua votação.



A região da Baixada Fluminense sofreu fragmentações em seu território a partir da década de 1940. Nesse período, ocorreram uma série de emancipações que criaram os contornos dos municípios reconhecidos atualmente. A emancipação de Belford Roxo veio a ocorrer décadas depois do início desse processo de fragmentação regional, no ano de 1990.

De acordo com o Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) de 2022, o município de Belford Roxo tem 483.087 habitantes. Em 2021, atingiu o índice de 90º maior PIB per capita no estado do Rio de Janeiro, sendo um dos mais baixos do estado. O PIB per capita de Belford Roxo foi de R\$ 17.156,71. De acordo com dados de 2022, a remuneração média dos trabalhadores empregados formalmente na cidade é de 1,8 salários mínimos.

Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) de julho de 2024 apontam que o município de Belford Roxo tem o quarto maior eleitorado na Baixada Fluminense: são 347.220 eleitores. Não houve um crescimento constante nesse número, porém. Belford Roxo registrou uma queda de 2.981 eleitores entre as eleições municipais de 2016 e de 2020: em 2016, 328.777 cidadãos do município estavam aptos a votar, já em 2020, o número diminuiu para 325.796. Contudo, Belford Roxo cresceu em 21.424 eleitores aptos nas eleições de 2024.

Ainda de acordo com dados disponibilizados pelo TSE, podemos observar que o eleitorado do município de Belford Roxo trata-se de um grupo majoritariamente feminino: 54% do total do eleitorado são mulheres, enquanto 46% são homens. A maior parte dos eleitores do município de Belford Roxo tem entre 45 a 59 anos, sendo 24,47% do número total. O segundo maior grupo de faixa etária encontra-se entre 25 a 34 anos, correspondendo a 21,65% do eleitorado.

O cenário político do município de Belford Roxo reflete as disputas de âmbito nacional entre Lula e Jair Bolsonaro. Esse conflito aparece como pano de fundo para a polarização municipal entre Waguinho, aliado do presidente Lula, e Márcio Canella, aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Waguinho é o atual prefeito de Belford Roxo. Ele iniciou sua trajetória política como vereador do município, eleito em 2008 com recorde de votação ao cargo até aquele momento. Em 2016, foi eleito prefeito de Belford Roxo pelo PMDB. Nas eleições municipais seguintes, em 2020, foi o candidato apoiado no município pelo então presidente da República Jair Bolsonaro. À época, Bolsonaro visava, a partir de alianças com alguns candidatos a prefeito no estado do Rio de Janeiro, reforçar sua base eleitoral para as eleições de 2022, principalmente na região da Baixada Fluminense, considerada um reduto bolsonarista no estado.

Com 80,4% dos votos, Waguinho foi reeleito prefeito de Belford Roxo em 2020, ainda no primeiro turno. Ele foi o único candidato entre os cinco mais votados que compunha uma coligação eleitoral naquela disputa, a coligação "Belford Roxo no caminho certo", que chamava atenção para uma diversidade ideológica entre os partidos, uma vez que dela faziam parte PRTB, PSDB, PTB, Solidariedade, Podemos, Republicanos, PT, Progressistas, PROS, MDB, PSL, PDT, PSC, PTC, PMB, Patriota, PV e Cidadania.

Nas eleições seguintes, no ano de 2022, o contexto político tinha se transfor-

Belford Roxo

mado. Enquanto nas eleições municipais de 2020 Waguinho foi a aposta de Bolsonaro para firmar seu eleitorado em Belford Roxo, em 2022, o prefeito aliou-se a Lula no segundo turno. A aliança rendeu uma indicação da esposa de Waguinho, Daniela Carneiro, ao cargo de ministra do Turismo no início do terceiro governo de Lula, em 2023. Contudo, nem tudo foram ganhos para a família Waguinho, uma vez que alianças antigas foram desfeitas, como a com Márcio Canella, que se tornou seu grande rival no município.

Márcio Canella é deputado estadual do Rio de Janeiro. Anteriormente, foi vereador de Belford Roxo, tendo sido, inclusive, o mais votado no pleito de 2012. Em 2016, Canella foi eleito vice-prefeito de Belford Roxo na chapa de Waguinho. No ano de 2022, a aliança entre o deputado estadual e o prefeito de Belford Roxo foi rachada, devido à parceria entre Lula e Waguinho, já que Canella apoiava a campanha do ex-presidente Jair Bolsonaro. Assim, a relação entre os dois que apontava, anteriormente, para uma indicação de Canella à sucessão de Waguinho nas eleições de 2024, tornou-se uma rivalidade entre duas grandes figuras da Baixada Fluminense. Waguinho, então, indicou à sucessão de seu legado seu sobrinho, Matheus Carneiro, que utiliza como nome na urna Matheus do Waguinho (Republicanos).

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Os cinco bairros mais relevantes para o município de Belford Roxo em porcentagem de votos totais nas eleições a vereador são: Heliópolis, com 8,65% da votação total do município; Santa Tereza, que representa 7,27% do total de votos de Belford Roxo; Areia Branca, com aproximadamente 7,18% dos votos; Centro, representando 4,99% dos votos; e Nova Aurora, com 4,75% da votação total.

No bairro Heliópolis, o mais relevante para Belford Roxo, visto que ele obtém a maior porcentagem do total de votos do município, os cinco candidatos a vereador mais votados foram: Paúra (MDB), que atingiu a suplência e conquistou 3,81% da votação total de Belford Roxo, o que representou 50,65% de seus votos; Fabinho de Heliópolis (PRTB), eleito com 3,8% dos votos totais no bairro, o que significou 47,09% de sua votação; Marcelo PQD (MDB), que se tornou suplente, com 3,33% dos votos, representando 59,64% de seus votos; Marcinho Bombeiro (PSL), também suplente, que obteve 2,86% dos votos, significando 31,34% de sua votação; e Carlos Caneco (PP), que também atingiu a suplência, e conquistou 2,54% da votação total do bairro ao cargo, o que representou 36,06% de sua votação total em 2020.

Em Santa Tereza, o segundo bairro mais significativo na votação a vereador em Belford Roxo, os cinco candidatos mais votados foram: Angelo Ramos Anjinho (PDT), suplente, que obteve 11,44% dos votos totais do bairro ao cargo de vereador, o que significou 63,1% de seus votos; Elvis da Internet (MDB), que se tornou suplente com 8,32% dos votos totais, representando 70,64 da sua votação; Jadinho do Pica Pau (MDB), também suplente, com 7,71% da votação, o que significou 60,51% de seus votos; Julio Piu (PSDB), que foi eleito, e obteve 7% dos votos totais do bairro, o que para sua votação representou 76,73%; e Cristiane do Sobreira (PP), eleita, que conquistou 5,37% dos votos de Santa Tereza ao cargo, significando 33,5% de seus votos totais.

No bairro Areia Branca, os cinco candidatos a vereador mais votados foram: Amigo Binho (Solidariedade), que obteve 5,35% dos votos totais do bairro ao cargo, o que representou ao candidato 38,65% de sua votação; André da Prestação, suplente pelo MDB, que obteve 4,17% dos votos de Areia Branca, bairro que representou 41,13% de sua votação a vereador de Belford Roxo; Igor Feio, com 3,02% da votação total do bairro ao cargo, o que significou ao candidato eleito pelo MDB 15,34% de seus votos no pleito; Sérgio Marizia, suplente pelo Solidariedade, que conquistou 2,67% dos votos de Areia Branca, região que representou 45,91% dos votos totais de Sérgio; e Regina do Valtinho, eleita pelo PP, que obteve 2,46% dos votos totais do bairro Areia Branca, o que significou à candidata 23,36% de sua votação ao cargo.

No bairro Centro, os cinco candidatos a vereador mais votados foram: Denis Venâncio (MDB), com 5,22% dos votos totais do bairro direcionados a ele, o que significou ao candidato 33,29% de sua votação no pleito; Igor Feio (MDB), que conquistou 5,18% dos votos a vereador no Centro, o que representou à sua candidatura 18,3% dos votos; Rodrigo Gomes (MDB), que obteve 5,07% dos votos do bairro a vereador, valor que representou 20,16% da votação de Rodrigo na eleição; Marcinho Força e Fé (Solidariedade), com 4,68% da votação total do bairro ao cargo, o que significou ao candidato 32,67% de seus votos a vereador no município; e Batinga (PSL), que conquistou 3,99% dos votos do Centro, o que representou 52,12% da votação do candidato. Entre os cinco candidatos mencionados, apenas Igor Feio (MDB) e Rodrigo Gomes (MDB) foram eleitos vereadores de Belford Roxo. Denis Venâncio (MDB), Marcinho Força e Fé (Solidariedade) e Batinga (PSL) foram eleitos suplentes.

Em Nova Aurora, os cinco candidatos mais votados para o cargo de vereador foram: Markinho Gandra (PDT), que obteve 11,08% dos votos totais do bairro, valor que representou 37,47% da votação do candidato; Enira Ranuzia (DEM), que conquistou 5,4% dos votos em Nova Aurora, o que significou ao candidato 34,03% de seus votos; Wagner Turques (PP), que conquistou 4,58% da votação total do bairro, o que representou a Wagner 36,99% de sua votação; Marcio Alexandre (PL), que obteve 3,33% dos votos de Nova Aurora, o que significou 48,62% da votação do candidato; e Pastor Luiz Carlos Hipólito (MDB), que obteve 2,71% do total de votos do bairro, número que representou 50,15% da votação do candidato. Markinho Gandra (PDT) foi o único entre os cinco candidatos mencionados a ser eleito vereador. Enira Ranuzia (DEM), Wagner Turques (PP), Marcio Alexandre (PL) e Pastor Luiz Carlos Hipólito (MDB) foram eleitos suplentes.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato foram: Xavantes, GlauCIA, São Vicente, Maringá e Santa Tereza.

Em Xavantes, Matheus Igual a Você, eleito pelo Solidariedade, atingiu 12,2% da proporção de votos do bairro, o que representou 47,7% de sua votação. Xavantes representou 4,66% dos votos totais do município de Belford Roxo nas eleições de 2020.

Em GlauCIA, Nuna do Waguinho, eleito pelo PSDB, atingiu 12,03% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 45,55% de seus votos. GlauCIA representou 3,64% dos votos de Belford Roxo nas eleições de 2020.

Em São Vicente, Armandinho Penelis, eleito pelo MDB, atingiu 11,82% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 30,99% de seus votos. São Vicente significou 3,99% dos votos de Belford Roxo nas eleições de 2020.

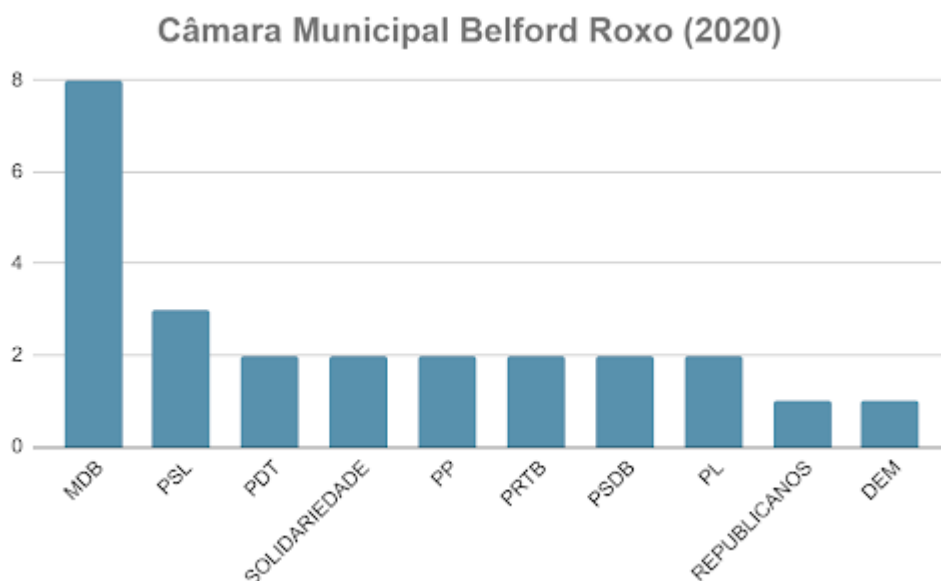
Em Maringá, Telminho, eleito pelo PSL, atingiu 11,65% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 60,45% dos votos totais do candidato. Maringá representou 4,11% dos votos de Belford Roxo nas eleições de 2020.

Em Santa Tereza, Angelo Ramos Anjinho, suplente pelo PDT, atingiu 11,45% dos votos do bairro, o que significou 63,11% dos votos totais no pleito para o candidato. Santa Tereza representou 7,28% dos votos de Belford Roxo nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

As eleições municipais de 2020 estabeleceram um cenário na Câmara Municipal de Belford Roxo de domínio do MDB: o partido conseguiu eleger oito parlamentares. O PSL foi o segundo partido com maior número de cadeiras ocupadas, com três vereadores eleitos. O PDT, Solidariedade,

PP, PRTB, PSDB e o PL elegeram, cada um, dois parlamentares, enquanto o Republicanos e o DEM elegeram um representante. O gráfico a seguir apresenta o resultado das eleições de 2020 na distribuição de cadeiras na Câmara Municipal de Belford Roxo por partido



Fonte: Elaboração Própria

É possível observar, a partir de tais dados, os redutos eleitorais de cada um dos cinco principais partidos na Câmara – MDB, PSL, PDT, Solidariedade e Progressistas – a partir dos resultados das eleições municipais de 2020. Os bairros onde o MDB teve maior relevância eleitoral foram: Santo Antônio da Prata, São José, São Vicente, Itaipu e Lote XV. Em Santo Antônio da Prata, o partido obteve 36,59% dos votos totais do bairro. O segundo bairro onde o MDB obteve mais votos foi São José, com 32,64% da votação direcionada ao MDB. São Vicente foi o terceiro bairro com maior número de votos no partido, onde ele conquistou 32,51% da votação do local. Em Itaipu, o MDB obteve 29,7% dos votos do bairro. O quinto bairro com maior votação do MDB foi o Lote XV, onde 26,89% da votação total foi direcionada ao partido. Ao passo que esses foram os bairros onde o MDB mais absorveu votos no município, eles não foram, necessariamente, os bairros mais importantes para a sua votação total em Belford Roxo. Os cinco bairros mais relevantes para a votação do partido em Belford Roxo foram: Heliópolis, com 9,42% do total de votos do partido tendo sido obtidos no bairro; Areia Branca, com 7,87% dos votos do MDB advindos da região; Santa Tereza, que representou 7,63% do total da votação do partido no município; São Vicente, onde o MDB obteve 6% de seus votos em Belford Roxo; e Centro, que representou 5,8% dos votos totais do partido no município.

Quanto ao PSL, os bairros onde o partido mais concentrou votos foram: Vale do Ipê, onde obteve 23,5% dos votos do bairro; Parque dos Ferreiras, onde o partido conquistou 23,03% da votação total da região; Wona, onde o PSL representou 22,27% do total de votos do bairro; Lote XV, bairro no qual o partido conquistou 21,35% dos votos totais do local; e Andrade Araújo, onde 21,25% dos votos totais do bairro foram direcionados ao PSL. Já quanto às regiões que mais significaram na votação do partido, os cinco principais bairros onde o PSL obteve seus votos no município de Belford Roxo foram: Parque dos Ferreiras, onde obteve 12,4% de sua votação; Wona, com 10,45% dos votos recebidos pelo partido advindos do bairro; Vale do Ipê, que representou 9,02% da votação do partido no município; Maringá, onde o PSL obteve 8,77% da sua votação; e Lote XV, bairro que significou 8,54% dos votos do partido em Belford Roxo.

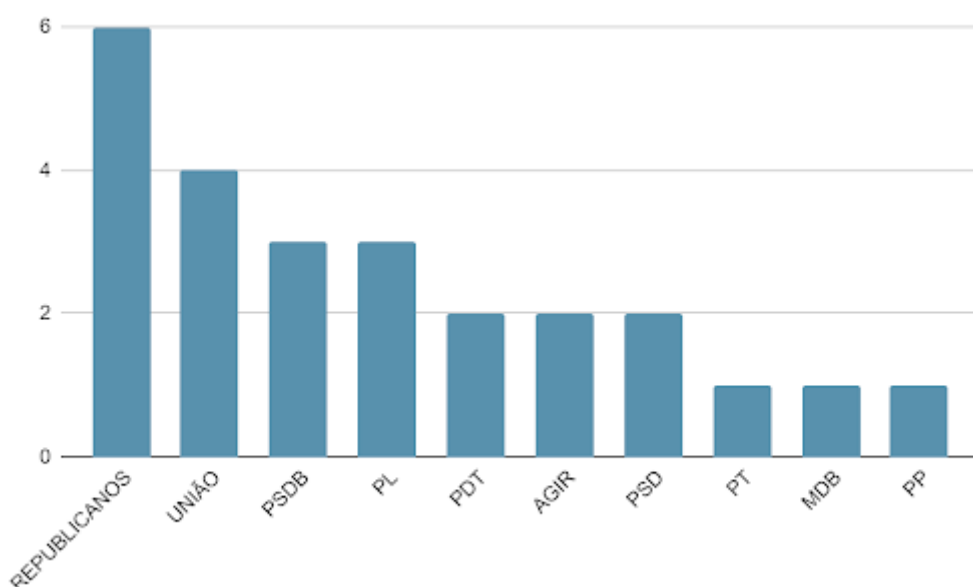
Os bairros onde o PDT, partido que conquistou o terceiro maior número de cadeiras no município, obteve maior relevância eleitoral foram: Santa Tereza, onde 12,42% dos votos do bairros foram direcionados ao partido; Nova Aurora, com 12,17% dos votos do bairro conquistados pelo PDT; São Francisco de Assis, onde o PDT obteve 10,75% da votação total na região; Vale do Ipê,

bairro onde 7,85% de seus votos totais foram direcionados do PDT; e São José, onde o partido teve uma relevância eleitoral de 6,74%. Os bairros que mais contribuíram na votação do PDT em Belford Roxo, por sua vez, foram: Santa Tereza, com 20,65% dos votos totais obtidos no bairro; Nova Aurora, com representou 13,22% da votação do partido no município; Heliópolis, com 5,91% do total de votos do PDT advindos do bairro; Vale do Ipê, que representou 5,54% dos votos; e Xavantes, que significou 5,12% dos votos do PDT em Belford Roxo. Desse modo, é possível observar que o bairro Santa Tereza foi o bairro onde o PDT mais conquistou votos no município e, também, o bairro mais significativo para sua votação total em Belford Roxo.

O Solidariedade, quarto partido com maior número de representantes eleitos em 2020 no município, teve votações mais relevantes em Belford Roxo nos bairros: Santo Antônio da Prata, onde o partido obteve 18,42% do total de votos; Shangri-lá, bairro onde 17,53% dos votos foram direcionados ao Solidariedade; Xavantes, onde o partido concentrou 16,89% da votação da região; Das Graças, que direcionou 16,16% do seu total de votos ao Solidariedade; e Centro, onde o partido conquistou 15,94% da votação total do bairro em 2020. Os bairros que mais foram importantes para a votação do Solidariedade em Belford Roxo, por sua vez, foram: Areia Branca, onde o Solidariedade obteve 13,73% do seu total de votos; Centro, que representou 10,53% da votação do partido no município; Xavantes, que significou 10,4% dos votos do Solidariedade; Das Graças, onde o partido conquistou 8,34% de seus votos; e Heliópolis, bairro no qual o Solidariedade recebeu 8,17% da sua votação em Belford Roxo.

O quinto partido que conquistou mais parlamentares na Câmara Municipal no ano de 2020 foi o Progressistas. Os bairros onde o partido teve votação mais expressiva foram: Pauline, com 24,48% dos votos da região direcionados ao Progressistas; Andrade Araújo, bairro onde o partido obteve 16,55% da região; Bom Pastor, onde o partido conquistou 11,37% da votação do local; Xavantes, bairro onde 11,32% dos votos foram encaminhados ao Progressistas e Heliópolis, onde 11,27% dos votos totais foram para o partido. Com relação aos bairros mais relevantes para a votação do Progressistas em Belford Roxo, Pauline lidera com 13,59% dos votos do partido advindos do bairro. Em seguida, Heliópolis, que significou 12,26% da votação do partido; Areia Branca, onde 8,72% dos votos do Progressistas foram conquistados; Santa Tereza, que representou 6,64% dos votos para o partido no município; e Xavantes, onde 6,62% dos votos do Progressistas foram obtidos. Assim, o bairro Pauline foi, simultaneamente, aquele onde o Progressistas teve uma votação mais relevante e o bairro mais importante para a votação do partido no município de Belford Roxo.

Contudo, ao longo de quatro anos a composição da Câmara se transformou: parlamentares migraram de partido e suplentes assumiram cargos de titulares. Observa-se, então, a partir de tais mudanças, uma nova distribuição partidária em 2024:



Republicanos, União Brasil, PSDB, PL e PDT, são, portanto, os cinco partidos que mais ocupam cadeiras no Legislativo municipal em Belford Roxo em 2024. Com seis representantes ativos, o partido que possui o maior número de parlamentares ativos na Câmara é o Republicanos, partido do atual prefeito Waguinho e de seu candidato à sucessão, Matheus do Waguinho. O União Brasil é o segundo partido com maior número de parlamentares no município, com quatro representantes. O União é o partido do candidato Márcio Canella, que disputa a Prefeitura e lidera as pesquisas de opinião. Em seguida, aparecem o PSDB e o PL, com três cadeiras ocupadas; o PDT, o Agir e o PSD, com dois parlamentares ativos; e o PT, o MDB e o Progressistas com um vereador na Câmara no cenário de 2024.

Entre os cinco partidos com maior número de parlamentares atualmente na Câmara, o único que não elegeu um vereador nas eleições de 2020 foi o União Brasil, visto que o partido foi fundado no ano seguinte. Assim, é possível observar os redutos eleitorais nas últimas eleições dos partidos Republicanos, PSDB, PL e PDT. Contudo, o União Brasil surgiu da fusão entre os partidos PSL e DEM. Desse modo, apresenta-se, também, os redutos eleitorais de ambos partidos nas eleições de 2020 em Belford Roxo. Os redutos eleitorais do PSL e do PDT foram apresentados anteriormente no texto.

Os bairros onde o Republicanos teve votação mais relevante no ano de 2020 em Belford Roxo foram: Nova Aurora, onde o partido conquistou 4,25% dos votos da região; Glaucia, bairro onde 3,68% dos votos foram direcionados ao Republicanos; Pauline, bairro onde o partido obteve 3,65% do total de votos do local; São Francisco de Assis, onde o partido conquistou 3,39% dos votos da região; e São Vicente, onde o Republicanos concentrou 3,35% da votação. No caso dos bairros mais importantes à votação total do Republicanos, elencam-se: Santa Tereza, com 8,56% dos votos do partido obtidos no bairro; Nova Aurora, com 7,57% dos votos totais do partido advindos do bairro; Areia Branca, de onde vieram 7,43% da votação do partido no município; Pauline, que significou 6,03% dos votos do partido; e Centro, que significou 5,56% dos votos do partido.

O DEM teve uma votação significativa em 2020 nos seguintes bairros: Maringá, onde obteve 9,83% dos votos totais da região; Nova Aurora, onde concentrou 9,15% da votação; Barro Vermelho, local onde o partido representou 9,04% dos votos; São Vicente, onde o DEM obteve uma relevância de 8,7%; e Santa Amélia, onde 8,16% dos votos do bairro foram direcionados ao partido. Quanto aos bairros mais relevantes para a votação do DEM, estão ordenados: Nova Aurora, de onde vieram 10,35% dos votos do partido; Maringá, que significou 9,62% da votação total; Barro Vermelho, onde foi captado 8,32% dos votos; São Vicente, que representou 8,27% da votação do partido; e Xavantes, onde 6,09% foram obtidos pelo partido no município de Belford Roxo.

O PSDB, terceiro maior partido na Câmara atualmente, foi o partido mais relevante na votação de 2020 nos seguintes bairros: Glaucia, onde ele representou 17,65% dos votos do bairro; Redentor, onde concentrou 17,49% do total de votação; Santa Tereza, bairro onde o PSDB representou 14,49% dos votos; São José, onde foram direcionados 12,86% da votação total do bairro ao partido; e Wona, onde 11,59% dos votos foram concentrados pelo PSDB. Os bairros mais importantes à sua votação nas últimas eleições foram: Santa Tereza, que representou 16,21% dos votos totais do partido; Glaucia, que teve uma relevância para a votação do PSDB em 9,88%; Parque dos Ferreiras, onde o partido conquistou 7,23% da sua votação total; Wona, bairro que representou 6,71% para os votos do partido; e Redentor, onde o PSDB conquistou 5,92% de todos os seus votos em Belford Roxo.

O PL é, atualmente, o quarto partido em número de parlamentares na Câmara do município. Os bairros onde a legenda mais concentrou votos foram: Glaucia, com 18,8% dos votos do bairro direcionados ao partido; Redentor, com 13,65% dos votos no PL; Bom Pastor, onde o partido conquistou 11,69% da votação da região; Shangri-lá, onde o PL concentrou 10,73% dos votos; e Pauline, onde a votação no partido significou 9,26% dos votos totais do bairro. Os bairros mais relevantes para a votação do partido foram: Glaucia, com 12,48% dos votos do PL obtidos no bairro; Pauline, com 7,46% de relevância ao partido; Nova Aurora, com 7,04% da votação total advinda do bairro; Santa Tereza, onde o partido obteve 6,74% de seus votos; e Redentor, bairro que representou 5,48% dos votos totais do PL. Assim, observa-se que o bairro Glaucia foi, ao mesmo tempo, aquele onde o PL foi mais relevante e o bairro mais relevante para o partido.

Os principais candidatos em 2020



Markinho Gandra (União Brasil) é vereador do município de Belford Roxo desde 2005. No ano de 2020, foi o quarto vereador mais votado do município, com 3.461 votos. Os bairros que mais significaram para a votação do candidato foram: Nova Aurora, onde obteve 37,47% de seus votos; Xavantes, com 11,96% da sua votação advinda do bairro; São Francisco de Assis, com 11,53% dos votos; Heliópolis, onde ele conquistou 9,45% da sua votação; e Shangri-lá, com 5,63% de votos obtidos no bairro. O candidato concentrou votos nos bairros: Nova Aurora, onde obteve 11,08% da votação total do local; São Francisco de Assis, com 9,89% dos votos direcionados ao candidato; Xavantes, com 3,61% da votação do bairro; Shangri-lá, com 3,14%; e Itaipu, onde ele conquistou 1,68% da votação da região.

O parlamentar foi eleito pela primeira vez nas eleições de 2004 e está em seu quinto mandato. Todas as vezes foi eleito pelo PDT. Contudo, na última janela partidária, que ocorreu entre 7 de março e 5 de abril de 2024, Markinho Gandra migrou para o União Brasil, de modo a firmar a aliança com seu candidato a prefeito do município, o deputado estadual Márcio Canella. Markinho Gandra é o presidente da Câmara Municipal de Belford Roxo e compõe a ala de oposição ao governo Waguinho, que possui 13 integrantes. O racha na Câmara Municipal começou após a escolha de Waguinho à pré-candidatura de seu sobrinho Matheus Carneiro. A expectativa era de apoio a uma sucessão por Márcio Canella. Contudo, os antes aliados se afastaram, principalmente após o apoio de Waguinho à campanha de Lula em 2022, enquanto Canella aliou-se a Jair Bolsonaro. Em dezembro de 2023, o vereador teve seu gabinete na Câmara arrombado, junto ao gabinete de outros dois parlamentares: Dudu Canella e Regina do Valtinho. Isso ocorreu após uma confusão durante a eleição para uma nova Mesa Diretora, quando Armandinho Penélis era o presidente da Câmara.



Armandinho Penélis (Republicanos) foi eleito pela primeira vez ao cargo no ano de 2012, pelo PTC. Em 2016 e em 2020, foi reeleito, pelo PMN e pelo MDB, respectivamente. Nas últimas eleições municipais, Penélis foi o segundo vereador mais votado de Belford Roxo, obtendo 3.749 votos. Ele conquistou a maior parte de seus votos nos seguintes bairros: São Vicente, de onde vieram 30,99% de sua votação total; Maringá, onde ele obteve 9,66% de seus votos; Barro Vermelho, com 9,63%; Parque dos Ferreiras, onde conquistou 4,64% de sua votação total; e Lote XV, bairro que significou 3,47% de seus votos. O candidato obteve maior concentração de votos nos seguintes bairros: São Vicente, com 11,82%; Santa Maria, onde obteve 5,9% dos votos do bairro; Recantus, com 3,81%; Barro Vermelho, com 3,79%; e Maringá, com 3,57% da votação total do local.

Ele atuou como presidente da Câmara Municipal durante o ano de 2023. Ao final do ano de 2023, foi acusado pela oposição de desrespeitar uma decisão da justiça e aumentar seu tempo de mandato. A aprovação do projeto não foi feita com apoio da maioria da Câmara. Seu mandato, que deveria ser encerrado ao final do ano de 2023, estaria estendido para o fim de 2024 a partir dessa decisão. Na situação da eleição à Mesa Diretora, em dezembro de 2023, houve uma confusão entre os parlamentares da oposição e a ala governista, contando, inclusive, com a presença do prefeito Waguinho, que atingiu um rosto de um homem com um tapa.



Outro parlamentar que faz oposição ao atual prefeito Waguinho e é aliado do candidato Márcio Canella é Fabinho Varandão (MDB). Ele se elegeu vereador do município de Belford Roxo pela primeira vez no ano de 2016, pelo PCdoB. Em 2018, se tornou suplente de deputado estadual do Rio de Janeiro, à época filiado ao PRP. Nas últimas eleições municipais, em 2020, foi reeleito vereador pelo MDB e foi o parlamentar mais votado do município, com 3.789 votos. Os bairros mais importantes para a votação de Fabinho Varandão foram: Vale do Ipê, onde obteve 26,66% de sua votação; Lote XV, com 18,61% de votos obtidos apenas no bairro; Parque dos Ferreiras, onde conquistou 9,63% de seus votos; Wona, bairro que conferiu 7,71% de sua votação total; e Maringá, onde

obteve 3,54% dos seus votos. Os bairros onde o vereador foi proporcionalmente mais bem votado foram: Vale do Ipê, com 13,29% dos votos do bairro direcionados a Fabinho Varandão; Lote XV, com 8,91% dos votos; Parque dos Ferreiras, com 3,43%; Wona, onde ele obteve 3,15% dos votos totais do bairro; e Santo Antônio da Prata, onde o candidato conquistou 1,65% de todos os votos ao cargo. No início do mês de setembro, a quase um mês das eleições municipais de 2024, Fabinho Varandão teve seu registro de candidatura negado pela 154ª Promotoria Eleitoral, devido a acusações de envolvimento com a milícia. Junto a ele, outra candidatura negada foi a do vereador Eduardo Araújo (PL), pela mesma razão.



Igor Feio (União Brasil) foi eleito a seu primeiro mandato como vereador de Belford Roxo em 2020, quando foi o terceiro mais votado ao cargo, com 3.486, pelo MDB. Na ocasião, os bairros de maior importância para sua votação para vereador foram: Santo Antônio da Prata, com 20,4% de seus votos advindos do bairro; Centro, onde obteve 18,3% seus dos votos; Areia Branca, com 15,35%; Heliópolis, com 11,33%; e Itaipu, bairros onde ele conquistou 10,87% de sua votação. Os bairros onde Igor Feio obteve proporcionalmente mais votos, por sua vez, foram: Santo Antônio da Prata, com 18,93% dos votos totais do bairro direcionados ao candidato; Itaipu, com 7,77% dos votos direcionados a ele; Centro, com 5,19% da votação; Areia Branca, com 3,03%; e São Bernardo, com

2,35%.

O vereador, que é aliado de Márcio Canella nas eleições de 2024, foi acusado de injúria contra dois servidores da Secretaria de Serviços Públicos de Belford Roxo em outubro de 2023. Segundo os servidores, Igor Feio, junto a Markinho Gandra (à época, filiado ao PDT), Fabinho Varandão (MDB), Fabinho de Heliópolis (então filiado ao PRTB, atualmente do PSDB), e Eduardo Araújo (então filiado ao MDB) teriam forçado a porta para entrar na sede e agido de forma agressiva. O objetivo dos parlamentares da oposição seria obter um documento que teve o pedido negado por servidores e que já estava publicado no Portal da Transparência. De acordo com os servidores, os vereadores chamaram policiais que não tinham identificação.



Marcelo Irineu (Republicanos) foi o quinto parlamentar mais bem votado nas eleições municipais de 2020 de Belford Roxo. Ele conquistou 3.272 no pleito. Aquela foi sua primeira eleição ao cargo. O vereador, pastor da Igreja Universal do Reino de Deus, se coloca como um “defensor da família” e é aliado de Matheus do Waguinho na disputa pela Prefeitura em 2024.

Os bairros que mais significaram na votação de Marcelo Irineu a vereador em 2020 foram: Santa Tereza, com 10,57% dos votos; Centro, com 6,63% da sua votação advinda do bairro; Parque dos Ferreiras, com 5,41%; Lote XV, onde ele

obteve 4,65% de seus votos; e Maringá, onde o candidato conquistou 4,52% de sua votação total. Já os bairros onde Irineu concentrou mais votos, são: Santa Maria, com 2,13% dos votos direcionados ao candidato; Santa Tereza, com 1,93%; Lote XV, com 1,92%; Centro, com 1,76%; e São José, com 1,75% dos votos do bairro destinados a Marcelo Irineu.



São João de Meriti é um município da Baixada Fluminense localizado na região metropolitana do Rio de Janeiro. Com 440.962 habitantes, a cidade densamente povoada e subdividida em 16 bairros é reconhecida como “cidade-dormitório”, devido ao movimento pendular realizado pela maioria de sua população que trabalha em outro município do estado. Baseado nessa dinâmica, a economia de São João é fortemente marcada pelo comércio local e pela presença da economia informal, o que explica o enfoque dado ao empreendedorismo e à inovação na região nos discursos de diferentes candidatos. Em relação ao ordenamento meritiense, a população enfrenta desafios sociais marcados por problemas de violência urbana, habitação, saneamento básico e outros fatores que representam entraves àqueles que se pretendem gestores públicos na região.

O eleitorado da cidade nas Eleições Municipais de 2024 sofreu uma queda de 0,89% em relação às eleições de 2020, sendo 373.602 o número de pessoas aptas a votar nas eleições deste ano. Com público feminino dominante no exercício do voto, a cidade conta com 53% de eleitores do gênero feminino. No que se refere a faixa etária, a maior parte do eleitorado tem entre 45 e 59 anos, representando cerca de 25% do eleitorado total. São João de Meriti tem o terceiro menor PIB per capita do estado do RJ, R\$17.156,71, ocupando o 90º lugar no ranking entre os 92 municípios.

As alianças são um elemento importante na disputa por destaque no cenário eleitoral meritiense e a estratégia de realizar composições de forças políticas tradicionais em uniões de partidos foi marcante no contexto eleitoral da cidade. “Tá na hora de mudar pra melhor” é a coligação eleitoral dos partidos Republicanos, PDT, MDB, Podemos, PRTB, Mobiliza e PSD, que lançou a candidatura de Léo Vieira (Republicanos) à Prefeitura, e se opõe à coligação “Meriti acima de tudo, Deus acima de todos” dos partidos PP, PL, PRD, Agir, PSB, União Brasil, Solidariedade e a Federação PSDB Cidadania, que apoiam Valdecy da Saúde, candidato do atual prefeito, Dr. João (PL) a sua sucessão. A coligação “Com saúde e segurança tudo melhora” (Avante / PMB) tem como candidato à Prefeitura Marcos Muller (PMB). Além disso, há também o caso das federações PSOL Rede, que apoia a candidatura de Juliana Drummond (PSOL), e Brasil da Esperança (PT / PCdoB / PV), que não conta com candidatura à Prefeitura e concorre apenas a cadeiras na Câmara Municipal.

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Entre as unidades espaciais mais relevantes para o município de São João de Meriti os bairros encontrados são Vilar dos Teles, Jardim Meriti, Éden, Jardim Sumaré e Coelho da Rocha. Vilar dos Teles ocupa a primeira posição com 17,9% dos votos do município de São João de Meriti. O número traduz a relevância do bairro, que é o maior ponto comercial da cidade. A segunda posição fica com Jardim Meriti e seus 10,71% de relevância para as eleições na cidade, e se localiza na região central da cidade, possuindo o maior IDH do município. Em terceiro há o bairro Éden, que se destaca em sua atividade comercial local, com 10,37%. O quarto lugar é ocupado por Jardim Sumaré que tem 9,46% de relevância para São João de Meriti e em quin-

to Coelho da Rocha com 8,41%.

Os cinco nomes que dominaram Vilar dos Teles, bairro mais importante para as eleições municipais de São João de Meriti em 2020, se distribuem pelos partidos PTB, PSDB, Republicanos e DEM, sendo quatro candidatos eleitos e um suplente. O candidato de maior relevância no bairro foi Bebeto, eleito pelo PTB com 4,5% dos votos do bairro, o que representou ao candidato quase metade de sua votação: 45,71% do seu total de votos. Eleito pelo Partido Trabalhista Brasileiro, que se localiza à extrema-direita do espectro político, Bebeto (PTB) participou também das eleições de 2022 quando obteve a cadeira de Deputado Federal também pelo PTB, antes de migrar para o PP. Em segundo lugar temos Ernane Aleixo, vereador eleito pelo PSDB com 3,84% dos votos do bairro, o que representou ao candidato 49,66% da sua votação total. Ernane (PSDB) conquistou em 2020 seu quarto mandato consecutivo na vereança de São João de Meriti, o que denota a sua força política não só no bairro, mas também no município. O único suplente entre os cinco candidatos mais relevantes em Vilar dos Teles é Carlos Henrique, que concorreu pelo Republicanos e obteve 2,7% dos votos do bairro em 2020, o que significou ao candidato 2,76% de sua votação. Ele é candidato novamente às eleições de 2024. O quarto nome que mais obteve votos em Vilar dos Teles é Jefferson Martin, eleito pelo DEM, que alcançou 2,56% dos votos do bairro, o que significou ao candidato 66,22% de sua votação. Eleito pelo Democratas, assumiu pela primeira vez em 2018 como suplente e teve em 2020 o seu segundo mandato. O quinto candidato com mais relevante em Vilar do Teles nas eleições de 2020 foi Rogério Paes (PTB), que obteve 2,3% de votos do bairro, o que representou para a votação total do candidato 23,47% do seu total. Rogério conquistou sua cadeira na Câmara Municipal, sendo o terceiro vereador mais votado de São João de Meriti nas eleições de 2020.

Rogério Paes (PTB), o quinto candidato com maior número de votos em Vilar dos Teles, é também o primeiro na lista de Jardim Meriti, onde obteve 6,8% de votos do bairro, o que representou ao candidato 41,77% de sua votação. A performance de destaque nos dois bairros mais importantes para o município revelam a capilaridade do vereador na cidade. Doca Brazão, suplente pelo MDB, foi o segundo candidato que alcançou maior votação em Jardim Meriti, obtendo 4,34% de votos do bairro, o que representou 41,06% do total da votação do candidato. No que se refere aos suplentes, temos ainda Rodrigo Pit, que concorreu pelo PTB, o terceiro nome com maior número de votos do bairro nas últimas eleições municipais, onde conquistou 3,59% dos votos da localidade, o que significou para o candidato 29,45% de seus votos totais. Em quarto lugar, Rogério Silva, suplente pelo MDB, que recebeu 2,95% dos votos totais do bairro, o que representou ao candidato 35,51% de sua votação total. Bebeto (PTB), candidato mais relevante em número de votos para Vilar dos Teles, é o quinto mais votado em Jardim Meriti, onde obteve 2,95% dos votos do bairro, o que significou ao candidato 17,95% de sua votação.

Os cinco maiores nomes de Jardim Meriti revelam a predominância de dois partidos no bairro, o PTB e o MDB, que aparecem, respectivamente, três e duas vezes no ranking. Além disso, verifica-se a maioria de eleições à suplentes em detrimento de eleitos para posse imediata, visto que, entre os cinco eleitos, três foram suplentes.

No Éden, a primeira posição ficou Miltinho, eleito pelo PP, que obteve 5,77% dos votos do bairro, o que representou 72,95% dos votos do candidato. Tatão, eleito pelo MDB, angariou 5,68% de todos os votos do bairro, o que significou ao candidato 37,11% de sua votação. Em seguida, o terceiro candidato mais votado do Éden foi Mica, suplente pelo PSDB, que conquistou 4,9% dos votos do bairro, o que representou ao candidato quase metade de sua votação: 46,27%. Fabricio da Academia, que foi o quarto mais votado do local, onde obteve 4,7% dos votos do Éden, o que representou a Fabricio 51,13% de sua votação no município. O quinto candidato com maior número de votos no bairro foi Nildo, suplente pelo PP, que conquistou 3,36% dos votos da região, valor que significou ao candidato 75,32% de sua votação ao cargo.

No bairro Jardim Sumaré, que tem 9,46% de relevância eleitoral para as eleições em São João de Meriti, as quatro primeiras posições do ranking de candidatos mais votados foram ocupadas por suplentes. Em primeiro, Nino da Saúde, candidato pelo PTB, que conquistou 6,91% de votos do bairro, o que representou ao suplente 58,88% de sua votação; acompanhado, respectivamente, por Zé

Galinha, que concorreu filiado ao DC e alcançou 3,99% dos votos do bairro, o que significou 67,29% da votação do candidato; Roxo Cem por Cento, suplente pelo PDT, com 3,9% de votos do bairro, o que representou na votação total do candidato 48,35% dos votos; e Amigo Careca (PROS), que obteve 3,87% dos votos de Jardim Sumaré, bairro que representou 54,66% da votação do candidato. A quinta posição é de Didê, eleito pelo DEM, com 2,96% dos votos do bairro, o que significou a Didê 15,74% de sua votação ao cargo no município.

Em Coelho da Rocha, os cinco candidatos com maiores votações no bairro se dividem entre suplentes, eleitos e não eleitos de quatro partidos. Aldinho Hungria, suplente pelo MDB, lidera ocupando o primeiro lugar. Ele obteve 6,11% de votos do bairro, o que representou à sua candidatura 65,14% dos votos do município. Em seguida, há Otojanes Filho, candidato pelo Patriota, que apesar de ter conquistado 5,66% de todos os votos do bairro ao cargo, não foi eleito. A votação de Otojanes em Coelho da Rocha representou ao candidato quase metade do seu total de votos no município: 50,96%. A terceira posição é de Dinho Meriti, candidato pelo MDB, tornou-se suplente em 2020, com 4,7% de votos do bairro, o que significou a Dinho 42,34% de sua votação. Ele é, novamente, candidato à vereança em 2024. Os últimos nomes dos cinco candidatos com maiores votações em Coelho da Rocha são dois candidatos eleitos: Cleber Salazar, que concorreu pelo PSC, e Ernane Aleixo, que disputou a vaga na Câmara pelo PSDB. Eles receberam, respectivamente, com 4,13% e 3,98% dos votos do bairro. Para Cleber, a votação em Coelho da Rocha representou 51,22% de seus votos totais. Já no caso de Ernane, os votos do bairro significaram 24,22% de sua votação ao cargo de vereador de São João de Meriti.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Jardim Metrôpole, São Matheus, Vila Tiradentes, Jardim Paraíso e Agostinho Porto.

Em Jardim Metrôpole, Rogério Fernandes, eleito pelo PV, atingiu 15,68% da proporção de votos do bairro, o que representou 39,21% de sua votação. Jardim Metrôpole representou 2,91% dos votos totais do município de São João de Meriti nas eleições de 2020.

Em São Matheus, Dra. Letícia Costa, eleita pelo PSDB, atingiu 13% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 53,5% de seus votos. São Matheus representou 6,89% dos votos de São João de Meriti nas eleições de 2020.

Em Vila Tiradentes, Tatão, eleito pelo MDB, atingiu 12,64% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 28,17% de seus votos. Vila Tiradentes significou 3,54% dos votos de São João de Meriti nas eleições de 2020.

Em Jardim Paraíso, Rogério Fernandes, eleito pelo PV, atingiu 11,98% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 24,85% dos votos totais do candidato. Jardim Paraíso representou 2,41% dos votos de São João de Meriti nas eleições de 2020.

Em Agostinho Porto, João Nunes, eleito pelo PROS, atingiu 10,38% dos votos do bairro, o que significou 51,53% dos votos totais no pleito para o candidato. Agostinho Porto representou 4% dos votos de São João de Meriti nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

A Câmara Municipal de São João de Meriti é ocupada em sua maioria por partidos à direita do espectro político. União Brasil e MDB são os partidos que lideram o número de cadeiras com três cada. Em seguida, tem-se o PTB, PP, PV e DC com duas cadeiras. Republicanos, Solidariedade, PSDB,

PROS, Agir e PDT aparecem também com uma cadeira cada um.

O União Brasil, DEM à época, um dos partidos que possui o maior número de cadeiras na Câmara de São João de Meriti, foi também o partido mais relevante nas últimas eleições para os bairros Vila Rosali (15%), São Matheus (15%), Engenheiro Belford (15%), Tomazinho (12%) e Parque Araruama (12%). Já os bairros que foram mais relevantes para o partido foram Vilar dos Teles (18%), São Matheus (13%), Jardim Sumaré (11%), Centro (7%) e Éden (7%).

No caso do MDB, empatado em primeiro lugar com o União Brasil quanto ao número de cadeiras na Câmara, os bairros em que o partido foi mais importante foram Vila Tiradentes (17%), Coelho da Rocha (15%), Agostinho Porto (12%), Éden (12%) e Vila Rosali (12%), enquanto os bairros mais importantes para o partido foram Éden (16%), Coelho da Rocha (15%), Jardim Meriti (14%), Vilar dos Teles (14%) e Vila Tiradentes (7%).

O Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), terceiro bairro em termos de número de cadeiras, com dois vereadores na Câmara Municipal de São de Meriti, obteve maior relevância para os bairros Parque Araruama (14,6%), Jardim Meriti (14,55%), Jardim Sumaré (10%), Vilar dos Teles (9%) e Venda Velha (8%). Os bairros mais relevantes para o partido foram Vilar dos Teles (24%), Jardim Meriti (22%), Jardim Sumaré (14%), Venda Velha (8%) e Centro (5%).

Quarto partido com maior número de cadeiras na Câmara, o Progressistas (PP) tem, assim como o PTB, duas cadeiras. Os bairros em que o partido foi mais relevante nas últimas eleições foram: Éden (15%), Vila Tiradentes (7%), Jardim Meriti (6,66%), Coelho da Rocha (6,46%) e Agostinho Porto (6,10%). Em contrapartida, os bairros mais relevantes para o PP foram Éden (26%), Vilar dos Teles (15%), Jardim Meriti (11%), Coelho da Rocha (9%) e Venda Velha (6%).

O quinto partido com o maior número de cadeiras na Câmara do município, juntamente com o PTB e o PP é o Partido Verde. Com duas cadeiras, o PV foi o partido mais significativo nos bairros Jardim Metrôpole (23%), Jardim Paraíso (22%), Vila Rosali (12%), São Matheus (9%) e Agostinho Porto (7%). No que se refere aos bairros mais significativos para o partido tem-se Jardim Metrôpole (11%), Vilar dos Teles (10,77%), São Matheus (10,35%), Jardim Sumaré (9%) e Jardim Paraíso (8%).

Os principais candidatos em 2020



Didê, eleito pelo DEM e vereador mais votado de São João de Meriti em 2020, optou por não disputar as eleições de 2024. O vereador atualmente está na posição de "vereador licenciado", situação que ocorre quando um vereador se afasta de suas atividades por questões de saúde ou de interesse particular. De longa trajetória política na cidade, Didê foi presidente da Câmara Municipal de São João de Meriti por três mandatos consecutivos, e hoje ocupa a presidência do Instituto Rio Metrôpole, indicado pelo governador Cláudio Castro.



Bebeto (PL, anteriormente PTB) também não concorrerá a uma cadeira na Câmara Municipal de São João de Meriti nas eleições de 2024. No entanto, o atual deputado federal busca a Vice-Prefeitura. Ele faz parte da coligação "Meriti acima de tudo, Deus acima de todos", e participa das eleições municipais de 2024 como vice da chapa de Valdecy da Saúde. O comerciante que foi vereador por seis mandatos consecutivos está intimamente familiarizado com os desafios da cidade, sendo inclusive vítima de uma suposta tentativa de homicídio no bairro de maior relevância eleitoral para São João de Meriti, Vilar dos Teles.



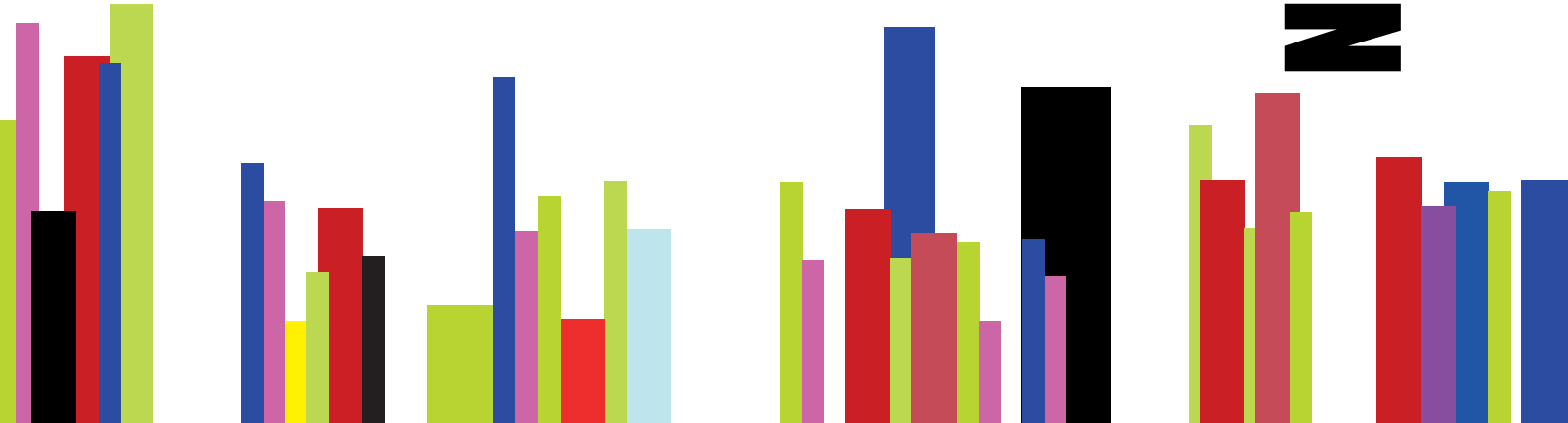
O terceiro vereador mais votado de São João de Meriti nas últimas eleições, Rogerio Paes (PL, anteriormente PTB), concorre novamente ao cargo de vereador nas eleições municipais de 2024. O candidato, que conquistou 4.972 votos em 2020, e foi eleito por média, busca a reeleição com o apoio do ex-presidente Jair Bolsonaro e da chapa que disputa a Prefeitura com Valdecy da Saúde e seu vice, Beбето. Para além do partido, esses compartilham o mesmo direcionamento ideológico defendendo pautas do conservadorismo cristão.



Dra. Letícia Costa (MDB, anteriormente PSDB) é mais uma entre os vereadores mais votados nas eleições de 2020 que não disputou a vereança para disputar a Vice-Prefeitura. A quarta vereadora mais votada do município aparece em 2024 como vice do candidato à Prefeitura Léo Vieira (Republicanos), na coligação "Tá na hora de mudar para melhor". Atualmente, Dra. Letícia Costa ocupa o cargo de vereadora que conquistou, juntamente com uma cadeira na Câmara Municipal, o título de primeira vereadora eleita em São João de Meriti, com 4.738 votos em 2020.



Tatão (PL, anteriormente MDB) busca a reeleição pelo Partido Liberal. Vice-presidente da Câmara Municipal de São João de Meriti, o candidato que conquistou 4.494 votos em 2020 tem o apoio do candidato à Prefeitura Valdecy da Saúde e de seu vice Beбето. Morador da Bacia de Éden, o candidato repete a estratégia de uma campanha centrada no bairro de sua naturalidade que nas últimas eleições se mostrou efetiva já que o bairro Éden foi responsável por 37% do total de seus votos.



Norte e Noroeste Fluminense



A eleição municipal de 2024 em Campos dos Goytacazes é marcada por disputas pessoais entre candidatos a prefeito, representando mais uma etapa de um antigo conflito entre duas famílias de políticos tradicionais: a família Garotinho e a família Bacellar. Em Campos, começou a carreira dos ex-governadores Anthony Garotinho (Republicanos) e Rosinha Garotinho (MDB), bem como a do atual presidente da Assembleia Legislativa (Alerj) Rodrigo Bacellar (União Brasil), cujo irmão, Marquinho Bacellar (União Brasil), é presidente da Câmara Municipal. O município também foi cenário do começo das carreiras políticas dos governadores Togo de Barros, Carlos Peçanha, Teotônio de Araújo, e do presidente Nilo Peçanha, o que mostra a importância do município para o estado do Rio de Janeiro.

O atual prefeito, Wladimir Garotinho (Progressistas), é candidato à reeleição, e lidera as pesquisas de intenção de voto. A oposição é liderada pelo atual presidente da Câmara Municipal, Marquinho Bacellar (União Brasil), que apoia a candidatura da Delegada Madeleine (União Brasil), em segundo lugar nas pesquisas, sendo a única mulher a figurar em tal posição entre os municípios analisados neste Guia. Além deles, concorrem à Prefeitura Dr. Buchaul (Novo), Fabrício Lírio (Rede), Pastor Fernando (PRTB), Professor Jefferson (PT) e Rafael Thuin (PRD).

Em termos econômicos, Campos sofreu transformações profundas nas últimas décadas. Antes uma cidade sustentada principalmente pela cultura da cana de açúcar, o município teve seu modelo econômico alterado depois do início da exploração da Bacia de Campos em 1977. A partir de 2008, porém, houve redução dos investimentos na área, impactando a economia local.

O município possui 373.556 eleitores aptos, sendo a maioria do eleitorado formado por mulheres, que representam 54% do total. O maior grupo votante por faixa etária é o de 45 a 59 anos, com um total de 91.313 eleitores. Apesar das mulheres constituírem a maioria do eleitorado, a atual legislatura da Câmara Municipal não tem nenhuma vereadora, sendo as 25 cadeiras ocupadas por homens.

Durante a pré-campanha, uma briga pública da família Garotinho ocorreu nas redes sociais, em que o ex-governador Anthony Garotinho e o atual prefeito Wladimir Garotinho trocaram farpas. Garotinho pai confidenciou a amigos que foi isolado politicamente pelo filho em Campos, não tendo sido acionado, alegou, pelo filho para conduzir a articulação política de sua gestão na Prefeitura. O ex-governador também criticou Wladimir por ter aceitado um acordo mediado pelo governador Cláudio Castro (PL) para diminuir o conflito com Marquinho Bacellar. Rosinha não ficou de fora da discussão: um desabafo sobre a briga entre pai e filho foram postadas em suas redes sociais, em que se afirmou “uma mãe rejeitada, doída e sofrida”.

Esse conflito se acalmou durante o lançamento da candidatura à reeleição de Wladimir. Rosinha compareceu ao evento e, ao discursar, afirmou que dava “a bênção” ao filho, e confirmou a reconciliação com o filho nas redes sociais. Apesar da ausência do pai Anthony Garotinho no evento, o atual candidato à vereança na cidade do Rio de Janeiro gravou um vídeo apoiando o filho, que retribuiu o gesto comparecendo ao lançamento de sua candidatura. No dia 9 de setembro de 2024, porém, a candidatura de Anthony Garotinho foi indeferida pela Justiça Eleitoral por crime contra o patrimônio e lavagem de dinheiro, e o ex-governador ficará inelegí-

Campos dos Goytacazes

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Os cinco bairros que apresentam a maior proporção de votos totais nas eleições municipais de 2020 em Campos do Goitacazes foram: Centro, com cerca de 7,14% dos votos totais do município, seguido pelo Jardim Carioca, com 4,36%; Goitacazes, com 4,32%; Parque Joquei Club, com 3,4%; e Parque Aurora, com 3,2%.

No Centro, dos cinco vereadores mais votados do bairro, apenas um foi eleito, tendo dois não eleitos e dois suplentes. Em ordem dos mais votados do bairro foram: José Maria Rangel (PT), com 2,8%; Vamos Juntas (PSOL), mandato coletivo, com 2,4%, sendo esses os não eleitos; seguida por Eduardo Terra (PTC), com 1,7%, que se tornou suplente; Thuin (PTB), sendo o único eleito entre os cinco, com 1,5%; e CVC da Direita (Republicanos), com 1,3%, também suplente.

No Jardim Carioca, o segundo bairro com maior número de votos de Campos do Goytacazes, dos cinco mais votados do bairro, três foram eleitos, enquanto um se tornou suplente e um não foi eleito. Foram eles: Sabrine Silva (DC), que se tornou suplente com 2%; Anderson de Matos (Republicanos), com 1,9%; Fabinho Almeida (PSB), com 1,5%; seguido por Thiago Rangel (PROS), com 1,47; e Roberto Baia Bebê, com 1,44% sendo o único não eleito

Em Goitacazes, o terceiro bairro com maior proporção de votos do município, foi o único bairro dos cinco mais relevantes que não apresentou uma porcentagem menor que 2% entre os cinco candidatos mais votados, onde quatro dos mais votos foram eleitos e apenas um se tornou suplente, foram eles: Kassiano Tavares (PSD), com 6,4%; Marquinho Bacellar (à época Solidariedade), com 2,8%; seguido por Anderson de Matos (Republicanos), com 2,5%; Douglas Mota (MDB) sendo o único suplente, com 2,2%; e Igor Pereira (Solidariedade), com 2,1%

Parque Joquei Club foi o quarto bairro com a maior proporção de votos do município, tendo entre os cinco candidatos mais votados dois eleitos e um não eleito, os cinco são: João d'Água (DC), com 3,2% que se tornou suplente; Léo do Tênis (Rede), com 2,2%, não foi eleito; Uanderson Barreto (Pros), com 1,73%, se tornou suplente; seguido pelos dois eleitos, Silvinho Martins (MDB), com 1,70% e Anderson Matos (Republicanos), com 1,3%.

O quinto bairro com a maior proporção de votos de Campos do Goytacazes foi o Parque Aurora, dos cinco candidatos mais votados apenas dois foram eleitos. Os cinco mais votados foram: Madeira do PQ Aurora (Pros), com 3,7%, que se tornou suplente; seguido pelo não eleito José Maria Rangel (PT), com 3,3%; Juninho Virgílio (PROS), eleito com 2,7%; com a mesma proporção John da Chatuba (PSB), com 1,6; e Jorginho Virgílio (DC), eleito com 1,6%.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Ururai, Parque Santa Rosa, Parque El Dourado, Goitacazes e Travessão.

Em Ururai, Jô de Ururai, suplente pelo Podemos, atingiu 12,78% da proporção de votos do bairro, o que representou 63,38% de sua votação. Ururai representou 2,08% dos votos totais do município de Campos dos Goytacazes nas eleições de 2020.

Em Parque Santa Rosa, Adriano Manhas, suplente pelo PSD, atingiu 9,05% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 39,24% de seus votos. Parque Santa Rosa representou 1,98% dos votos de Campos dos Goytacazes nas eleições de 2020.

Em Parque El Dourado, Rodrigo Thomaz, suplente pelo Cidadania, atingiu 8,29% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 55,67% de seus votos. Parque El Dourado significou 2,99% dos votos de Campos dos Goytacazes nas eleições de 2020.

Em Goitacazes, Kassiano Tavares, eleito pelo PSD, atingiu 6,48% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 49,03% dos votos totais do candidato. Goitacazes representou 4,32% dos votos de Campos dos Goytacazes nas eleições de 2020.

Em Travessão, Pastor Isaías, suplente pelo MDB, atingiu 6,15% dos votos do bairro, o que significou 33,55% dos votos totais no pleito para o candidato. Travessão representou 2,73% dos votos de Campos dos Goytacazes nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

A Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes tem 25 cadeiras. O União Brasil e o Progressistas se encontram empatados na liderança do número de cadeiras ocupadas na Câmara a partir da eleição de 2020, ambos com cinco cadeiras. Duas delas são ocupadas por vereadores da Mesa Diretora: Marquinho Bacellar (União Brasil), com o cargo de Presidente da mesa, e Marquinho do Transporte (PP), com o cargo de 1º Vice-Presidente.

Os vereadores atualmente filiados ao União Brasil e ao Progressistas não foram eleitos por esses partidos. Em 2024, são do União Brasil: Dandinho de Rio Preto, eleito pelo PSD; Fabinho Almeida, eleito pelo PSB; Igor Pereira, eleito pelo Solidariedade; Jorginho Virgílio, eleito pelo DC; e Marquinho Bacellar, eleito pelo Solidariedade. Já os candidatos filiados ao Progressistas em 2024: Bruno Pezão, eleito pelo PL; Fabio Ribeiro, eleito pelo PSD; Fred Rangel, eleito pelo PSD; Kassiano Tavares, eleito também pelo PSD; e Marquinhos do Transporte, eleito pelo PDT. Essa relação mostra como a migração partidária impactou a relação entre as bancadas partidárias no município.

Empatados em segundo lugar em cadeiras ocupadas na Câmara Municipal estão os partidos PL, PDT e MDB com três cadeiras, sendo uma das cadeiras do PL ocupada pelo 2º Vice-Presidente da Mesa Diretora, Dr. Abdu Neme.

Os bairros em que o PL teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro foram: São Sebastião (29,3%); Alto do Elizeu (16,1%); Três Vendas (13,3%); Espinho (12,8%); e Saturnino Braga (12,5%). Por outro lado, os bairros que mais contribuíram para a votação total do partido no município foram: Goitacazes (7,9%); Parque Penha (6%); São Sebastião (3,8%); Saturnino Braga (3,5%); e Poço Gordo (2,1%).

Já os bairros em que o PDT teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro foram: Mocoto do IMBE (41,1%), se mostrando um bairro concentrador; Marcelo (29%); Ca-boio (21,3%); Conceição do IMBE (16,1%); e Parque Santa Rosa (14,1%). Por outro lado, os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do PDT foram: Parque Eldorado (5,2%); Parque Santa Rosa (4,4%); Custopolis (2,7%); Parque Alvorada (1,7%); e Parque Novo Mundo (1,5%).

Os bairros em que o MDB teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro foram: Pernambuco (17,60%); Mineiros (16%); Serrinha (12,7%); Mussarepe (11,8%); e Mata da Cruz 18º Distrito (11,8%). Enquanto os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do MDB foram: Goitacazes (7,5%); Travessão 7º Distrito (5%); Parque Prazeres (4,3%); Lapa (2,5%); e Mineiros (1,5%).

O Podemos ocupa o terceiro lugar em termos de cadeiras na Câmara Municipal de Campos dos Goytacazes, somando duas cadeiras. Os bairros em que o Podemos teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro foram: Alto do Elizeu (25,6%); Ururai (15,8%); Carvão (12,8%); Parque Nova Canaã 7º Distrito (10%); e São Martinho (9,9%). Os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do Podemos foram: Ururai (7,8%); Custopolis (3,2%); Parque Santa Rosa (2,8%); Tapera (1,9%); e Saturnino Braga (1,7%).

Em quarto lugar em termos números de cadeiras na Câmara Municipal, estão PSD, PRD, Solidariedade e Republicanos, com apenas uma cadeira. A cadeira correspondente ao PSD é ocupada pelo 2º secretário da Câmara Municipal.

Os principais candidatos em 2020



Marquinho Bacellar, eleito em 2020 vereador de Campos dos Goytacazes pelo Solidariedade, atualmente filiado ao União Brasil e presidente da Câmara Municipal, cursou Direito e Arquitetura. Sua relação na política começa cedo, tendo ao lado seu pai, presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias de Energia Elétrica do Norte e Noroeste Fluminense, além do seu irmão, o deputado estadual Rodrigo Bacellar, na Alerj. Um de seus destaques foi a participação na prorrogação da lei que contrata professores e mediadores para as escolas e creches do município.

Os cinco bairros em que Marquinho Bacellar teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições de 2020 foram: Areia Branca 12º Distrito, com 12,6%; São Luiz de Mutuca 12º Distrito, com 12,2%; Santo Eduardo 13º Distrito, com 11,5%; Serrinha, com 10,3%; e Correnteza, com 9,6%. Já os bairros que representaram uma proporção maior de votos para a votação total do Marquinho em 2020 foram: Goitacazes, com 6,8%; Centro, com 5%; Tocos, com 4,8%; Morro do Coco 12º Distrito, com 4,6%; e Parque Turf Club, com 4,5%.



Dr. Abdu Neme é médico cardiologia reeleito em 2020 pela quinta vez pelo Avante vereador de Campos dos Goytacazes, tendo grande atuação na área da saúde. Sendo responsável técnico pelo setor de Hemodinâmica da Santa Casa da Misericórdia, criou a UTI Pediátrica e Neonatal, teve imensa contribuição para o credenciamento do Hospital do Idoso Manoel Cartucho, além de ter coordenado o Serviço de Cardiologia da Prefeitura em Ação. Em 2022 se filiou ao PL, sendo este seu partido atual.

Os cinco bairros que o Dr. Abdu Neme teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições de 2020 foram: Farol de São Tomé, com 9,4%; Dolores de Macabu, com 5,4%; Tocs, com 4,9%; Saturnino, com 4,6%; e Baixa Grande, com 4,4%. Já os bairros que representaram uma proporção maior de votos para a votação total do Dr. Abu Neme em 2020 foram: B. do Jacaré, com 57,2; seguido por Meta da Cruz 18º Distrito, com 23,7; Babosa, com 16,9%; Quilombo, com 16,5%; e Pona, com 10,8%.



Thiago Rangel, empresário e ex-vereador de Campos dos Goytacazes, foi eleito pela primeira vez em 2020 pelo PROS, sendo o mais votado do partido. Atualmente é filiado ao PMB e atua como deputado estadual pelo Rio de Janeiro eleito em 2022 pelo Podemos. Em seu mandato de vereador, contribuiu para a criação do Cartão Goitacá, programa de transferência de renda, além de ser reconhecido no município por doar seu salário no período da pandemia para compras de cestas básicas para famílias carentes.

Os cinco bairros que o Thiago Rangel teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições de 2020 foram: Parque Guarus, com 9,8% em relação aos votos totais do bairro; Parque Cidade Luz, com 8,1%; Jardim Carioca, com 6,3%; Tocos, com 4,8%; e Calabouco, com 3,1%. Já os bairros que representaram uma propor-

ção maior de votos para a votação total de Thiago Rangel em 2020 foram: São Martinho, com 10,3%; Parque Cidade Luz, com 6,8%; Guriri, com 5,9; Ponta Grossa, com 4,29%; e Correnteza, com 3,28%.




Thuin, ex-atleta do Flamengo e da Seleção Brasileira de natação, foi eleito na sua primeira candidatura a vereador em 2020 pelo PTB, filiou-se recentemente ao PRD, partido no qual disputa as eleições para Prefeitura de Campos dos Goytacazes em 2024. Além da sua participação em projetos relacionados a esporte para pessoas com deficiência, esteve à frente da Fundação Municipal de Esportes, durante a sua gestão, também foi criado o programa Paraesporte, projeto esportivo para pessoas com deficiência intelectual.

Os cinco bairros que o Thuin teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições de 2020 foram: Centro, com 17,3%; Parque Tamandaré, com 7,1%; Espinho, com 5,8%; Parque Joquei Club, com 4,1; e São Sebastião, com 3,6%. Já os bairros que representaram uma proporção maior de votos para a votação total do Thuin em 2020 foram: Espinho, representando 17,2% dos votos do candidato; São Sebastião, com 5,3%; Parque Tamandaré, com 1,8%; Parque Codin, com 1,6%; e Centro, com 1,5%.



Kassiano Tavares, técnico em Administração de Empresas, em Contabilidade, em Ciências Econômicas pela UCAM, ingressou na política em 2020, sendo eleito pelo PSD, porém, atualmente é filiado ao PP. Tendo uma das maiores proporção de votos totais de um bairro, os bairros em que Kassiano alta parcela de votos foram: Goitacazes, com 49%; Boa Vista, com 4,8%; donana, com 4,7%; Correnteza, com 2,7%; e Tocos, com 2,5%. Já os bairros que representaram uma proporção maior de votos para a votação total do Kassiano Tavares em 2020 foram: Boa vista, com 11,4%; Goitacazes, com 6,4%; Correnteza, com 8,1% Chave de Paraíso 20° Distrito, com 3,1%; Ponta Grossa, com 2,7%.



Conhecida como a Princesinha do Atlântico e a Capital do Petróleo, Macaé tem grande destaque pelo seu potencial econômico relativo à extração desse recurso. No entanto, a maior parte da atividade econômica provém do setor de serviços. Dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) produzido pelo Ministério do Trabalho indicam que, em 2022, as principais fontes de emprego da cidade de Macaé se encontravam em: Administração Pública, Defesa e Seguridade Social (16,396), Atividades de Apoio à Extração de Minerais (11,831), e Comércio Varejista (11,321), segundo os dados do Data MPE Brasil. Já a composição do PIB da cidade é de cerca de R\$ 17,7 bilhões de reais, sendo que 40,7% do valor adicionado advém dos serviços, na sequência aparecem as participações da indústria (37%), da administração pública (21,9%) e da agropecuária (0,5%), segundo o portal Caravela.

Com 246.391 habitantes, a cidade conta com 182.611 eleitores que são distribuídos em duas zonas eleitorais. A votação acontece em 80 locais de votação que agregam as 551 seções eleitorais da cidade, segundo a Justiça Eleitoral. Em 2024, a cidade tem uma importante decisão a tomar, uma vez que a Petrobrás anunciou em 2023 um investimento total de 18 bilhões de dólares na Bacia de Campos até 2027, o que pode impulsionar novamente a cidade que tanto sofreu com as recentes crises do setor petrolífero.

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Os cinco bairros que representaram a maior proporção de votos totais nas eleições municipais de 2020 em Macaé foram Parque Aeroporto, com aproximadamente 12% do total de votos do município; Centro, com cerca de 11%; Barra de Macaé, com 10%; Aroeiras, com 7,5%; e Balneário Lagomar, com 5,5%. Nesta seção, vamos avaliar quais candidatos tiveram, nos cinco bairros selecionados a partir desse critério, representaram a maior proporção do total de votos de cada um deles.

Em Parque Aeroporto, três dos cinco candidatos mais votados foram eleitos, e os outros dois se tornaram suplentes. Os dois candidatos mais votados tiveram menos de um centésimo de diferença da proporção de votos totais do bairro, ambos somando 2,87%. O primeiro lugar em concentração, Cesinha com Todo Gás (PROS), foi eleito, e o segundo, Julinho do Aeroporto (PSDB), se tornou suplente. Os três que seguiram foram Alan Mansur (Cidadania), com 2,69% dos votos, eleito; Edson Chiquini (PSD), com 2,18%, eleito; e Dr. Marlone (Podemos), com 1,91%, suplente.

No Centro, a disputa também foi acirrada. Rafael Amorim (PDT) foi o único que somou mais de 2% dos votos do bairro, com 2,09%, e foi eleito. O segundo mais votado, Marcel Silvano (PT), obteve 1,91% e não foi eleito, enquanto o Professor Guto Garcia (PDT), com menos de um centésimo de diferença na proporção da votação do bairro, foi eleito. Thales Coutinho (Podemos) ficou em quarto nessa métrica, atingindo 1,83%, eleito; e em quinto, Dr. Augusto César (DEM), que se tornou suplente com 1,79% dos votos do bairro.

Em Barra de Macaé, Alan Mansur (Cidadania), também expressivo em Parque

Macaé

Aeroporto, concentrou mais votos, atingindo 6% dos votos do bairro. O segundo com mais votos do bairro foi Rond Macaé (Patriota), eleito com 4,54% dos votos do bairro. Em seguida, tornou-se suplente Paulista (Podemos) com 3,76% dos votos; e Edson Chiquini, também bem votado em Parque Aeroporto, atingiu 2,26% dos votos do bairro. Em quinto lugar nesse critério ficou o suplente Luizinho da Nova Esperança (PROS), com 2,26% dos votos do bairro.

Em Aroeiras, o primeiro candidato, Reginaldo do Hospital (Podemos) tem notavelmente uma relevância maior para a votação do bairro, atingindo 4,85% dos votos totais do bairro, tendo sido eleito. Os quatro subsequentes em termos de relevância para o bairro apresentam uma diferença de quatro décimos, sendo eles: Cesinha com Todo Gás (PROS), eleito com 2,87%; Edson Chiquini (PSD), eleito com 2,52%; e os suplentes Dênis Madureira (PROS), que atingiu 2,52% dos votos totais do bairro; e PH (Patriota), que atingiu 2,41%.

Enfim, em Balneário Lagomar, o candidato com maior proporção dos votos, Ramalho da Padaria (PRTB), atingindo 6,72% dos votos do bairro, não foi eleito, mas se tornou suplente; também foi o caso do segundo de maior votação no bairro, Amaro Luiz (PRTB), que atingiu 5,45%. Em terceiro nesse critério ficou Edson Chiquini (PSD), que ali atingiu 2,68% dos votos. Próximos em proporção, Alessandro Barros (PTB), com 2,6%; e Anderson Nascimento (PROS), com 2,52%, se tornaram suplentes.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Córrego do Ouro, Botafogo, Balneário Lagomar, Campo do Oeste e Barra de Macaé.

Em Córrego do Ouro, Paulo Paes, eleito pelo DEM, atingiu 11,92% da proporção de votos do bairro, o que representou 16,22% de sua votação. Córrego do Ouro representou 2,15% dos votos totais do município de Macaé nas eleições de 2020.

Em Botafogo, Eron Silvino, suplente pelo PSD, atingiu 10,75% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 30,15% de seus votos. Botafogo representou 4,23% dos votos de Macaé nas eleições de 2020.

Em Balneário Lagomar, Ramalho da Padaria, suplente pelo PRTB, atingiu 6,72% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 45,65% de seus votos. Balneário Lagomar significou 5,4% dos votos de Macaé nas eleições de 2020.

Em Campo do Oeste, Val Barbeiro, suplente pelo PSDB, atingiu 6,7% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 30,76% dos votos totais do candidato. Campo do Oeste representou 2,85% dos votos de Macaé nas eleições de 2020.

Em Barra de Macaé, Alan Mansur, eleito pelo Cidadania, atingiu 6,08% dos votos do bairro, o que significou 29,54% dos votos totais no pleito para o candidato. Barra de Macaé representou 10% dos votos de Macaé nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

A Câmara Municipal de Macaé apresentou uma estrutura partidária diversificada no momento das eleições de 2020. Com cinco partidos contendo duas cadeiras e com os sete demais contendo apenas uma, totalizando um total de doze partidos para 17 cadeiras. Os cinco partidos que lideraram foram: PROS, Cidadania, Podemos, PDT e o Patriota. Os que completam a distribuição da casa são: PSD, DEM, Rede, Republicanos, PSDB, PTB e PRTB.

Será dado destaque aos partidos com mais cadeiras, usando como critério de ordem o que contiver o maior candidato com votos únicos. Com o líder de votos das eleições, Cesinha Com Todo Gás, o Pros teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Bicuda Pequena (52,5%) e Cachoeiros de Macaé (30,5%), sem contar com percentuais importantes em bairros eleitoralmente densos como Botafogo (12%) e Aroeiras (10%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do Pros foram Barra de Macaé (10,3%), Aroeiras (8,2%) e Botafogo (5,7%).

Seguindo a ordem, o Cidadania contém o terceiro colocado das eleições, Edson Chiquini. O Cidadania teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Frade (19,5%) e Virgem Santa (17%), sem contar com percentuais importantes em bairros eleitoralmente densos como Ajuda de Baixo (12%) e Barra de Macaé (11%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do Cidadania foram Barra de Macaé (12,7%), Centro (10%) e Ajuda de Baixo (5%).

O Podemos, outro partido com também duas cadeiras, teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Cavaleiros (14,2%), Novo Cavaleiros (11,8%), sem contar com percentuais importantes em bairros eleitoralmente densos como Parque do Aeroporto (9,7%) e Centro (9,2%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do Podemos foram Parque do Aeroporto (12,8%), Centro (11,7%) e Aroeiras (11%).

O PDT teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Imboassica (12,5%) e Imbetiba (12,4%), sem contar com percentuais importantes em bairros eleitoralmente densos como Centro (13,5%), Barra do Macaé (8,3%) e Parque do Aeroporto (8,1%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do PDT foram Centro (13,5%), Parque Aeroporto (12,2%) e Barra de Macaé (12,2%).

Por fim, o Patriota teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Barra de Macaé (11,8%), Fronteira (11,6%) e Balneário Lagomar (9,5%), sem contar com percentuais importantes em bairros eleitoralmente densos como Aroeiras (9,3%) e Parque Aeroporto (12,6%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do Patriota foram Barra do Macaé (16,1%), Parque Aeroporto (12,6%), Aroeiras (9%) e Balneário Lagomar (7%).

Os principais candidatos em 2020



Nesta última seção serão analisados os redutos dos cinco vereadores mais votados nas eleições municipais de 2020 na cidade de Macaé. Nilton Cesar Pereira Moreira, conhecido como Cesinha Com Todo Gás, liderou as eleições de Macaé. Cesinha Com Todo Gás foi frentista, trabalhou em hotel e assumiu o primeiro cargo político em 2012, quando se tornou vereador do município. Ele teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Sana (7%), Glicerio (6,8%) e Córrego do Ouro (4,8%), sem contar com percentuais importantes em bairros eleitoralmente densos como Botafogo (4%), Ajuda de Baixo (3,9%) e Parque Aeroporto (2,9%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do vereador foram Parque Aeroporto (14,8%), Aroeiras (9%), Botafogo (7,2%) e Ajuda de Baixo (7%).



A segunda colocação ficou com Edson Chiquini. Com redes sociais ativas, participa de vários podcasts e publica imagens marcando presença em diversas inaugurações da Prefeitura. Em 2022, ganhou notoriedade estadual ao conseguir aprovar a PL 05/2022, sobre a liberação do uso medicinal da Cannabis no município. O vereador teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Sana (13,5%) e Trapiche (8,1%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do vereador foram Barra de Macaé (15,5%), Parque Aeroporto (11,4%) e Aroeiras (8%).



Em terceiro colocado ficou Alan Mansur. Em 2016, elegeu-se pelo Partido Republicano Brasileiro, e em 2020, pelo Cidadania. O vereador teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Barra de Macaé (6%) e Fronteira (5,7%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do vereador foram Barra de Macaé (29,5%) e Parque Aeroporto (16%). Se somar a isso os votos vindos de Fronteira (8,6%) e Ajuda de Baixo (6,4%), o acumulado, apenas nesses quatro bairros, ultrapassa a barreira dos 60% dos votos totais conquistados pelo candidato.



A quarta colocação ficou com Paulo Paes. Formado em contabilidade e eleito pela primeira vez em 1988, foi reeleito em 1992 e 1996. Entre 2000 e 2001, Paes ocupou a Presidência da Câmara Municipal e atualmente está no quinto mandato. O vereador teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Frade (13,5%), Trapiche (13,2%) e Córrego do Ouro (12%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do vereador foram Córrego do Ouro (16,2%), Centro (11%) e Frade (8,6%). Se somar a isso os votos vindos de Aroeiras (8%) e Trapiche (7%), o acumulado, apenas nesses cinco bairros, ultrapassa os 50% dos votos totais conquistados pelo candidato.



Por fim, Iza Vicente aparece como quinta colocada. A única mulher vereadora na Câmara Municipal de Macaé durante o período de 2020-2024. Eleita pela primeira vez, foi mencionada em âmbito estadual ao conseguir aprovar o projeto de lei contra o trabalho escravo em Macaé. Caso a empresa seja denunciada com a prática, terá o alvará imediatamente cassado. Aliado a isso, é da vereadora a autoria da lei que cria o Programa de Dignidade Menstrual, que oferece conscientização sobre a menstruação de pessoas em vulnerabilidade social. A vereadora teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Riviera Fluminense (5,1%), Novo Cavaleiro (4,8%) e Imboassica (3,7%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais da vereadora foram Centro (12,2%), Parque Aeroporto (11,6%), Riviera Fluminense (10,7%) e Visconde de Araújo (8,4%).

de votos que o bairro teve foram: Wellington do Guaritá (DC), que se tornou suplente com 8,74% dos votos no bairro, o que representou 60,22% de sua votação total; Vivi Dentista (PSC), eleita com 4,43% dos votos no bairro, o que representou 27,97% de sua votação total; Élia Cruz (PSD), que foi eleita suplente com 4,15% dos votos no bairro, o que representou 34,63% de sua votação total; Keila do Toldo (DEM), eleita com 3,48% dos votos no bairro, o que representou 9,85% de sua votação total; e Robinho Enfermeiro (Podemos), que atingiu a suplência com 3,28% dos votos no bairro, o que representou 36,14% de sua votação total.

Em Governador Roberto Silveira, os candidatos que tiveram maior relevância em relação ao total de votos que o bairro teve foram: Adenilson Zacarias (DC), eleito com 9,33% dos votos no bairro, o que representou 43,17% de sua votação total; Magno Barbeiro (MDB), que se tornou suplente com 4,4% dos votos no bairro, o que representou 34,12% de sua votação total; Keila do Toldo (DEM), eleita com 4% dos votos no bairro, o que representou 10,7% de sua votação total; Glauber Bastos (Cidadania), eleito com 3,52% dos votos no bairro, o que representou 13,53% de sua votação total; e Sinei Torresmo (PSC), eleito com 2,93% dos votos no bairro, o que representou 16,92% de sua votação total.

No Centro, os candidatos que tiveram maior relevância em relação ao total de votos que o bairro teve foram: Jeffinho Enfermeiro (MDB), que se tornou suplente com 5,36% dos votos no bairro, o que representou 32,75% de sua votação total; Glauber Bastos (Cidadania), eleito com 3,4% dos votos no bairro, o que representou 12,5% de sua votação total; Keila do Toldo (DEM), eleita com 3,1% dos votos no bairro, o que representou 7,78% de sua votação total; Paulo César Contador (MDB), eleito com 2,67% dos votos no bairro, o que representou 11,47% de sua votação total; e Amanda da Aidê (DEM), eleita com 2,55% dos votos no bairro, o que representou 10,65% de sua votação total.

Na Cidade Nova, os candidatos que tiveram maior relevância em relação ao total de votos que o bairro teve foram: Keila do Toldo (DEM), eleita com 3,76% dos votos no bairro, o que representou 9,15% de sua votação total; Sargento Cristiane (PSD), eleita com 2,77% votos no bairro, o que representou 16,08% de sua votação total; Carlinhos Peixeiro (Podemos), eleito com 2,75% dos votos no bairro, o que representou 25,31% de sua votação total; Amanda da Aidê (DEM), eleita com 2,71% dos votos no bairro, o que representou 10,97% de sua votação total; e Glauber Bastos (Cidadania), eleito com 2,52% dos votos no bairro, o que representou 8,97% de sua votação total.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Boaventura, Retiro Muriaé, Raposo, Comendador Venâncio e Governador Roberto Silveira.

Em Boaventura, Jeffinho Boaventura, eleito pelo PSD, atingiu 44,2% da proporção de votos do bairro, o que representou 68,93% de sua votação. Boaventura representou 2,79% dos votos totais do município de Itaperuna nas eleições de 2020.

Em Retiro Muriaé, Marquinhos de Retiro, eleito pelo Cidadania, atingiu 31,59% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 43,82% de seus votos. Retiro Muriaé representou 4,07% dos votos de Itaperuna nas eleições de 2020.

Em Raposo, Antônio Pedro Zoreia, suplente pelo PSC, atingiu 31,47% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 95,45% de seus votos. Raposo significou 3,74% dos votos de Itaperuna nas eleições de 2020.

Em Comendador Venâncio, Rominho de Venâncio, suplente pelo DEM, atingiu 18,17% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 50,32% dos votos totais do candidato. Comendador Venâncio representou 3,14% dos votos de Itaperuna nas eleições de 2020.

Em Governador Roberto Silveira, Ademilson Zacharias, eleito pelo DC, atingiu 9,33% dos votos do bairro, o que significou 43,18% dos votos totais no pleito para o candidato. Governador Roberto Silveira representou 10,11% dos votos de Itaperunaé nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

Sete partidos conquistaram a legislatura em Itaperuna em 2020: Democratas, Cidadania, PSD, MDB, PSC, Democracia Cristã e Podemos. O partido que mais obteve cadeiras foi o PSD, com três vereadores eleitos, seguido dos partidos DEM, Cidadania, MDB e PSC, com dois vereadores cada. Chamam atenção as ausências do Partido dos Trabalhadores (PT), do atual presidente Lula; do PL, do governador Cláudio Castro e do ex-presidente Jair Bolsonaro; e do União Brasil, de Rodrigo Bacellar, presidente da Alerj.

Os bairros onde o PSD obteve maior relevância eleitoral em relação ao total de votos que o bairro teve foram: Boa Ventura, onde obteve 49,28% da votação total do bairro; Córrego da Chica, onde atingiu 42,66% da votação do bairro; Nossa Senhora da Penha, onde conquistou 34,28% da votação do bairro; Aré, onde obteve 31,2% dos votos do bairro; e Comendador Venâncio, onde representou 23,2% dos votos do bairro. Em contrapartida, os cinco bairros mais importantes para a votação do PSD em Itaperuna foram: Boa Ventura, com 11,28% do total de votos do partido tendo sido obtidos no bairro; Vinhosa, com 9,73% dos votos do PSD advindos da região; Governador Roberto Silveira, que representou 8,88% do total da votação do partido; Cidade Nova, onde o PSD obteve 8,23% de seus votos; e Aeroporto, que representou 6,78% dos votos totais do partido no município.

Quanto ao DEM, os bairros onde o partido mais concentrou votos em relação ao total de votos que o bairro teve foram: Córrego da Chica, onde obteve 29,33% dos votos do bairro; Comendador Venâncio, onde o partido conquistou 25,86% da votação total do bairro; Boa Ventura, onde o DEM representou 25,19% do total de votos do bairro; Avaí, bairro no qual o partido conquistou 18,13% dos votos totais do local; e Surubi, onde 13,59% dos votos totais do bairro foram direcionados ao DEM. Já quanto às regiões que mais significaram na votação total do partido no município foram: Niterói, onde representou 11,74% da votação do partido; Cidade Nova, com 10,34% dos votos recebidos pelo partido advindos do bairro; Aeroporto, que representou 8,42% da votação do partido; Comendador Venâncio, onde o DEM obteve 7,1% da sua votação nesta localidade; e Boa Ventura, bairro que significou 6,14% dos votos do partido em Itaperuna.

Os bairros onde o Cidadania obteve maior relevância eleitoral em relação ao total de votos que o bairro foram: Retiro do Muriaé, onde 35,79% dos votos do bairros foram direcionados ao partido; Frigorífico, com 18,66% dos votos do bairro conquistados pelo Cidadania; Nossa Senhora da Penha, onde o Cidadania obteve 15,91% da votação total do bairro; Comendador Venâncio, bairro onde 12,67% de seus votos totais foram direcionados ao Cidadania; e São Francisco, onde o partido teve uma relevância eleitoral de 11,45%. Os bairros que mais contribuíram na votação do Cidadania em Itaperuna foram: Retiro do Muriaé, com 15,03% dos votos totais obtidos do partido; Niterói, com representou 13,23% da votação do partido no município; Centro, com 9,07% do total de votos do Cidadania advindos do bairro; Vinhosa, que representou 9% dos votos do partido; e Governador Roberto Silveira, que significou 8,11% dos votos do Cidadania em Itaperuna.

O MDB obteve votações mais relevantes em relação ao total de votos de um bairro, nos bairros: Horto Florestal, onde o partido obteve 37,68% do total de seus votos; São Sebastião da Boa Vista, bairro onde 25,83% dos votos foram direcionados ao MDB; Toyama, onde o partido concentrou 23,17% da votação da localidade; Frigorífico, que direcionou 20,95% do seu total de votos ao MDB; e Aré, onde o partido conquistou 20,86% da votação total do bairro em 2020. Os bairros que mais foram importantes para a votação do MDB em Itaperuna foram: Niterói, onde o MDB obteve 17,92% do seu total de votos; Centro, que representou 12,75% da votação do partido no município; Governador Roberto Silveira, que significou 9,39% dos votos do MDB; São Francisco, onde o partido

conquistou 7,76% de seus votos; e Aeroporto, bairro em que o MDB recebeu 5,19% da sua votação em Itaperuna.

Os bairros onde o PSC teve votação mais expressiva foram: Córrego Sêco, com 54,71% dos votos da região; Raposo, onde o partido conquistou 34,91% da votação do local; Boa Fortuna, bairro onde 16,4% dos votos foram encaminhados ao PSC; Matadouro, onde 13,87% dos votos totais foram para o partido; e Aeroporto, onde o PSC concentrou 11,5% da votação total na região. Com relação aos bairros mais relevantes para a votação do PSC em Itaperuna, Raposo lidera com 14,23% dos votos do partido advindos do bairro. Em seguida, Vinhosa, que significou 11,44% da votação do partido; Aeroporto, onde 9,73% dos votos do PSC foram conquistados; Niterói, que representou 9,47% dos votos para o partido no município; e Governador Roberto Silveira, onde 9,24% dos votos do PSC foram obtidos.

Os principais candidatos em 2020



Keila do Toldo, eleita pelo DEM, se tornou vereadora em 2020, com uma das votações mais expressivas. Em 2020 se tornou a vereadora mais votada do município com 2.120 votos no total. Ela desistiu de concorrer à reeleição em favor do marido, Eduardo do Toldo, empresário importante na região e ex-secretário de Esporte e Lazer do município na administração do Alfredão. Ela teve relevância maior em Córrego da Chica (7,11%), Raposo (6,79%), Matadouro (6,51%), Avaí (6,37%) e São Francisco (4,88%). Já os bairros mais relevantes para a conquista da candidatura foram Niterói (13,11%), Governador Roberto Silveira (10,7%), Vinhosa (9,85%), Cidade Nova (9,15%) e Centro (7,78%).



Marquinho do Retiro (PSD) está na segunda legislatura, ficando em segundo lugar no número de votos durante o pleito de 2020. Nessas eleições, lança novamente a gestão no parlamento em apoio à reeleição de Alfredão. Ele teve relevância maior em Retiro do Muriaé (31,58%), Comendador Venâncio (4,28%), Avaí (2,45%), Raposo (2,24%) e Centro (2,23%). Já os bairros mais relevantes para a conquista da legislatura foram Retiro do Muriaé (43,82%), Niterói (7,63%), Centro (7,38%), Cidade Nova (6,95%) e Vinhosa (6,02%).



O parlamentar Glauber Bastos (PP) está na segunda legislatura na Câmara de Itaperuna, sendo o terceiro mais votado na cidade na última volta. Ele tentou ensaiar uma candidatura à prefeito de Itaperuna, com o esfacelamento da base do Alfredão, mas acabou unindo forças na decisão final para o lançamento de candidatura em 2024. Teve maior relevância em Comendador Venâncio (6,3%), São Matheus (4,32%), São Francisco (3,69%), Governador Roberto Silveira (3,52%) e Centro (3,4%). Os bairros mais relevantes para a conquista do cargo em 2020 foram Governador Roberto Silveira (13,53%), Centro (12,5%), Niterói (12,15%), Vinhosa (11,67%) e Cidade Nova (8,97%).

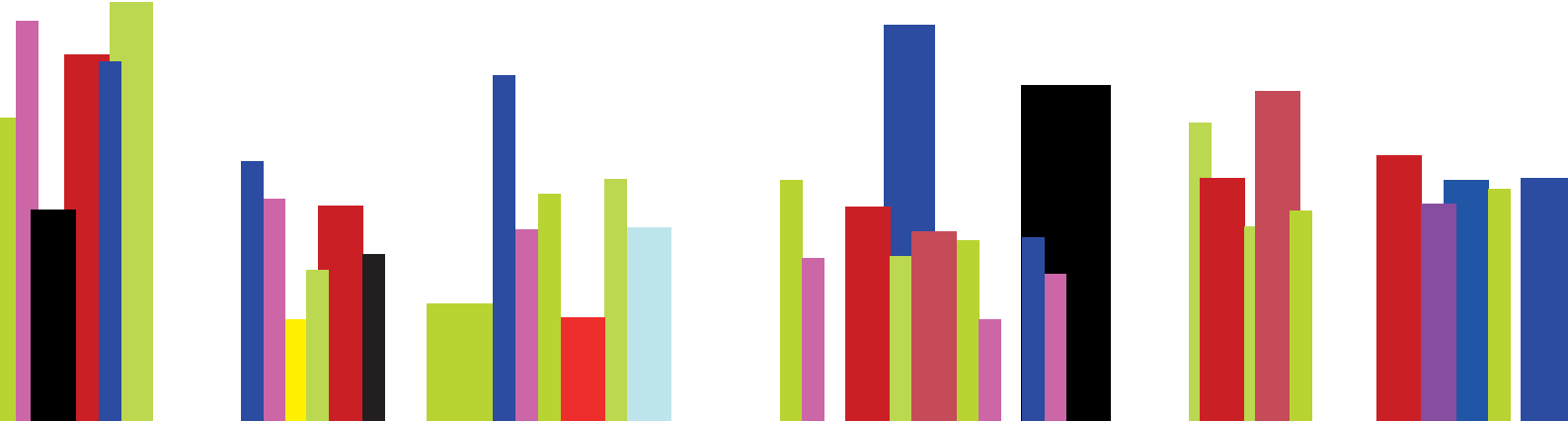


Assim como Keila do Toldo, Amanda do Aidê (eleita pelo DEM em 2020) decidiu não concorrer às eleições em 2024. Um dos principais nomes de apoio a Jair Bolsonaro na cidade, tem realizado campanha para Nel nas redes sociais, com a participação em carreatas e comícios do candidato. Em 2020, foi a quarta vereadora mais votada da cidade. Os bairros que apresentaram maior relevância foram Avaí (5,88%), Aeroporto (4,95%), Boa Fortuna (4,08%), Presidente Costa e Silva (2,77%), e Cidade Nova (2,71%). Já os bairros mais importantes para a conquista da legislatura foram Aeroporto (16,14%), Cidade Nova (10,97%), Centro (10,65%), Governador Roberto Silveira (9,87%) e Niterói (9,56%). A saída tanto de Keila do Toldo quanto de Amanda do Aidê da corrida eleitoral pode reduzir a participação feminina na casa. Entre as atuais vereadoras, apenas Vivi Dentista tenta a reeleição. A candidata integra o Progressistas e apoia a reeleição de Alfredo.



Quem também deixará a vida pública por um tempo é o vereador Lalá (MDB). Eleito para o primeiro mandato em 2020 pelo MDB, ensaiou a candidatura ao município no início do ano. Em julho, chegou a lançar pré-candidatura pelo partido, mas acabou apoiando o representante bolsonarista na cidade, Nel, e o vice e ex-adversário político, Jair Bittencourt Netto. Em 2020 foi o quinto mais votado no município. Os bairros em que apresentou maior relevância foram São Francisco (8,99%), Toyama (8,6%), Frigorífico (6,58%), Niterói (5,24%), e Raposo (3,14%). Os bairros mais relevantes para a conquista da legislatura foram Niterói (26,24%), São Francisco (17,31%), Centro (7,27%), Frigorífico (5,69%) e Raposo (4,98%).

Vale do Paraíba Centro-sul Fluminense





A cidade de Volta Redonda faz parte do Sul Fluminense e é situada no vale do Paraíba. Atualmente destaca-se por sua economia com base industrial, tendo sido uma importante participante do ciclo do café e da pecuária leiteira no século XIX. É conhecida como a “Cidade do Aço” por ser a sede da Companhia Siderúrgica Nacional (CSN), fundada em 1941 e pioneira na produção de aço no Brasil.

Conforme os dados do Censo de 2022 do IBGE, a cidade conta com uma população de 261.563 habitantes. A renda per capita mensal do município é de R\$ 1.600, valor superior à média nacional, que é de R\$ 1.353, ocupando a 15ª posição entre os municípios de maior renda no estado do Rio de Janeiro. A expectativa de vida em Volta Redonda é de 76,1 anos, próxima à média nacional de 76,8 anos.

Em Volta Redonda, 59% das pessoas acima de 18 anos têm ensino médio completo, em percentual maior do que o do Brasil, que é de 47,3%, conforme a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) de 2022. O perfil do eleitorado da cidade, conforme o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), é predominantemente pardo (48%), seguido por brancos (42%) e pretos (8%), com 54% de mulheres e 46% de homens. Em termos de renda, a maior parte dos eleitores (cerca de 60%) vive com até dois salários mínimos.

O atual prefeito de Volta Redonda é Neto (PP), eleito em 2020 pelo DEM com 85.673 votos (57,20%). Na ocasião, ficou em segundo lugar o candidato Baltazar (PSD), com 18.961 votos (12,66%). Neto tem como vice Sebastião Faria (PL), que também compõe sua chapa para o pleito de 2024. A chapa faz parte da coligação “Apaixonados por Volta Redonda” (Progressistas / PL / PSD / Agir / Podemos / Republicanos / MDB / Solidariedade / DC / PDT / União Brasil / PRD).

A disputa ao executivo conta com mais seis candidatos: Professor Habibe (PT), cuja vice é Drica (PSOL), na coligação “Volta Redonda da Esperança” (Federação Brasil da Esperança / Federação PSOL Rede); Samuca Silva (PSDB), cujo vice é Rodnei (PSDB), chapa da Federação PSDB Cidadania; Arimathéa (PSB), cuja vice é Maria Adélia Mezzabarba (PSB); Jamaica (PCO), cuja vice é Edileuza Aparecida (PCO); Maicon Quintanilha Diniz (PSTU), cujo vice é Lázaro Mendonça (PSTU); e Mauro Campos (Novo), cujo vice é Leandro Souza (Novo).

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Os cinco bairros que representaram a maior proporção de votos totais nas eleições municipais de 2020 em Volta Redonda foram: Retiro, com aproximadamente 11% do total de votos do município, Santo Agostinho com 9,8%, Casa de Pedra, com 7%, Vila Brasília, com 6,26% e Conforto, com 4,79%. Nesta seção, vamos apresentar quais candidatos tiveram, nesses cinco bairros, selecionados a partir do critério de densidade do eleitorado, a maior proporção do total de votos de cada um deles.

O maior bairro da cidade é o bairro do Retiro, representando 11,5% do eleitorado de Volta Redonda. No bairro está situada a maior avenida comercial da região, a rodoviária. A concentração de votos dos candidatos a vereadores no bairro

é menor do que 3%. Dos cinco vereadores mais votados do bairro, quatro foram eleitos e um ficou como suplente.

O segundo maior bairro é o Santo Agostinho, que representa 9,8% do eleitorado apto a votar em Volta Redonda. No bairro de Santo Agostinho, dos cinco candidatos mais votados, dois foram eleitos e três ficaram como suplentes. O vereador mais votado do bairro, Hilquias do PSC, alcançou 5,25% dos votos no bairro, ficando como suplente. Hilquias Lopes do PSC obteve 60% dos seus votos no bairro de Santo Agostinho. O segundo mais votado, Gemilson Sukinho do PSD alcançou 4,67% dos votos do bairro e obteve 59,9% dos seus votos no bairro de Santo Agostinho também.

O terceiro maior bairro de Volta Redonda é a Casa de Pedra com 7% do total dos eleitores possíveis da cidade. No bairro da Casa de Pedra, dos cinco vereadores mais votados, somente um foi eleito, o vereador e atual deputado estadual Jari do PSB. Três ficaram como suplentes, e um não foi eleito. O candidato a vereador mais votado do bairro Marquinho Motorista do partido DC alcançou 2,83% dos votos e ficou com a suplência. A sua votação no bairro representou 42,7% dos seus votos totais.

O quarto maior bairro da cidade de Volta Redonda é o Vila Brasília, representando 6,26% do colégio eleitoral da cidade. Dos cinco candidatos mais votados do bairro de Vila Brasília, dois foram eleitos: Rodrigo Nos do Povo do PL e Cacau da Padaria do PMB, dois ficaram como suplentes e uma não foi eleita. A concentração de votos em um vereador no bairro alcançou 10,28% com a eleição de Rodrigo Nós do Povo, do Partido Liberal (PL) e com Cacau da Padaria (PMB), que alcançou 6,71% dos votos do bairro. É alta também a importância do bairro para os vereadores eleitos, pois Rodrigo Nos do Povo obteve 68,9% dos seus votos no bairro de Vila Brasília, e Cacau da Padaria (PMB), que alcançou 70% dos seus votos nesse bairro.

O bairro do Conforto é o quinto maior em concentração de votos, representando 4,79% do eleitorado apto a votar na cidade de Volta Redonda. O vereador mais votado foi o Nenem do DEM, tendo sido eleito, com 6% dos votos desse bairro. Dos cinco vereadores mais votados, os três mais votados foram eleitos, um não foi eleito e o outro ficou como suplente.

Dos cinco maiores bairros da cidade de Volta Redonda, podemos dizer que quatro deles tem o perfil de bairro com voto disperso e um tem perfil de bairro com voto concentrador. Vamos nos debruçar mais sobre esses termos na próxima seção, mas como apresentamos acima, isso diz respeito ao número de votos que um vereador ou candidato obteve naquele bairro.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Açude, Vila Brasília, Santa Rita do Zarur, Água Limpa e Siderlândia.

Em Açude, Alan Cunha, suplente pelo Republicanos, atingiu 13,03% da proporção de votos do bairro, o que representou 70,97% de sua votação. Açude representou 3,19% dos votos totais do município de Volta Redonda nas eleições de 2020.

Em Vila Brasília, Rodrigo Nós do Povo, eleito pelo PL, atingiu 10,28% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 68,98% de seus votos. Vila Brasília representou 6,26% dos votos de Volta Redonda nas eleições de 2020.

Em Santa Rita do Zarur, Vair Duré, eleito pelo PSC, atingiu 9,62% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 27,11% de seus votos. Santa Rita do Zarur significou 2,87% dos votos de Volta Redonda nas eleições de 2020.

Em Água Limpa, Carlinhos Santana, não eleito pelo PROS, atingiu 9,24% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 38,32% dos votos totais do candidato. Água Limpa representou 3,78% dos votos de Volta Redonda nas eleições de 2020.

Em Siderlândia, Zoinho, suplente pelo PSD, atingiu 8,58% dos votos do bairro, o que significou 34,66% dos votos totais no pleito para o candidato. Siderlândia representou 3,53% dos votos de Volta Redonda nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

A Câmara Municipal de Volta Redonda é composta por 21 vereadores, todos homens, o que revela uma significativa sub-representação feminina no cenário político local. O partido com o maior número de cadeiras na Câmara Municipal de Volta Redonda é o Partido Social Cristão (PSC), que conta com quatro vereadores em mandato. Em segundo lugar, há um empate entre quatro partidos: o Partido Social Democrático (PSD), o Progressistas (PP), o Partido Liberal (PL) e o Democratas (DEM), cada um com dois vereadores eleitos.

Os bairros em que o Partido Social Cristão (PSC) obteve maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições municipais de 2020 em Volta Redonda foram: Vila Americana, alcançando 30,78% dos votos do bairro, Santo Agostinho, com 19% dos votos do bairro, Santa Cruz, com 17,82%, Niterói, com 17,6% e São João Batista, com 17,4% dos votos do bairro. Em contrapartida, os bairros que foram mais expressivos para a votação do PSC em 2020 foram: Santo Agostinho (14,47%); Vila Americana (4,82%), Jardim Amália (4,14%); Água Limpa (4%); e Aterrado (3,93%).

Os bairros em que o Partido Social Democrático (PSD) obteve maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições municipais de 2020 em Volta Redonda foram: Belmonte, com 19,39% dos votos, Siderlândia, com 17,14% dos votos, Jardim Padre Josimo Tavares, com 12,13%, Santo Agostinho, com 8,77% e Retiro com 7,83%. Os bairros que foram mais expressivos para a votação do PSD em 2020 foram: Retiro, com 13,15%; Santo Agostinho, com 12,46%; Siderlândia com 8,85%, Belmonte com 6,46% e Jardim Amália com 3,36%.

Os bairros em que o Progressistas (PP) obteve maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições municipais de 2020 em Volta Redonda foram: Santa Rita do Zarur, com 19,2% dos votos do bairro, Santa Cruz, com 16,25%, Três Poços, com 11,94% dos votos, Candelária, com 11,83% e São Luís com 9,9% dos votos. Os bairros que foram mais expressivos para a votação do Progressistas em 2020 foram: Retiro, com 12,4%, Santa Rita do Zarur, com 9,4%, em seguida Vila Brasília com 5,55%, São Luís com 5,1% e Santa Cruz, com 4,9%.

Os bairros em que o Partido Liberal (PL) obteve maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições municipais de 2020 em Volta Redonda foram: Belmonte, 19,3% dos votos, Siderlândia, com 17,1% dos votos, Jardim Padre Josimo Tavares, 12,1% dos votos, Santo Agostinho 8,7% dos votos e Retiro, 7,8% dos votos. Os bairros que foram mais expressivos para votação do PL em 2020 foram: Retiro com 13,1% dos votos, Santo Agostinho, com 12,4% dos votos, Siderlândia, com 8,8% dos votos, Belmonte 6,4% dos votos e Jardim Amália, com 3% dos votos.

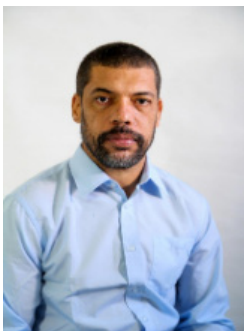
Os bairros em que o Democratas (DEM) obteve maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições municipais de 2020 em Volta Redonda foram: Eucaliptal com 21,7% dos votos, São Cristóvão com 10,3% dos votos, conforto, com 10,1% dos votos, três Poços com 9,7 dos votos e Brasilândia com 9% dos votos. Os bairros que foram mais expressivos para a votação do DEM em 2020 foram: Santo Agostinho, com 11,8% dos votos, conforto com 9,65% dos votos Jardim Amália com 5,8% dos votos eucaliptal com 5,4% dos votos e Aterrado com 4,7% dos votos. O bairro do Retiro foi um importante reduto eleitoral para três partidos dos cinco maiores analisados: o Partido Social Democrático (PSD), o Progressistas (PP) e o Partido Liberal (PL).

Os principais candidatos em 2020



Renan Cury foi o vereador mais votado da cidade de Volta Redonda em 2020. Em 2022, ele tentou candidatura para deputado estadual. Renan tem o ensino superior incompleto e é locutor e comentarista de Rádio e Televisão. Foi candidato a deputado estadual em 2022 e ficou como suplente. Apesar de ter sido o vereador mais votado da cidade, até agora não ocupou um cargo na Mesa Diretora da Câmara dos Vereadores neste mandato. De todos os cinco vereadores analisados neste bloco, é o que conta com maior número de seguidores no Instagram: tem 52 mil seguidores.

O bairro que o vereador teve maior relevância foi no bairro de Niterói onde obteve 3,47% dos votos, seguido de Brasilândia com 2,73%, de Aeroclube com 2,57%, do Aterrado com 2,51% e de São Lucas com 2,44% dos votos. Esses dados mostram que a sua votação é dispersa, não demonstrando concentração de votos em nenhum bairro específico. Em relação aos bairros que foram mais relevantes para a sua votação, encontramos o Retiro em primeiro lugar, com 12,48% do total de votos obtidos pelo vereador. Logo depois, vem o bairro de Santo Agostinho com 9,31%, bairro do Conforto com 5,37%, bairro da Casa de Pedra com 5,82% e o Aterrado com 4,92%.



Jari Oliveira foi eleito o segundo vereador mais votado da cidade de Volta Redonda nas eleições de 2020. Jari é vereador desde 2012, tendo sido eleito pelo Partido dos Trabalhadores (PT), em sua primeira eleição. Logo depois, migrou para o Partido Socialista Brasileiro (PSB), onde está até hoje. Foi candidato a deputado estadual em 2018 e ficou como suplente. Em 2022, Oliveira foi eleito. Foi da Mesa Diretora no ano de 2022, quando atuou como 1º secretário.

O bairro em que o vereador teve maior relevância foi o Sessenta, onde alcançou 5,18% dos votos. Logo após vem o bairro do Conforto onde obteve 4,13% do total de votos do bairro. Em seguida: Laranjal com 4,03%, São Lucas 3,81% e Aterrado com 3,43% dos seus votos concentrados em Oliveira. Os bairros que foram mais relevantes para a sua votação foram: Conforto que representou 10,58% dos seus votos válidos, Casa de Pedra que conferiu 8,97% da votação do candidato, Santo Agostinho com 8,23%, Sessenta com 7,26%, e Laranjal e Aterrado empatados com 6,75% cada.



Luciano Mineirinho foi o terceiro vereador mais votado da cidade de Volta Redonda em 2020, eleito pelo Partido Social Democrata (PSD). Tem o ensino superior completo, sendo formado em Ciências Contábeis. Foi candidato pela primeira vez em 2012, pelo PTN, ficando na suplência. É eleito para um primeiro mandato no ano de 2020, pelo PR. Foi 1º vice-presidente da Câmara dos Vereadores no mandato da mesa diretora de 2022.

O bairro em que a sua votação teve a maior relevância foi Belmonte, onde ele alcançou 12,16 % do total de votos do bairro. Seguido por Siderlândia com 5,82%, Jardim Padre Josimo Tavares com 5,36%, Retiro com 2,91% e Açude com 1,99%.

O bairro que foi mais relevante para a sua votação foi o bairro do Retiro, onde recebeu 21,8% dos seus votos. O segundo bairro mais relevante para a sua votação foi Belmonte com 18% dos seus votos, seguido por Siderlândia 13,4%, Vila Brasília 5,20% e Açude com 4,15% do total dos votos obtidos.



Fábio Buchecha foi o quarto vereador mais votado da cidade de Volta Redonda nas eleições de 2020, tendo sido eleito pelo PSC. Tem o ensino médio incompleto. É vereador desde 2016, mas disputou sua primeira eleição em 2004, pelo Partido Verde, ficando na suplência. Foi 2ª Vice presidente da Câmara no mandato da mesa diretora de 2022.

O bairro em que a sua votação teve a maior relevância foi Água Limpa, com 7,67% dos votos do bairro, seguido por São Geraldo com 6,18%, Brasilândia com 3,64%, Jardim Amália 3,43% e Açude com 29,92% dos votos do bairro sendo conferidos a Buchecha. O bairro que foi mais relevante para a sua votação foi o da Água Limpa, em que obteve 19,25% do seu total de votos como candidato.

O segundo bairro foi o Jardim Amália que representou 8,07% da sua votação, seguido por Santo Agostinho 7,63%, São Geraldo 6,18% e Açude 6,19%.



Paulo César Lima Conrado foi o quinto vereador mais votado da cidade de Volta Redonda nas eleições de 2020, tendo sido eleito pelo Democracia Cristã (DC). Tem o ensino superior completo. Eleito vereador pela primeira vez em 2004, pelo Partido Trabalhista Brasileiro (PTB), estando, desde então, nessa cadeira de representante da cidade. Foi presidente da Câmara Municipal no mandato de 2023 e ocupou a Mesa Diretora em outras funções nos anos de 2021 e 2024. É o vereador mais antigo na função entre os cinco analisados.

O bairro em que a sua votação obteve a maior relevância foi Vila Mury com 1,96% dos votos totais do voto sendo conferidos ao candidato, em seguida o bairro do Retiro, onde ele alcançou 1,92% dos votos, depois Dom Bosco com 1,87%, Vila Brasília com 1,48% e Vila Americana, com 1,47%. Os bairros que foram mais relevantes para a sua votação foram: bairro do Retiro, concentrando 18,89% dos seus votos, em seguida Vila Brasília, com 7,9% dos votos, Aterrado com 4,4%, Conforto, com 4,15% e Vila Mury com 4,1% dos votos.

Chuchu (DEM), eleito e mais uma vez apareceu, mas agora com 4,22% de votos e ficando em primeiro neste bairro; Gustavo Gomes (Republicanos), eleito e teve 4,11% de votos no bairro; Aiala Silva (PSD), suplente e com 3,52% de votos no bairro; Dr. Eduardo Pimentel (PV), eleito com 3,3% dos votos do bairro, quantidade de votos na localidade parecida com a que fez em Ano Bom. Marcell Castro (Cidadania), eleito e teve 2,1% de votos no bairro, quantidade diferente do que obteve no Centro, do qual, ficou em primeiro.

Do total de votos obtidos no bairro Ano Bom, 17,25% representou a soma dos cinco candidatos que mais foram votados na localidade. Quatro foram eleitos e apenas um tornou-se suplente. O mesmo resultado do bairro anterior que ficou em primeiro, porém, a quantidade de votos dos cinco primeiros que mais foram votados em Ano Bom, superou o do bairro Centro. Porém, nenhum dos seus vereadores tiveram alta expressividade eleitoral no bairro, e nem a soma da quantidade de votos deles foi significativa. Desse modo, Ano Bom é um bairro em que o perfil dos candidatos a vereança foi mais disperso em relação aos votos totais que ele teve.

Em Vila Nova, é o terceiro bairro de Barra Mansa com maior relevância de votos em relação a proporção total de votos totais do município, e os seus candidatos que obtiveram maior proporção de votos totais do bairro, foram: Cristina Magno (PP), foi eleita e teve 10% de votos no bairro; Roberto Beleza (PSC), suplente e conseguiu 8% de votos no bairro; Gilmar Lelis (Cidadania), suplente e teve 5,95% de votos no bairro; Professora Fernanda Carreiro (PT), eleita e teve 4,39 de votos no bairro; Ronaldo Gatão (PSD), suplente e teve 1,85 de votos no bairro.

Do total de votos do bairro Vila Nova, 30,19% representou a soma dos cinco candidatos que mais foram votados nesta localidade. Com dois eleitos e três suplentes. Destaque para Cristina Magno (PP), que foi a única do bairro a alcançar 10% e para Roberto Beleza (PSC), do qual, mesmo com 8% dos votos do bairro, tornou-se suplente, ambos tiveram uma quantidade de votos no bairro considerada. Além da soma da quantidade de votos dos cinco vereadores de Vila Nova ser bem superior aos dos outros dois anteriores. Desse modo, Vila Nova é um bairro em que dois de seus candidatos tiveram votos mais concentrados em relação aos votos totais que o bairro teve, os demais candidatos tiveram no bairro uma votação mais dispersa.

Vista Alegre é o quarto bairro de Barra Mansa com maior relevância de votos em relação a proporção total de votos totais do município, e os seus candidatos que obtiveram maior proporção de votos totais do bairro, foram: Pissula (PV), foi eleito e teve 10,93% de votos no bairro; Klevis Farmacêutico (PSC), foi suplente e teve 8,75% de votos no bairro; Pastor Valter (PSL), foi suplente e teve 6% de votos no bairro; Vicentinho (PSB), não foi eleito e teve 5,72% de votos no bairro; Jânio Viana (PV), foi suplente e teve 5,68% de votos no bairro. Esses cinco candidatos representam os que tiveram maior relevância eleitoral em Vista Alegre, ou seja, os candidatos com maior votação no bairro em relação ao total de votos que o bairro teve nas eleições de 2020.

Do total de votos do bairro Vista Alegre, 37,08% representou a soma dos cinco candidatos que mais foram votados nesta localidade. Com apenas um eleito, três suplentes e um não eleito. Nenhum desses cinco candidatos ficaram abaixo dos 5% de votos do bairro. Ênfase em Pissula (PV), devido a sua expressiva votação no bairro, de quase 11% e em Klevis Farmacêutico (PSC), do qual, mesmo com quase 9%, virou suplente, ambos tiveram uma quantidade de votos no bairro considerada. Como Vila Nova, o bairro Vista Alegre apresentou dois candidatos cujos votos ficaram mais concentrados em relação aos votos totais que o bairro teve, e os demais candidatos tiveram no bairro uma votação mais dispersa.

Boa Vista III é o quarto bairro de Angra com maior relevância de votos em relação a proporção total de votos totais do município, e os seus candidatos que obtiveram maior proporção de votos totais do bairro, foram: Furlani (PSDB), eleito com 14% de votos no bairro; Joãozinho do Ar (DC), suplente com 10,29% de votos na localidade; Deco (PSC), eleito com 7,4%; Alonso da Auto Escola (PSB), com 4,04% não foi eleito; Andreia Zé Abel (PP), foi suplente e teve 2,73% dos votos do bairro. Esses cinco candidatos representam os que tiveram maior relevância eleitoral em Boa Vista III, ou seja, os candidatos com maior votação no bairro em relação ao total de votos que o bairro teve nas eleições de 2020.

Do total de votos do bairro, 38,82% representou a soma dos cinco candidatos que mais foram votados nesta localidade, a maior entre os cinco bairros de maior proporção de votos totais de Barra Mansa. Com dois eleitos, dois suplentes e um não eleito. Destaque para a votação relevante de Furlani (PSDB), o qual foi o candidato que obteve a maior votação de um bairro entre todos os outros do município, e também para Joãozinho do Ar (DC), que mesmo com mais de 10% não foi eleito. Boa Vista III, tal como os outros dois bairros anteriores, apresentou dois candidatos cujos votos ficaram mais concentrados em relação aos votos totais que o bairro teve, e os demais candidatos tiveram no bairro uma votação mais dispersa.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Nove de Abril, Vila Maria, Santa Clara, Nova Esperança e Boa Vista III.

Em Nove de Abril, Deco, eleito pelo PSC, atingiu 30,56% da proporção de votos do bairro, o que representou 43,69% de sua votação. Nove de Abril representou 2,33% dos votos totais do município de Barra Mansa nas eleições de 2020.

Em Vila Maria, Marquinho Pitombeira, eleito pelo DEM, atingiu 23,82% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 40,64% de seus votos. Vila Maria representou 3,09% dos votos de Barra Mansa nas eleições de 2020.

Em Santa Clara, Paulo da Gráfica, eleito pelo PSL, atingiu 19,1% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 53,91% de seus votos. Santa Clara significou 3,83% dos votos de Barra Mansa nas eleições de 2020.

Em Nova Esperança, Rayane Braga, eleita pelo PSL, atingiu 18,74% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 30,48% dos votos totais do candidato. Nova Esperança representou 2,72% dos votos de Barra Mansa nas eleições de 2020.

Em Boa Vista III, Furlani, eleito pelo PSDB, atingiu 14,01% dos votos do bairro, o que significou 26,9% dos votos totais no pleito para o candidato. Boa Vista III representou 4,64% dos votos de Barra Mansa nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

A Câmara Municipal de Barra Mansa é composta por 19 vereadores distribuídos em nove partidos. Entre eles, quatro partidos se destacam por terem mais cadeiras: PL, com seis vereadores; União Brasil com três; e PV e PDT com dois vereadores cada. Esses quatro partidos somam juntos 63% de cadeiras na Câmara da cidade. Os outros cinco partidos (Republicanos, PT, MDB, SD e Agir), possuem uma cadeira cada.

Todos os vereadores atualmente filiados ao PL em Barra Mansa, em 2020, faziam parte de outra sigla. Cristina Magno (PL) era do PP; Mamede (PL) era do PSC; Luciana Alves (PL) era do DC; Marquinho Pitombeira (PL) era do DEM; Rayane Braga (PL) era do PSL; Furlani (PL) era do PSDB. Dessa maneira, ao invés de destacar os bairros em que os candidatos do PL obtiveram maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro, nas eleições municipais de 2020, serão considerados cada um desses partidos.

Desse modo, os bairros em que os candidatos do PSL obtiveram maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições municipais de Barra Mansa em 2020 foram: Vila Ursulino (32,68%); Santa Clara (26,47%); São Pedro (22,6%); Nova Esperança (22,53%); Bocaininha

(18,21%). Essa foi a relevância eleitoral do PSL em relação à quantidade de votos totais que cada um desses bairros tiveram. Os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do PSL em 2020, foram: Santa Clara (10,62%); Vila Ursulino (7,37%); Nova Esperança (6,41%); Vista Alegre (5,41%); Vila Maria (5%).

Os bairros em que os candidatos do DEM obtiveram maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro foram: Vila Maria (25,71%); Vila Barbará (25,43%); Roberto Silveira (17,98%); Estamparia (16,9%); Getúlio Vargas (16,6%). Essa foi a relevância eleitoral desse partido em relação à quantidade de votos totais que cada um desses bairros tiveram. Os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do DEM em 2020 foram: Centro (12,4%); Vila Maria (10%); Ano Bom (9,76%); Getúlio Vargas (6,76%); Vila Barbará (6,28%).

Os bairros em que os candidatos do Progressistas obtiveram maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro foram: Vila Coringa (16,60%); Bom Pastor (16,48%); Vila Nova (16,44%); Saudade (12,01%); Vila Ursulino (11,46%). Essa foi a relevância eleitoral desse partido em relação à quantidade de votos totais que cada um desses bairros tiveram. Os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do Progressistas em 2020, foram: Vila Nova (16,39%); Centro (9,78%); Vila Coringa (7,42%); Colônia Santo Antônio (6,23%); Bom Pastor (4,57%).

Os bairros em que os candidatos do DC obtiveram maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro foram: Antônio Rocha (19,81%); Roberto Silveira (17,16%); Rialto (16,90%); Boa Vista III (14,39%); Colônia Santo Antônio (13,67%). Essa foi a relevância eleitoral desse partido em relação à quantidade de votos totais que cada um desses bairros tiveram. Por outro lado, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do DC em 2020, foram: Ano Bom (11,26%); Centro (10,29%); Boa Vista III (8%); Colônia Santo Antônio (6,96%); São Luiz (5,11%).

Os bairros em que os candidatos do PSC obtiveram maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro foram: Vila Principal (66%); Nove de Abril (33,24%); Boa Vista II (21,64%); Loteamento Sofia (17,11%); Vista Alegre (13,77%). Essa foi a relevância eleitoral desse partido em relação à quantidade de votos totais que cada um desses bairros tiveram. Os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do PSC em 2020, foram: Vila Nova (11,78%); Nove de Abril (10,22%); Vista Alegre (8,85%); Boa Vista III (7,33%); Boa Vista II (4,52%).

Os bairros em que os candidatos do PSDB obtiveram maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro foram: Vila Independência (25,5%); Boa Vista III (14,89%); Getúlio Vargas (11,42%); Boa Vista II (10,53%); São Vicente (9,52%). Essa foi a relevância eleitoral do Cidadania em relação à quantidade de votos totais que cada um desses bairros tiveram. Os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do PSDB em 2020, foram: Boa Vista III (11,14%); Ano Bom (8,55%); Vila Independência (7,84%); Getúlio Vargas (5,89%); Vila Coringa (3,3%).

Os bairros em que os candidatos do PV obtiveram maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro foram: Cotiara (22,27%); Vila Orlandélia (20,78%); Loteamento Sofia (20,76%); Vista Alegre (19,31%); Loteamento Belo Horizonte (18,44%). Essa foi a relevância eleitoral desse partido em relação à quantidade de votos totais que cada um desses bairros tiveram. Os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do PV em 2020, foram: Ano Bom (13,55%); Centro (12,77%); Vista Alegre (12,6%); São Silvestre (5,33%); Loteamento Sofia (4,77%).

Os dois vereadores que atualmente são do PDT, em 2020 eram de outro partido, Marcel Castro (PDT) foi eleito pelo Cidadania e Paola da Pizzaria (PDT), não foi eleita na época e veio como candidata do PSDB. Desse modo, os bairros em que os candidatos do Cidadania obtiveram maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro foram: Vila Nova (6,99%); Centro (5,77%); Roberto Silveira (5,6%); Floriano (5,29%); Estamparia (4,46%). Essa foi a relevância eleitoral do Cidadania em relação a quantidade de votos totais que cada um desses bairros tiveram. Os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do Cidadania em 2020, foram: Centro (17,92%); Vila Nova (16,7%); Ano Bom (9,48%); Santa Clara (5,14%); Vista Alegre (4,9%).

Os principais candidatos em 2020



Furlani (PL) é candidato à eleição da Prefeitura de Barra Mansa. Eleito em 2020 pelo PSDB com 2.435 votos, o vereador mudou de partido para o PL na janela partidária deste ano. Furlani é secretário municipal de governo e tem apoio do prefeito de Barra Mansa, Rodrigo Drable (Solidariedade), que, por ter sido reeleito em 2020, não poderá se candidatar neste pleito. A coligação “Minha Cidade no Caminho Certo”, de Furlani, reúne os partidos PL, MDB, PP, Republicanos, Podemos, Agir e Solidariedade. Sua vice é a vereadora Luciana Alves (PL). Conta ainda com o apoio da família Bolsonaro: o senador Flávio Bolsonaro (PL) visitou o candidato, e ambos saíram em uma carreata no dia 13 de setembro.

Furlani começou na vida política da cidade em 2012, onde concorreu para o seu primeiro mandato de vereador, e conseguiu se eleger. Em 2016, pelo PV, foi o vereador mais votado do município, mas não foi eleito. Na ocasião, tornou-se secretário de Ordem Pública do município entre 2017 e 2020. Na última eleição, outra vez foi o mais votado, conseguindo enfim se eleger para seu segundo mandato. No biênio de 2021/2022 foi presidente da Câmara Municipal.

Os bairros em que Furlani (PL) teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro, à época pelo PSDB, foram: Boa Vista III (14,01%); Boa Vista II (9,97%); Nove de Abril (8,27%); Getúlio Vargas (4,59%); e Paraíso (4,49%). Essa foi a relevância eleitoral desse candidato em relação à quantidade de votos totais que cada um desses bairros tiveram. Já os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação de Furlani em 2020, foram: Boa Vista III (26,9%); Nove de Abril (7,97%); Boa Vista II (6,53%); Getúlio Vargas (6,08%); e Ano Bom (5,91%). Essa foi a relevância que esses bairros tiveram no total de votos que o candidato obteve na cidade.



Marcelo Cabeleireiro (União Brasil) disputa o pleito da cidade pela coligação “União por Barra Mansa”, que conta com União Brasil, PRTB, PRD, DC, PMB, PMN, Avante, Novo, Federação PSDB Cidadania e PSB. Seu vice é Léo da Joalheria (União Brasil). Formado em Direito, exerceu a profissão de cabeleireiro por 32 anos. Marcelo foi vereador de Barra Mansa por quatro mandatos, e em 2018 se elegeu deputado estadual com 18003 votos. Tentou se reeleger para o cargo em 2022, e embora tenha obtido 21.104 votos, não se elegeu. Tem apoio da ex-vice-prefeita Ruth Coutinho, a Ruthinha



Thiago Valério (PDT) disputou as eleições do município para prefeito em 2020, e ficou em segundo com 15.247 votos (18%), perdendo a disputa para Rodrigo Drable (Solidariedade), à época DEM, que atingiu quase três vezes a quantidade de votos do que seu adversário (51,41%): 43.323 votos no total. Em 2016, foi eleito vereador com 1.358 votos (1,41%). Católico, foi presidente tanto da Pastoral da Juventude de Santa Cruz, quanto da associação de moradores de Vista Alegre, ambos bairros de Barra Mansa. Thiago Valério concorre às eleições da cidade à prefeitura com a coligação “Barra Mansa Tem Jeito”, da qual fazem parte os partidos: PDT, PSD, Federação Brasil da Esperança (PT / PCdoB / PV). Thiago tem como vice o Dr. Mauricio Amaral (PT).



Rayane Braga (PL) foi a terceira vereadora (e a única mulher entre os 13 candidatos mais votados) que mais recebeu votos de Barra Mansa em 2020, com 1.686 votos (1,86%), à época pelo PSL. Foi sua primeira candidatura à vereança. Atualmente, ela é a 2ª vice-presidenta da Mesa Diretora, e atua na frente de duas comissões, a de Indústria, Comércio, Turismo e Desenvolvimento Econômico, e a comissão de Obras, Serviços Públicos e Meio Ambiente.

Os bairros em que Rayane (PL) teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro em 2020, pelo PSL, nos seguintes bairros: Nova Esperança (18,73%); Roselândia (12,9%); São Pedro (10,4%); Santa Clara (5,62%); São Luiz (5,5%). Essa foi a relevância eleitoral da candidata em relação à quantidade de votos totais que cada um desses bairros obteve. Já os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação de Rayane em 2020 foram: Nova Esperança (30,48%); Santa Clara (12,87%); São Luiz (12,39%); Roselândia (12%); São Pedro (7,5%). Essa foi a relevância que esses bairros tiveram no total de votos que a candidata obteve na cidade.



O quinto candidato de significância em Barra Mansa é Paulo Sandro (SD), presidente da Mesa Diretora reeleito por unanimidade. Foi eleito vereador em 2020 com 1.263 votos (1,39%), à época pelo DC. Cenário diferente de 2016, em que também concorreu à vereança, na ocasião pelo PSDB, porém, não foi eleito, e obteve 731 votos (0,76%).

Os bairros em que Paulo Sandro (SD) teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro em 2020, pelo DC, foram: Roberto Barbará (11,49%); Vila Barbará (7,16%); KM-4 (3,84%); Rialto (3,47%); Bocaininha (2,86%). Essa foi a relevância eleitoral desse candidato em relação à quantidade de votos totais que cada um desses bairros tiveram. Em contrapartida, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação de Paulo Sandro em 2020, foram: Centro (14,56%); Roberto Silveira (13%); Vila Barbará (11%); Bocaininha (4,5%); Vila Coringa (3,72%). Essa foi a relevância que esses bairros tiveram no total de votos que o candidato obteve na cidade.



Três Rios é o município mais populoso do Centro-sul Fluminense, localizado entre os rios Paraíba do Sul, Paraibuna e Piabanha, sendo parte do vale do Paraíba. Sua população é de 78.346 habitantes, segundo o Censo 2022 do IBGE, e seu eleitorado apto é de 63.730, de acordo com o TSE. Tem um PIB per capita bastante elevado, de R\$ 76.977,41, 12o maior do estado do RJ e o mais alto de sua região geográfica imediata. O salário médio mensal dos trabalhadores formais é de dois salários mínimos.

O atual prefeito de Três Rios é Joa (Republicanos), eleito em 2020. Porém, ele não faz uma gestão popular: de acordo com a pesquisa da AR7 Pesquisas Inteligentes encomendada e divulgada pelo O Dia, Joa é rejeitado no pleito à reeleição por 22,3% do eleitorado entrevistado no cenário estimulado, em que os nomes dos candidatos são apresentados aos eleitores. Quem lidera a pesquisa é Vinicius Farah (União Brasil), com 43,4% das intenções de voto; seguido por Joa, com 35,4%; Celso Jacob (MDB), com 3,4%; e Rossimar Caiaffa (PRTB), com 2,2%.

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Os cinco bairros que representam as maiores porcentagens de votos totais de Três Rios são: Centro, com 23,72% da votação total do município; Vila Isabel, com cerca de 23,51%; Cantagalo, com aproximadamente 7,46% dos votos; Triângulo, com cerca de 6,65%; e Monte Castelo, que representa aproximadamente 4,86% dos votos totais do município de Três Rios.

No bairro Centro, os cinco vereadores mais votados foram: Bia Bogossian (PSB), que obteve 5,59% dos votos totais do bairro; Professor Anderson Muriçoca (PDT), com 2,43% da votação total; Carol Patinha Amiga (PV), que obteve 2,38% do total de votos no bairro; Rogério Camarinho (DEM), com 2,18% dos votos do bairro; e Dr. Caio (DEM) que conquistou 1,99% dos votos do bairro Centro. Com exceção de Dr. Caio, que se tornou suplente, todos os outros candidatos foram eleitos vereadores.

Em Vila Isabel, o segundo bairro mais relevante em termos de votos para o município de Três Rios, os cinco vereadores que representaram a maior parte da votação total do bairro foram: Rogério Camarinho (DEM), com 3,91% do total de votos do bairro; Mano (Rede), com 3,12%; Jonas Dico (PSL), com 2,99%; Ana Clara (Rede), com 2,91%; e Fabiano Batista (PSD), que obteve 2,22% da votação total do bairro ao cargo. Os candidatos Rogério Camarinho (DEM), Jonas Dico (PSL) e Ana Clara (Rede) foram eleitos vereadores de Três Rios. Mano (Rede), por sua vez, atingiu a suplência, enquanto Fabiana Batista (PSD) não conseguiu eleger-se vereadora do município.

No bairro Cantagalo, os cinco candidatos a vereador mais votados foram: Cláudio Mala Velha (PSB), obtendo 4,09% dos votos do bairro; Pr. Vanderson Travassos (DEM), com 3,98%; Rogério Camarinho (DEM), que obteve 2,2% dos votos do bairro; Rosemar Goulart (PL), com 2,09%; e Zimar da Dengue (Avante), que conquistou 2,09% dos votos totais do bairro Cantagalo ao cargo de vereador. Entre os cinco candidatos mencionados, apenas Rogério Camarinho (DEM) foi eleito vereador do

Três Rios

município de Três Rios. Cláudio Mala Velha (PSB), Pr. Vanderson Travassos (DEM) e Rosemar Goulart (PL) foram eleitos suplentes. Zimar da Dengue (Avante) não conseguiu ser eleito ao cargo.

Os cinco candidatos mais votados à Câmara Municipal de Três Rios no bairro Triângulo foram: Geraldo da Farmácia (REDE), que obteve 4,91% dos votos totais do bairro; Eduardo Pires (PSB), com 3,55%; Rogério Camarinho (DEM), com 3,04%; Jaqueline Bento (PSC), com 2,25% dos votos; e Leandro Pé Reto (Avante), que conquistou 1,87% do total de votos de Triângulo ao cargo de vereador de Três Rios. Apenas o candidato Rogério Camarinho (DEM) foi eleito ao cargo. Geraldo da Farmácia (REDE), Eduardo Pires (PSB) e Jaqueline Bento (PSC) foram eleitos suplentes, enquanto Leandro Pé Reto (Avante) não conseguiu ser eleito.

O quinto bairro mais relevante para o município de Três Rios na porcentagem de votos totais foi Monte Castelo, cujos candidatos mais votados foram: Clecinho (PTB), com 7,7% da votação total do bairro ao cargo de vereador; Radar (PSD), com 3,9% dos votos; Alcimar (PSOL), que obteve 3,8% dos votos de Monte Castelo; Dão (DEM), com 3,11% dos votos; e Neiff da Ração (PV), que conquistou 3,07% da votação total do bairro. Clecinho (PTB) foi o único eleito a vereador de Três Rios, entre os cinco candidatos mais votados do bairro Monte Castelo. Dão (DEM) e Neiff da Ração (PV) foram eleitos suplentes, ao passo que Radar (PSD) e Alcimar (PSOL) não foram eleitos ao cargo.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Pilões, Puriz, Bemposta, Moura Brasil e Santa Teresinha.

Em Pilões, Miúdo, suplente pelo PV, atingiu 27,07% da proporção de votos do bairro, o que representou 70,7% de sua votação. Pilões representou 2,82% dos votos totais do município de Três Rios nas eleições de 2020.

Em Puriz, Zimar da Dengue, não eleito pelo Avante, atingiu 20,41% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 36,77% de seus votos. Puriz representou 2,98% dos votos de Três Rios nas eleições de 2020.

Em Bemposta, André de Bemposta, suplente pelo PSDB, atingiu 20,08% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 94,69% de seus votos. Bemposta significou 3,37% dos votos de Três Rios nas eleições de 2020.

Em Moura Brasil, Gilmara Borges, suplente pelo PSL, atingiu 12,53% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 66,04% dos votos totais da candidata. Moura Brasil representou 2,35% dos votos de Três Rios nas eleições de 2020.

Em Santa Teresinha, Markinhos Lasnor, suplente pelo PL, atingiu 10,38% dos votos do bairro, o que significou 53,46% dos votos totais no pleito para o candidato. Santa Teresinha representou 2,82% dos votos de Três Rios nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

O Republicanos, PL, PRD e PMN são os partidos com mais cadeiras na Câmara Municipal de Três Rios, os quatro estão empatados com duas cadeiras cada.

Os bairros em que o Republicanos teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 foram Morro da CTB (7,9% dos votos), Nova Niterói (6,4%), Hermogenio Silva (6,1%), Vila Isabel (5,8%) e Cidade Nova (5,5%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do Republicanos foram Vila Isabel (37%), Cantagalo (7,5%), Triângulo (7,4%), Cidade Nova (3,8%) e Caixa D'água (3,7%).

Os bairros em que o PL teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro foram Ponte das Garças (17%), Santa Teresinha (14,2%), Puriz (13,9%), Jardim Primavera (10,2%) e Cantagalo (8,4%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do PL foram Vila Isabel (22,7%), Centro (22,6%), Cantagalo (9,2%), Puriz (6%) e Santa Teresinha (5,8%).

Com relação ao PRD, os vereadores eleitos e que atualmente são filiados a esse partido, em 2020, possuíam outra filiação partidária. Sendo esses Gustavo Carvalho (PRD) que quando foi eleito era do MDB e Prof. Anderson Muriçoca (PRD) que era do PDT quando foi eleito.

O PMN também é um partido que, em 2020, seus vereadores possuíam outra filiação partidária. Sendo esses Telmo Cardoso (PMN) que quando foi eleito era do PSC e Tonico Coelho (PMN) que era do PL.

Já os demais partidos que compõem a câmara dos vereadores de Três Rios estão com apenas uma cadeira cada, sendo eles: Progressistas, União Brasil, PSD, Avante, Podemos, Novo e PDT.

Os principais candidatos em 2020



Rogério Camarinho (DEM) foi o mais votado no pleito de 2020 por unanimidade. Com projetos voltados para a melhoria do acesso a cidade e obras de urbanização, como o Vila mais verde, que prevê o plantio de mudas de árvores por toda a cidade. Ainda em 2020, Camarinho teve seu Projeto de Lei, voltado para os direitos das mulheres, a criação de um Centro de Referência de Atendimento à Mulher Vítima de Violência (CRAM), aprovado por unanimidade. Durante seu mandato, também foi presidente da Câmara Municipal.

Em dezembro de 2021, Camarinho teve seu mandato e diploma cassados em detrimento de um esquema de compra de votos. Conforme foi denunciado à Justiça, o político se propôs a pagar 100 reais por voto. O esquema foi descoberto a partir de mensagens trocadas através de um aplicativo de celular pelas pessoas encarregadas de conseguir os votos. Além de perder o mandato, ele ficará inelegível por um período de oito anos. Após isso, seu suplente Vanderson Travassos (Novo) assumiu o cargo.

Os bairros em que Rogério Camarinho teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Nova Niterói (6,1%), Caixa D'água (5,5%), Ponto Azul (5,4%), Cidade Nova (5,3%) e Ladeira das Palmeiras (5,1%). Já os bairros que foram mais relevantes para Camarinho e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram Vila Isabel (29,4%), Centro (16,5%), Triângulo (6,4%), Caixa D'água (5,7%) e Cantagalo (5,2%).



Bia Bogossian (PSB) foi a segunda candidata mais votada no pleito de 2020 e a mulher eleita com maior votação na história de Três Rios e, com 23 anos, é a vereadora mais jovem da região Centro-sul Fluminense. Bogossian é uma das duas mulheres entre os cinco candidatos mais votados em Três Rios. Jornalista, se formou em Ciência Política e é uma liderança cívica do Movimento Acredito, movimento nacional de renovação política. Sua principal motivação para transformar a política brasileira vem da ideia de levar uma visão sistêmica, baseada em dados e no diálogo para gerar soluções inovadoras na política trirriense. Bogossian faz parte da Mesa Diretora como 1º secretária e compõe as seguintes comissões: como presidente, Finanças e Orçamento e Obras, Serviço Público, Viação, Compras e Contratos; como relatora, Direitos Humanos e Defesa dos Direitos da

Mulher; como secretária, Defesa da Criança, do Adolescente, da Juventude, do Idoso, Pessoas com

Deficiência e das Políticas Antidrogas.

Os bairros em que Bogossian teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Caixa D'água (2,5%), Jardim Primavera (1,9%), Vila Isabel (1,6%), Cantagalo (1,5%) e Monte Castelo (1,5%). Já os bairros que foram mais relevantes para Bia e representaram uma proporção maior de votos para a votação total da candidata em 2020 foram Centro (57,4%), Vila Isabel (17,1%), Caixa D'água (3,6%), Monte Castelo (3,2%) e Bemposta (1,4%).



Clecinho (PTB) foi o terceiro candidato mais votado no pleito de 2020. Iniciou sua carreira na prefeitura do Rio de Janeiro, na secretaria de Meio Ambiente 2002 a 2005. Em 2012 foi eleito vereador de Três Rios com 1.165 votos em seu primeiro mandato. Com mais de mil indicações legislativas, conquistou feitos inéditos em todo o município. Clecinho criou projetos importantes como: O Conselho de Comunicação Social do Canal da Cidadania de Três Rios. Na educação, criou o projeto de inclusão da disciplina "Educação no Trânsito" na grade complementar do ensino fundamental e médio das escolas municipais. Além disso, Clecinho foi considerado o vereador com mais atuação em seu bairro de origem, Monte Castelo, conseguindo reforma de praças, asfaltamento de várias ruas e conservação de limpeza. Em 2014, Clecinho recebeu a maior honraria da Polícia Militar do Rio de Janeiro, a medalha Mérito General de Brigada José da Silva Pessoa, destinada aos que contribuíram direta ou indiretamente na formação de futuros oficiais da PMERJ. Clecinho também foi nomeado subsecretário de Planejamento e Projetos Especiais do Governo do RJ.

Os bairros em que Clecinho teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Morro da CTB (4,7%), Santa Teresinha (3,8%), Puriz (2,2%), Cidade Nova (2,2%) e Jardim Primavera (1,9%). Já os bairros que foram mais relevantes para Clecinho e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram Vila Isabel (21,8%), Monte Castelo (21,6%), Centro (18%), Santa Teresinha (6,3%) e Puriz (3,8%).



Carol Patinha Amiga (PV), foi a quarta mais votada no pleito de 2020 e a segunda mulher entre os cinco candidatos mais votados em Três Rios. É protetora animal há 10 anos. Começou de forma independente e há cinco anos criou a Ong Patinha Amiga, a qual conta com a ajuda de voluntários e acolhe aproximadamente 700 animais, entre cães, gatos e cavalos. Carol tem como bandeiras defendidas a causa animal, meio ambiente, mulher e saúde. A vereadora compõe a mesa diretora como 3º vice-presidente e integra as seguintes comissões: Finanças e Orçamento (suplente); Educação, Esporte e Cultura (suplente); Saúde e Meio Ambiente (relatora); Obra, Serviço Público, Viação, Compras e Contratos (suplente) e, Direitos Humanos e Defesa dos Direitos da Mulher (secretária).

Os bairros em que Carol teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Centro (2,3%), Jardim Primavera (2,3%), Ladeira das Palmeiras (2,1%), Boa União (2%) e Cantagalo (2%). Já os bairros que foram mais relevantes para Carol e representaram uma proporção maior de votos para a votação total da candidata em 2020 foram Vila Isabel (26,1%), Cantagalo (8,9%), Boa União (4%), Caixa D'água (3,5%) e Cidade Nova (2,6%).

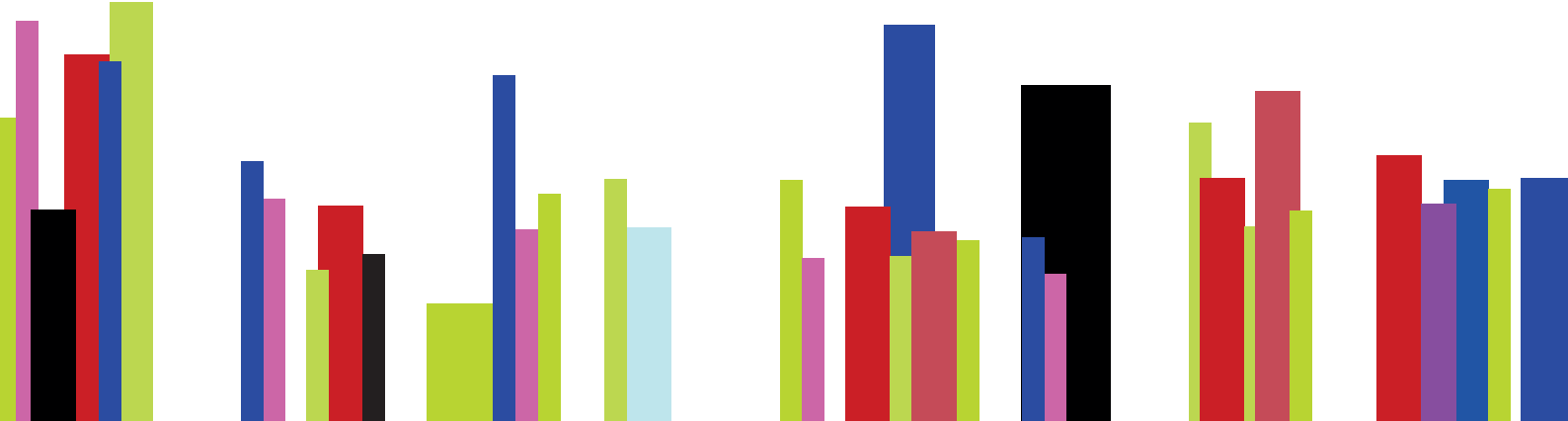


Guto Ramos (Mobiliza) era do PDT em 2020 e concorre às eleições municipais na vereança de Três Rios em 2024. Servidor público e conhecido pelo apelido "Guto da Educação", é bastante engajado nas pautas relacionadas à educação, propondo projetos como a ampliação das vagas da Escola Creche Municipal Santa Terezinha, projetos que têm como objetivo aumentar a permanência das crianças na creche e elaboração de projetos em parceria com o Furnas.

Os bairros em que Guto Ramos teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro são Córrego Sujo (33,3%) e Bemposta (13,7%). O candidato teve votação significativa apenas nesses dois bairros.

Baixadas Litorâneas

Costa Verde





Cabo Frio é o sétimo município mais antigo do Brasil e o mais populoso da Região dos Lagos, parte das Baixadas Litorâneas do estado do Rio de Janeiro. Atualmente, é um grande centro turístico, conhecido por suas praias, com uma população estimada de 222.161 habitantes em 2022. Os dados do TSE revelam que, em maio de 2022, a cidade tinha 149.701 eleitores aptos a votar em duas zonas eleitorais, divididas em 61 locais de votação, com 435 seções eleitorais. A maior parte do eleitorado é formada por mulheres (54%).

A atual prefeita de Cabo Frio é Magdala Furtado (PV), que assumiu a Prefeitura após a morte do prefeito eleito em 2020, José Bonifácio (PDT). À época, Furtado era filiada ao PL. Em março de 2024, se filiou ao PV, e se tornou pré-candidata à Prefeitura pela Federação Brasil da Esperança (PT / PCdoB / PV), o que impediu a esperada candidatura de Rafael Peçanha, à época filiado ao PT, de se concretizar. Peçanha, por sua vez, se filiou ao Rede Sustentabilidade, e foi anunciado em agosto como candidato da Federação PSOL Rede.

Quem lidera as pesquisas eleitorais, porém, é Dr. Serginho (PL), com 59,6% das intenções de voto no cenário estimulado, em que os nomes dos candidatos são apresentados aos eleitores, segundo pesquisa realizada pelo instituto Paraná Pesquisas em 27 de agosto. Furtado lidera em rejeição, com 48,5%. Ainda nesse cenário, Furtado obteve 17,2% das intenções; Peçanha obteve 4,1%; e os outros dois candidatos, Vinícius Seguraço (UP) e Fernando Luiz Cardoso (Novo), obtiveram 1,1% e 0,7%, respectivamente.

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Os cinco bairros que representaram a maior proporção de votos totais nas eleições municipais de 2020 em Cabo Frio foram Jardim Esperança, com 12,5% do total de votos do município; São Cristóvão, com 10%; Unamar, com 9%; Centro, com cerca de 7,1% e Aquários, com 7%. Sabendo disso, é possível avaliar quais os candidatos que tiveram a maior proporção total de votos nesses cinco bairros. Nesta seção, focaremos nos cinco principais candidatos de cada um desses bairros.

O bairro Jardim Esperança foi o de maior relevância proporcional para os votos totais do município, porém, nenhum dos cinco candidatos com mais votos no bairro foi eleito: todos se tornaram suplentes. O candidato com maior votação foi Paulo da Paulana (PL), com 4,6% dos votos do bairro; seguido de Ricardo Martins (Solidariedade), com 4,2%; Cláudio Marzo (DEM), com 2,7%; André Jacaré (MDB), com 2,2% e Marcelo Batista (Republicanos), com 2%.

Em São Cristóvão, quatro dos cinco principais candidatos foram eleitos, entre eles: Carol Midori (DC), com 2,7% dos votos totais do bairro; Léo Mendes (DC), com 2,6%; Luis Geraldo (Republicanos), com 2%; Felipe Fernandes (PDT), que foi o único entre os cinco que se tornou suplente, com 1,8%; e Thiago Vasconcelos (Avante), obteve 1,7%.

Em Unamar, foram eleitos Adeir Novaes (Republicanos), com 8,5% dos votos do bairro e Oséias de Tamoios (PDT), com 5%. Gecildo Marques (DC), 6,3%; Lula

Bombeiro (PL), 3,2% e Mônica da Saúde (Avante), 2,7%; se tornaram suplentes.

No Centro de Cabo Frio, a liderança de votos, assim como no bairro São Cristóvão, foi de Carol Midori (DC), que teve 3,2% dos votos do bairro. Além dela, Davi Souza (PDT), com 2,7%, e Luis Geraldo (Republicanos), com 2,3% dos votos totais do bairro, foram eleitos. Já Chantal (UP), com 1,9%, e Dr Carlos Ernesto (PRTB), com 1,5%, não foram eleitos mesmo estando entre os cinco mais votados do bairro.

No bairro Aquários, Adeir Novaes (Republicanos), que foi eleito, aparece novamente na liderança de um bairro, e dessa vez com 7,8% dos votos. Em seguida, Oséias de Tamoios (PDT), com 6% dos votos e Alexandra Codeço (Republicanos), com 4% dos votos, também foram eleitos. Depois deles, Carlinhos Carrilho (DEM), com 3,6% e Vaguinho (Republicanos), com 3,5% viraram suplentes.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Jacaré, Unamar, Però, Aquários e Jardim Esperança.

Em Jacaré, Claudinho da Padaria, suplente pelo PL, atingiu 9,93% da proporção de votos do bairro, o que representou 53,48% de sua votação. Jacaré representou 4,42% dos votos totais do município de Cabo Frio nas eleições de 2020.

Em Unamar, Adeir Novaes, eleito pelo Republicanos, atingiu 8,54% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 49,25% de seus votos. Unamar representou 9,1% dos votos de Cabo Frio nas eleições de 2020.

Em Però, Tatu do Cajueiro, suplente pelo PDT, atingiu 8,11% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 75,43% de seus votos. Però significou 3,43% dos votos de Cabo Frio nas eleições de 2020.

Em Aquários, Adeir Novaes, eleito pelo Republicanos, atingiu 7,81% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 34,77% dos votos totais do candidato. Aquários representou 7,03% dos votos de Cabo Frio nas eleições de 2020.

Em Jardim Esperança, Paulo da Paulana, suplente pelo PL, atingiu 4,67% dos votos do bairro, o que significou 71,52% dos votos totais no pleito para o candidato. Jardim Esperança representou 12,5% dos votos de Cabo Frio nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

A Câmara Municipal de Cabo Frio tem 17 cadeiras, e o PL e o PRTB são os partidos com mais cadeiras ocupadas, empatados com três cada.

Os bairros em que o PL teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 foram Jacaré (23% dos votos), Gamboa (14,8%), Samburá (14,2%), Però (14%) e Jardim Esperança (13,5%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do PL foram Jardim Esperança com 19% dos votos, Jacaré com 11,9%, Aquários com 6,4%, Però com 5,6% e Tangará com 4%.

Com relação ao PRTB, os vereadores eleitos e que atualmente são filiados a esse partido, em 2020, possuíam outra filiação partidária. São eles Ruy França (PRTB), que quando foi eleito era do Cidadania, Alexandre da Colônia (PRTB), que era do DEM, e Roberto Jesus (PRTB), que era do MDB. Por essa razão, no período de eleição, o PRTB não possuía tanta relevância nos 15 principais bairros concentradores.

Os partidos Republicanos, União, Avante e PP estão empatados em segundo lugar em número de cadeiras, com duas cadeiras cada.

Os bairros em que o Republicanos teve maior proporção de voto foram Araçá (35%), Pacheco (31%), Angelim (24%), Botafogo (20,9%) e Aquários (20,1%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do Republicanos foram Unamar com 15,7%, Aquários com 14,7%, Praia do Siqueira com 2,9%, Vila Nova com 2,2% e Braga 1,7%.

Os bairros em que o União teve maior proporção de voto foram São Jacinto (19%), Tangará (9,9%), Porto do Carro (9,84%), Passagem (9,8%) e Portinho (9,5%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do União foram Jardim Esperança com 17,9%, Tangará com 4,3%, Porto do Carro com 4,1%, Jardim Flamboyant 3,4% e Jardim Però com 2,9%.

Os bairros em que o Avante teve maior proporção de votos foram Guriri (16%), Monte Alegre (14,7%), Parque Burle (12%), Porto do Carro (11,9%) e Praia do Siqueira (11,7%). Já os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do Avante foram Jardim Esperança com 13,8%, São Cristóvão com 12,8%, Jardim Caiçara com 7,9%, Parque Burle com 5,9% e Però com 3,9%.

Já o Progressistas passou pelo mesmo processo do PRTB, em que os dois vereadores que atualmente ocupam as cadeiras desse partido, no período das eleições, possuíam outra filiação partidária. São eles Jean da Autoescola (PP), que em 2020 era do PL, e Davi Souza (PP), que anteriormente era do PDT. E novamente, por essa razão, o Progressistas não possuía relevância nos 15 principais bairros concentradores de Cabo Frio.

Já os demais partidos que compõem a câmara dos vereadores de Cabo Frio têm apenas uma cadeira cada, sendo eles: PCdoB, MDB e PV.

Os principais candidatos em 2020



Davi Souza (PP) era do PDT quando foi eleito em 2020, e está em seu primeiro mandato. Desde jovem, já participava de movimentos políticos, e em 2013, participou das Jornadas de Junho. Foi secretário de governo mas deixou o cargo em março de 2022 para concorrer a uma vaga na Câmara dos Deputados. Tem se destacado em Cabo Frio por ser autor de leis como a proibição dos fogos com barulho e a proibição de pessoas condenadas por racismo na administração pública. Outro destaque na atuação de Davi Souza é a luta em defesa de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Os bairros em que Davi Souza teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Araçá (8,6%), Campos Novos (3%), Marlim (2,85%), Passagem (2,83%) e Jardim Flamboyant (2,7%). Já os bairros que foram mais relevantes para Davi e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram Centro (17,3%), São Cristóvão (9,9%), Jardim Flamboyant (7,7%), Jardim Caiçara (6,3%) e Vila Nova (3,9%).



Carol Midori (PP) era do União Brasil quando foi eleita em 2020. É uma das duas mulheres que ocupam cadeira na Câmara Municipal de Cabo Frio e já possuía influência no município antes mesmo de se candidatar à vereança, o que resultou em sua liderança de votos nas eleições e em se tornar a vereadora mais votada para a Câmara de todos os municípios da região. Ela é conhecida por lutar pela causa animal, tendo formulado diversas leis relacionadas a esse tema, como o programa de castração gratuita, combate aos maus tratos animais, clínica veterinária gratuita e programa de microchipagem. Os bairros em que Carol Midori teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro

foram Però (3,4%), Portinho (3,4%), Centro (3,2%), Vila Nova (3%) e Samburá (2,9%). Já os bairros que foram mais relevantes para Carol e representaram uma proporção maior de votos para a votação total da candidata em 2020 foram São Cristóvão (12,4%), Centro (10,3%), Jardim Esperança (10,2%), Unamar (8,6%) e Jardim Caiçara (7,2%).



Miguel Alencar (União Brasil) é presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Cabo Frio e atual candidato a vice-prefeito na chapa de Dr. Serginho (PL). Foi responsável por leis de fomento à cultura, como a criação do "Dia Municipal da Cultura", uma lei que assegura a apresentação dos artistas de rua, e outra que promove manutenção e preservação de estátuas. Outro tema de seus projetos é o saneamento básico: ele promoveu a implementação de bueiros inteligentes para prevenir enchentes e remoção de cabos e fios sem uso na rede elétrica. Os bairros em que Miguel Alencar teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Araçá (5,2%), Maria Joaquina (4,2%), Tangará (3,6%), Porto do Carro (2,5%) e Monte Alegre (2,4%). Já os bairros que foram mais relevantes para Miguel e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram Jardim Esperança (13,8%), Tangará (9,2%), Centro (7,2%), Porto do Carro (6,1%) e Jardim Caiçara (5,7%).



Oséias de Tamoios (PV) era do PDT quando foi eleito em 2020. Uma de suas principais lutas é pela emancipação de Tamoios, destinando 100% das suas emendas impositivas no orçamento público para o distrito. Os bairros em que Oséias de Tamoios teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro são Aquários (6%), Samburá (5,4%), Unamar (5,1%), Angelim (3,3%) e Campos Novos (2,7%). Já os bairros que foram mais relevantes para Oséias e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram Unamar (43%), Aquários (38%), Samburá (5,8%), Florestinha (2,5%) e Campos Novos (1,2%).



Léo Mendes (MDB) era do partido DC quando foi eleito em 2020. É formado em Gestão Pública e Educação Física, e está concorrendo a vice-prefeito na chapa de Magdala Furtado. Léo Mendes é conhecido por indicar projetos de lei ligados ao saneamento básico de Cabo Frio. Os bairros em que Léo Mendes teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro são São Jacinto (7%), Angelim (4%), Parque Burle (2,9%), Guarani (2,7%) e São Cristóvão (2,6%). Já os bairros que foram mais relevantes para Léo e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram São Cristóvão (20%), Jardim Caiçara (9,9%), Parque Burle (9,7%), Centro (6,8%) e Praia do Siqueira (4,3%).



Angra dos Reis é um município do Sul Fluminense, parte da região chamada de Costa Verde, que tem 167.418 habitantes segundo o censo de 2022 do IBGE. O município é dividido em quatro distritos: Angra dos Reis, Parque Mambucaba, Abraão e Cunhambebe. Entre as cidades do Sul Fluminense, de acordo com dados de 2018 levantados pela TV Rio Sul, Angra é a cidade com maior área de Mata Atlântica do estado: soma ao todo 64.578 mil hectares. O PIB per capita em 2021 foi de R\$53.262,55, o que coloca o município na 24ª posição em relação aos demais municípios do Rio de Janeiro. Ele também conta com as únicas usinas nucleares do país (Angra I e II), e é um importante destino turístico do litoral fluminense. Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Angra dos Reis tem 137.275 eleitores aptos para votar nas eleições de 2024.

O prefeito de Angra dos Reis é Fernando Jordão (MDB), eleito em 2020 com 45.172 votos (52,66%). Sua votação foi muito expressiva se comparada com a do segundo colocado, Zezé Augusto (Republicanos, à época no PP), que obteve 31.098 votos (36,25%). Jordão é uma figura veterana no cenário eleitoral de Angra e disputou seu quarto mandato (antes, 2000, 2004 e 2016) como prefeito em 2020. Reeleito em 2020, Jordão não concorrerá às eleições de 2024 como prefeito, e está apoiando a campanha do secretário de Governo e Relações Institucionais de sua gestão, Cláudio de Lima Sório, conhecido como Ferreti (MDB). Desse modo, a disputa para a Prefeitura de Angra conta com cinco candidatos: Ferreti (MDB), Rafael Ribeiro (PSOL), Renato (PL), Venissius (União Brasil) e Zé Augusto (Republicanos). De acordo com a última pesquisa eleitoral divulgada sobre Angra dos Reis, realizada pela Brada Comunicação em 23 de agosto, Ferreti (MDB) aparece em primeiro lugar com 38,4% das intenções de voto, seguido de Renato Araújo (PL) com 29,6% e Venissius (União Brasil) com 7,7%.

A Câmara Municipal de Angra dos Reis é formada por 14 cadeiras, que se distribuem entre nove partidos. Seus vereadores são: Branco (PSD), Dudu do Turismo (PP), Gabriella Carneiro (Republicanos), Helinho do Sindicato (Agir), Jane Veiga (MDB), Jorge Eduardo Mascote (PP), Jorginho Brum (MDB), Luciana Valverde (MDB), Marquinho Coelho (PSC), Titi Brasil (MDB), Charles Neves (PP), Rubinho Metalúrgico (PP), Edinho Rodrigues (Avante), Chapinha (PRD). Dos 14 vereadores, oito mudaram de partidos na janela partidária e 12 apoiam o atual prefeito. A Mesa Diretora tem como presidente Rubinho Metalúrgico (PP) e vice-presidente Gabriella Carneiro (Republicanos). Embora a Câmara Municipal de Angra dos Reis tenha apenas quatro mulheres eleitas, um número ainda pequeno comparado aos homens eleitos, a representação feminina vem crescendo a cada eleição: em 2012, a razão era de 12 homens para 2 mulheres; em 2016, era de 11 homens para 3 mulheres.

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Dos 38 bairros no município de Angra dos Reis, os cinco que representaram a maior proporção de votos em relação ao total do município em 2020 foram: Centro, com 19,71%; Frade, com 7,2%; Aeroporto, com 6,97%; Parque Mambucaba, com 6,92%; e Japuiba, com 4,73%.

Angra dos Reis

No Centro, os cinco vereadores que obtiveram mais votos foram: Luciana Valverde (MDB), eleita com 4,03% da proporção dos votos no bairro; Jorge Eduardo Mascote (à época, Patriota), eleito com 3,90% dos votos no bairro; Titi Brasil (MDB), eleita com 2,82% dos votos no bairro; Charles Neves (Patriota), eleito com 2,71% dos votos no bairro; e João Miguel (Cidadania), que se tornou suplente com 2,41% dos votos no bairro.

No bairro Frade, os cinco vereadores com maior proporção de votos foram: Nilsinho do Batalhador (PSC), que atingiu a suplência com 9,3% dos votos no bairro; Flavinho Araujo (PSC), que se tornou suplente com 9,23% dos votos no bairro; Rodrigo Bombeiro (PSD), também suplente com 8,21% de votos no bairro; Branco (PSD), eleito com 6,95% dos votos no bairro; e Sargento Thimoteo (PL), que não foi eleito, apesar de ter 5,51% dos votos no bairro.

Aeroporto é o terceiro bairro de maior expressão eleitoral de Angra, e os cinco vereadores com maior proporção dos votos foram: Rubinho Metalúrgico (Cidadania), eleito com 8,42% dos votos no bairro; Marcos Coelho (PSC), eleito com 5% dos votos no bairro; Marcelinho Bob (MDB), suplente com 2,91% dos votos no bairro; Henrique Obina (Cidadania), eleito com 2,65% dos votos no bairro; e Gab Greg (PP), eleita com 2,21% dos votos no bairro.

Parque Mambucaba é o quarto bairro de Angra com maior relevância de votos no município, e os vereadores que obtiveram maior proporção de votos nele foram: Sargento Thimoteo (PL), que não foi eleito, tendo 11,78% dos votos no bairro; Fabiano Leite (MDB), que se tornou suplente com 7% dos votos no bairro; Lucas Marinho (PSD), que atingiu a suplência com 6,59% dos votos no bairro; Canindé do Social (PP), que também se tornou suplente com 5,79% dos votos no bairro; Parente (PSC), que também atingiu a suplência com 4,22% dos votos no bairro.

Em Japuíba, os cinco vereadores que obtiveram maior proporção dos votos foram: Rubinho Metalúrgico (Cidadania), eleito com 11,19% dos votos no bairro; Marcos Coelho (PSC), eleito com 5,84% dos votos no bairro; Henrique Obina (Cidadania), eleito com 3,70% dos votos no bairro; Gab Greg (PP), eleita com 3,25% dos votos no bairro; e Rafael Oliveira (PP), que se tornou suplente com 2,04% dos votos no bairro.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Parque Belém, Santa Rita do Bracuí, Areal, Campo Belo e Parque Mambucaba.

Em Parque Belém, Henrique Obina, eleito pelo Cidadania, atingiu 27,74% da proporção de votos do bairro, o que representou 49,74% de sua votação. Parque Belém representou 4,45% dos votos totais do município de Angra dos Reis nas eleições de 2020.

Em Santa Rita do Bracuí, Branco, eleito pelo PSD, atingiu 19,34% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 38,62% de seus votos. Santa Rita do Bracuí representou 3,18% dos votos de Angra dos Reis nas eleições de 2020.

Em Areal, Marcos Coelho, eleito pelo PSC, atingiu 16,41% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 18,29% de seus votos. Areal significou 2,17% dos votos de Angra dos Reis nas eleições de 2020.

Em Campo Belo, Marcelinho Bob, suplente pelo MDB, atingiu 13,19% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 31,3% dos votos totais do candidato. Campo Belo representou 2,97% dos votos de Angra dos Reis nas eleições de 2020.

Em Parque Mambucaba, Sargento Thimoteo, não eleito pelo PL, atingiu 11,79% da proporção de votos do bairro, o que representou 39,07% de sua votação. Parque Mambucaba representou 6,92% dos votos totais do município de Angra dos Reis nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

A Câmara Municipal de Angra dos Reis é composta por 14 vereadores de oito partidos. Entre eles, dois partidos se destacam: MDB e o Progressistas, ocupando quatro cadeiras cada. Os outros seis partidos (PSD, Republicanos, Agir, PSC, Avante e PRD) possuem uma cadeira cada.

Os bairros em que os candidatos do Progressistas obtiveram maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro (em ordem decrescente), nas eleições municipais angrenses de 2020 foram: Vila Velha (21,28%), Nova Angra (15,58%), Parque Perequê (14,37%); Vila Histórica de Mambucaba (13,84%) e Parque Mambucaba (13,60%). Os bairros que foram mais expressivos para a votação do Progressistas em 2020, foram: Parque Mambucaba (9,27%); Aeroporto (8,8%); Monsuaba (5,45%); Japuíba (5,39%); e Balneário (5%).

Os bairros em que os candidatos do MDB obtiveram maior proporção de votos em relação ao total de votos do bairro foram: Araçatiba (23,75%); Campo Belo (19,69%); Praia Brava (19,69%), Vila Histórica de Mambucaba (16,39%); e Camorim (15%). Os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do MDB em 2020 foram: Centro (24%); Parque Mambucaba (7,89%); Camorim (5,30%); Campo Belo (5%); e Balneário (4,5%).

O Republicanos, que não elegeu nenhum vereador em 2020, agora ocupa uma cadeira na Câmara Municipal: Gabriela Carneiro, que era do PP, migrou para o partido na janela partidária. Edinho Rodrigues também era do PP, mas migrou para o Avante, que também ocupa uma cadeira na Câmara.

Os principais candidatos em 2020



(8%) e Areal (5,3%).

Rubinho Metalúrgico (PP) era do Cidadania quando foi eleito em 2020, sendo o vereador mais votado. Ele é formado em Educação Física, já foi candidato a deputado federal em 2014 e candidato a vereador em 2016, ficando como suplente do PSC. Durante 2021 e 2022 ele ocupou o cargo de primeiro secretário da Mesa Diretora, e atualmente é o presidente. Os bairros em que Rubinho Metalúrgico teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Japuíba (11%), Aeroporto (8,4%), Nova Angra (7,7%), Areal (6,9%) e Gamboa do Belém (6,5%). Já os bairros que foram mais relevantes para Rubinho e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram Aeroporto (21,1%), Japuíba (19%), Centro (13%), Parque Belém



Gabriella Carneiro (Republicanos) era do PP quando foi eleita em 2020. É autônoma e já trabalhou em agência bancária. Foi a quinta vereadora mais votada no último ciclo eleitoral e está em seu primeiro mandato. Atualmente, é a primeira vice-presidenta da Mesa Diretora. Os bairros em que Carneiro teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Praia da Ribeira (4%), Nova Angra (3,8%), Marinas (3,7%), Parque Mambucaba (3,6%) e Japuíba (3,2%). Já os bairros que foram mais relevantes para Gabriella que representaram uma proporção maior de votos para a votação total da candidata em 2020 foram Centro (16,3%), Parque Mambucaba (12,1%), Aeroporto (7,4%),

Japuíba (7,4%) e Frade (6,3%).



Dudu do Turismo (PP) era do PSD quando foi eleito em 2020. É empresário atuante no setor de turismo, membro do Conselho Municipal de Turismo, vice-presidente do Angra dos Reis & Ilha Grande Convention Bureau, e foi o terceiro candidato mais votado em 2020, agora ocupando o cargo de segundo secretário da Mesa Diretora. Não tinha ocupado outros cargos públicos antes da vereança. Os bairros em que Dudu do Turismo teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro são Praia Vermelha da Ilha Grande (8,5%), Cidade Bíblica (7,8%), Praia da Ribeira (7,4%), Ilha Grande (6,6%), e Marinas (6,1%). Já os bairros que foram mais relevantes para Dudu e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram Centro (20%), Monsuaba (6,3%), Cidade Bíblica (5,4%), Aeroporto (5,8%), Bnh (5%).



Sargento Thimoteo (Republicanos) era do PL em 2020. Foi o quarto vereador mais votado, porém, não foi eleito. Teve o seu primeiro mandato em 2013, e recebeu o título pelo Instituto Tiradentes de "vereador mais atuante, com mais indicações e projetos relevantes para o município", ganhando a medalha Alferes Tiradentes. É candidato à reeleição em 2024. Os bairros em que Sargento Thimoteo teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Parque Mambucaba (11,7%), Parque Perequê (8,6%), Frade (5,5%), Bracuí (3,7%) e Vila Histórica de Mambucaba (3,3%). Já os bairros que foram mais relevantes para Thimoteo e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram Parque Mambucaba (39%), Frade (19%), Parque Perequê (13,7%), Santa Rita do Bracuí (3,1%) e Verolme (2,6%).



Jorge Eduardo Mascote (PP) era comerciante e foi eleito pela primeira vez para o Legislativo em 2008. Em 2012, foi o presidente da Câmara Municipal e em 2017, secretário executivo de Esporte. Em 2018, foi secretário de Desenvolvimento Social e Promoção da Cidadania e no mesmo ano também foi secretário executivo de Assistência Social. Está em seu terceiro mandato, e atualmente ocupa o cargo de primeiro secretário da Mesa Diretora. Os bairros em que Jorge Eduardo Mascote teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro são Praia da Ribeira (4,05%), Ilha Grande (4%), Centro (3,9%), Marinas (3,5%), e Portugalo (3,4%). Já os bairros que foram mais relevantes para Mascote e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram Centro (41,9%), Balneário (7,2%), Monsuaba (5,4%), Aeroporto (4,8%), e Parque das Palmeiras (3,4%).



Armação dos Búzios é um município do estado do Rio de Janeiro conhecido por suas praias e localização privilegiada na Região dos Lagos, a aproximadamente 165 km da capital. Segundo o Censo Demográfico do IBGE de 2022, Búzios tem 40.006 habitantes, e um eleitorado de 36.144 eleitores, de acordo com o TSE. O turismo é a principal atividade econômica da cidade, e pautas como o crescimento urbano e a preservação ambiental figuram entre as principais do presente ciclo eleitoral. O município também enfrenta desafios na oferta de serviços públicos, na desigualdade de renda e na infraestrutura urbana.

O atual prefeito de Armação dos Búzios é Alexandre Martins (Republicanos), eleito em 2020. Seu mandato foi cassado em 2022 pelo TRE-RJ por conta de uma suposta compra de votos nas eleições de 2020, e a decisão foi mantida pelo STJ em 2024. Porém, após recurso ao TSE, a decisão foi reformada, a eleição suplementar que ocorreria em abril de 2024 foi cancelada, e os direitos políticos da chapa composta por Martins e seu vice Miguel Pereira (Republicanos) foram restaurados, bem como seu mandato. Sendo assim, Martins, ainda do Republicanos, é o candidato da coligação "A Força do Trabalho" (Republicanos / Progressistas / Solidariedade / Federação PSDB Cidadania) à Prefeitura de Búzios no pleito de 2024, em chapa composta também por Leandro da Rasa (Republicanos).

Ele lidera as pesquisas de intenção de voto, atingindo 56% na estimulada, em que os nomes dos candidatos são apresentados ao eleitores, seguido de Rafael Aguiar (PL), com 22%, e Gladys Nunes (PSD), com 3%. A pesquisa foi realizada pelo GERP entre os dias 20 e 21 de agosto. A pesquisa também apontou que 70% dos entrevistados aprovam a gestão de Alexandre Martins.

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Os bairros que apresentaram a maior proporção de votos no total de votos do município nas eleições municipais de 2020 foram: Rasa, Manguinhos, Centro, São José e Cem Braças. A partir deles, podemos destacar na liderança o bairro Rasa com a maior proporção de votos (25,34%), seguido pelo bairro Manguinhos (24,2%), Centro (14,56%), São José (11,38%) e Cem Braças com (9,94%).

Entre os cinco candidatos mais votados na Rasa nas eleições municipais de 2020, dois foram eleitos e três se tornaram suplentes. O que obteve votação mais significativa foi Josué Pereira (PRTB), que conquistou 7,91% dos votos do bairro, o que representou 58,58% de sua votação total, sendo eleito. Em seguida, Fafá do Correio (Patriota), que atingiu a suplência, e obteve 5,74% dos votos, o que significou 79,66% de sua votação total; Rafael Aguiar (Republicanos), eleito com 5,16% dos votos da Rasa, que representaram 23,72% da sua votação total; Valmir da Rasa (PRTB), que se tornou suplente, com 2,94% dos votos do bairro, que significaram 61,78% de seus votos; e Edson Leiteiro (Republicanos), que também atingiu a suplência, e obteve 2,91% da votação da Rasa, representando 55,88% dos seus votos em Búzios.

O candidato que obteve maior votação em Manguinhos foi Rafael Aguiar

Armação de Búzios

(Republicanos), com 5,58% dos votos do bairro, o que representou 24,51% de sua votação total; seguido de Valmir Nobre (PROS), que se tornou suplente, com 4,23%, o que significou 40,86% de seus votos. A seguir, em Manguinhos, os três candidatos mais proporcionalmente relevantes para a votação total do bairro foram eleitos: Aurélio Barros (Patriota), com 3,58% dos votos do bairro, o que representou 45,68% de sua votação; Lorrain (PRTB), que obteve 3,35% da votação de Manguinhos, o que significou 29,14% de sua votação; e Raphael Braga (DEM), com 2,98%, representando 38,47% de seus votos em Búzios.

No Centro, Rafael Aguiar (Republicanos) foi eleito com relevância eleitoral de 5,16%, significando 13,62% de seus votos; Gugu de Nair (DEM) foi eleito com relevância proporcional de 3,73% para o bairro, o que significou 26,52% de seus votos; Lorrain (PRTB) também foi eleito com 3,7% dos votos do Centro, que proporcionou 19,37% de sua votação total; e Niltinho de Beloca (PROS) foi eleito com 3,47% dos votos do bairro, proporcionando 19,69% de seus votos em Búzios. A candidata Cíntia Coutinho (DEM), por outro lado, obteve 4,03% dos votos do Centro, o que representou 41,08% de seus votos, e atingiu a suplência.

Em São José, Rafael Aguiar (Republicanos) foi eleito com 5,46% dos votos, o que representou 11,27% de sua votação total; Samuel da Byke (Patriota) se tornou suplente com 5,31% da votação, significando 32,86% de seus votos; Valmir Nobre (PROS) também atingiu a suplência com 4,06% dos votos do bairro, representando 18,44% de sua votação; Davi de Izaura (PTB) não foi eleito, apesar de ter conquistado 3,49% dos votos do bairro, que representaram 55,08% de sua votação; e Cristiano Marques Tutu (DEM), que atingiu a suplência com 2,99% dos votos de São José, que proporcionaram 18,28% dos seus votos em Búzios.

Em Cem Braças, Rafael Aguiar (Republicanos) atingiu 8,95% da proporção de votos do bairro, o que representou 16,13% de sua votação; Dida Gabarito (PRTB) também concentrou uma parcela significativa dos votos do bairro, com 7,95%, que proporcionou 29,85% de sua votação total, mas atingiu a suplência; Victor Santos (Republicanos) foi eleito com 5,47% dos votos de Cem Braças, o que representou 28,44% de sua votação total; Uriel da Saúde (PROS) atingiu a suplência com 3,56% dos votos do bairro, que representaram 18,14% dos seus votos; e Aurélio Barros (Patriota) também foi eleito com 2,82% dos votos de Cem Braças, o que significou 14,77% de sua votação total em Búzios.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Cem Braças, Rasa, Geribá, Manguinhos e São José.

Em Cem Braças, Rafael Aguiar, eleito pelo Republicanos, atingiu 8,95% da proporção de votos do bairro, o que representou 16,13% de sua votação. Cem Braças representou 9,94% dos votos totais do município de Armação dos Búzios nas eleições de 2020.

Na Rasa, Josué Pereira, eleito pelo PRTB, atingiu 7,91% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 58,58% de seus votos. Rasa representou 25,34% dos votos de Armação dos Búzios nas eleições de 2020.

Em Geribá, Neemias Lopes, suplente pelo Patriota, atingiu 7,08% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 15,72% de seus votos. Geribá significou 4,09% dos votos de Armação dos Búzios nas eleições de 2020.

Em Manguinhos, Rafael Aguiar, eleito pelo Republicanos, atingiu 5,58% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 24,51% dos votos totais do candidato. Manguinhos representou 24,21% dos votos de Armação dos Búzios nas eleições de 2020.

Em São José, Rafael Aguiar, eleito pelo Republicanos, atingiu 5,46% da proporção de votos do bairro, o que representou 11,27% de sua votação. São José representou 11,38% dos votos totais

do município de Armação dos Búzios nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

A Câmara Municipal de Búzios tem nove cadeiras no total. Nas eleições de 2020, o Republicanos, o PRTB, o PROS, o DEM e o Patriota conquistaram cadeiras. Porém, em 2024, após uma série de migração partidárias, ocupam cadeiras o PL, o Solidariedade, o MDB e o PRD. A fim de compreender melhor os redutos eleitorais nas eleições de 2020, a análise a seguir vai se concentrar nos cinco partidos que obtiveram cadeiras na ocasião.

Os bairros em que o Republicanos obteve maior relevância na proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 foram Cem Braças (21,03%), Geribá (15,85%), São José (15,41%), Centro (15,34%) e Manguinhos (14,76%). Em contrapartida, os bairros que representaram uma maior proporção dos votos totais do Republicanos foram Rasa (23,96%), Manguinhos (23,06%), Centro (14,42%), Cem Braças (13%) e São José (11,32%).

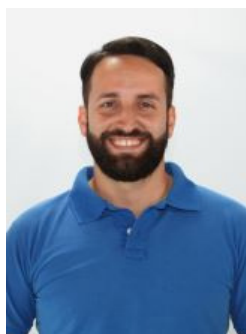
Os bairros em que o PRTB obteve maior relevância na proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 foram a Rasa, com 20,32%; Vila Verde, 16%; Cem Braças, 15,68%; Ferradura, 13,61%; e Manguinhos, com 13,44%. No que diz respeito à relevância do bairro na votação total do partido, o bairro da Rasa também é dominante com 34,11% de relevância dos votos. Manguinhos também obteve relevância de votos considerável para o partido, com 21,55%. Centro obteve 12,87%; Cem Braças, 10,33%; e São José, 7,92%.

Os bairros em que o PROS obteve maior relevância na proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 foram Ferradura (13,88%); Manguinhos (13,63%); Centro (13,35%); Cem Braças (12,51%); e Rasa (11,84%). Em contrapartida, os bairros que representaram uma maior proporção dos votos totais do PROS foram Manguinhos (26,28%); Rasa (23,9%); Centro (15,47%); São José (10,49%); e Cem Braças (9,94%).

Os bairros em que o DEM obteve maior relevância na proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 foram Centro (21,51%); Ferradura (20,61%); Manguinhos (13,51%); Geribá (13,31%); e São José (8,58%). Em contrapartida, os bairros que representaram uma maior proporção dos votos totais do DEM foram Manguinhos (28,37%); Centro (27,17%); Ferradura (13,9%); Rasa (10,49%); e São José (8,47%).

Os bairros em que o Patriota obteve maior relevância na proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 foram Geribá (14,37%); São José (13,47%); Cem Braças (12,82%); Manguinhos (12,31%); e Rasa (12,05%). Em contrapartida, os bairros que atingiram uma maior proporção dos votos totais do Patriota foram Rasa (27,9%); Manguinhos (27,22%); São José (14%); Cem Braças (11,64%); e Centro (7,06%).

Os principais candidatos em 2020



Rafael Aguiar (eleito pelo Republicanos, atual PL) foi um dos vereadores eleitos em 2020, sendo presidente da Câmara Municipal. Assumiu a Prefeitura de Búzios quando o mandato da chapa composta pelo prefeito Alexandre Martins (Republicanos) e pelo vice Miguel Pereira (Republicanos), seu pai, foi cassada em 2020. Rafael anunciou sua candidatura à Prefeitura em oposição à chapa do ex-aliado de seu pai, o atual prefeito Alexandre Martins, visando fortalecer o PL em Búzios, e está em segundo lugar nas pesquisas de intenção de voto. Os bairros em que Rafael Aguiar teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Cem Braças (8,95%), Manguinhos (5,59%), São

José (5,46%), Rasa (5,16%) e Centro (5,16%). Já os bairros que foram mais relevantes para Aguiar e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram Manguinhos (24,51%), Rasa (23,72%), Cem Braças (16,13%), Centro (13,62%) e São José (11,27%).



Josué Pereira (eleito pelo PRTB, atual PL) é um dos poucos parlamentares negros que possuem legislatura dentro da Câmara, que conta com a presença de mais quatro parlamentares negros. O vereador era um dos integrantes do PRTB quando foi eleito vereador em 2020, sendo agora filiado do Partido Liberal. Josué também é vice-presidente da Câmara Municipal de Búzios e assumiu quando o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) decidiu afastar Alexandre Martins, até então prefeito do cargo. Os bairros em que Josué Pereira teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Rasa (7,91%), Vila Verde (4,18%), Manguinhos (2,41%), Geribá (2,32%) e Centro (1,81%). Já os bairros que foram mais relevantes para Pereira e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram Rasa (58,58%), Manguinhos (17,04%), Centro (7,7%), Vila Verde (3,28%) e Geribá (2,78%).



Lorrar (PRTB), também eleito vereador, teve sua carreira política interrompida por uma prisão. No ano de 2021, o vereador foi alvo de uma operação do Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro por corrupção passiva, estelionato e uso de documentos falsos. Lorrar atuou como vereador do município entre 2009 e 2016. Ele já havia sido preso no ano de 2019, em outra operação. Já em 2022, Lorrar foi alvo da operação Cryptolavagem, junto ao “Faraó dos Bitcoins” Glaidson Acácio dos Santos. Os bairros em que Lorrar teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Geribá (4,33%), Centro (3,71%), Ferradura (3,5%), Manguinhos (3,35%) e Vila Verde (2,57%). Já os bairros que foram mais relevantes para Lorrar e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram Manguinhos (29,15%), Centro (19,38%), Rasa (14,42%), Ferradura (9,77%) e São José (9,77%).

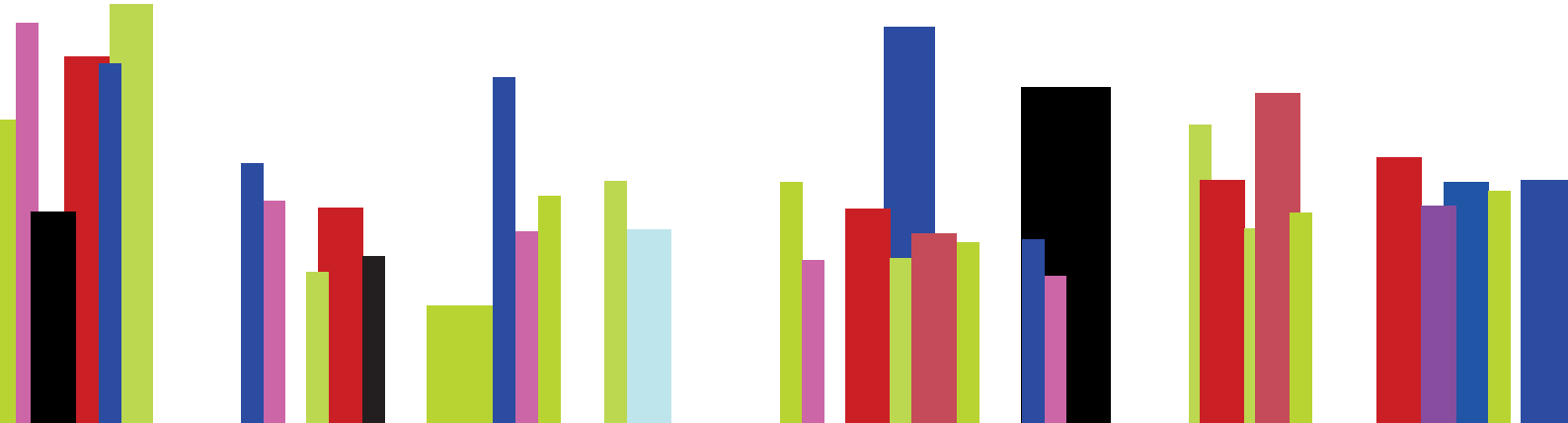


Dom de Búzios (eleito pelo PROS, atual PL) foi eleito vereador pela primeira vez em 2016 (à época, pelo Patriota) e reeleito em 2020. Atuou, também, como secretário de Segurança e Ordem Pública, de Turismo, e de Pesca, Agricultura e Esportes Náuticos. Os bairros em que Dom de Búzios teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Centro (3,38%), Ferradura (3%), Rasa (2,86%), Cem Braças (2,82%) e Geribá (2,43%). Já os bairros que foram mais relevantes para Dida Gabarito e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram Rasa (27,27%), Manguinhos (19,97%), Centro (18,51%), Cem Braças (10,55%) e São José (8,99%).



Dida Gabarito (PRTB) se tornou suplente nas eleições de 2020. Foi o vereador mais votado em Búzios nas eleições de 2016, tendo sido eleito pelo DEM. Assumiu a vaga de Lorrain após sua cassação em 2021. Gabarito atuou como segundo secretário da Mesa Diretora. Os bairros em que Dida Gabarito teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro foram Cem Braças (7,95%), Ferradura (2,94%), Manguinhos (2,66%), São José (2,32%) e Centro (2,11%). Já os bairros que foram mais relevantes para Dida Gabarito e representaram uma proporção maior de votos para a votação total do candidato em 2020 foram Cem Braças (29,85%), Manguinhos (24,31%), Centro (11,58%), São José (9,75%) e Ferradura (8,65%).

Região Serrana





Petrópolis é um município localizado na Região Serrana do estado do Rio de Janeiro, conhecido como a Cidade Imperial. Sua formação remonta ao período imperial, quando foi fundada em 1843 pelo imperador Dom Pedro II como local de veraneio para a corte. O município conta hoje com uma população estimada de cerca de 310 mil habitantes, possui uma relevância histórica e geográfica única, combinando características urbanas e rurais, além de ser um destino turístico importante no Brasil.

A renda per capita média de Petrópolis gira em torno de R\$ 1.800, posicionando Petrópolis próximo da média nacional, de R\$ 1.893 em 2023, mas com desigualdades significativas entre bairros centrais e periféricos. A escolaridade é um ponto de destaque, com uma taxa de alfabetização próxima a 98%. No campo da economia, Petrópolis tem se consolidado como um polo de exportação, com foco na indústria têxtil e na produção de bebidas, incluindo o famoso setor cervejeiro local. Em 2022, as exportações de Petrópolis somaram aproximadamente US\$ 120 milhões.

A expectativa de vida dos petropolitanos é de aproximadamente 78 anos, sendo superior à média nacional de 75,5 anos em 2022, o que reflete o bom acesso aos serviços de saúde. No Índice de Progresso Social (IPS), o município atinge uma pontuação considerada positiva, destacando-se em segurança, acesso à educação e lazer.

De acordo com o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o eleitorado de Petrópolis é predominantemente feminino (53%), e a maior faixa etária dos eleitores está entre 30 e 49 anos, representando cerca de 35% do total.

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Os cinco bairros que apresentam a maior proporção de votos totais nas eleições municipais de 2020 em Petrópolis foram: Centro, com cerca de 13,04% dos votos totais do município, seguido pelo bairro de Quitandinha, com 6,84%; Correias, com 6,14%; Itaipava com 5,85% e Alto da Serra com 5,18%.

No bairro do Centro, dos cinco vereadores mais votados do bairro, quatro foram eleitos, uma alcançou a suplência. Entre os eleitos, temos Yuri (PSOL), com 3,46% representando a porcentagem de votos do bairro; Hingo Hammes (DEM), com 2,17%; Gilda Beatriz (PSD) com 1,93% e Domingos Protetor (PSC) com 1,83%. Ju Coletiva Feminista Popular (PSOL), mesmo sendo a candidata com a segunda maior dominância no bairro do Centro, atrás do seu companheiro de partido, Yuri (PSOL), alcançou a suplência com 2,65% representando a porcentagem de votos do bairro. Contudo, depois de Yuri (PSOL) ter sido eleito como deputado estadual em 2022, ela passou a ocupar a cadeira na Câmara.

No bairro de Quitandinha, dos cinco vereadores mais votados do bairro, dois foram eleitos, dois alcançaram a suplência e um foi eleito. Entre os eleitos, temos Yuri (PSOL) com 2,45% representando a porcentagem de votos do bairro e Gilda Beatriz (PSD) com 1,85%. Já os candidatos Luizinho Sorriso (MDB) e Geise Mara (Re-

Petrópolis

publicanos) alcançaram a suplência, representando 1,63% e 1,56%, respectivamente, dos votos do bairro. Apesar de ter sido o candidato com maior porcentagem de votos no bairro, conquistando 3,98% dos votos totais do bairro, Wellington Barreiros (Avante) não foi eleito.

No bairro de Corrêas, dos cinco vereadores mais votados do bairro, somente um conseguiu se eleger, enquanto os demais alcançaram a suplência. Guilherme Vitorino (PSD) foi o candidato mais votado do bairro, conquistando 7,49% dos votos do bairro, mas só alcançou a suplência. Na mesma situação, encontram-se Silmar Fortes (PL), que conquistou 4,66% dos votos do bairro, Edmilson Tico Tico (DC), que conquistou 3,81% dos votos do bairro e Marco Antônio (PSD), que conquistou 2,64% dos votos do bairro e foram eleitos suplentes. Apesar de ter apresentado a quarta posição em relação à dominância no bairro, o Jornalista Eduardo do Blog (Republicanos) conquistou 3,37% dos votos do bairro, que o ajudaram a ser eleito vereador em 2020.

No bairro de Itaipava, dos cinco vereadores mais votados do bairro, somente um foi eleito, três conseguiram a suplência e um não foi eleito. Anderson Rodrigues (Novo) conquistou 3,40% dos votos do bairro, mas não conseguiu se eleger. Em contrapartida, o Jornalista Eduardo do Blog (Republicanos) foi o candidato que ocupou a 5ª colocação em relação à dominância no bairro, conquistando 3,22% dos votos do bairro, que o ajudaram a ser eleito vereador em 2020. Entre os suplentes, há três candidatos com maior dominância no bairro: Maurinho Branco (DEM), Ronaldão (MDB) e Gil Magno (DC) com, respectivamente, 5,96%, 5,98% e 4,92% da porcentagem de votos do bairro.

No bairro do Alto da Serra, dos cinco vereadores mais votados do bairro, três foram eleitos, um conseguiu alcançar a suplência e um não foi eleito. Entre os candidatos eleitos, o candidato mais votado no bairro foi Dudu (MDB), com 4,2% da porcentagem de votos do bairro. Em seguida, aparece o candidato Yuri (PSOL) com 2,56% dos votos do bairro e Paulo Igor (DC) com 2,41% dos votos do bairro. O candidato Sargento Lamas (PSC) conquistou 2,38% dos votos do bairro, que o ajudou a alcançar a suplência neste pleito. Apesar de ter sido o quinto candidato mais votado no bairro, com 2,21% dos votos, Layon Rizzo não foi eleito no pleito em questão.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Posse, Araras, Pedro do Rio, Duarte Silveira e Carangola.

Em Posse, Ronaldo Ramos, eleito pelo PSB, atingiu 33,19% da proporção de votos do bairro, o que representou 81,67% de sua votação. Posse representou 3,53% dos votos totais do município de Petrópolis nas eleições de 2020.

Em Araras, Junior Coruja, eleito pelo PSD, atingiu 13,92% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 40,59% de seus votos. Araras representou 2,5% dos votos de Petrópolis nas eleições de 2020.

Em Pedro do Rio, Junior Paixão, eleito pelo DC, atingiu 11,76% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 67,48% de seus votos. Pedro do Rio significou 4,76% dos votos de Petrópolis nas eleições de 2020.

Em Duarte Silveira, Uilian Santos, suplente pelo PSC, atingiu 10,7% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 38,94% dos votos totais do candidato. Petrópolis representou 2,52% dos votos de Armação dos Búzios nas eleições de 2020.

Em Carangola, Fred Procopio, eleito pelo PL, atingiu 10,41% da proporção de votos do bairro, o que representou 22,33% de sua votação. Carangola representou 2,59% dos votos totais do município de Petrópolis nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

De acordo com os dados das eleições 2020, os partidos que obtiveram maior representatividade no Legislativo Municipal foram: DC, PSD e PL, com dois vereadores eleitos em cada legenda. Os demais partidos (Podemos, PRTB, MDB, Republicanos, DEM, PSOL, SD, PSL e PSB), elegem um vereador cada. Para fins desta análise, além dos três partidos com maior representatividade na Câmara, também iremos analisar o PSB - partido do prefeito - e o PSOL, ambos representando o campo da esquerda na cidade.

O DC teve maior relevância eleitoral no bairro da Glória, representando 37,48% dos votos do bairro, seguido dos bairros Pedro do Rio representando 22,07%, e Caxambu representando 18,29%. Nos bairros de Roseiral e Morin, o DC conquistou 16,72% e 15,59%, respectivamente, dos votos do bairro.

O PSD teve maior relevância eleitoral no bairro da Posse, representando 18,67% dos votos do bairro, seguido pelo bairro de Araras, que conquistou 17,69%. Em São Sebastião, Corrêas e Valparaíso, o partido conquistou, respectivamente, 17,04%, 16,46% e 13,77%.

O PL teve maior relevância eleitoral no bairro de Samambaia, representando 17,77% dos votos do bairro. Nos bairros de Cascatinha e Carangola, o partido conquistou 15,74% e 12,74%. Já nos bairros de Fazenda Inglesa, conquistou 11,09% e na Glória 10,02%.

O PSB teve maior relevância eleitoral no bairro da Posse, representando 33,59% dos votos do bairro, seguido do bairro do Quarteirão Brasileiro, com 6,41%. Em terceiro lugar, temos o bairro de Carangola, onde o partido conquistou 5,81%, seguido do bairro do Retiro, onde conquistou 4,25% e do bairro do Centro representando 3,32% dos votos.

O PSOL teve maior relevância eleitoral no bairro do Valparaíso representando 7,44% dos votos do bairro, seguido do bairro de Coronel Veiga, onde conquistou 7,04% dos votos. Em terceiro lugar, temos o bairro do Centro, onde o partido conquistou 6,73% dos votos, seguido do bairro de Castelanea, representando 6,24% e do bairro da Siméria representando 6,07% dos votos.

No que diz respeito aos bairros que foram mais relevantes para a votação total do DC no município de Petrópolis, enumeramos, em ordem decrescente, os cinco principais. O bairro de Pedro do Rio foi o mais relevante para a votação total do DC em Petrópolis, representando 13,57% dos votos conquistados pelo partido. Em seguida, temos o bairro do Centro, representando 11,65%, Corrêas representando 6,8%, Itaipava com 6,47% e Alto da Serra com 5,32%.

Para o PSD, o bairro mais relevante para a votação total do partido no município foi o bairro de Corrêas, representando 13,2% dos votos conquistados pelo partido. Em seguida, temos o bairro da Posse, representando 8,62%, e a Quitandinha, com 6,08% dos votos conquistados pelo partido. Os bairros de Araras e São Sebastião fecham a lista dos cinco bairros mais relevantes para a votação total do partido em Petrópolis, representando 5,78% e 4,93% dos votos do partido, respectivamente.

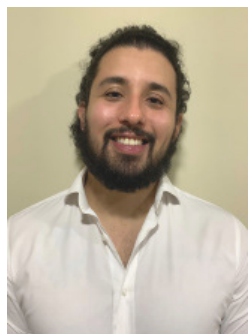
Para o PL, o bairro mais relevante para a votação total do partido no município foi o bairro de Cascatinha, representando 11,62% dos votos conquistados pelo partido. Em seguida, temos o bairro de Corrêas, representando 9,40%, e o Carangola, representando 5,43%. Os bairros da Mosela e Quissamã fecham a lista dos cinco bairros mais relevantes para a votação total do partido em Petrópolis, representando 5,19% e 3,83% dos votos do partido, respectivamente.

Para o PSB, o bairro mais relevante para a votação total do partido no município foi o bairro da Posse representando 31,30% dos votos conquistados pelo partido. Em seguida, temos o bairro do Centro, representando 11,45% e o Alto da Serra, representando 4,26%. Os bairros de Carangola e Mosela fecham a lista dos cinco bairros mais relevantes para a votação total do partido em Petrópolis, representando 3,97% e 4,94% dos votos do partido, respectivamente.

Por fim, no que diz respeito aos bairros que foram mais relevantes para a votação total do PSOL no município de Petrópolis, em primeiro lugar aparece o bairro do Centro, representando

20,95% dos votos conquistados pelo partido, o Alto da Serra, representando 6,65% e Mosela, representando 6,41%. Os bairros de Castelanea e Quissamã fecham a lista dos cinco bairros mais relevantes para a votação total do partido em Petrópolis, representando 4,82% e 4,75% dos votos do partido, respectivamente.

Os principais candidatos em 2020



Yuri Moura (PSOL) foi o vereador mais votado na eleição municipal de Petrópolis em 2020, com 2,54% dos votos (3.742 votos). Nas eleições estaduais de 2022, concorreu novamente ao cargo de Deputado Estadual, pelo PSOL, conseguindo se eleger com 14,21% dos votos, sua votação mais expressiva, que corresponde a 25.479 votos. É um player local que tem assumido destaque na política estadual. Atualmente, Yuri é candidato à prefeitura de Petrópolis pelo PSOL, pautando a questão da sustentabilidade, melhorias habitacionais e adaptação da cidade em relação às mudanças climáticas. Sua principal pauta é a implementação da moeda social, tarifa zero nos transportes públicos urbanos implementada de forma gradual e zerar fila da creche e da saúde. Nas eleições de 2020, dos 15 bairros mais importantes de Petrópolis, Yuri apresentou dominância em dez deles, ou seja, foi o candidato com a maior porcentagem de votos nos bairros.



Gilda Beatriz (Progressistas) foi a segunda candidata mais votada ao cargo de vereador nas eleições municipais de Petrópolis em 2020, com 1,92% dos votos (2.825 votos). No ano de 2012, concorreu pela terceira vez ao cargo de vereadora pelo PMDB, conquistando 2.453 votos, alcançando a 7ª melhor votação geral e sendo a quarta mulher a ocupar uma cadeira na Câmara Municipal de Petrópolis. Foi reeleita vereadora pelo PMDB em 2016, sendo a candidata mais votada naquele pleito, com 5.613 votos. Em 2018, concorreu ao cargo de Deputado Estadual para Alerj, alcançando 16.834 votos e a suplência. Uma das suas principais bandeiras é a defesa dos direitos das pessoas com deficiência. Nas eleições de 2020, quando concorreu pelo PSD, Gilda foi a terceira candidata que recebeu mais votos no bairro de Quitandinha (1.85% dos votos do bairro foram direcionados a ela) e a segunda candidata que recebeu mais votos no bairro de Coronel Veiga, correspondendo a 2.92% dos votos do bairro. Em 2024, busca a reeleição para o seu quarto mandato.



O Jornalista Eduardo do Blog (Republicanos) foi o terceiro vereador mais votado nas eleições municipais de 2020, com 1,89% dos votos (2.776 votos). Atuando como jornalista em seu blog há mais de uma década, Eduardo surge no cenário político em 2018, ao concorrer a sua primeira eleição pelo DEM para deputado estadual da Alerj, alcançando a suplência com 5.431 votos. Em 2022, concorreu ao cargo de deputado federal pelo Republicanos, conquistando 17.347 votos, sendo o candidato ao Congresso Nacional mais votado em Petrópolis. Nas eleições de 2020, Eduardo foi o candidato com maior dominância no bairro de Quarteirão Brasileiro, representando 3,43% dos votos do bairro. Eduardo também aparece com dominância alta nos bairros de Nogueira, onde foi o segundo candidato mais votado com 5,55% dos votos do bairro, e em Samambaia e Jardim Salvador, onde foi o terceiro candidato mais votado, correspondendo a 2,45% e 2,44% dos votos do bairro, respectivamente. Nas

eleições de 2024, Eduardo está concorrendo ao chefe do Executivo de Petrópolis pelo Republicanos. Suas principais pautas são o investimento em mobilidade urbana e em saúde.



Sendo o quarto vereador mais votado em 2020 com 1,78% dos votos (2.617 votos), Hingo Hammes, eleito pelo DEM, atual União Brasil, surge no cenário político petropolitano em 2014, quando permaneceu por dois anos como presidente da Liga Petropolitana de Desportos. Entre 2017 e 2019, durante o mandato do ex-prefeito Bernardo Rossi (MDB), Hingo foi Secretário Municipal de Esporte até ingressar na Câmara Municipal em 2019, como vereador suplente. Isso ocorreu após o afastamento de quatro vereadores investigados por corrupção pela Operação Sala Vip, sendo eleito, no mesmo ano, presidente do Legislativo Municipal. Hingo foi eleito em 2020 e ao assumir a função de vereador em 2021, foi novamente eleito presidente da Câmara Municipal de Petrópolis e conduzido ao cargo de prefeito interino, até a posse do prefeito Rubens Bomtempo (PSB) em dezembro do mesmo ano. Em 2024, Hingo está concorrendo ao cargo de prefeito pelo Progressistas, e suas principais pautas são o desenvolvimento turístico da infraestrutura da cidade, sobretudo na questão da mobilidade urbana. Nas eleições de 2020, Hingo foi o candidato com maior relevância no bairro da Siméria, representando 3,59% dos votos do bairro.



Representada por Júlia Casamasso, pela primeira vez na história, um mandato coletivo disputou as eleições municipais petropolitanas. No pleito municipal de 2020, a Coletiva Feminista Popular (PSOL) foi a 5ª candidatura mais votada, alcançando 1,74% dos votos (2.561 votos). O processo de construção da Coletiva começou em 2013, através da organização de mulheres militantes do PSOL em Petrópolis. Em 2020, o grupo passou a se chamar Coletiva Feminista Popular e lançou a sua candidatura, através de um mandato coletivo, e acabou ficando com a primeira suplência. Com a eleição do ex-vereador Yuri Moura (PSOL) para deputado estadual na Alerj, a Coletiva assumiu a vaga em 2023. A principal pauta de Júlia e da Coletiva é a questão da justiça socioambiental e climática. Desde que assumiu a vereança, Júlia e a Coletiva utilizam suas redes sociais para denunciar a precarização do transporte público na cidade e pautam a importância da preservação e ampliação dos equipamentos culturais de Petrópolis. Com seu slogan “feminismo popular para transformar a cidade”, Júlia e a Coletiva explicitam a importância da participação feminina em todas as instâncias de decisão. Vale ressaltar que, desde 1989, somente quatro mulheres haviam ocupado cadeiras na Câmara Legislativa de Petrópolis e, somente em 2023, tiveram duas mulheres na mesma Legislatura (Carmen Felicetti entre 1989 e 1992, Wilma Borsato entre 1993 e 1996, Renata Fadel entre 2001 e 2004 e Gilda Beatriz de 2012 até os dias atuais).



Localizada na região serrana do estado do Rio de Janeiro, Nova Friburgo é uma cidade com uma população estimada em 189.939 pessoas em 2022, sendo a 16a cidade mais populosa do estado. Seu PIB per capita, segundo o Censo IBGE de 2022, foi de R\$ 33.000,12, e o salário médio mensal dos friburguenses é 1,8 salário mínimo. Dados do TSE revelam que em 2023 a cidade tinha 151.502 eleitores aptos para votar, em 2 zonas eleitorais, dividida em 75 locais de votação, com 512 seções eleitorais. A maior parte do eleitorado é formada por mulheres (53%).

O atual prefeito de Nova Friburgo, Johnny Maycon (PL), tentará sua reeleição no pleito deste ano, parte da chapa da coligação "Por Amor a Nova Friburgo" (MDB / Podemos / DC / União / PL / Solidariedade). A cidade não reelege um prefeito desde a reeleição de Dr. Saudade Braga (PSB), em 2004. A disputa política à Prefeitura conta com mais quatro candidatos: Patrick do Novo (Novo), cujo vice é Leonardo de Castro (Novo); Sérgio Louback (Republicanos), cujo vice é Rogério Alves da Silva (Mobiliza), parte da coligação "Humaniza Nova Friburgo" (Republicanos / Mobiliza / Avante); Wanderson Nogueira (PDT), cujo vice é Alexandre Cruz (Federação PSDB Cidadania), parte da coligação "Um Novo Tempo para Nova Friburgo" (Progressistas / PDT / PSB / PSD / Federação PSDB Cidadania); e Zé Alexandre (PT), candidato da Federação Brasil da Esperança (PT / PCdoB / PV), cujo vice é Amin Mazloum (PRD), parte da coligação "Nova Friburgo Pode Mais", que é composta pela Federação Brasil da Esperança e pelo PRD.

Maria Amélia (PSOL) era a candidata da Federação PSOL Rede, cujo vice era Roberto Braga (PSOL), viúvo da ex-prefeita Saudade Braga e pai do deputado federal Glauber Braga (PSOL). A candidatura também contava com o apoio do PCB na coligação "Frente Popular", mas Amélia desistiu da corrida no dia 13 de agosto de 2024 por divergências internas com o diretório estadual do partido.

Em pesquisa realizada pelo Instituto Big Vox e divulgada n'O Dia em 10 de setembro, Johnny Maycon (PL) aparece em primeiro com 63,35% das intenções de voto. Seguem-se Wanderson Nogueira (PDT) em segundo, com 22,46%; Sérgio Louback (Republicanos) em terceiro, com 7,63%; Zé Alexandre (PT) em quarto, com 5,9%; e Patrick (Novo), com 0,64%.

Relevância dos bairros e dos candidatos por bairro

Os cinco bairros que apresentam a maior proporção de votos totais nas eleições municipais de 2020 em Nova Friburgo foram: Olaria, com cerca de 15,5% dos votos totais do município, seguido pelo Centro, com 11,5%; Conselheiro Paulino, com 10,47%; Prado com 4,66%; e Cônego com 4,12%.

Em Olaria, dos cinco vereadores mais votados do bairro, quatro foram eleitos e um se tornou suplente, sendo eles: Priscilla Pitta (Cidadania), com 3,6% representando a porcentagem de votos do bairro; Professor André (PL), com 2,43%; Zezinho do Caminhão (PSB), com 1,74%; Nelsinho do Alto (MDB), com 1,73%, o único que se tornou suplente; e Maiara Felicio (PT), com 1,58% dos votos.

No Centro, o segundo bairro com maior número de votos, apenas um dos

cinco candidatos mais votados foi eleito, enquanto os outros três se tornaram suplente, e um não foi eleito. Entre eles, Professor Pierre (PSB), com 3% dos votos totais do bairro; Renato Abi Ramia (PDT), com 2,6%; Maiara Felicio (PT), com 2,2%, sendo a única eleita; Professor Uderson (PDT), com 2%; e Rodrigo Inácio (PSOL), com 1,9%, não eleito. Dos bairros mais relevantes, o centro foi o único que tem um não eleito entre os cinco mais votados.

Conselheiro Paulino, o terceiro bairro com a maior proporção de votos, foi o único bairro dos cinco mais relevantes que não apresentou uma porcentagem menor que 2% entre os cinco candidatos mais votados, onde quatro foram eleitos e apenas um se tornou suplente. Sendo eles, Marcinho (Republicanos), com 5,2% dos votos totais do bairro; Cascão do Povo (Patriota), com 2,6%; Isaque Demani (PP), com 2,3%; Robinho Alves (PL) que se tornou suplente, com 2,2%; e Joelson do Pote (PDT), com 2%.

O quarto bairro com a maior relevância do município foi Prado, dos cinco candidatos mais votados, quatro foram eleitos e um se tornou suplente, cenário semelhante a Olaria e Conselheiro Paulino. A candidata mais votada foi Maiara Felicio (PT), com 3,11%; seguida pelo Joelson do Pote (PDT), com 2%, que também está dentro dos mais votados de Conselheiro Paulino; Cascão do Povo (Patriota), com 1,9%; Pastor Guto Rodrigues do PSC, com 1,83%, sendo o único dos cinco que se tornou suplente; e Marcinho José do Republicanos, com 1,6%.

O Cônego, quinto bairro com a maior proporção dos votos, é o único que concentra mais de 5% em um único candidato, em que apenas os dois candidatos mais votados foram eleitos, enquanto os outros três se tornaram suplentes. Sendo eles, Zezinho do Caminhão (PSB), com 12% dos votos totais do município; seguido por Maiara Felicio (PT) presente em quatro dos cinco bairros mais proporção de votos do município, com 2,5%; Gustavo Barroso (PSC), com 2,2%; Professor Pierre (PSB), aproximadamente com 2,1%; Waltinho Vieira (DC), com 2%. Além de ser o único dos cinco bairros com 12% em um único candidato, o Cônego é o único que apresenta mais suplentes do que eleitos entre os cinco candidatos mais votados.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Riograndina, Campo do Coelho, Cônego, Amparo e São Geraldo.

Em Riograndina, ngelo Gaguinho, eleito pelo DC, atingiu 21,31% da proporção de votos do bairro, o que representou 59,73% de sua votação. Riograndina representou 2,91% dos votos totais do município de Nova Friburgo nas eleições de 2020.

Em Campo do Coelho, Vanozinho, suplente pelo PSC, atingiu 12,95% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 44,93% de seus votos. Campo do Coelho representou 2,2% dos votos de Nova Friburgo nas eleições de 2020.

Em Cônego, Zezinho do Caminhão, eleito pelo PSB, atingiu 12,3% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 38,75% de seus votos. Cônego significou 4,13% dos votos de Nova Friburgo nas eleições de 2020.

Em Amparo, Evandro Rocha, suplente pelo PSB, atingiu 11,95% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 62,52% dos votos totais do candidato. Amparo representou 2,7% dos votos de Nova Friburgo nas eleições de 2020.

Em São Geraldo, Wallace Piran, eleito pelo PSDB, atingiu 10,24% da proporção de votos do bairro, o que representou 78,22% de sua votação. São Geraldo representou 3,48% dos votos totais do município de Nova Friburgo nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

O PL é o partido com o maior número de cadeiras ocupadas na Câmara Municipal de Nova Friburgo, somando 9 cadeiras, sendo 3 delas da Mesa Diretora, ocupadas pelo Professor André, no cargo de 2º Vice-Presidente; pelo Dirceu Tarde, com o cargo de 1º Secretário; e pela Vanderlia Abrace Essa Ideia, no cargo de 2ª Secretária. Os bairros em que o PL teve maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro nas eleições municipais de 2020 em Nova Friburgo foram: Varginha (24,06%); São Geraldo (8,5%); Catarcione (7,9%); Olaria (7,59%); e Cardinot (7,54%). Por outro lado, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do PL em 2020 foram: Olaria (20,6%); Conselheiro Paulino (11%); Varginha (7,7%); Padro (6,6%); São Geraldo (5,1%).

O União Brasil, que surgiu de uma fusão entre DEM e PSL, é o segundo partido com mais cadeiras na Câmara Municipal de Nova Friburgo, somando 3 cadeiras. Os bairros em que o União (vereadores eleitos pelo PSL) obteve maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro foram: São Geraldo (7,1%); Vila Nova (6,4%); Duas Pedras (4,3%); Vilage (4,2%); e Parque Maria Teresa (3,8%). Já os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do União em 2020 foram: Olaria (16,2%); Centro (14,9%); São Geraldo (9,1%); Vila Nova (3,9%); e Cordeiro (3,1%).

Empatados em terceiro lugar em termos de cadeiras na Câmara Municipal, estão os partidos PSB e PDT, com 2 cadeiras. Sendo uma das cadeiras do PDT ocupada 1º Vice-Presidente da mesa diretora, Joelson do Pote.

Os bairros em que o PSB teve a maior proporção de votos em relação aos votos totais, possuem um perfil concentrador, já que ocorreu a concentração de um grande número de votos totais em poucos bairros, sendo eles: Janela das Andorinhas (49,7%); Salinas (34,4%); Santa Cruz (33%); São Lourenço (32,2%); e Barracão (31,6%). Por outro lado, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do PSB em 2020 foram: Cônego (11,09%); Centro (11,08%); Amparo (6,1%); Conquista (5,4%); e Riograndina (4,7%).

Já os bairros em que o PDT obteve a maior proporção de votos em relação aos votos totais do bairro foram: Lumiar (8,5%); Braunes (7,8%); Centro (7,1%); Macaé de Cima (7%); e Vargem Alta (5,9%). Por outro lado, os bairros que foram mais proporcionalmente expressivos para a votação do PDT em 2020 foram: Centro (19,23%); seguido por uma grande diferença do Cônego (4,7%); Lumiar (3,9%); Chácara do Paraíso (3%); e Braunes (2,5%).

Os demais partidos que ocupam cadeiras na Câmara Municipal de Nova Friburgo possuem apenas uma cadeira, sendo eles o Progressistas, Podemos, PT, MDB, DC, Solidariedade e Republicanos. A única cadeira do MDB é ocupada pelo presidente da mesa diretora, Max Bill, eleito pelo Avante, que se desfilou do partido em abril de 2024. Atualmente não houve preenchimento oficial de sua antiga cadeira.

Os principais candidatos em 2020



Maiara Felicio (PT), é fotógrafa e artesã, e foi primeira mulher negra a se tornar parlamentar em Nova Friburgo e a mais votada nas eleições de 2020. Foi eleita e atua na Comissão de Educação e Cultura e na Comissão de Promoção e Assistência Social, da Igualdade Racial e da Diversidade Sexual. Candidata a deputada federal em 2022, Felicio não se elegeu. Os cinco bairros em que Maiara Felicio teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições de 2020 foram Braunes, com 3,14%; Prado, com 3,11%; Ponte da Saudade, com 2,66%; Ypu, com 2,64%; e Cônego, com 2,5%. Já os bairros que representaram uma proporção maior de votos para a votação total de Felicio em 2020 foram o Centro, com 15,1%; Olaria, com 14,3%; Conselheiro Paulino 9,7%;

Prado, com 8,4%; e Cônego, com 6%.



Zezinho do Caminhão se candidatou a vereador pela primeira vez em 2008, porém foi eleito na sua segunda candidatura, em 2012, sendo o 5º vereador mais votado de Nova Friburgo. Foi reeleito em 2016, e em 2020 realizou o seu 3º mandato. Eleito em 2020 pelo PSB, Zezinho do Caminhão trocou de partido e se filiou ao Republicanos, se candidatando para Deputado Estadual do Rio de Janeiro em 2022, sendo o deputado estadual mais votado de Nova Friburgo, entretanto, não se elegeu. Em 2024, deixou a Câmara Municipal para assumir o cargo de Secretário de Serviços Públicos na Prefeitura de Nova Friburgo. Os cinco bairros em que Zezinho do Caminhão teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições de 2020 foram Cônego, com 12,2%; Cascatinha, com 6,7%; Macaé de Cima, com 3,5%; Granja Spinelli, com 2,7%; e Olaria 1,7%. Já os bairros que representam uma maior proporção dos votos totais do Zezinho do Caminhão foram Cônego, com 38,7%; Olaria, com 20,7%; Cascatinha, com 5,3%; Ypu, com 2,3%; e Vila Nova, com 1,4%.



Rodrigo Inácio (PSOL) é auxiliar administrativo foi um dos cinco candidatos mais votados do centro nas eleições de 2020 em Nova Friburgo, sendo sua primeira candidatura, entretanto, não foi eleito. Os cinco bairros em que Rodrigo Inácio teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições de 2020 foram Vila Amélia, com 3,9%; Vilage, com 2,4%; Centro, com 1,9; São Pedro da Serra, com 1,86; e Ypu, com 1,84. Já os bairros que representam uma maior proporção dos votos totais do Rodrigo Inacio foram Centro, com 25,5%; Vila Amélia, com 10,1%; Ypu, com 5,8%; Cônego 5,2%; e Cordoeira, com 3,64%.



Joelson do Pote (PDT) é engenheiro civil e ingressou na política em 2012, se elegendo para vereador com maior número de votos da cidade, foi reeleito em 2016 e em 2020 conquistando a 3ª maior votação de Nova Friburgo na sua última candidatura. Um dos seus Projetos de Lei de destaque foi a lei que institui a engenharia pública e gratuita para projetos de construção e legalização de interesse social para famílias de baixa renda. Os cinco bairros em que Joelson do Pote teve maior parcela proporcional de votos em relação ao total de votos do bairro nas eleições de 2020 foram Conquista, com 4,6%; Campo do Coelho, com 3,2%; Conselheiro Paulino, com 2,05%; Prado, com 2,02%; Jardim California, com 2,01%. Já os bairros que representam uma maior proporção dos votos totais do Joelson do Pote foram Conselheiro Paulino, representando 16,2% dos votos totais do candidato; Olaria, com 12,1%; Prado, com 7,13%; Campo do Coelho, com 5,3%; e Conquista, com 5,2%.



Dirceu Tardem (PL) é formado em pedagogia e ocupa o cargo de 1º Secretário na Mesa Diretora da Câmara Municipal de Nova Friburgo. Eleito pelo PSB em 2020, na sua primeira candidatura, Dirceu se filiou ao PL em abril de 2024, atuando diretamente em temas como desenvolvimento rural e educação. Nas eleições de 2020, foi o candidato mais votado de 4 dos bairros de Nova Friburgo, atingindo 34% dos votos totais de Salinas; São Lourenço, com 32%; Santa Cruz, com 31,8%; seguido por Barracão dos Mendes, com 27,6% dos votos totais do bairro. Já os bairros que representam uma maior proporção dos votos totais de Dirceu

foram Conquista, representando 23,5% dos votos totais do candidato; Salinas, com 17,3%; Santa Cruz, com 16,2%; Barracão dos Mendes, com 11,1; seguindo por São Lourenço, com 11% dos votos totais do candidato.

candidato Paulinho Nogueira (PSC) foi eleito e teve uma porcentagem de 1,49% dos votos do bairro.

No bairro do Alto, dos cinco vereadores mais votados do bairro, dois foram eleitos, dois alcançaram a suplência e um não foi eleito. Apesar de ser o candidato com maior porcentagem de votos no bairro, com 2,37%, Marcia Bertoche (PSOL) não foi eleita no pleito em questão. Entre os candidatos eleitos, temos Paulinho Nogueira (PSC) com 2,31% representando a porcentagem de votos do bairro e Erika Marra (PSD) com 2,20%. Entre os suplentes, temos Professor Marcelo Pellegrino (Cidadania) com 1,80% da porcentagem de votos do bairro e Calé (Podemos) com 1,79% dos votos do bairro.

No bairro da Barra do Imbuí, dos cinco vereadores mais votados do bairro, dois foram eleitos e três alcançaram a suplência. Entre os eleitos, temos Paulinho Nogueira (PSC) e Erika Marra (PSD) com, respectivamente, 1,84% e 1,46% da porcentagem de votos do bairro. Entre os suplentes, temos Dedê Reis (Republicanos) com 3,66%; Ricardo Martins (Cidadania) com 2,62% e Bruno do Espanhol (PV) com 1,52% da porcentagem dos votos do bairro.

No bairro do Meudon, dos cinco vereadores mais votados do bairro, um foi eleito, três conseguiram alcançar a suplência e um não foi eleito. O candidato mais votado no bairro e eleito no pleito em questão foi André do Gás (PP), com 3,70% da porcentagem de votos do bairro. Entre os suplentes, temos Marcelinho Mattos (DEM) com 3,35%, Diego Kapps Dentinho (Cidadania) com 2,06% e Cadinho (PMB) com 1,66% do percentual dos votos do bairro. O candidato Noel (PDT) foi o terceiro candidato mais votado no bairro, com 2,14% do percentual de votos do bairro, mas não conseguiu se eleger no pleito em questão.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Água Quente, Vieira, Vargem Grande, Bonsucesso e Bairro de Fátima.

Em Água Quente, Fabinho Filé, eleito pelo Podemos, atingiu 65,99% da proporção de votos do bairro, o que representou 55,86% de sua votação. Água Quente representou 1,78% dos votos totais do município de Teresópolis nas eleições de 2020.

Em Vieira, Diego Barbosa, eleito pelo Cidadania, atingiu 29,31% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 42,62% de seus votos. Vieira representou 1,75% dos votos de Teresópolis nas eleições de 2020.

Em Vargem Grande, Bruninho Almeida, eleito pelo PSDB, atingiu 18,22% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 53,84% de seus votos. Vargem Grande significou 2,51% dos votos de Teresópolis nas eleições de 2020.

Em Bonsucesso, Fidel Faria, eleito pelo PV, atingiu 14,46% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 46,33% dos votos totais do candidato. Bonsucesso representou 2,84% dos votos de Teresópolis nas eleições de 2020.

Em Bairro de Fátima, Calé, suplente pelo Podemos, atingiu 11,07% da proporção de votos do bairro, o que representou 28,05% de sua votação. Bairro de Fátima representou 3,27% dos votos totais do município de Teresópolis nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

De acordo com os dados das eleições 2020, os cinco partidos com maior número de cadeiras na Câmara Municipal são Cidadania, DEM, PMB, PSC e PSDB, onde cada um conquistou duas vagas.

O Cidadania teve maior relevância eleitoral no bairro da Vieira, representando 32,22% dos votos do bairro, seguido dos bairros Fazenda Alpina e Vila Muqui, com 21,55% e 16,81% dos votos do bairro, respectivamente. Nos bairros de Vista Alegre e Vargem Grande, o Cidadania conquistou 12,80% e 12,41%, respectivamente, dos votos do bairro.

O DEM teve maior relevância eleitoral no bairro do Barroso, representando 12,54% dos votos do bairro, seguido pelo bairro de Jardim Meudon, onde conquistou 12,33% dos votos do bairro. Em Bairro de Fátima, São Pedro e Albuquerque, o partido conquistou, respectivamente, 11,19%, 11,06% e 11,06%.

O PMB teve maior relevância eleitoral no bairro de Pessegueiros, representando 22,6% dos votos do bairro. Nos bairros de Vieira e Campo Limpo, o partido conquistou 20,65% e 18,35% dos votos do bairro, respectivamente. Já no bairro de Fischer, conquistou 14,43%, e na Fazenda Alpina, 11%.

O PSC teve maior relevância eleitoral no bairro da Sebastiana, representando 43,96% dos votos do bairro, seguido do bairro de Imbiú, com 19,31% dos votos. Em terceiro lugar, temos o bairro de Santa Rosa, onde o partido conquistou 14,53% dos votos, seguido do bairro Quebra Frascos, onde conquistou 13,93% de votos. Em quinto lugar, encontra-se o bairro de Venda Nova, onde o PSC conquistou 12,55% dos votos do bairro.

O PSDB obteve maior relevância eleitoral no bairro da Granja Guarani, representando 25,94% dos votos do bairro, seguido do bairro de Vargem Grande, onde conquistou 20,64% dos votos. Em terceiro lugar, temos o bairro do FEO, onde o partido conquistou 14,02% dos votos do bairro, seguido do bairro de Vista Alegre, com 13,63% dos votos. Em quinto lugar, aparece o bairro de Venda Nova, onde o PSDB conquistou 11,62% dos votos do bairro.

No que diz respeito aos bairros que foram mais relevantes para a votação total do Cidadania no município de Teresópolis, enumeramos os cinco principais, em ordem decrescente. O bairro de Várzea foi o mais relevante para a votação total do Cidadania em Teresópolis, representando 16,17% dos votos conquistados pelo partido. Em seguida, temos o bairro de Vieira, que representa 8,39% dos votos conquistados pelo partido. O bairro do Alto representa 8,22% dos votos do partido, seguido por Barra do Imbuí com 7,36% e Bonsucesso com 4,89% dos votos do partido do município.

Para o DEM, o bairro mais relevante para a votação total do partido no município foi o bairro de São Pedro, representando 18,62% dos votos conquistados pelo partido. Em seguida, temos o bairro do Alto, representando 9,93% dos votos conquistados pelo partido, e o bairro de Meudon, representando 5,81% dos votos conquistados pelo partido. O Bairro de Fátima e Albuquerque fecham a lista dos cinco bairros mais relevantes para a votação total do partido em Teresópolis, representando 4,81% e 3,37% dos votos do partido, respectivamente.

Para o PMB, o bairro mais relevante para a votação total do partido no município foi o bairro de São Pedro, representando 16,5% dos votos conquistados pelo partido. Em seguida, temos o bairro do Meudon, representando 7,01% dos votos conquistados pelo partido, e o bairro de Fonte Santa, representando 6,52% dos votos conquistados pelo partido. Os bairros de Vieira e Bonsucesso fecham a lista dos cinco bairros mais relevantes para a votação total do partido em Teresópolis, representando 5,62% e 3,87% dos votos do partido, respectivamente.

Para o PSC, o bairro mais relevante para a votação total do partido no município foi o bairro de Bonsucesso, representando 5,44% dos votos conquistados pelo partido. Em seguida, temos o bairro da Sebastiana, representando 3,18% dos votos conquistados pelo partido, e o bairro de Imbuí, representando 3,06% dos votos conquistados pelo partido. Os bairros de Caleme e Venda Nova fecham a lista dos cinco bairros mais relevantes para a votação total do partido em Teresópolis, representando 2,98% e 2,44% dos votos do partido, respectivamente.

Por fim, no que diz respeito aos bairros que foram mais relevantes para a votação total do PSDB no município de Teresópolis, em primeiro lugar, aparece o bairro de Vargem Grande, representando 9,51% dos votos conquistados pelo partido na eleição. Em seguida, temos o bairro da Granja Guarani, representando 5,34%, e o bairro de Venda Nova, representando 2,47%. Os bairros

de Pimenteiras e Feo fecham a lista dos cinco bairros mais relevantes para a votação total dos tucanos em Teresópolis, representando 2,07% e 1,83% dos votos do partido, respectivamente.

Os principais candidatos em 2020

Em Teresópolis, os cinco principais vereadores foram aqueles que obtiveram o maior número de votos na eleição municipal de 2020. São eles: Fabinho Filé (Podemos) com 1.935 votos, Paulinho Nogueira (PL, anteriormente PSC) com 1.694 votos, Dudu do Resgate (DC, anteriormente Solidariedade) com 1.380 votos, Erika Marra (PMB, anteriormente PSD) com 1.221 votos e Diego Barbosa (Solidariedade, anteriormente Cidadania) com 1.112 votos.



Fabinho Filé (Podemos), o vereador mais votado em Teresópolis nas últimas eleições, é Vice-Presidente da Mesa Diretora da Câmara Municipal de Teresópolis atuando em seu segundo mandato. Defensor das bandeiras do agronegócio, saúde e educação, o ator político disputa novamente as eleições municipais em 2024 buscando um terceiro mandato na vereança.



Também em busca da reeleição, Paulinho Nogueira (PL), foi eleito com 1.694 votos nas eleições de 2020. Na Câmara Municipal de Teresópolis é Presidente da Comissão de Educação e Cultura. O candidato aposta, através das suas redes sociais, em rememorar seu último mandato a fim de conquistar o eleitorado.



Dudu do Resgate (DC) é atualmente Presidente da Comissão de Serviços Públicos do município e também busca a reeleição como vereador. Utilizando a estratégia da nostalgia, Dudu do Resgate dissemina conteúdos que retomam seus feitos em Teresópolis divulgando projetos políticos de sua autoria e ressaltando sua atuação na saúde, educação, lazer, entre outros



Única mulher entre os cinco principais vereadores de Teresópolis, Erika Marra (PMB) disputa novamente as eleições defendendo as temáticas esporte, educação e direitos da mulher. Erika também tem a sua campanha direcionada ao que foi o seu primeiro mandato com ênfase em sua frente em quatro Comissões na Câmara e 27 leis de sua autoria.



Diego Barbosa (Solidariedade) ocupa na Câmara Municipal de Teresópolis a presidência da Comissão Especial de Combate a Pobreza e a Fome. Eleito como o quinto vereador mais votado em 2020, o candidato vai em busca da reeleição em 2024 defendendo suas bandeiras: fortalecimento da agricultura familiar, atenção básica de saúde, o corporativismo e a segurança alimentar.

No bairro da Reta, dos cinco vereadores mais votados do bairro, todos foram eleitos. Sendo eles: Andinho da Reta (Solidariedade), com 8,13% representando a porcentagem de votos do bairro; Bruno Miranda (PSC), com 7,05%; Marcelo Mansur (PL), com 6,88%; Tico Tico (Avante), com 6,88% e Albert Herdy (Solidariedade), com 5,98% representando a porcentagem de votos do bairro.

Na Volta do Umbigo, dos cinco vereadores mais votados do bairro, três foram eleitos e dois se tornaram suplentes. Entre os eleitos, temos Diogo Latini (PSC), com 9,38% representando a porcentagem de votos do bairro; Julio Badini (PL), com 6,49% e Tico Tico (Avante) com 4,33%. Entre os candidatos que alcançaram a suplência, temos João Batista (Avante), com 7,58% e Cesar do Taxi (PSC), com 5,05% representando a porcentagem de votos do bairro.

Os bairros concentradores de voto

Entre os bairros de maior relevância eleitoral, os que apresentaram maior concentração de votos em único candidato, foram: Volta do Umbigo, Centro, Barreira, Reta.

Em Volta do Umbigo, Diogo Latini, eleito pelo PSC, atingiu 9,39% da proporção de votos do bairro, o que representou 7,36% de sua votação. Volta do Umbigo representou 6,67% dos votos totais do município de Macuco nas eleições de 2020.

No Centro, Marcelo Mansur, eleito pelo PL, atingiu 8,84% da proporção de votos do bairro, o que significou ao candidato 74,56% de seus votos. Centro representou 65,48% dos votos de Macuco nas eleições de 2020.

Em Barreira, Mimi, eleito pelo Avante, atingiu 8,64% da proporção de votos do bairro. A votação no bairro significou ao candidato 25,8% de seus votos. Barreira significou 10,94% dos votos de Macuco nas eleições de 2020.

Em Reta, Andrinho da Reta, eleito pelo Solidariedade, atingiu 8,13% da proporção de votos do bairro. O bairro correspondeu a 23,82% dos votos totais do candidato. Reta representou 18,89% dos votos de Macuco nas eleições de 2020.

Os partidos e seus redutos eleitorais

A Câmara Municipal de Macuco é composta pelos partidos da chapa única que concorreu em 2020, encabeçada por Bruno Boaretto (PL), reeleito em 2020 no pleito conhecido como “a disputa de um homem só”, quando concorreu numa chapa composta por cinco partidos (PL, PSC, PSD, Avante e Solidariedade). Desta forma, a composição da Câmara Municipal é composta pelos partidos: Avante que, na ocasião, conquistou três cadeiras; PSC, Solidariedade e PL, que conquistaram duas cadeiras cada na eleição de 2020.

O Avante teve maior relevância eleitoral no bairro da Barreira, representando 28,85% dos votos do bairro, seguido dos bairros do Centro e da Volta do umbigo, com 27,38% e 27,07% dos votos do bairro, respectivamente. No bairro da Reta, o Avante conquistou 23,86% dos votos do bairro. Quando analisamos a relevância de um determinado bairro para a votação do partido, o bairro do Centro aparece com 66,75% dos votos do Avante.

O PSC teve maior relevância eleitoral no bairro da Volta do Umbigo, representando 28,15% dos votos do bairro, seguido dos bairros da Reta, com 24,93% dos votos do bairro. No bairro da Barreira e do Centro, o PSC conquistou 20,67% e 19,26% dos votos do bairro, respectivamente. Quando analisamos a relevância de um determinado bairro para a votação do partido, o bairro do Centro aparece com 60,33% dos votos do PSC.

O PL teve maior relevância eleitoral no bairro da Barreira, representando 24, 22% dos votos

do bairro. Nos bairros do Centro e da Reta, o partido conquistou 23,41% e 21,53% dos votos do bairro, respectivamente. Já no bairro da Volta do Umbigo, o PL conquistou 19,49% dos votos do bairro. Quando analisamos a relevância de um determinado bairro para a votação do partido, o bairro do Centro aparece com 66,76% dos votos do PL.

O Solidariedade teve maior relevância eleitoral nos bairros do Centro e da Reta, representando 22,82% e 22,34% dos votos do bairro, respectivamente. No bairro da Barreira, o partido conquistou 18,98% dos votos no bairro. Já no bairro na Volta do Umbigo, o Solidariedade conquistou 16,24% dos votos do bairro. Quando analisamos a relevância de um determinado bairro para a votação do partido, o bairro do Centro aparece com 67,92% dos votos do Solidariedade.

Os principais candidatos em 2020

Os nomes mais votados neste pleito no município de Macuco foram: Marcelo Mansur (PL), Andinho da Reta (Solidariedade), Tico-Tico (Avante), Diogo Latini (PSC) e Julio Badini (PL). Nesta edição, optamos por percorrer a trajetória dos quatro vereadores eleitos que tiveram maior concentração de votos em um determinado bairro: Diogo Latini (PSC), Marcelo Mansur (PL), Mimi (Avante), Andinho da Reta (Solidariedade); e de Michelle Zaniboni (PSC), que alcançou a suplência na eleição de 2020.



Boaretto (PL) e do governador Cláudio Castro (PL), sempre marcando a importância da área esportiva para a cidade.

Em 2020, pelo PSC, Diogo Latini foi eleito 353 votos (6,22% dos votos) para o seu segundo mandato consecutivo. Vale ressaltar que dos 353 votos conquistados pelo candidato, 73,6% foram no bairro da Volta do Umbigo. Foi vice-presidente da Câmara Municipal de Macuco e, desde então, sua principal pauta é o esporte. Agora, em 2024, concorrendo pelo PL à reeleição na Câmara Municipal de Macuco, tem como um dos seus principais compromissos a manutenção do Projeto Brasil de Talentos, apoiado pelo Deputado Federal Luiz Luma (PL), que oferece escola de futebol gratuita para crianças a partir de 6 anos. Além disso, é possível ver em suas redes sociais fotos com o senador Romário (PL), com o deputado e presidente da Alerj Rodrigo Bacellar (PL), do deputado estadual Bruno



Marcelo Mansur (PL) é vereador desde 2004, está em seu terceiro mandato. Foi vice-prefeito durante o mandato de Félix Lengruber (PMDB), entre 2012 e 2016. Nas eleições de 2020, Marcelo Mansur (PL) conquistou 460 dos votos, representando 8,11% dos votos totais. Vale ressaltar que dos 460 votos conquistados pelo candidato, 74% foram no bairro do Centro. Eleito presidente da Câmara Municipal de Macuco quando assumiu o cargo de vereador em 201, agora, em 2024, Marcelo Mansur se apresenta como candidato a prefeito pelo Republicanos, tendo como vice em sua chapa Wilson Tralli. Suas principais pautas são a geração de empregos e oportunidades para jovens, agricultura e habitação popular.

É comum em suas redes sociais a presença de posts com a Deputada Federal Rosângela Gomes (Republicanos), incluindo recentemente um vídeos de “prestação de contas” que indicam o envio de recursos destinado a Macuco, entre eles: R\$ 200.000 para cuidados de reinserção social, R\$ 100.000 na qualificação de mão de obra de combate às drogas, R\$ 500.000 na política nacional de desenvolvimento urbano, R\$ 300.000 para educação, R\$ 400.000 para ciência e patrulha

mecanizada, R\$ 30.000 para a área da saúde e mais de R\$ 2.400.000 para creches e aquisições de máquina. Neste mesmo vídeo, a deputada afirma a necessidade da união da Prefeitura de Macuco com o Governo Federal, que só poderá ser realizada com a eleição de Mansur.



Em 2020, Denin Mimi (Avante) foi eleito vereador com 217 votos (3,82% dos votos). Vale ressaltar que dos 217 votos conquistados pelo candidato, 25,8% foram no bairro da Barreira. Atualmente filiado e concorrendo à reeleição ao cargo de vereador pelo PRD, Mimi tem como uma das suas principais pautas a questão da regularização fundiária urbana municipal.



Andinho da Reta (Solidariedade) concorre ao cargo de vereador desde 2008, sendo eleito pela primeira vez em 2020 com 382 votos (6,73% dos votos). Vale ressaltar que destes 382 votos, 23,8% foram conquistados no bairro da Reta. Andinho da Reta (Solidariedade) é o 1º secretário da Mesa Diretora da Câmara e atualmente concorre à reeleição pelo Cidadania. Durante seu mandato, foi autor de 51 Leis Municipais, entre elas a instituição em âmbito municipal do Dia do Pastor Evangélico e o Dia do Padre, além de propostas de combate ao uso de drogas químicas em geral, álcool e cigarro.

Apesar do Chefe do Executivo municipal de Macuco ser uma mulher, Michelle Bianchini (Solidariedade), a representação feminina na política local é baixa, sobretudo se olharmos para a Câmara de Vereadores. Nos últimos 20 anos, somente duas mulheres foram eleitas vereadoras na cidade. Em 2004, Naná (PT) foi eleita com 151 votos. A cidade só voltou a eleger uma mulher para a Câmara oito anos depois, quando Michelle Bianchini foi eleita em 2012 pelo PTB com 344 votos, sendo a terceira candidata mais votada da cidade. Em 2016 e em 2020, Michelle compôs a chapa para a prefeitura de Macuco na posição de vice-prefeita, naquela ocasião pelo PHS e nesta mais recente pelo PSD. Com a renúncia do prefeito Bruno Boaretto (PL) em 2022 para concorrer como candidato a deputado estadual, Michelle assumiu a prefeitura, sendo a primeira prefeita da cidade e concorre em 2024 à reeleição pelo Solidariedade.

Na tentativa de conquistar uma cadeira e representar as mulheres na Câmara de Vereadores de Macuco, Michelle Zaniboni, também conhecida como Michelle da Saúde (PP), vem construindo uma campanha com pouco uso das redes sociais. Em 2020, foi a candidata à vereança mais votada, conquistando 110 votos (1,94% de votos) ao concorrer pelo PSC. Nesse ano, Zaniboni conquistou 1,85% dos votos do bairro do Centro, que representa 65% dos seus votos totais conquistados naquela eleição.



Por se tratar de uma abordagem inovadora, o material disponibilizado neste terceiro volume do Guia Lappcom Eleições Municipais 2024, possui um caráter mais técnico e um nível de detalhamento maior. Nosso objetivo central foi analisar a distribuição de votos dos principais candidatos à eleição de 2020 pelos bairros dos municípios em que disputaram cadeiras ao Legislativo, extraindo desses dados informações úteis para compreender seu potencial na eleição deste ano.

Para realizar esta análise, criamos dois indicadores, que mensuram (i) o quanto cada bairro representou em relação ao total de votos do partido ou candidato na eleição e (ii) o quanto cada partido ou candidato obteve em relação ao total de votos do bairro. Nessa mensuração, utilizamos dois filtros para evitar análises enviesadas pela discrepância entre o número de eleitores de cada bairro. Inicialmente, filtramos apenas os quinze maiores bairros do município analisado em termos de densidade eleitoral. Apenas em Macuco não foi possível encontrar cinco bairros. Portanto, em todos encontramos ao menos quatro bairros que atendessem aos critérios e, por este motivo, este volume contém a análise da concentração de 104 bairros ao longo das 21 cidades observadas.

Analisando o conjunto dos dados com a utilização destes dois filtros, é possível observar quais foram os partidos que dominaram mais bairros, isto é, qual o partido dos candidatos com a maior votação entre os 15 bairros mais expressivos de todas essas cidades. O resultado está ilustrado na tabela abaixo:

PARTIDO	NÚMEROS DE BAIRROS QUE O PARTIDO DOMINOU (POSIÇÃO NO RANQUE)	NÚMERO DE CANDIDATOS DOMINANTES (POSIÇÃO NO RANQUE)
DEM	26 (1º)	22 (1º)
MDB	25 (2º)	22 (1º)
PDT	22 (3º)	16 (4º)
CIDADANIA	21 (4º)	18 (3º)
DC	17 (5º)	12 (9º)
AVANTE	15 (6º)	14 (6º)
PL	15 (7º)	14 (6º)
PSC	15 (8º)	15 (6º)
PSD	15 (9º)	14 (6º)
REPUBLICANOS	15 (10º)	10 (11º)

Outro resultado encontrado foi a baixa presença de mulheres entre os políticos dominantes. Mesmo sendo a maioria dos eleitores em todos os municípios analisados neste volume, com raras exceções, elas não figuram na lista dos candidatos que mais concentraram votos nos bairros. Dos 104 bairros indicados como concentradores de votos, pelo alto percentual conferido a apenas um candidato, em apenas sete este candidato era mulher. Foram elas: Rosa Fernandes (PSC, Rio de Janeiro); Dra Letícia Costa (PSDB, São João de Meriti); Rayane Braga (PSL, Barra Mansa); Gilmara Borges (PSL, Três Rios), Fernanda Costa (MDB, Duque de Caxias), Alexandra Ferro (Cidadania, Niterói) e Teresa Bergher (Cidadania, Rio de Janeiro).

Principais resultados

Ademais, ressaltando o impacto deste dado para um panorama geral de subrepresentação de mulheres na esfera política, desta lista, apenas Rosa Fernandes, Teresa Bergher, Rayane Braga e Dra. Letícia Costa foram eleitas, as demais ficaram como suplentes.

Por fim, um último detalhe chamou atenção nas análises dos municípios: parte considerável dos candidatos que concentraram votos nesses bairros não foram eleitos. Dos 97 nomes que dominaram os 104 bairros apontados como concentradores, 33 não foram eleitos (31,7% do total). Se levássemos em conta todos os cinco primeiros mais votados de cada bairro, seriam 260 não eleitos dos 444 nomes observados (58,5% do total). A tendência se mantém se expandirmos os bairros para os 15 mais densos eleitoralmente, se considerarmos os cinco primeiros de cada bairro, apenas 332 de 944 (35,2% do total) se elegeram, ou seja, aproximadamente 65% não se elegeram. Esses números indicam que a concentração de votos não é um proxy de sucesso eleitoral, ou seja, não é uma marcação de candidatos que serão eleitos pelos próprios votos ou por média partidária.



CARAVELA DADOS E ESTATÍSTICAS. Caravela Dados e Estatísticas, 2024. Disponível em: <https://www.caravela.info/>. Acesso em: 19 set. 2024.

DIVULGAÇÃO DE CANDIDATURAS E CONTAS ELEITORAIS. Divulgação de Candidaturas e Contas Eleitorais, 2024. Disponível em: <https://divulgacandcontas.tse.jus.br/divulga/#/home>. Acesso em: 19 set. 2024.

GEOFUSION. Bairros mais populosos do Brasil, 2024. Disponível em: <https://geofusion.com.br/blog/bairros-mais-populosos-do-brasil/>. Acesso em: 19 set. 2024.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DAS CIDADES. Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades, 2024. Disponível em: <https://idsc.cidadessustentaveis.org.br/>.

ÍNDICE DE PROGRESSO SOCIAL BRASIL. Índice de Progresso Social (IPS) Brasil, 2024. Disponível em: <https://ipsbrasil.org.br/>. Acesso em: 19 set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. IBGE Cidades, 2024. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rj/panorama>. Acesso em: 19 set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, 2024. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9127-pesquisa-nacional-por-amostra-de-domicilios.html>. Acesso em: 19 set. 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Datasus, 2024. Disponível em: <https://datasus.saude.gov.br/>. Acesso em: 19 set. 2024.

PORTAL SEBRAE. Observatório Data MPE Brasil, 2024. Disponível em: <https://datampe.sebrae.com.br/>. Acesso em: 19 set. 2024.

ROSA, D. P. Consensos e dissensos sobre a cidade-dormitório: São Gonçalo (RJ), permanências e avanços na condição periférica. Revista Política e Planejamento Regional, Rio de Janeiro, v. 4, n. 2, jul./dez. 2017, pp. 273-288.

SILVA, M. G. (coord.). Prefeitos atuais, candidatos potenciais: Guia Lappcom Eleições Municipais 2024 (vol. 1). Rio de Janeiro, Seropédica: Laboratório de Partidos, Eleições e Política Comparada, 2023.

SILVA, M. G. (coord.). Vereadores: Guia Lappcom Eleições Municipais 2024 (vol. 2).

REFERÊNCIAS

Rio de Janeiro, Seropédica: Laboratório de Partidos, Eleições e Política Comparada, 2024.

SOUZA, I. U. C. Propostas governamentais em âmbito municipal: uma análise dos manifestos de prefeitos da Baixada Fluminense (RJ). Orientador: Mayra Goulart da Silva. 2024. 167 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Seropédica, 2024.

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO. Estatísticas do Eleitorado, 2024. Disponível em: <https://www.tre-rj.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado-tre-rj/estatisticas-do-eleitorado-tre-rj>. Acesso em 19 set. 2024.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Eleitorado da eleição, 2024. Disponível em: <https://sig.tse.jus.br/ords/dwapr/r/seai/sig-eleicao-eleitorado/>. Acesso em: 19 set. 2024.

Notícias

AMANTEA, Alessandra. Vereador Dida Gabarito Toma Posse na Câmara de Búzios. Câmara Municipal de Armação dos Búzios, 2021. Disponível em: <https://www.armacaodosbuzios.rj.leg.br/sobrecmab/noticias/vereador-dida-gabarito-toma-posse-na-camara-de-buzios>. Acesso em: 19 set. 2024.

ANDRADE, Mariana. Quem é Rosinha Garotinho, ex-governadora do RJ e alvo de ação da PF. Metrôpoles, 2023. Disponível em: <https://www.metropoles.com/brasil/quem-e-rosinha-garotinho>. Acesso em: 19 set. 2024.

ARAÚJO, Camila. Censo 2022: São Gonçalo é a cidade que mais perdeu habitantes no Brasil; veja ranking. O Globo, 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/economia/noticia/2023/06/cento-2022-sao-goncalo-e-a-cidade-que-mais-perdeu-habitantes-no-brasil-veja-ranking.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

AZEVEDO, L. F. Da cana-de-açúcar ao petróleo, economia de Campos mudou nas últimas décadas. Extra, 2023. Disponível em: <https://extra.globo.com/rio/cidades/campos/noticia/2023/09/da-cana-de-acucar-ao-petroleo-economia-de-campos-mudou-nas-ultimas-decadas.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

AZEVEDO, L. F. Pesquisa Quaest: disputa em Nova Iguaçu começa com empate técnico entre candidato de Bolsonaro, petista e empresário. O Globo, 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/blogs/pulso/post/2024/06/pesquisa-quaest-dispu>

ta-em-nova-iguacu-comeca-com-empate-tecnico-entre-candidato-de-bolsonaro-petista-e-empresario.ghtml. Acesso em: 19 set. 2024.

AZEVEDO, L. F. Prefeito de Búzios (RJ) tem mandato cassado; assessor foi flagrado com dinheiro para compra de votos no dia da eleição. O Globo, 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2024/02/01/prefeito-de-buzios-rj-tem-mandato-cassado-assessor-foi-flagrado-com-dinheiro-para-compra-de-votos-no-dia-da-eleicao.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

BARBAS, Alice Leal. Hegemonia petista que já dura 16 anos em Maricá. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/08/hegemonia-petista-que-ja-dura-16-anos-em-marica.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024

BARBAS, Alice Leal. Maricá tem o desafio de crescer com planejamento. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/09/marica-tem-o-desafio-de-crescer-com-planejamento.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

BARREIRA, Gabriel. Mais um suplente é empossado na Alerj na vaga de deputado preso. G1, 2019. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/03/27/mais-um-suplente-e-empossado-na-alerj-na-vaga-de-deputado-preso.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

CAPITÃO NELSON (Avante) é eleito prefeito de São Gonçalo, RJ. G1, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2020/11/29/capitao-nelson-avante-e-eleito-prefeito-de-sao-goncalo-rj.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

CARDOSO, P. H.; BOUCKHORNY, B. Vereador de Búzios é considerado foragido da Justiça após operação do MPRJ contra falsificação de alvarás. G1, 2021. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/regiao-dos-lagos/noticia/2021/04/28/vereador-de-buzios-e-considerado-foragido-da-justica-apos-operacao-do-mprj-contrafalsificacao-de-alvaras.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

CORREIA, Ben-Hur. Justiça eleitoral manda cassar mandato do presidente da Câmara de São Gonçalo. G1, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/06/27/justica-eleitoral-manda-cassar-mandato-do-presidente-da-camara-de-sao-goncalo.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

CORRÊA, Douglas. Justiça eleitoral indefere candidatura de Garotinho a vereador no Rio. Agência Brasil, 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/justica/noticia/2024-09/justica-eleitoral-indefere-candidatura-de-garotinho-vereador-no-rio>. Acesso em: 19 set. 2024.

CRISTIANE, Renata. Alexandre Martins lidera pesquisa para reeleição em Búzios. O Dia, 2024. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/colunas/politica-costa-do-sol/2024/08/6907770-alexandre-martins-lidera-pesquisa-para-reeleicao-em-buzios.html>. Acesso em: 19 set. 2024.

CRISTIANE, Renata. Dr Serginho (PL) lidera com 59,6% na pesquisa para prefeitura de Cabo Frio. O Dia, 2024. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/colunas/politica-costa-do-sol/2024/08/6906703-dr-serginho-pl-lidera-com-596-na-pesquisa-para-prefeitura-de-cabo-frio.html> Acesso em: 19 set. 2024

CRISTIANE, Renata. Prefeita de Cabo Frio, Magdala Furtado se filia ao PV. O Dia, 2024. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/colunas/politica-costa-do-sol/2024/03/6802394-prefeita-de-cabo-frio-magdala-furtado-se-filia-ao-pv.html> Acesso em: 19 set. 2024

CRISTIANE, Renata. Rafael Peçanha (REDE) é confirmado candidato a prefeito de Cabo Frio. O Dia, 2024. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/colunas/politica-costa-do-sol/2024/08/6894491-rafael-pecanha-rede-e-confirmado-candidato-a-prefeito-de-cabo-frio.html> Acesso em: 19 set. 2024

DAVID, Victor Escobar. Em Nova Iguaçu, baixo investimento trava melhorias. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/09/em-nova-iguacu-baixo-investimento-trava-melhorias.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

DAVID, Victor Escobar. Nova Iguaçu: religião está no centro da corrida eleitoral pela prefeitura. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/08/nova-iguacu-religiao-esta-no-centro-da-corrida-eleitoral-pela-prefeitura.ghtml>. Acesso em: set. 2024

FERREIRA, Petronilio. Niterói e os problemas sociais. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/09/niteroi-e-os-problemas-sociais.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

FERREIRA, Petronilio. Niterói, campanha local tem divisão ideológica. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/08/divisao-ideologica-em-campanha-local.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024

GANDRA, Alana. Ex-vereador é preso preventivamente por estupro. Agência Brasil, 2024. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-11/ex-vereador-e-preso-preventivamente-por-estupro>. Acesso em: 19 set. 2024.

GONÇALVES, Mônica. Com problemas do tamanho da receita, carências antigas persistem em Duque de Caxias. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/noticia/2024/09/com-problemas-do-tamanho-da-receita-carencias-antigas-persistem-em-duque-de-caxias.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

GONÇALVES, Mônica. Eleição em Duque de Caxias tem polarização e onipresença do discurso evangélico. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/08/eleicao-em-duque-de-caxias-tem-polarizacao-e-onipresenca-do-discurso-evangelico.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024

GRINBERG, Felipe. Patriarcas das famílias Garotinho e Bacellar transformam briga política de Campos em barraco nas redes. O Globo, 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/noticia/2024/01/12/patriarcas-das-familias-garotinho-e-bacellar-transformam-briga-politica-de-campos-em-barraco-nas-redes.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

GRINBERG, Felipe; SCHMITZ, Priscila. Veja o que Bomtempo, Hingo e Yuri defendem para Petrópolis. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/09/veja-o-que-bomtempo-hingo-e-yuri-defendem-para-petropolis.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

ITAPERUNA: Prefeitura revoga contingenciamento, mas promete manter rigor. J3 News, 2023. Disponível em: <https://j3news.com/2023/06/20/itaperuna-prefeitura-revoga-contingenciamento-mas-promete-manter-rigor/>. Acesso em: 19 set. 2024.

JUNIOR, M. S. Política de Campos na luta por representatividade feminina. Folha Blogs, 2024. Disponível em: <https://www.folha1.com.br/blogs/cotidiano/2024/06/1299339-politica-de-campos-na-luta-por-representativade-feminina.html>. Acesso em: 19 set. 2024.

JUSTIÇA Eleitoral nega registro de dois candidatos ao cargo de vereador por envolvimento com a milícia. O Globo, 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/eleicoes-2024/noticia/2024/09/06/justica-eleitoral-nega-registro-de-candidatura-de-dois-candidatos-por-envolvimento-com-a-milicia.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024

LASMAR, Irma. Capitão Nelson (Avante) promete expandir Programa Segurança Presente. Meia Hora, 2020. Disponível em: <https://www.meiahora.com.br/geral/2020/11/6032035-capitao-nelson--avante--promete-expandir-programa-seguranca-presente.html>. Acesso em: 19 set. 2024.

LIMINAR DO TSE determina que Marcos Bacellar assuma na Câmara de Campos, RJ.

G1, 2017. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/norte-fluminense/noticia/liminar-do-tse-determina-que-marcos-bacellar-assuma-na-camara-de-campos-rj.ghhtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

LOPES, R. T. Perfis fakes derrubados pela Justiça: Rodrigo Neves manda indireta, e Jordy responde. O Globo, 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/rio/bairros/niteroi/noticia/2024/08/31/perfis-fakes-derrubados-pela-justica-rodrico-neves-manda-indireta-e-jordy-responde.ghhtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

MARQUES, Ariane. Magdala Furtado toma posse como prefeita de Cabo Frio após morte de José Bonifácio. G1, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/regiao-dos-lagos/noticia/2023/07/18/magdala-furtado-toma-posse-como-prefeita-de-cabo-frio-apos-morte-de-jose-bonifacio.ghhtml>. Acesso em: 19 set. 2024

MEDEIROS, Vítor. A história se repete em São Gonçalo. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/08/historia-se-repete-na-segunda-maior-cidade.ghhtml>. Acesso: 19 set. 2024

MEDEIROS, Vítor. Gerar empregos é a maior preocupação em São Gonçalo. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/09/gerar-empregos-e-a-maior-preocupacao-em-sao-goncalo.ghhtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

MELLO, Leonardo David. Angra dos Reis: crescer sem causar danos à natureza. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/09/angra-dos-reis-crescer-sem-causar-danos-a-natureza.ghhtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

MELLO, Leonardo. Angra dos Reis em busca de uma nova liderança. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/08/angra-dos-reis-em-busca-de-uma-nova-lideranca.ghhtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

MENIUK, Bianca Alegria. Campos dos Goytacazes, riqueza do petróleo não reduz carências. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/09/em-campos-dos-goytacazes-riqueza-do-petroleo-nao-reduz-carencias.ghhtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

MENIUK, Bianca Alegria. Com a marca das batalhas entre clãs campistas. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/08/com-a-marca-das-batalhas-entre-clas.ghhtml>. Acesso em: 19 set. 2024

MOEDA SOCIAL é desejo da população gonçalense, afirma Dimas Gadelha. O Dia, 2024. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/sao-goncalo/2024/08/6904021-moeda-social-e-desejo-da-populacao-goncalense-afirma-dimas-gadelha.html>. Acesso em: 19 set. 2024.

MONTEIRO, Jefferson. Após confusão em Câmara de Belford Roxo, vereadores denunciam gabinetes arrombados e sumiço de documentos. G1, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/12/19/apos-confusao-em-camara-de-belford-roxo-vereadores-denunciam-gabinetes-arrombados-e-sumico-de-documentos.ghtml> Acesso em: 19 set. 2024

MONTEIRO, Jefferson. Oposição acusa presidente da Câmara de Belford Roxo de desrespeitar decisão judicial e aumentar tempo no cargo. G1, 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/12/12/oposicao-acusa-presidente-da-camara-de-belford-roxo-de-desrespeitar-decisao-judicial-e-aumentar-tempo-no-cargo.ghtml> Acesso em: 19 set. 2024

MONTEIRO, Jefferson; BOECKEL, Cristina; ALVES, Raoni. Prefeito lidera invasão da Câmara de Belford Roxo e dá tapa no rosto de homem; VÍDEO. G1, 2023. <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2023/12/15/prefeito-de-belford-roxo-acer-ta-tapa-no-rosto-de-homem-durante-confusao-na-camara-de-vereadores-video.ghtml> Acesso em: 19 set. 2024

NOIA, Julia. Em meio a embate entre os clãs Garotinho e Bacellar, Rosinha registra ocorrência na polícia após xingamentos. O Globo, 2023. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2023/08/14/em-meio-a-embate-entre-os-clas-garotinho-e-bacellar-rosinha-registra-ocorrencia-na-policia-apos-xingamentos.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

PESQUISA APONTA favoritismo de Wladimir Garotinho, com 64% dos votos válidos. O Dia, 2024. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/campos/2024/05/6839107-pesquisa-aponta-favoritismo-de-wladimir-garotinho-com-64-dos-votos-validos.html>. Acesso em: 19 set. 2024.

PESQUISA APONTA liderança disparada de Johnny Maycon com 63,35% em Nova Friburgo. O Dia, 2024. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/nova-friburgo/2024/09/6915304-pesquisa-aponta-lideranca-disparada-de-johnny-maycon-com-6335-em-nova-friburgo.html>. Acesso em: 19 set. 2024.

PESQUISA IPEC/TUPI: em Nova Iguaçu, Dudu Reina soma 33%; Clébio Jacaré tem 14% e Tuninho da Padaria, 9%. Rádio Tupi, 2024. Disponível em: <https://www.tupi.fm/rio/pesquisa-ipecc-tupi-nova-iguacu-agosto-2024/>. Acesso em: 19 set. 2024.

PREFEITO DE ITAPERUNA lidera intenções de votos na cidade. O Dia, 2024. Disponível em: <https://odia.ig.com.br/itaperuna/2024/08/6903709-prefeito-de-itaperuna-lidera-intencoes-de-votos-na-cidade.html>. Acesso em: 19 set. 2024.

PRESIDENTE DO TSE cobra regulamentação de redes sociais e do uso da IA. Tribunal Superior Eleitoral, 2024. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Fevereiro/presidente-do-tse-cobra-regulamentacao-de-redes-sociais-e-do-uso-da-inteligencia-artificial>. Acesso em: 19 set. 2024.

REBECA ANDRADE receberá a medalha Tiradentes no Rio de Janeiro. Carta Capital, 2024. Disponível em: <https://www.cartacapital.com.br/esporte/rebeca-andrade-recebera-a-medalha-tiradentes-no-rio-de-janeiro/>. Acesso em: 19 set. 2024.

RELEMBRE A TRAJETÓRIA de Anthony Garotinho, ex-governador do Rio de Janeiro. Gazeta do Povo, 2022. Disponível em: <https://www.gazetadopovo.com.br/eleicoes/2022/rj/anthony-garotinho-pre-candidato-uniao-brasil-governo-rio-de-janeiro/>. Acesso em: 19 set. 2024.

REMIGIO, Marcelo. Brigado com Garotinho, prefeito de Campos admite 'momento difícil' em texto pelo Dia dos Pais: 'Pediram para não postar'. O Globo, 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/blogs/sonar-a-escuta-das-redes/post/2024/08/brigado-com-garotinho-prefeito-de-campos-admite-momento-dificil-em-texto-pelo-dia-dos-pais-pediram-para-nao-postar.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

REMIGIO, Marcelo. Grupos de Bacellar e Washington Reis disputam apoio de Castro e bolsonarismo na eleição de Caxias, no Rio. O Globo, 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2024/06/03/grupos-de-bacellar-e-washington-reis-disputam-apoio-de-castro-e-bolsonarismo-na-eleicao-de-caxias-no-rio.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

REMIGIO, Marcelo. Guerra na família Garotinho: briga entre irmãos, desabafos públicos e disputa por poder. O Globo, 2024. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2024/08/12/briga-entre-irmaos-desabafos-publicos-e-disputa-por-poder-a-guerra-aberta-na-familia-garotinho.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

REMIGIO, Marcelo. Para controlar redutos e partido, petistas do Rio lançam 'afilhados' nas eleições municipais. O Globo, 2024. <https://oglobo.globo.com/politica/noticia/2024/07/15/para-controlar-redutos-e-partido-petistas-do-rio-lancam-afilhados-nas-eleicoes-municipais.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

RODRIGUES, Isabella. Maria Amélia do PSOL desiste em Nova Friburgo. Correio Serrano, 2024. Disponível em: <https://www.correiodamanha.com.br/correio-serrano>

no/2024/08/150283-maria-amelia-do-psol-desiste-em-nova-friburgo.html. Acesso em: 19 set. 2024.

ROSINHA GAROTINHO e Wladimir selam paz e aparecem juntos em lançamento de candidatura. Folha de Pernambuco, 2024. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/politica/apos-indireta-nas-redes-rosinha-garotinho-e-wladimir-selam-paz-e/355717/>. Acesso em: 19 set. 2024.

RUMO A 2022: Bolsonaro reúne prefeitos que a família ajudou a eleger no Rio. Extra, 2020. Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/extra-extra/rumo-2022-bolsonaro-reune-prefeitos-que-familia-ajudou-eleger-no-rio-24786696.html>. Acesso em: 19 set. 2024.

SABÓIA, Gabriel; BARBOSA, Kathlen. Ao lado de Bolsonaro, prefeito de São Gonçalo xinga vizinhos de Maricá e Niterói. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/ao-lado-de-bolsonaro-prefeito-de-sao-goncalo-xinga-vizinhos-de-marica-niteroi-25592607.html>. Acesso em: 19 set. 2024.

SCHMITZ, Priscila. Entre a novidade e a tradição política em Petrópolis. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/08/entre-a-novidade-e-a-tradicao-politica-na-cidade-imperial.ghml>. Acesso em: 19 set. 2024

SCHMITZ, Priscila. Um olhar voltado para as encostas de Petrópolis. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/09/um-olhar-voltado-para-as-encostas-de-petropolis.ghml>. Acesso em: 19 set. 2024.

SILVA, Gustavo. Prefeito de São Gonçalo, Capitão Nelson será conduzido coercitivamente ao TJ para audiência. Extra, 2024. <https://extra.globo.com/economia/servidor-publico/coluna/2024/08/prefeito-de-sao-goncalo-capitao-nelson-sera-conduzido-coercitivamente-ao-tj-para.ghml>. Acesso em: 19 set. 2024.

SOUZA, Isabel de. Belford Roxo tem duelo entre antigos aliados. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/08/um-duelo-entre-antigos-aliados.ghml>. Acesso em: 19 set. 2024

TRE-RJ CONFIRMA cassação do prefeito de Armação dos Búzios por abuso de poder econômico. Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro, 2022. Disponível em: <https://www.tre-rj.jus.br/comunicacao/noticias/2022/Setembro/tre-rj-confirma-cassacao-do-prefeito-de-armacao-dos-buzios-por-abuso-de-poder-economico-631370>. Acesso em: 19 set. 2024.

TSE ANULA cassações de prefeito e vice-prefeito de Armação dos Búzios (RJ). Tri-

bunal Superior Eleitoral, 2024. Disponível em: <https://www.tse.jus.br/comunicacao/noticias/2024/Abril/tse-anula-cassacoes-de-prefeito-e-vice-prefeito-de-armacao-dos-buzios-rj>. Acesso em: 19 set. 2024.

UCHÔA, Isabel. Belford Roxo: saneamento básico e educação são principais desafios do próximo prefeito. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/noticia/2024/09/belford-roxo-saneamento-basico-e-educacao-sao-principais-desafios-do-proximo-prefeito.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

VERAS, Rayssa. Em São João de Meriti, a briga por 'herança' do bolsonarismo. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/08/a-briga-por-heranca-do-bolsonarismo.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024

VERAS, Rayssa. São João de Meriti tem desafios em educação, saúde, coleta de lixo e gestão financeira. Extra, 2024. Disponível em: <https://extra.globo.com/politica/tamo-junto/post/2024/09/sao-joao-de-meriti-tem-desafios-em-educacao-saude-coleta-de-lixo-e-gestao-financeira.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

VEREADORES INVESTIGADOS por corrupção são afastados da Câmara de Petrópolis, no RJ. G1, 2024. Disponível em: <https://g1.globo.com/rj/regiao-serrana/noticia/2019/01/14/vereadores-denunciados-em-operacao-do-mp-sao-afastados-da-camara-de-petropolis-no-rj.ghtml>. Acesso em 19 set. 2024.

VIDON, Filipe. PT vai investir na eleição de Dimas Gadelha à Prefeitura de São Gonçalo. Extra, 2023. Disponível em: <https://extra.globo.com/noticias/extra-extra/pt-vai-investir-na-eleicao-de-dimas-gadelha-prefeitura-de-sao-goncalo-25666051.html>. Acesso em: 19 set. 2024.

VIDON, Filipe. Servidores de Belford Roxo registram ocorrência contra vereadores após confusão. Extra, 2023. Disponível em: <https://extra.globo.com/blogs/extra-extra/post/2023/10/servidores-de-belford-roxo-registram-ocorrencia-contra-vereadores-apos-confusao.ghtml>. Acesso em: 19 set. 2024.

Redes sociais

HADESH. A nossa kombi é exemplo [...] Maricá, 6 set. 2024. Instagram: @vereadorhadesh. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/C_BPHzxuu6S/?igsh=-ZnA5cWR2ZXltNWs0. Acesso em: 19 set. 2024

HADESH. Está gravado nas mentes e nos corações! [...] Maricá, 6 set. 2024. Instagram: @vereadorhadesh. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/C_ENe9_

PNqa/?igsh=MWs4c29lYXUxeHBvcw%3D%3D. Acesso em: 19 set. 2024

HADESH. Maricá, 13 set. 2024. Instagram: @vereadorhadesh. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/C_sSj8kuxXv/?igsh=MWM3M2lwdzh0ZWVpOQ%3D%3D. Acesso em: 19 set. 2024

IRINEU, M. Estou fechado com o @matheusdowaguinho [...] Belford Roxo, 19 ago. 2024. Instagram: @ver.marceloirineu. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/C-2kTeyxi9C/>. Acesso em: 19 set. 2024.

LINDA, A. Terminamos a noite desta quarta-feira [...] Maricá, 13 set. 2024. Instagram: @vereadoraldairdelinda. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/C_zGzbDO-as/?igsh=MXg4b3N0bXR1dnJtdg%3D%3D. Acesso em: 19 set. 2024

NETUNO. Chega de esmolas! Nosso povo merece muito mais!. 16 ago. 2024. Instagram: @vereadornetuno. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/C-VTDIauh4E/?igsh=MXhtaHV0b3ppMHY5aQ%3D%3D>. Acesso em: 19 set. 2024

NETUNO. Estamos levando a verdade a nossa base para combater as mentiras do PT! [...] Maricá, 26 jul. 2024. Instagram: @vereadornetuno. Disponível em: <https://www.instagram.com/reel/C9YIoVYPURH/?igsh=MXU5eGQwbWRmeTJtNQ%-3D%3D>. Acesso em: 19 set. 2024

NETUNO. O sonho não morreu! Se você quer Maricá liberta das amarras do comunismo [...] Maricá, 13 set. 2024. Instagram: @vereadornetuno. Disponível em: https://www.instagram.com/reel/C_q75FUPISo/?igsh=dnJ1bHMxbmdlNWJk. Acesso em: 19 set. 2024

